Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 16 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 105 — ANO 128

TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1953

A U. D. N. defenderá novo sistema de eleições

Pagamento das cotas do imposto de renda aos municipios pernambucanos

DESMENTIDO DO MIN. GUILHOBEL

RIO, 11 (Meridional) — O ministro da Marinha desmentiu, hoje, a existencia de uma crise naval. Informou que o almirante Jeronimo Gonçalves, seu amigo dileto, deixará o cargo, mas por motivos de saúde. Acentuou que a exoneração daquela autoridade não tem qualquer ligação com o Fundo Naval.

SOLUÇÃO Á CRISE DE ELETRICIDADE

Plano a ser encaminhado ao Congresso

RIO, 11 (Meridional) — **Vargas proporá ao Congresso Nacional um plano de larga escala para solução do problema de energia eletrica, encaminhando uma mensagem contendo providencias imediatas.**

CRISE

RIO, 11 (Meridional) — **A partir de hoje, haverá crise aguda de energia que durará 25 dias, informa «Ultima Hora», acentuando que o acidente na usina de Cubatão resultara do desvio de 20 mil kw., para a capital bandeirante.**

25 MIL KW PARA S. PAULO

RIO, 11 (Meridional) — **Para evitar o colapso da industria, o Distrito Federal reforçará o fornecimento de energia da capital bandeirante com mais de 25 mil kw, tendo o Conselho de Aguas e Energia deferido um pedido em consequencia de os cariocas sofrerem as mais severas restrições no seu consumo doméstico.**

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. N. A. E.

RIO, 11 (Meridional) — **A proposito do pedido dirigido pela Federação do Centro de Industria de São Paulo ao presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia, para que se conceda aumento para de 35.000 «quilowatts» na cota do Rio para São Paulo, que agora vem sofrendo muita redução de energia eletrica, a reportagem ouviu aquela autoridade, que declarou já ter tomado conhecimento do assunto e imediatamente determinado o aumento de mais 20.000 quilowatts para a capital bandeirante, pois entende ser isso é mais justo, mormente quando se conhece a escassez de energia em S. Paulo.**

Frizou que a paralização da industria paulista teria imediato reflexo não somente aqui, mas tambem em todo país e o desastre, nesse caso, ganharia proporções imprevisiveis. Adiantou que já foi concedida mais da metade da cota solicitada. Terminou dizendo esperar que o consumidor carioca compreenda a medida e não falte com essa colaboração.

SUPERLOTADAS AS PRISÕES DO RIO

RIO, 11 (Meridional) — **Falando á reportagem, o major Sales Paim, diretor do presidio desta capital, declarou que estão superlotadas todas as prisões do Rio, afirmando que a morosidade dos julgamentos é uma das causas dessa irregularidade, pois há presos aguardando a decisão da justiça há mais de 2 anos. E' consideravel o numero de bicheiros e vadios recolhidos ao xadrez. O presidio tem capacidade para 1.000 presos e está comportando mais de 2.000.**

COMO TRANSCORREU A REUNIÃO DE ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Projeto de reforma bancaria — Pela divulgação das obras do escritor Leonardo Mota — Debates

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Armando Falcão falou, na Camara, a respeito da obra do escritor cearense Leonardo Mota, que dedicou parte de sua existencia á historia dos sertões do Nordeste. Disse que em janeiro de 51 a editora "A Noite", pertencente ao patrimonio nacional, celebrou contrato com a familia de Leonardo para reeditar e entregar 4 dos seus livros: "Violeiro do Norte", "No tempo de Lampeão", "Cantadôres" e "Sertão Alegre", no prazo de 20 meses. Passaram 28 meses e nem um só livro ficou pronto. O sr. Armando dirigiu um apelo ao sr. Lourival Fontes, que expediu instruções para edição do primeiro volume até o fim de março. Todavia, as ordens do secretario da Presidencia da Republica não foram ainda atendidas e hoje o sr. Falcão renovou o apelo publico dirigido ao sr. Lourival.

O sr. Chagas Rodrigues apelou para o presidente Vargas aprovar a proposta do DNOCS para criação de mais um distrito de obras contra as sêcas no Piauí.

O sr. Lameira Bittencourt apresentou um projeto abrindo o credito de 10 milhões de cruzeiros para construção de campos de invernada nos municipios paraenses do baixo Amazonas. O sr. Oscar Carneiro leu um apelo da Assembléia de Pernambuco para que o Ministerio da Educação não extinga postos de assistencia medico-sanitaria nos municipios de Ouricuri, Floresta, Arcoverde, São José do Egito, Buique e Surubim. Tambem apelou para o pagamento da cota do imposto de renda aos municipios de Pernambuco.

O sr. Paralio Borba pediu o transporte ferroviario para a safra de batatinhas de Irai, no Paraná. O sr. Rui Araujo congratulou-se com o consultor geral da Republica pelo parecer favoravel á constitucionalidade do decreto de Vargas de 51 que determina a aplicação de 26 por cento dos lucros dos industriais de borracha no plantio de seringueiras. O sr. Frota Aguiar apelou para a instalação de linhas de onibus que sirvam ao suburbio carioca de Castilho.

O sr. Felix Valois concluiu a defesa do governo do Territorio do Rio Branco, duramente atacado por alguns jornais de Manaus e do Rio. O sr. Valois acusou o tenente Paulo Soter, residente no Rio, de ser o autor intelectual do plano para desmoralização do governo e do proprio orador. O sr. Valois acusou tambem o jornalista Afonso Rezende, que edita a "Folha da Capital do Amazonas", de ser comunista fichado e chantagista. O sr. Dilermando Cruz fez exame de diferentes problemas afetos á pasta da Fazenda, criticando o ministro Lafer por haver recusado o plano de Jaffet sem apresentar outro plano para escoamento da safra do algodão e ainda em virtude do emprestimo de 300 milhões de dolares para liquidação dos atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos.

O presidente da mesa comunicou um oficio do Supremo Tribunal Federal informando sobre um mandado de segurança impetrado contra a Camara em favor do espolio de Frederico Lage. Comunicou ainda o sr. Nereu que o Senado propôs a nomeação duma comissão mista para investigação sobre o jogo no territorio nacional, de acordo com o projeto-resolução do senador Ismar de Goes. A Camara vai deliberar oportunamente.



O FENOMENO HELEN KELLER — Durante mais de uma hora, miss Helen Keller encantou o auditorio que tece a aventura de ouvi-la no Instituto Brasil-Estados Unidos. E transmitiu a todos a mais sublime mensagem de força de vontade, idealismo e confiança nos destinos da humanidade. «Sou feliz porque tenho amigos e muito trabalho a realizar — disse ela á guisa de explicação aos que ainda não compreendem o «segredo» do brilho dos seus olhos cegos e a alegria permanente que se lhe nota no semblante. Com as mãos nos labios de sua admiravel secretaria miss Polly Thompson (foto), ou pelo contacto dos dedos, miss Keller «ouve» as perguntas que lhe são dirigidas, e as responde todas pausadamente, sempre clamando no sentido de que aos cegos seja concedido o direito de trabalhar. «O cego precisa de trabalho e não de esmolas». — (Foto Meridional)

BOLIVAR
OTHON
O MELHOR BRIM
BRANCO DE ALGODÃO
FABRICADO NO BRASIL

CONHECIDO O PROJETO QUE O LIDER DA MAIORIA APRESENTARÁ Á CAMARA

Permite a aliança de partidos e a transferencia de votos — O P.S.P. e a coligação paulista

RIO, 11 (Meridional) — Afinal, o sr. Afonso Arinos deu a conhecer seu projeto instituido a aliança partidaria com transferencia de votação. Na justificação do seu trabalho, assinala o lider udenista: «Encontramo-nos ainda há mais dum ano das proximas eleições para os governos estaduais e mais de dois anos para o provimento dos supremos mandatos da Republica. Ninguem pode neste momento declarar com segurança qual será a decisão do seu proprio partido em face dos pleitos futuros; nenhuma agremiação politica se encontra agora em condições de prever qual será sua aliada ou qual sua adversaria na disputa dos varios postos executivos. Este fator consequencia, é o momento oportuno para a renovação da iniciativa malograda, ajustando-a aos dados da experiencia e procurando talvez constitui-la com mais rigoroso tecnica juridica».

O projeto propriamente dito estabelece que nas eleições para presidente, vice-presidente da Republica; governador e vice-governador do Estado; prefeito e vice-prefeito do municipio, é permitida aliança de dois ou mais partidos politicos com candidatos **proprios e transferencia de votação. Os partidos** com candidatos **proprios integrantes** da aliança registrarão os candidatos proprios aos postos a serem providos, transferindo-se porem obrigatoriamente na apuração final os votos dos candidatos menos votados para aquele que dentro da aliança tiver obtido maior numero de sufragios. No caso de igualdade de votação entre os candidatos, aplicar-se-á o dispositivo de lei eleitoral.

DECLARAÇÕES DE HUGO BORGHI

RIO, 11 (Meridional) — **O** sr. Hugo Borghi declarou hoje: «Não importa os homens que deverão o compor o novo ministerio e sim suas idéias, pois o trabalhismo é filosofia e não apenas posição partidarias». Afirmou que o futuro ministerio poderá ter **elementos** saidos dos outros partidos desde que eles tenham principios trabalhistas como o caso de Osvaldo Aranha, apontado para o Ministerio da Fazenda, acrescentando: «Embora não pertencendo ao PTB, é desses homens que exprimem atitudes e pontos de vista de um autentico ideal trabalhista».

POSIÇÃO INSUSTENTAVEL

S. PAULO, 11 (Meridional) — Segundo os observadores é insustentavel a posição do P.S.P., na atual Coligação Interpartidaria. Tão insustentavel que os dirigentes maximos do social-progressismo, em nosso Estado, examinam a possibilidade de abandonar essa aliança partidaria, para o que invocam varias razões, que estariam militando a favor dessa atitude drastica. O sr. Adhemar de Barros e demais companheiros entendem que a Coligação, através do lider Sales Filho e do deputado Ferreira Keffer, lider do PSD, resolveu nos ultimos tempos, hostilizar o presidente de um dos partidos signatarios do instrumento politico do qual é presidente o sr. Lucas Nogueira Garcez.

EXIGENCIAS DO GOVERNADOR

O PSP somente poderá permanecer na Coligação se o governador, que é presidente da «entente», formular declarações através das quais desautorize a atitude do lider Sales Filho e do deputado Ferreira Keffer, os quais, como é obvio, apoiaram o tom asperamente oposicionista do discurso proferido há dias, pelo deputado Lincoln Feliciano, no Palacio 9 de Julho. Se o professor Garcez fizer tais declarações — frisa-se — o PSP continuará vinculado á Coligação. Do contrario, o PSP abandonará a Coligação Interpartidaria, pelo caracter anti-adhesionarista que á mesma está sendo imprimido pelo deputado Sales Filho.

EMPREGO AO ATLETA

S. PAULO, 11 (Meridional) — Continua apaixonando a opinião publica de S. Paulo o ato do prefeito Janio Quadros, que demitiu sumariamente o atleta Adhemar Ferreira da Silva, recordista mundial de salto triplice, nas Olimpiadas de Helsinque. O fato não cessou de ser discutido, condenado e aplaudido nos meios politicos, como pelo povo, verificando-se uma nitida divisão nas opiniões, contra e pró o prefeito da capital bandeirante.

A verdade é que Janio Quadros vacilou um pouco na sua austeridade administrativa. Depois de demitir sumariamente o campeão mundial baixou outro ato, readmitindo-o em outro cargo, com uma reducção de 40 por cento nos salarios, e mais uma suspensão, como penalidade.

(Conclue na 15.ª página)

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA
UM TECIDO FINO PARA
O SEU FINO GÔSTO
(98)

Continuam subindo as aguas do Amazonas

AS CLASSES CONSERVADORAS E OS PROBLEMAS ECONOMICOS DO PAÍS

Em elaboração um memorial sôbre o assunto — Depois das demarches do emissario de Vargas

RIO, 11 (Meridional) — **Noticia-se que, como resultado dos entendimentos diretos do emissario do presidente Vargas, o sr. Walter Sarmanho, com a diretoria da Associação Comercial, este orgão está elaborando um plano contendo importantes sugestões que consubstanciarão as reivindicações e o ponto de vista das classes conservadoras em face do momento economico do país.**

PANICO NO COMERCIO DO ARROZ

RIO, 11 (Meridional) — Com a chegada de duas grandes partidas de arroz do Rio Grande do Sul nos ultimos dias, o comercio do produto está em visivel pânico. A saca de arroz chegou a ser cotada a 1.000 cruzeiros, tendo caido vertiginosamente para 600 e, em seguida, para 470. Os comerciantes da rua Acre, onde funciona a Bolsa de cereais, estão apavorados, uma vez que o arroz tende a baixar ainda mais. Com a chegada de carregamentos consideraveis de feijão e farinha, igual baixa deverá registrar-se. Informa-se que a COFAP já adquiriu uma grande partida de feijão para venda direta ao público.

DESCONTENTES OS RISICULTORES

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Lavra intenso descontentamento na classe rizicola em face da não concordancia do preço minimo de arroz da atual safra. Cerca de 500 mil pessoas do Estado, entre produtores e exportadores, têm o arroz como fonte de renda, daí o descontentamento ser grande.

DEMETIDOS DOIS FISCAIS DA «COFAP»

RIO, 11 (Meridional) — **O** presidente da COFAP demitiu os fiscais Olimpio Sodré e Alexandre Kremer, acusados de falta grave. Ordenou ainda fossem ambos encaminhados á policia para depor no processo de corrupção. Resolveu tambem o presidente da COFAP exonera todos os chamados fiscais voluntários.

INQUERITO SOBRE O CONTRABANDO DE CERA

RIO, 11 (Meridional) — **O** ministro da Fazenda, tomando conhecimento do contrabando de cêra de carnauba no Ceará, determinou a abertura de rigoroso inquérito. A proposito do assunto, a reportagem ouviu o comandante Fernando Frota, diretor da «Maccomarck», que informou o seguinte: «O navio chegou a Aracati, quinta-feira passada, e mesmo antes de ser sua carga desembarcada começou a carregar cêra de carnauba, o que não era regular. Em vista disso, e por achar estranho o procedimento dos responsaveis, o comandante do navio «Bradsell» impediu o prosseguimento, mandando que a carga já no convés voltasse á terra. Em seguida, dando continuação de viagem, o navio rumou para as salinas, onde se encontra e de onde deverá seguir, ainda hoje, para Belem».

Informou ainda que, de fato, não houve manobras escusas para ser embarcada a cêra de carnauba, pois não constava no manifesto de bordo essa especie de carga. Tratava-se de ordens que anteriormente havia recebido o capitão do «Bradsell» para um carregamento de algodão e residuos do mesmo produto. Outro fato interessante que apuramos na sede da «Maccomarck é que para lograr seus intentos os contrabandistas escolheram o porto de Aracati, já que ele é quase desprovido de fiscalização. Em vista da gravidade da situação em que foi envolvida a companhia, sua direção instaurou imediato inquérito, onde deverão ser apontados e punidos os culpados. O agente da mesma no Ceará, que deverá dar esclarecimentos a respeito, é a firma «Boris Frees Companhia».

AÇÃO COMUNISTA NO FUNCIONALISMO

RIO, 11 (Meridional) — Há dias publicou-se fundamentada nota, denunciando a ida de elementos recrutados em nosso país para um periodo de aprendizado, sobre técnica de agitação, na URSS. As últimas greves, sobretudo as registradas em São Paulo, deram a pista para a descoberta da trama vermelha.

AÇÃO JUNTO AOS FUNCIONARIOS

Agora, um fato aparentemente corriqueiro, vem revelar que a ação comunista, de articulação internacional, prossegue de maneira a não deixar dúvidas sobre os seus designios, tambem em relação aos servidores do Estado.

Referimo-nos ao embarque na «delegação brasileira» para uma «Convenção Nacional dos Empregados Públicos do Chile», a instalar-se no próximo dia 13, em Santiago.

A propósito desse Congresso, o orgão oficial dos comunistas divulgou uma nota que dispensa maiores comentários. Diz a publicação vermelha:

«Uma das principais finalidades do Congresso, que tem o integral apoio da delegação brasileira, é o de unir em uma grande concentração a todos os empregados do Estado dos diferentes paises da América Latina».

A «delegação brasileira» seguiu sabado passado, integrada pelos seguintes elementos: Jose Castor de Albuquerque Marcenhão, representando a diretoria da UNSP, cujo presidente, sr. Lycio Hauer, esteve ou ainda se encontra na Russia; Eduardo Gomes da Silva, apontado como representante dos operarios de fábricas do Estado e Arsenais; Ester Raicher e Maria da Conceição Perella, diretoras da UNSP de São Paulo, apontadas como representantes das mulheres «Barnabés».

NA REGIÃO ASSOLADA, A COMITIVA DE PARLAMENTARES E JORNALISTAS

Verdadeira catastrofe — Escoamento da juta — Amparo ás vitimas das inundações

MANAUS, 11 (De Robert Groba, correspondente da Meridional) — Em plena selva amazonica, ora sobrevoando cidades quase inteiramente submersas como Alenquer, no Pará; ora subindo o rio nas lanchas da região, podemos colher tanto quanto possivel nos permitiu o tempo, uma perfeita visão em conjunto da indescritivel catástrofe que assola a Amazonia. O povo desta bacia deve guardar de modo inesquecivel o nome daquele que tão generosamente pensou em trazer brasileiros de diferentes rincões patrios e dos mais diversos matizes politicos para conhecer uma catástrofe somente ás grandes enchentes de 1914 e 1922. Nesta hora deve estar de consciencia tranquila o deputado Epilogo Campos, alcançado o objetivo que o inspirou a trazer parlamentares e jornalistas do sul do país para se inteirarem da tremenda enchente. Na mesa redonda realizada em Santarem colheu a representação mista de parlamentares e jornalistas impressões e reivindicações dos elementos das classes produtoras, das autoridades municipais e do povo. Rumamos, a seguir, para o Estado do Amazonas numa lancha da colonia agricola do Ministerio da Agricultura em visita á região abastecedora de Manaus, onde o flagelo foi visto no sentido mais real.

Terminada a excursão, procuramos ouvir imediatamente alguns parlamentares, cuja palavra exprime a extensão do grave momento que atravessa a Amazonia. Segundo técnicos no assunto, as aguas continuarão subindo ainda por todo este mês, devendo declinar somente em meados de junho.

DETERMINAÇÃO DO «LOIDE BRASILEIRO»

RIO, 11 (Meridional) — A direção do **Loide Brasileiro, atendendo a constantes apelos, determinou ao comandante do navio Rio Oiapoque que recebe nos portos de Obidos, Santarem, Parintins e Itacoatira toda juta pronta para embarque, livrando assim o produto da furia das enchentes do rio Amazonas.**

AUXILIO A'S VITIMAS DAS ENCHENTES

RIO, 11 (Meridional) — A Comissão Central de Auxilio ao Vale da Amazonia foi recebida pela sra. Darci Vargas, tendo a presidente da LBA afirmando que estenderá ao Pará os auxilios que já concedeu ao Amazonas, além de outras medidas preliminares.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

RIO, 11 (Meridional) — Um novo flagelo, que desta vez atinge as populações da Amazonia, vem de dar origem ao lançamento de mais uma campanha de solidariedade humana, instalada nesta Capital por um grupo de filhos daquela fabulosa região, em busca de auxilio para seus conterraneos, em cujos lares, culturas e criações, a desgraça se desencadeou na forma de uma terrivel enchente do Rio-Mar, cujas aguas invadindo as terras vai devastando tudo e deixando apenas para seus infelizes habitantes apenas a desolação, o desespero e a miséria.

A COMISSAO

A Comissão Central de Assistencia á Amazonia foi instalada

(Conclue na 5.ª pagina)

Figado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n. 154 — terreo. (118)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9354
(454)

SOCIO CAPITALISTA

Conceituada industria desta Capital, fabricante de artigos de pronta aceitação, com vendas por atacado tem oportunidade de instalar em otimo local, secção de vendas a varejo e precisa de SOCIO CAPITALISTA com Cr$ 400.000,00 a 500.000,00, oferecendo otimo pro-labore e compensadora participação nos lucros.

Oferece solidas garantias e referencias comerciais e bancárias.

Não se trata de negocio de aventura — Não interessa intermediários. — Negocio urgentissimo.

Cartas por obsequio para a posta restante deste Jornal para Socio Capitalista. (498)

Exito na missão de Amaral Peixoto

Regressará ao Rio quinta-feira proxima — Homenagens excepcionais — A visita de Milton Eisenhower

RIO, 11 (Meridional) — «Ultima Hora», tratando da viagem do sr. Amaral Peixoto aos Estados Unidos, informou que o presidente resolveu confiar ao governador do Estado do Rio e esposa a missão diplomatica para estudos dos problemas ligados ás relações entre os dois paises, estabelecendo ao mesmo tempo contactos com as personalidades politicas americanas, inclusive o presidente. Agora, frisa «Ultima Hora» que a missão foi coroada de êxito.

ESPERADO NA QUINTA-FEIRA

RIO, 11 (Meridional) — Regressando da viagem que está fazendo aos Estados Unidos e Canadá, chegará aqui na quinta-feira o governador Amaral Peixoto acompanhado de sua esposa. A visita do governador fluminense á América do Norte visou tratar dos interesses do Brasil por delegação do presidente Vargas. Ontem, o sr. Amaral seguiu para Nova York. Antes de partir para Montreal, disse á imprensa canadense: «Tenho muita esperança de ver estreitados os laços que ligam o Brasil ao Canadá, aumentando sensivelmente o volume das transações comerciais entre os dois paises». Em Niteroi, o sr. Amaral Peixoto receberá homenagens excepcionais.

MENOS CAFE'

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Segundo o **Pan-American Coffee Bureau, as importações norte-americanas de café nos dois primeiros meses deste ano foram de 3.648.042 sacas de 60 quilos contra 4.258.026 sacas no mesmo periodo do ano passado.**

Desse total, as importações procedentes do Brasil atingiram a 1.429.493 sacas contra ..... 1.874.980; as provenientes da Colombia a 750.797 sacas contra 894.774; as procedentes de outros paises do hemisferio ocidental a 1.301.901 sacas contra 1.234.432 (em razão notadamente de um aumento das compras a El Salvador, ao Mexico a Venezuela e ao Equador, que compensou suficientemente uma baixa acentuada das compras ao Haiti) e as de proveniencia do resto do mundo a 165.851 sacas contra 253.840 sacas.

No que concerne as compras norte-americanas de cafés fora do hemisferio ocidental, nota-se em particular uma acentuada redução nas compras ao Congo Belga, Arabia e Africa Oriental Inglesa mas uma certa progressão nas compras feitas a Africa Francesa (inclusive madagascar). Essas ultimas compras se elevaram a 1.274 sacas no periodo em tela contra 833 sacas somente nos dois primeiros meses de 1952.

"WEEK END" DE EISENHOWER

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Regressou, hoje, á Casa Branca, o presidente Eisenhower, após "dois explendidos dias em completo repouso na residencia do seu irmão Milton, na Pensilvania".

O presidente aproveitou a ocasião e tratou com seu irmão de vários aspectos da viagem que este fará a vários países da América Latina, inclusive o Brasil.

Ultimas informações nacionais

FABRICA DE AVIOES A JATO NO BRASIL

RIO, 11 (Meridional) — Acham-se concluidas os entendimentos dos governos do Brasil e Holanda para instalação no Brasil de grande fabrica de aviões a jato pela firma Fokker, devendo o respectivo contrato ser assinado na corrente semana.

AUMENTADO O CREDITO SUPLEMENTAR DA COFAP

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica autorizou o aumento de 200 para 400 milhões de cruzeiros do crédito suplementar a ser concedido á COFAP. Alem desse crédito, será ainda enviada uma mensagem ao Congresso solicitando mais dois créditos especiais de 24 milhões de cruzeiros.

O CASO HUGO GOUTHIER

RIO, 11 (Meridional) — Voltou a reunir-se, de portas fechadas, a comissão de inquérito instituida pelo Senado para investigar o caso do sr. Hugo Gouthier, considerado "persona non grata" pelo governo do Irã. Segundo informações colhidas pela reportagem, o relator da comissão, senador Ferreira de Souza, considera inadequada a suspensão imposta aquele diplomata. Frisa o sr. Ferreira que deveria ser firmado um principio pelo qual o Itamarati considere tambem o temperamento dos funcionarios ao serem indicados para diferentes postos diplomaticos. Adianta-se tambem que o senador Ferreira de Souza declarou estar convencido da inteira bôa fé e lisura com que o sr. Gouthier agiu no incidente com o governo iraniano.

PROMOÇOES NA AERONAUTICA

RIO, 11 (Meridional) — Foram assinados decretos promovendo a brigadeiro-médico o coronel Edgard Correia de Melo; a major-brigadeiro o brigadeiro-médico Manoel Ferreira Mendes

REUNIRAM-SE 5.000 GREVISTAS

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Cerca de 5.000 grevistas de Nova Lima e Raposos reuniram-se, a partir das 13 horas, para examinar a ultima proposta apresentada pelo governador do Estado com o objetivo de resolver o impasse. A assembléia teve a duração de 10 horas. A proposta foi rejeitada pela maioria de 2.058 votos contra 145. Desse modo, o movimento continuara, enquanto se realizarão novas demarches para pôr fim á parede.

AUMENTO DO PREÇO DO CAFEZINHO

RIO, 11 (Meridional) — Os sindicatos de hoteis e similares deverão punir, amanhã, á COFAP o aumento do preço do cafezinho para 80 centavos.

CENTENARIO DA HEROINA MARIA QUITERIA

RIO, 11 (Meridional) — O Ministério da Guerra deu á publicidade o seguinte aviso: "O Exercito comemorá com solenidades excepcionais o dia 21 de agosto deste ano, data do primeiro centenario da morte da heroina Maria Quiteria de Jesus. Figura entre as comemorações a inauguração em todos estabelecimentos, repartições e unidades do Exercito do retrato de Maria Quiteria, que a Secretaria Geral do Exercito expedirá com a necessaria antecedencia. No Ministerio da Guerra, naquela data, será inaugurado na galeria do edificio, o retrato oficial a óleo da heroina de nossa independencia".

DILIGENCIAS POLICIAIS

RIO, 11 (Meridional) — Prosseguem as diligencias policiais sobre os "golpes" dados pela firma "Interamericana Comercial S|A.", contra o Banco do Brasil, onde obteve por 3 vezes avultadas quantidades de dolares para importar produtos dos Estados Unidos, principalmente carvão. As diligencias estão a cargo do delegado Cicero Brasileiro de Melo e foram pedidas pelo próprio Banco do Brasil.

NOTICIAS DA PARAIBA

Chegou, sabado, a nova turbina «Stael» destinada á melhoria do serviço elétrico da capital — Dentro de sessenta dias a inauguração da possante unidade — Algodão financiado pelo Banco do Brasil — Arrecadação estadual — Ajuda dos estudantes mineiros à campanha de amparo aos flagelados — Novas mensagens congratulatorias recebidas pelo sr. José Americo — Escritor Olivio Montenegro — Inauguração da agencia do Banco Nacional de Pernambuco — Vereador Claudio Leite — Pela extinção da «Cofap»

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 11 — DENTRO DE SESSENTA DIAS O FUNCIONAMENTO DA NOVA TURBINA PARA MELHORIA DO SERVIÇO ELETRICO NA CAPITAL. — Chegou, sábado último, a esta cidade, conduzida em seis caminhões do Estado a nova turbina Stael, de fabricação sueca e que se destina á melhoria dos serviços de energia elétrica. Uma vez que já se encontram bem adiantados os trabalhos de construção dos tanques d'agua e de refrigeração assim como da instalação da caldeira que funcionará em conjunto com a turbina agora chegada, espera-se que, dentro de sessenta dias, a capital se encontrará bem servida de luz e energia elétrica, o que constitue, inegavelmente, uma alegre noticia para os seus habitantes.

Com as unidades atualmente existentes, o Departamento de Serviços Elétricos fornece 3.600 kwas. enquanto só a nova turbina vai contribuir com mais .. 2.500, o que representa um reforço apreciavel.

ALGODÃO FINANCIADO PELO BANCO DO BRASIL. — Consoante informações fornecidas pelo Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, foram entregues ao Banco do Brasil para financiamento, até 30 de março último, devidamente classificados, 20.869.365 quilos de algodão dos seguintes tipos:

Fibra curta — mata — .. .. .. 471.932 quilos; Fibra média — sertão — 3.030.967 quilos; Fibra longa — Seridó — 17.366.416 quilos.

RECEITA ESTADUAL. — Durante o mês de abril p. findo a Recebedoria de Rendas de João Pessôa arrecadou a importância de Cr$ 3.329.607,90, verificando-se, destarte, uma diminuição de Cr$ 2.[illegible] em relação [illegible] ano de 1952 quando o recebimento efetuado pela mesma Repartição atingiu a Cr$ 5.789.625,30

A AJUDA DOS ESTUDANTES MINEIROS A' CAMPANHA DE AMPARO AOS FLAGELADOS PARAIBANOS — Encontra-se nesta Capital o acadêmico João Pessôa de Albuquerque, membro da União de Estudantes de Minas Gerais e o jornalista Guilherme Apgaua, redator da Folha de Minas que foram portadores da quantia de sessenta mil cruzeiros destinada á campanha da Boa Vontade de socorro aos flagelados e produto de um brilhante movimento levado a efeito em Belo Horizonte pelos estudantes mineiros.

A entrega foi feita, ontem, ao governador José Américo por ocasião da visita que ao Chefe do Govêrno fizeram os referidos visitantes, acompanhados dos acadêmicos Luiz Carlos Florentino, Juarez Macedo e Dirceu Arnaud Diniz.

Essa quantia de sessenta mil cruzeiros vai ser empregada na compra de generos alimenticios para imediata distribuição gratuita ás populações pobres do interior.

MENSAGENS DE CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADOR JOSE' AMERICO — São numerosas e constantes as mensagens de congratulações recebidas pelo Governador José Américo em virtude da sua escolha para o cargo de Coordenador dos negocios referentes ao combate aos efeitos das sêcas.

Na impossibilidade de reproduzirmos todos os telegramas dirigidos ao chefe do Executivo paraibano, abrimos espaço para os seguintes:

DO RIO — «Será inutil reafirmar-lhe toda a vontade do ministro da Agricultura no sentido de cooperar na solução dos problemas que afligem o Nordeste, dos quais o prezado amigo tem conhecimento seguro e objetivo. Fico aguardando seu pronunciamento a respeito da colaboração dêste Ministério. Abraços. (a) João Cleofas.

DE SALVADOR — «Felicito o eminente governador pela incumbencia que acaba de ser deferida pelo Presidente da República de coordenar os trabalhos contra as sêcas no Estado e no Nordeste, manifestando a confiança na sua esclarecida visão de experiencia que serão os fatores decisivos para o êxito do problema tão relevantemente ligado aos interesses dos nossos govêrnos. Cordiais saudações. (a) Regis Pacheco, Governador da Bahia».

DO RIO — «Seu destino como homem público é o de salvar as populações flageladas. Congratulações pela recente incumbencia que abrirá novos horizontes ao Brasil. Abraços. (a) Alpheu Domingues».

DE NAZARE' DA MATA — «Receba o eminente amigo calorosas felicitações por motivo de sua escolha para coordenador dos serviços de assistencia aos flagelados das sêcas. Seu passado é uma garantia de um melhor futuro para o nosso povo. Na Camara Federal aguardo suas ordens. Cordial abraço. (a) Helio Coutinho, deputado federal».

DE FORTALEZA — «A Assembléia Legislativa do Ceará congratula-se com V. Excia. pela acertada escolha para Coordenador dos serviços das sêcas. Respeitosas saudações. (a) Filemon Teles, presidente».

DE ARACAJU' — «Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que este Poder Legislativo aprovou um requerimento apresentado pelo deputado Carvalho Deda e outros, manifestando regosijo pela investidura de v. excia. no alto cargo de Coordenador do combate ás sêcas no Nordeste. Respeitosos cumprimentos. (a) Hermeto Rodrigues Feitosa, Presidente da Assembléia».

DO RIO — «Receba o prezado e querido amigo a manifestação do meu entusiasmo civico pela sua declaração de que não se furtará, como bom soldado, a prestar serviços ao Brasil, se for convocado. Magnifico exemplo de amor ao Brasil, pelo seu nome é um penhor seguro do êxito de qualquer empreendimento. Cordial abraço. (a) General Adalberto Pomeiro.

ESCRITOR OLIVIO MONTENEGRO — Chegou, ante-ontem, a esta capital aqui se demorando até hoje, pela manhã, o escritor Olivio Montenegro, figura de evidencia nos circulos intelectuais do Nordeste, e que conta vasto circulo de relações em João Pessôa.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO — Está marcada para o proximo sabado, 16 do corrente, a inauguração da agencia do Banco Nacional de Pernambuco, nesta cidade, sólida instituição de credito sediada na capital pernambucana e que tem como Diretor-Presidente o industrial Antonio Barbosa e como Diretor-Gerente o sr. Saul Antunes.

O ato inaugural se revestirá de solenidade, devendo a êle comparecerem expressivas figuras do nosso alto comercio e das classes conservadoras dêste e do vizinho Estado do sul.

VEREADOR CLAUDIO LEITE — Pelo «Constellation» da Panair, regressou ante-ontem do Rio de Janeiro, via Recife, o bacharelando Claudio Leite, vereador municipal e diretor do SESC, neste Estado.

Na Capital da República, teve oportunidade de tratar de assuntos diversos ligados à repartição que dirige nesta cidade onde, à sua chegada, foi alvo de expressivas manifestações de apreco por parte dos seus amigos e admiradores.

PELA EXTINÇÃO DA COFAP — A Associação Comercial de João Pessôa e a Federação do Comercio da Paraiba, em reunião de ontem, conhecendo em face de um telegrama recebido da Associação Comercial de Pernambuco, deliberaram prestar integral apôio ao projeto de autoria do deputado Armando Falcão e ora em curso na Camara Federal, determinando a extinção da COFAP.

Tambem em greve a Escola de Belas Artes

Nenhuma solução para o impasse — Prosseguem os entendimentos

Permanece sem qualquer solução a greve dos universitários pernambucanos.

Hoje, prosseguirão as démarches para uma fórmula conciliatória, que atenda nos interesses dos estudantes e dos professores da Universidade. Ao movimento, iniciado há 14 dias pelos acadêmicos de Direito, juntou-se a solidariedade de tôda a classe, sendo que entraram na greve, também, as Escola de Engenharia e Belas Artes.

A's 10 horas de hoje, a Comissão Central de Greve, da Faculdade de Direito, entrará em entendimento com o professor Soriano Neto, esperando-se dessa reunião uma solução para o impasse.

DIRETORIO ACADÊMICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

Recebemos: «O D.A. da Escola de Belas Artes de Pernambuco, reunido em Assembléia Geral, resolve entrar em greve, a partir de hoje, pelos seguintes motivos: 1.º) — Frequência livre, nas aulas teóricas e práticas e também a um terço dos trabalhos escolares; 2.º) — Criação da Faculdade de Arquitetura; 3.º) — Hipotecar solidariedade aos colegas de Engenharia, Direito e demais Escolas, em greve.

Para tratar dos assuntos acima, foram nomeadas as seguintes comissões:

Comissão de greve: Hélio Moreira, Miguel Morville de Arruda, Marcos Domingues, Luciano Vieira, Astor Morais Rego, Marlene Ribeiro, José Buarque Borges, Carlos Correia Lima, Edileuza Oliveira, Neide Mota, José Brasileiro e Gildo Guerra.

Comissão Pró-Faculdade de Arquitetura: Luciano Vieira, Reginaldo Esteves, Alberto Rodrigues, Astor Morais Rêgo, Marcos Domingues, Carlos Correia Lima, Geraldo Cisneiros, Raimundo Gomes, José Borges, Ivan Brito e Manuel Morville de Arruda. (a) Hélio Moreira — Presidente».

FACULDADE DE DIREITO

Recebemos a seguinte Nota Oficial:

"A "Comissão Central de Greve" da Faculdade de Direito do Recife, no intuito de trazer o público informado sôbre os ultimos acontecimentos relativos ao movimento paredista, comunica que:

1) Prossegue em entendimentos com as autoridades competentes, tendo por fim encontrar uma solução conciliatória para as partes em choque, dentro dos principios básicos de nossas reivindicações;

2) Neste sentido manteve em todo o dia de ontem conversações com o magnifico reitor da Universidade do Recife, dr. Joaquim Amazonas, em cuja

(Continua na 8.ª pag.)

"DIARIO DA METROPOLE"

RETRATO DA SÊCA

Alvarus de Oliveira

Não é com literatura, nem com palavras vãs, que se resolverá o problema das sêcas, que se amenizará o sofrimento de nossos irmãos nordestinos. Embora fosse a palavra escrita e falada através dos veículos de divulgação que levantasse a campanha de ajuda que tem dado resultados extraordinarios. Entretanto há palavras que nos trazem grandes emoções, provindas de quem vive no Norte, de quem assiste de perto as consequencias da estiagem que assola aquele pedaço do Brasil.

Temos amigos e colegas de letras em todo o Brasil, que não conhecemos pessoalmente, mas com os quais mantemos correspondencia há anos e anos vivendo em intimidade amiga como se estivessemos ombro a ombro. Ainda da ultima viagem que fizemos ao Norte fomos até João Pessoa e vimos José Leal, diretor de "O Norte" o magnifico diario que se publica na capital paraibana. Há quantos anos nos conheciamos? E fomos nos estreitar num abraço pela primeira vez, com saudade, como se naqueles anos não deixassemos de nos conhecer, mas tivessemos deixado de nos ver...

Pois bem, recebemos carta de amigo do Norte, Carlyle Martins, jornalista, escritor, poeta e que exerce a função juridica no interior do Ceará. E há um trecho de sua carta que não nos furtamos ao deseja de transcrevre aqui porque emociona pelo realismo de que se reveste:

"Estamos atravessando sêca tremenda. O panorama que se descortina diante dos meus olhos é desolador. O sol é fogo. No céu, não há leve prenuncio de chuva. Retirantes famintos e esfarrapados percorrem as estradas poeirentas. Desaparecem todos os roçados. Parece que a morte quer acabar tudo de uma vez. Pobre terra a minha!"

Ai está estereotipada a angustia do nordestino. Enquanto êle sofre, os nossos governantes discutem medidas... Se isto acontecesse num país de iniciativa já se teriam desviado rios do extremo Norte onde sobram as águas, para irrigar o nordeste... Mas aqui enquanto as palavras ás vezes salvam, palavras demais matam também...

NOTA — Esta crônica foi irradiada ontem, ás 20,55, ao microfone da Radio Clube de Pernambuco.

O PROBLEMA NUMERO UM DO NORDESTE

Discurso do deputado Armando Falcão sôbre as sêcas — Em que se recorda uma frase de Rodolfo Teofilo

RIO, maio — O deputado pelo Ceará Armando Falcão, proferiu na Camara o seguinte discurso:

"O estribilho da sêca compõe nesta Casa um tema que já vai ficando monótono pela frequência de sua repetição. E' possivel que isto pareça enfadonho a quem não conheça ou não sinta, em toda a sua extensão e profundidade, o drama pungente de populações inteiras atingidas pelo suplicio da sêde e da fome. Impõe-se, todavia, de qualquer modo repisar o assunto, que permanece sem solução, pois o silêncio no caso é cumplice de um inominável crime que se pratica contra a própria nacionalidade.

Na verdade, raro é o dia em que na atual legislatura deixa de ouvir-se na Camara a voz de um filho do nordeste, que transmite com maior ou menor veemência o éco do clamor oriundo daquela região brasileira ante a calamidade que a consome e a inépcia do govêrno que não quer ou não sabe dominá-la.

Dizem alguns que não têm utilidade nem sentido prático os protestos dos deputados. Que não adiantam as interpelações e os discursos, as denuncias e as criticas.

Eis uma tese absurda e inaceitável, que traduz falta de fé no esfôrço do Poder Legislativo e menesprezo ao valor eterno da palavra.

Em face de um problema como a sêca, que devem fazer os deputados? Manter a boca fechada e deixar que o mandato se transforme num diploma do silêncio? Restringir o nosso trabalho ao murmurio das suplicas humilhantes nos gabinetes ministeriais? Ou simplesmente fazer fila toda semana no Palácio do Catete e dirigir apêlos protocolares a um homem que tem a volupia de prometer para faltar?

Não e não, senhores? E' preciso nunca esquecer, em primeiro lugar, que a palavra é uma fôrça, que tanto pode destruir impérios como edificar civilizações. Por outro lado, deputado não é funcionário executivo, com instrumentos de ação direta a seu dispor. Fora da prerrogativa de elaborar leis — e não é de novas leis que o Nordeste está necessitando urgentemente — nossa unica arma é a palavra. O que importa é não ter medo de usá-la, seja contra quem fôr, contanto que a motivação da mesma vise jamais deixe de ser o bem do povo.

Para o deputado nordestino a sêca não representa um puro e simples motivo de cogitação teórica. Ela é assunto obrigatório e com prioridade especial no quadro de sua atuação parlamentar, porquanto só a fôrça de clamar sem pausa pela boca dos seus mandatários poderá um dia o povo do Nordeste ingressar nos caminhos da sua libertação efetiva.

A matéria, de tão examinada e debatida, inclusive por especialistas da mais alta autoridade, deixa hoje de oferecer novidades essenciais. De uma parte, os sinais caracteristicos da sêca são quase sempre os mesmos, apenas variando de intensidade as suas consequências neste ou naquele ponto. De outra, as soluções preconizadas assentam em bases de modo geral pacificas, estando a raiz principal do mal mergulhada numa unica e exclusiva circunstancia: os governos ainda não quiseram resolver o problema.

Em 1917, já Rodolfo Teófilo dizia: "O Ceará é uma terra condenada mais pela tirania dos governos do que pela inclemência da natureza" — "O Ceará está condenado não por lhe faltarem elementos de defesa contra as sêcas, mas pela indiferença dos poderes publicos".

De fato, ainda não houve interêsse autêntico e continuado em livrar a Nação do trágico e vergonhoso espetáculo da fome, de que periodicamente são palco o Ceará e outras unidades federadas compreendidas na área da sêca.

Com exceção do governo Epitácio Pessoa, praticamente, todos os demais não tiveram visão nem emoção para enfrentar em têrmos sérios e com espirito de sistema o problema numero um do Nordeste. Faz séculos que o Poder Publico encara a sêca como uma emergência passageira, que vai e não volta mais. Equiparam-na a um ciclone ou a um terremoto, que são fenomenos esporádicos e imprevisiveis, ao invés de atacá-la como um acontecimento ciclico, que se renova com uma periodicidade inevitável e fatal.

O govêrno, indiferente e omisso, não se recorda de que o Nordeste "está sempre entre uma sêca que vai e outra que vem" (Rodolfo Teófilo, "A sêca de 1915"). Só quando a sêca se declara, fazendo explodir o clamor do desespero, dela se lembram os homens que governam ou desgovernam a Nação. Logo que se manifesta o inverno os departamentos oficiais — desde o mais modesto setor responsável até á Presidencia da Republica — caem de novo no marasmo e na indiferença, relegando a plano inteiramente secundário o povo e a terra do Nordeste.

Sempre foi assim, srs. deputados. Assim sempre há de ser, até o dia em que a consciência nacional, sacudida pelo remorso de uma indiferença criminosa e mobilizada sob a inspiração do sentimento fraterno, forçar o govêrno a agir no caso não como um campeão da demagogia ilusionista, que promete o céu para dar o inferno, mas sim como um poder organizado que existe para cumprir a missão de preservar o bem-estar da coletividade dela.

O supremo culpado pela desgraça do Nordeste é o govêrno federal. Sòmente êle e ninguém mais pode responder pela descontinuidade administrativa, pela constante interrupção na obediência aos programas traçados, pela falta de coordenação dos planos e pela desmoralizante ineficiência dos serviços destinados a combater as sêcas.

Alega-se que para alguns efeitos a legislação vigente se mostra atrazada e obsoleta. Mas por que então o Executivo não aponta ao Congresso as dificuldades legais que porventura embaracem a sua ação, a fim de serem eliminados os erros, supridas as omissões e corrigidos os defeitos?

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas sem duvida precisa passar por uma reforma de base. A verdade, porem, é que mesmo com a estrutura atual não se justificam suas graves falhas e deficiências. Ao Departamento o que está faltando sobretudo é direção enérgica e dinamica, que o movimente com agilidade e vontade firme, fora dos figurinos da rotina e sem espirito de apêgo à burocracia inoperante. Os seus dirigentes de hoje podem ser homens muito honrados e bem comportados. Mais do que a organização do DNOCS, entretanto, são êles os principais responsaveis pelo fracasso da entidade, que dada a ausência de comando realmente apto deixou de ser um órgão ativo de defesa do Nordeste para se converter num aliado da sêca.

E' indispensavel reestruturar o DNOCS partindo das lições da longa experiência por que vem passando. Urge deslocar sua séde do asfalto da Esplanada do Castelo — onde não passa de um ninho de burocratas folgados — para a caatinga ardente do Nordeste, a qual há de ser teatro natural de sua luta. Mas antes de tudo é essencial entregá-lo a homens que possuam a vocação do empreendimento e não a quem apenas exiba como atestado de habilitação uma alma de burocrata genuino, sem a menor tendência para o sacrificio, nem a minima emoção pela conjuntura da sêca.

Do ponto de vista financeiro, o problema da sêca — salvo o advento de situações excepcionais — encontra solução adequada na simples observancia dos dispositivos constitucionais vigentes, que mandam aplicar 3% da renda tributária da União no combate ao flagelo.

Aliás, desde 1919 que se procura implantar em favor do Nordeste êsse tipo de auxilio fixo e permanente. Epitácio Pessoa, pelo decreto 3.965 de 25 de dezembro daquele ano, criou a "caixa das sêcas", para a formação da qual o Tesouro Nacional contribuiria com 2% de sua renda geral. Os fundos dessa "caixa" cobririam as despesas relativas ás grandes obras então iniciadas — inclusive as do açude de Orós, que seria um "Mediterraneo de água doce" —, garantindo plenamente sua continuidade.

Para desgraça do Nordeste, todavia, subiu ao poder o sr. Artur Bernardes, que impatrioticamente mandou interromper aquelas obras e mediante o decreto 16.403, de 12 de março de 1924, extinguiu a "caixa das sêcas".

Em 1934, a nova Constituição da Republica foi restaurar a "caixa das sêcas". Mas em 1937 o sr. Getulio Vargas desferiu o golpe de Estado de 10 de novembro e a carta fascista do "Estado Novo" mais uma vez pôs abaixo a disposição que beneficiava o Nordeste.

Só com a restauração da Democracia voltou a prevalecer a norma segundo a qual uma fração da renda tributária da União reverteria em favor da área da sêca, com o fim especifico de combater o flagelo.

De 1920 a 1934 tivemos direito a mais de 500 milhões de cruzeiros, cuja maior parte só foi aplicada quando deflagrou a grande sêca de 1932, ocasião em que era ministro da Viação e Obras Publicas um nordestino, o sr. José Américo de Almeida.

No periodo compreendido entre 1935 e 1946, fizemos jús a 2 biliões e meio de cruzeiros. Sòmente 1/4 dessa quantia, porém, ou sejam, 600 milhões, foi na realidade empregado no Nordeste.

De 1947 a 1952, o débito da União para com o Nordeste ascendeu a quase 3 biliões de cruzeiros. Entretanto, só um bilião e cem milhões foram, de fato, invertidos nos seis referidos anos em obras e serviços de combate aos efeitos das sêcas.

Verifica-se, pois, através de um sumário alinhamento de algarismo incontestáveis, que existe uma quase sistemática politica de sabotagem do próprio govêrno contra os vitais interêsses do Nordeste, que nem a Constituição da Republica é capaz de impedir.

E não é só. Por falta de um rigoroso sistema de contrôle e fiscalização, bôa parte do dinheiro da sêca deixa de favorecer as suas vitimas. E' miseravelmente desviado e vai parar no bôlso de aproveitadores inescrupulosos e desalmados, que nem a fome dos flagelados respeitam.

E', sem duvida, dificil caracterizar, com papel na mão, o nefando crime que êsses abutres da desgraça coletiva praticam. Mas a roubalheira é fato notório no Nordeste, á custa do sacrificio dos sertanejos martirizados pelo flagelo. No Ceará já circula até a sentença: "A sêca dos flagelados é o inverno dos ladrões".

Eu disse antes que a consciência nacional ainda não se mobilizou para exigir do govêrno o estrito cumprimento do seu dever em relação ao Nordeste. Mas forçoso é reconhecer e necessário é proclamar que a própria consciencia do Nordeste também até agora não reagiu na hipótese à altura da gravidade do problema. Se já o tivesse feito, outra seria a linha de ação das bancadas nordestinas no Parlamento.

Ninguém repetiu mais, felizmente, aquela incompreensivel atitude de um ilustre senador nordestino, que na terrivel sêca de 1877 levantou sua voz na Camara Alta para afirmar que havia exagêro nas noticias sôbre a calamidade transmitidas pelo presidente do seu Estado ao govêrno federal.

De certa época para cá, os representantes do Nordeste, de modo geral, trabalham abnegadamente pelo bem de sua esquecida região. Mas é disperaivo o esfôrço que desenvolvem. Luta-se isoladamente, sem articulação e sobretudo sem coesão.

E' que antes de tudo o complexo do governismo ainda nos tolhe e manieta fortemente a ação parlamentar. Quando em 1951 tentei arrastar até a Camara o ministro da Fazenda — segundo responsavel pela retenção de nossas verbas — fui sacrificado porque contra o meu requerimento de convocação votou a maioria dos companheiros do Nordeste, a fim de não desagradar aos poderosos do dia.

Já é tempo de mudar o comportamento do politico nordestino, no tocante ao poder central, que nos cina e nos trata como enteados incomodos.

Por que não lhe pagamos na mesma moeda?

O povo não nos elege para que apoiemos e aplaudamos indiscriminadamente a quem não nos quer ajudar a vencer a natureza. Se o govêrno nos nega um amparo que não é garantido, unamo-nos para recusar-lhe o voto e para combatê-lo ativamente.

Abandonemos também a preocupação do empreguismo, que nos leva a contrair obrigações politicas em troca da obtenção de favores pessoais.

Na campanha de redenção do Nordeste é fator preponderante nos libertamos do hábito da sujeição ao oficialismo. Representante do povo não é carneiro, para andar sempre de cabeça baixa. Vamos substituir o agachamento pela altivez. Passemos da submissão para a independencia.

Era ainda Rodolfo Teófilo quem dizia com perfeita propriedade:

"O mal que nos atormenta não é daqueles que o esfôrço humano não possa remediar. A natureza dotou o cearense de resistência organica assombrosa, para que pudesse enfrentar as sêcas. Deixou em todo o Estado, de norte a sul, excelentes locais para grandes reservatórios, alguns como o dos Orós, no qual, uma vez feita a barragem, teriamos um lago de muitos milhões de metros cubicos e com capacidade para irrigar uma área de dezenas de léguas, tôda ela uberrima, com uma camada de humus de grande espessura. Imitemos a Holanda, que disputou ao mar uma parte do seu território. Ela lutou com as águas. Lutemos nós para cativar a água que caiu do céu. Sôbre o Seará pesa maldição maior do que as sêcas: é a inépcia e má-vontade dos homens que dirigem a Nação..."

As palavras de Rodolfo Teófilo, escritas no Ceará há 36 anos, estão integralmente atuais.

Os tempos passaram, mudaram os homens. Mas a mentalidade é quase a mesma.

Se ontem havia inépcia e má-vontade, hoje há inépcia, má-vontade e demagogia. A bandeira do govêrno agora é a promessa vã.

Quanto a nós, nordestinos, igualmente p o u c o mudamos: continuamos ingênuos e crédulos, adiando sempre a reação.

O nosso destino, contudo, se acha inexoravelmente traçado: ou nos constituimos em bloco para reunir as fôrças e lutar com vantagem, ou o govêrno enterra o Nordeste na cova de sua displicência.

A exploração do Petroleo Nacional ante a perspectiva sombria da super-produção cafeeira mundial, a partir do ano de 1956

O sr. Assis Chateaubriand pronunciou, no dia 27 do corrente, no Senado Federal, o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, Jefferson ensinava que o melhor governo e o que menos governa Woodrow Wilson, por sua vez, entendia que quanto mais uma comunidade reclama controles, planificação, medidas de assistencia do governo na economia privada, mais depressa ela caminha para a escravidão e, portanto elabora a sua fuga das estradas da liberdade.

Mais gordo o Estado mais magra a cidadania. Mais forte o poder estatal, mais debil a força dos individuos que o compoem. Numa democracia organizada, o individuo não é um meio mas um fim. Tal é a força da democracia suiça, a inglesa e a americana. O Estado existe para o suiço e o americano. Aqui se pretende que o individuo existe para o Estado. E todos se dizem democráticos.

No Brasil, os paradoxos faiscam no ar. Vimos aqui, ha pouco, o nobre senador por Minas Gerais, sr. Bernardes Filho, traduzir a sua completa descrença e desanimo profundo quanto á ação administrativa e governamental no controle das forças economicas do país.

Entretanto, esse mesmo ilustre parlamentar se constituiu, aqui dentro, num pioneiro da solução estatal do petroleo. Ele não crê na força do executivo, no poder dos agentes do Estado Nacional.

E todavia lhes abre um largo crédito para eles se ocuparem monopolisticamente das soluções do problema do petroleo.

Uma organização politica como a U. D. N., que desfralda a bandeira da liberal democracia, enxerga nos padrões individualistas o fundamento da evolução politica e social do país e escolhe a democracia como veiculo do progresso do Brasil, apresenta-se para mobilizar as forças economicas no plano da exploração de petroleo, recorrendo á formula estatal. E' de estarrecer. Não será o reino babelico da confusão? Não é o imperio deliberadamente organizado do caos?

O que resultou, até agora, da ação do Estado como monopolista do petroleo brasileiro?

A Inglaterra, nação modelo no que respeita aos direitos civis e á sua organização interna, convida o capital americano para erguer o monumento nacional que é a refinaria de Fawley, com capacidade para cento e dez mil barris diarios de petroleo, como a França, com Port Gerôme e La Maillerie, produzindo ambas quarenta e cinco mil barris de petroleo, diários, confia treze de suas dezessete distilarias á iniciativa privada: a Italia, entrega ao capital estrangeiro as concessões para explorar as três distilarias de Bari, Livorno e Fornovo, com capacidade de quarenta mil toneladas; a Dinamarca com a Kalundborg, a Alemanha, a Bélgica, a Espanha, enfim, toda a Europa, aquem da cortina de ferro, se encontra distilando petroleo pela iniciativa privada, 800 mil barris diários era a safra dos refinados em 39. Em 52, o que está dentro da Europa livre supera 1 milhão e 500 mil. Pandit Nehru atrai o capital estrangeiro para levantar três distilarias na India, todas na base da iniciativa particular. A Espanha do general Franco deu á Caltex (grupo americano) uma concessão de distilaria para 20 mil barris.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Pode v. excia. esclarecer qual das nações européias a que se referiu possui petroleo no subsolo?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A alternativa, neste caso, é pior. Sei onde v. excia. pretende chegar. Se esses paises não possuem ainda petroleo á vista e se o petroleo, como sustenta v. excia., é objeto...

O sr. Plinio Pompeu — Permita o orador um esclarecimento. A Inglaterra talvez seja o país que menos petroleo possui. No entanto, extraiu ultimamente mais petroleo que o Brasil — setecentos e noventa mil barris

(Continua na 10.ª pagina)

PUBLICIDADE

· Do Amazonas ao Rio Grande do Sul --

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 12 DE MAIO DE 1853

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quinta-feira 12 de maio de 1853

Beneficio do actor Luiz Carlos de Amoedo

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá á scena pela primeira vez nesta empreza o excellente drama em 4 actos

O SONHO ou DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Terminará o espectaculo com a nova farsa em 1 acto

O MEU PAISINHO

Na qual a sra. d. Leonor Orsat desempenhará tres papeis differentes entre elles o interessante papel de marujo.

O beneficiado não se poupará a despezas para que o drama seja executado com toda a pompa que requer.

Sendo este o primeiro espectaculo que o beneficiado tem a honra de offerecer ao illustrado publico desta cidade, espera merecer todo o acolhimento e protecção.

O restante dos bilhetes acha-se á venda no hotel Francisco rua do Trapiche n. 9, e no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto e Lisboa

A barca N. S. da Boa Viagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, segue com a maior brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos dirija-se ao escriptorio de Francisco A. da Cunha & Companhia, rua do Vigario n. 11, ou ao capitão na praça.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Advogado

DR. MARIO PESSÔA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setúbal, 510
Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 50)

ATENÇÃO

Encontra-se na Gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO correspondencia urgente para ser entregue aos srs.:

Mário Foler
Gerente da Soc. Hidrolitol do Brasil
Pedro Almeida
Fernando Alves
Fraternidade Raios de Luz
Restaurante Primavera
Antonio Sales
Bahia & Cia.
Neuza Cesar
Marcelino A. Lima
Salão Amsterdam (Torre de Londres)
Severino A. Freitas
Severino Soares de Barros
Hotel Central
M. A. Cunha
Associação Permanente dos Dirigentes dos Sindicatos
Instituto Arquiteto do Brasil
Severino Francisco Nascimento.
Moraes R. Monteiro
Romulo Rios
Severino Vasconcelos
João Arruda Falcão

(575)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA. A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Ouça diariamente exceto aos domingos na

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"UMA NOVELA POR DIA"

Uma novidade para os ouvintes em 3 capitulos, obedecendo aos novos horários: 9,30 - 13,30 e 17,30

"Quem Casa Quer Casa" - As 14 horas - Uma historia completa todos os dias

GENTILEZA DE

«As Nações Unidas» -- Filiais de Tecidos Cardozo S/A.

CAMPANHA DE 30 DIAS — "O DIREITO DE VENDER BARATO"

Visite os grandes taboleiros de ás "Nações Unidas"

«NAÇÕES UNIDAS» -- LIVRAMENTO, 71 -- Penha, 45 á 51

ILEGÍVEL

José Edson no Departamento Comercial da Rádio Clube de Pernambuco

O conhecido animador de Auditório tem novos planos



Passou a integrar a equipes do Departamento Comercial da Rádio Clube de Pernambuco, o conhecido radialista JOSE' EDSON, um dos mais antigos elementos da PRA-8. Operoso e inteligente, JOSE' EDSON vem mantendo, desde alguns anos, o programa «MISCELANA SONORA», que é transmitido todos os domingo às 10 horas, conseguindo uma popularidade incontestavel e grande numero de admiradores. Muitos outros programas teem sido criados e apresentados por JOSE' EDSON, com absoluto sucesso.

Por suas qualidades de homem de rádio, a Direção da Rádio Clube de Pernambuco indicou o popular radialista para assistente do Departamento Comercial daquela «ASSOCIADA». Gosando de grande estima entre os seus colegas e principalmente no comercio local, JOSE' EDSON emprestará, assim, sua valiosa cooperação àquele setor da Rádio Clube.

Na foto, JOSE' EDSON cercado de colegas da emissora de Cruz Cabugá, quando assinava o documento que o integra em suas novas e promissoras atividades, tanto como animador de auditorio, em que se revela um dos mais completos do «broadcasting» local como no setor de publicidade.

NA CAMARA MUNICIPAL

Carne verde a 30 cruzeiros o quilo

Tabela «sui-generis» elaborada pela COAP — A policia teria culpa tambem no aumento do preço da carne — Grave a situação dos texteis pernambucanos — Galeria de esgotos para a Estrada de Belem — Luz da Vila do IPASE — Convite ao ex-governador Barbosa Lima Sobrinho

A atual situação dos texteis pernambucanos foi abordada, ontem, pelo sr. Wilson de Barros Leal, na sessão da Camara Municipal. Disse o representante do PTB que a situação dos trabalhadores na industria de tecelagem em Pernambuco, atualmente, é pior do que antes da greve, que os mesmos realizaram há meses, visando melhoria de salários.

ESGOTOS PARA A ESTRADA DE BELEM

O segundo orador da tarde foi o sr. José Guimarães Sobrinho, que se ocupou de dois assuntos. Inicialmente, discorreu sobre o serviço de taquigrafia da casa, mostrando suas deficiencias e solicitando providencias. Após, falou sobre o estado em que se encontra a Estrada de Belem em virtude da falta de um sistema de galeria para dar escoamento às aguas nas épocas chuvosas. Concluiu enviando à Mesa uma indicação no sentido de que fosse feito um apelo ao prefeito para que esse problema seja resolvido com certa brevidade.

A CARNE VERDE E A COAP

Indo à tribuna, o sr. Aristofanes de Andrade fez sérias acusações á COAP, responsabilizando-a pela alta dos preços dos generos de primeira necessidade. No que diz respeito á carne de boi, o representante do Partido Libertador declarou que aquele orgão acaba de, mais uma vez, tomar uma medida contra a bolsa do povo. Acrescentou que com o fim de ludibriar a população, a COAP achou por bem fazer um tabelamento **sui-generis**, isto é, tabelar o produto de acordo com a qualidade da carne. Assim, a nova tabela da COAP determina varios preços, que variam de Cr$ 5,50 a Cr$ 30,00 o quilo. Em aparte, o sr. Sergio Xavier declarou que a culpada não era somente a COAP. A policia tambem concorria para que os vendedores de carne verde explorassem o povo. Disse ainda que assistira um açougueiro vender carne de boi acima da tabela, na presença de um investigador, embora houvesse protesto da parte do povo. Disse ainda o sr. Sergio Xavier que o policial em apreço declarára que recebera ordem para que o produto fosse vendido por um preço acima do estipulado pela COAP, e estava ali para garantir o comerciante.

(Conclue na 5.ª pagina)

Inaugura-se, amanhã, a ponte "Governador Agamenon Magalhães"

Em substituição à antiga ponte do Pina

Será entregue ao publico, amanhã, ás 17 horas, a ponte "Governador Agamenon Magalhães", ligando os bairros da Cabanga e do Pina, em substituição á antiga Ponte do Pina.

O ato terá a presença de autoridades civis e militares do Estado e dos engenheiros do DER, á frente o diretor geral, eng. Abdias Mendes de Carvalho.

Damos a seguir alguns dados tecnicos da nova ponte:

Largura total, 19,20 m.; vão total, 424,00 m.; pista de rolamento, duas de 7,00 m.; tipo estrutural 9 arcos, bi-engastados; estacas cravadas, 6120 m.; ferro redondo, 603.000 kg.; concreto . . . 5.630 m2; fôrma, 32.520 m2.; ponte provisoria, 9210 m2.

Custo total da obra: Cr$ . . 27.844.458,70.

Incumbiu-se da construção da ponte "Governador Agamenon Magalhães" a firma Edgar Itaja Gabaglia, sendo os serviços fiscalizados pelo DER.

CONVIDADO O SR. BARBOSA LIMA

O governador Etelvino Lins enviou ao dr. Barbosa Lima Sobrinho o seguinte telegrama:

"Barbosa Lima Sobrinho — Rua Assunção, 217 — Rio — Estimariamos sua presença inauguração Ponte do Pina dia 13 do corrente, empreendimento por que tanto se interessou ilustre amigo quando no governo e no exercicio mandato deputado federal. Cordial abraço. (a) — **Etelvino Lins**".

Em resposta o governador recebeu o telegrama abaixo transcrito:

"Governador Etelvino Lins — Recife. — Muito me sensibilizou seu convite assim como referencia esforço meu governo sentido construção Ponte Pina, impedido comparecer por motivo imperioso, estarei de coração a seu lado festas de inauguração. Abraços. (a) — **Barbosa Lima Sobrinho**"

POLÍTICA

MACACOS E GALHOS

O cantor italiano Beniamino Gigli rejeitou sua candidatura a deputado, informa um telegrama de Roma. E nesse sentido notificou o Partido Democrata Cristão do seu pais. Alegou que tinha contrato para uma série de concertos no estrangeiro e desejava cumpri-lo. E isso foi um modo gentil de comunicar que era cantor e que não queria se meter em politica.

Não foi assim medo da derrota e não poderia sê-lo. Gigli é um dos grandes tenores do seu tempo. Famoso na Europa e famoso em toda parte.

Com uma grande popularidade em sua pátria teria votos para ultrapassar em muito a quantidade dos exigidos para o sucesso eleitoral. Os lideres do PDC devem ter pensado nisso. Mas Gigli tambem pensou e pensou com lucidez. Não sendo um legislador e não sendo identificado profundamente com os problemas economicos e politicos nacionais, o que iria fazer num parlamento? Enobrecê-lo com a sua presença, é certo, honrá-lo com o seu nome, e guardar os subsidios.

Ora isso é muito, mas não é tudo. E o portador de um mandato popular terá de desempenhá-lo com a eficiencia e a dignidade esperadas. Não basta comparecer ás comissões. E' preciso trabalhar nas comissões. Não basta ouvir os discursos dos outros e aplaudir. E' preciso falar tambem e falar bem. Mesmo porque falar ruim é pior do que ficar calado.

Sentiu-se incapaz de fazer tudo isso porque não estudara para isso e a sua formação é artistica, preferiu riscar o nome da lista dos candidatos.

Em Pernambuco e no Brasil, deviamos meditar nesse exemplo e tudo fazer para que ele fosse seguido entre nós. Porque toda a nossa infelicidade coletiva vem duma causa unica: a improvisação de grande parte dos grupos dirigentes. Aqui, bem raras vezes se indagou se o individuo possue habilidade e vocação para os postos. Quer-se apenas saber se êle é camarada ou se tem cobertura eleitoral direta ou indireta. Dentro desse critério, primarios já assumiram posições-chave em diversas fases do regime. Quanto ao legislativo — seja ele federal, estadual ou municipal, é isso que se viu e que se vê.

Os pouco valores humanos que, por acaso, chegam a esse poder, sentem-se impedidos de atuar nas proporções desejadas por imbecis que os atrapalham a todo instante.

Se houvesse auto-critica neste pais, cada um estaria fazendo o que pode fazer com proveito e os quadros da nossa vida pública estariam saneados. A inteligencia humana apresenta muitas faces e não se encontra apenas nas tribunas e nos ministérios. Podem tê-la o comerciante, o industrial, o operário e até o plantador de batatas, se bem souber plantar e colher.

Cada macaco no seu galho, nunca teve tanto sentido o aforismo.

Gigli quiz ficar no seu que aliás não é um simples galho. E' toda uma árvore sonora, enchendo a peninsula e o mundo de harmonias.

Os novos municipios

Divulgamos hoje a titulo de informações a relação dos distritos que aspiram autonomia, figurando os municipios a que pertencem, e os autores dos projetos de emancipação.

Barra de São Pedro (Ouricuri), Felipe Coêlho; Itapetim (S. José do Egito), Santa Cruz Va-

(Conclue na 15.ª página)

Estão baixando os preços dos generos alimenticios

Ainda não apareceram, porém, os produtos da safra pernambucana — As chuvas de abril castigaram as plantações de tomate — Grande movimento da Cooperativa de Verduras do Cordeiro

A proposito da propalada noticia de que os viveres estao baixando de preços, agora, no inicio do inverno — época em que se procede as primeiras colheitas — a nossa reportagem se dirigiu ontem a uma das mais movimentadas feiras da cidade afim de ver de perto o que há de real sobre esse assunto.

Quem ouve falar na baixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade subentende que isso esteja ocorrendo em face da nova safra pernambucana. E a idéia geral é de que tudo vai ás mil maravilhas na agricultura de Pernambuco: milho couebrando o pendão; feijão amarelo as vagens; macachelra de

(Conclue na 6.ª pag.)

Nomeado diretor da Faculdade de Medicina o prof. Antonio Figueira

Teve a melhor acolhida nos circulos do magisterio e estudantis do Recife o ato do presidente da Republica nomeando o prof. Antonio Figueira diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

O recem-nomeado conquistou a catedra de Pediatria naquela Escola em movimentado concurso, no qual demonstrou a força e a atualidade de sua cultura especializada. Ex-secretario de Educação do Estado, ligou o seu nome a importantes iniciativas ligadas a esse setor de nossa administração publica.

Amigos e colegas vão prestar, por estes dias, uma homenagem ao prof. Antonio Figueira.

89.º ANIVERSARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Passa amanhã o 89.º aniversário da Fundação do Instituto de Educação de Pernambuco (antiga Escola Normal) ora dirigido pelo prof. Dácio Robelo.

Para comemorar a data, foi organizado o seguinte programa:

7,30, missa na Igreja de N. S. de Fátima celebrada pelo arcebispo d. Antônio de Almeida Morais Junior e comunhão das alunas;

9 horas, recepção ao arcebispo no Instituto onde será saudado pelo prof. José Lourenço. Em seguida, café aos comungantes.

10 horas, sessão solene no salão nobre sob a presidência do secretário de Educação, pro. Gilberto Osório. Falarão o prof. José Brasileiro e a concluinte do curso clássico Maria Nazaré Lins Soares.

Haverá ainda uma parte recreativa a cargo do ilusionista Raipardi.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Pagamento das indenizações pelo Departamento de Estradas de Rodagem

Apêlo ao diretor do D.E.R. Grupo Escolar para Paudalho — Necessidade do artesanato — Auxilio para a excursão — Protesto do lider udenista

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o deputado Paulo Cavalcanti que falou sobre a decadencia da economia pernambucana, frizando, sobretudo, a queda da produção de varias utilidades. Em seguida o sr. Adalberto Guerra apresentou um projeto isentando do pagamento de impostos de vendas e consignações a Cooperativa de Consumo dos Operarios de Tiuma, dizendo na sua justificação que aquela cooperativa representa uma das mais acentuadas vitorias do operariado que trabalha na usina Tiuma. Acentuando que com um capital reduzido e tendo de atender a uma massa de trabalhadores de aproximadamente três mil, sem incluir as familias, encontra-se precisando do amparo do governo para cancelar o compromisso que tem com o fisco estadual.

REPAROS NO GRUPO ESCOLAR

O deputado Pio Guerra apresentou uma indicação para que se fizesse um veemente apelo ao secretario de Educação e Cultura no sentido de serem procedidos, com a maxima urgencia, os reparos de que está necessitando o Grupo Escolar **Herculano Bandeira**, localizado em Paudalho. Na sua justificação disse o sr. Pio Guerra:

«O estado de quase ruina em que se encontra o Grupo Escolar **Herculano Bandeira**, de Pau d'Alho, está a merecer a atenção do ilustre sr. secretário de Educação e Cultura.

Funcionando aquele educandário em um prédio de construção antiga, o telhado, as paredes e o piso estão em deplorável estado, não sendo possivel continuar no abandono em que permanece, a não ser que desejemos registrar dentro em pouco um desastre de lamentáveis consequências.

Além do mais, os aparelhos sanitários se acham deteriorados, as fôssas entupidas o que constitue uma ameaça permanente á saúde das crianças e das professoras.

O exmo. sr. Secretário de Educação e Cultura, que vem imprimindo á sua administração um rumo seguro, tomará por certo as medidas imediatas que o fato está a exigir.

E estas seriam ainda mais dignas dos maiores aplausos e do mais vivo reconhecimento dos paudalhenses, se s. excia., com o prestigio de sua autoridade e com o zêlo que vem demonstrando pelas causas da instrução, conseguisse a construção de uma nova séde para o Grupo Escolar, já há muito tempo projetada, mas, que infelizmente, até hoje não se realizou.

Estamos confiados em que o nosso apêlo terá a devida ressonância no elevado espirito de Justiça do sr. secretário de Educação e Cultura que, com a realização dessa obra, mais se imporá no conceito e na admiração de seus conterrâneos».

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Aurino Valois que falou sobre a necessidade imperiosa do artesanato e apresentou um projeto no sentido de que sejam criados artezanatos nos municipios de mais de 40 mil habitantes.

AUXILIO A' EXCURSÃO

O sr. Celso Miranda apresentou um projeto autorizando um auxilio de cem mil cruzeiros á **Excursão Cientifica Osvaldo Cruz**, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

(Conclue na 15.ª página)

Chegaram ao Recife os nutrólogos da FAO

Inquérito mundial sôbre as causas da desnutrição que contribuem para os altos índices de mortalidade infantil — O problema da desnutrição está sendo estudado com afinco pela FAO — O Brasil e a mortalidade infantil

Recife hospeda desde ontem uma comissão de nutrólogos da Food Agriculture Organisation of United Nations, FAO, um dos mais importantes orgãos da ONU.

A comissão é composta do medico inglês John Conrad Waterlaw, professor e consultor da Organização Mundial da Saude, e, ainda, membro do Conselho Nacional do Reino Unido; o médico colombiano Arturo Vergara, chefe da Secção de Nutrição Latina e do medico brasileiro Valter Santos, da Comissão Nacional de Alimentação.

Em entrevista concedida á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, os componentes da importante comissão de medicos-nutrólogos da FAO falaram sobre os objetivos da viagem que estão promovendo através do nosso territorio. Disseram "estamos visitando o Brasil afim de conhecer as causas da desnutrição infantil, sobretudo as causas da desnutrição grave que contribui para os altos indices de mortalidade infantil nas regiões sub-desenvolvidas do Mundo".

IMPORTANTE INQUERITO

Soubemos, no decorrer da palestra, que a viagem desses nutrólogos da FAO se prende á feitura de um inquerito mundial sobre o assunto.

Esse inquerito, segundo informou o dr. John Conrad Waterlaw, já foi feito na Africa e na America Central, sendo que, presentemente, está sendo promovido nos paises sul-americanos. Informa-nos o dr. Aurino Vergara que, durante essa viagem, o programa geralmente se resume em "entrar em contacto com os nutrólogos e pediatras, visitas aos hospitais, clinicas e bairros pobres das cidades principais para trocar impressões com os entendidos nas particularidades do problema e, ainda, para identificação e estudos dos casos de desnutrição que se apresentam nas regiões visitadas."

A MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL

Segundo as impressões do nutrólogo John Conrad Waterlaw, o Brasil, apesar de estar colocado entre os paises sub-desenvolvidos do mundo, goza de uma posição destacada no que toca ao problema da desnutrição, uma vez que está em plano superior ao da Africa. Isso porque, até bem pouco tempo alimentava-se a concepção de que, depois da India, o Brasil era o pais de maior indice de desnutridos, porém estamos, hoje, em boa colocação em comparação com outros paises. A mortalidade infantil no Brasil, segundo o nutrólogo inglês, é menor que na Africa.

Por fim fomos informados sobre o inquerito que estão fazendo no Brasil, sob o auspicio da Comissão Nacional de Alimentação do qual é presidente o professor Josué de Castro.

A comissão da FAO já fez em Belém do Pará um inquerito para investigar as causas da desnutrição infantil que contribui para os altos indicios de mortalidade infantil. Os nutrólogos ficaram bem impressionados com os dados colhidos em Belém. No Recife os visitantes foram recebidos pelo dr. Arthur Coutinho, secretario da Saude que organizou, em seguida, um programa de visitas para a Comissão da FAO.

Chega hoje ao Recife o escritor japonês Toyohiko Kogawa

Está sendo esperado hoje, no Recife, o escritor japonês Toyohiko Kogawa, autor de vários livros sôbre religião. Teve atuação destacada na redemocratização nipónica, e seu nome foi indicado, nesse trabalho, pelo general Mac Arthur.

Desenvolveu, no Japão, numerosas obras filantrópicas, realizando ainda a campanha denominada «Movimento em prol da construção do novo Japão».

E' presbiteriano no Mikado, e já escreveu quase cinco dezenas de livros sôbre o cristianismo.

No Recife, o escritor Toyohiko Kogawa fará várias conferências.

NA DEFESA DOS DINHEIROS DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA TEXTIL

Sentiu-se molestado o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Recife, com a divulgação feita pelos empregadores, referente ao fato de haver recebido, mediante recibo, a elevada quantia de Cr$ 2.575.518,00 (dois milhões, oitocentos e setenta e cinco mil quinhentos e dezoito cruzeiros), quantia essa que deveria ter sido utilizada em beneficio dos trabalhadores.

Sem meios para justificar-se perante os operarios da industria textil, que na sua imensa maioria agora se nega a fazer novas contribuições em face do destino dado ás anteriores, o suposto "leader", sem esconder o seu amargo desapontamento, agride em baixo calão os denunciadores do fato, aludindo a imaginarios desacatos a julgados judiciais e á legislação trabalhista, mas não se atreve a recorrer á Justiça do Trabalho com uma reclamação concreta, capaz de conestar as suas capciosas e infundadas insinuações.

Contudo, premido pelas circunstancias, tenta justificar a evaporação daqueles dinheiros — dois milhões, oitocentos e setenta e cinco mil quinhentos e dezoito cruzeiros — declarando, ou melhor, confessando que adquiriu um pardieiro por Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) onde localizou a sede do Sindicato dos Trabalhadores. Acontece, porém, que o velho predio, que custou aquela cifra astronômica, não comporta o Sindicato tanto assim que, toda vez que precisa realizar uma assembléia, a diretoria toma por aluguel o Teatro Almare.

Alem disso, a aquisição de um imovel só é compreensivel como aplicação de dinheiros sobrantes, e não para exaurir, improdutivamente, um patrimonio daquela monta.

Tivessem entregue a quantia arrecadada — dois milhões, oitocentos e setenta e cinco mil quinhentos e dezoito cruzeiros — a um idealista puro, a um homem de visão, conhecedor das necessidades das classes menos favorecidas e defensor insuspeito das justas reivindicações proletaria e o resultado seria diferente. Teria-se empregado em utilidades permanentes para as familias dos trabalhadores, ter-se-ia, por exemplo, importado duas mil (2.000) maquinas de costura, que hoje estariam em pleno funcionamento em igual numero de lares operarios, ajudando a mulher e as filhas do trabalhador nas suas costuras caseiras e rendendo, dessa forma, um juro cinquenta vezes superior ao preço do aluguel anteriormente pago pela sede do respectivo orgão de classe.

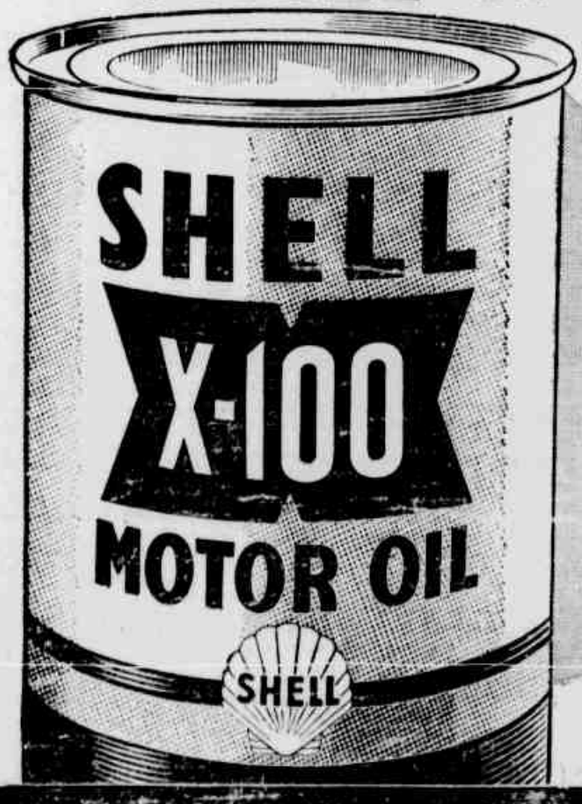
Desgraçadamente, no entanto, nada mais resta do patrimonio dos trabalhadores, consumido que foi em transações daquela ordem e em viagens recreativas ao sul do pais e ao exterior, onde congressistas vermelhos, numa expressiva demonstração de solidariedade aos camaradas oprimidos, se aboletam á custa deles nos hoteis do mais alto luxo.

Embora a inconsequencia do "leader" sindical considere "intromissão indebita" toda e qualquer demonstração de interesse dos empregadores pela boa aplicação dos dinheiros do trabalhador, o Sindicato das Industrias de Fiação, Tecelagem e da Malharia em Geral de Pernambuco lamenta declarar que, solidario com a imensa maioria dos operarios que não mais está disposta a lançar qualquer parcela dos seus salarios em sumidouros escusos, procurará esclarecer por todos os meios quais as contribuições obrigatorias por força da lei, afim de que o proletariado não continue sendo sugado impunemente por pseudos-protetores que se amolentaram nas macias cadeiras das camaras legislativas e nas honrarias das funções-chaves do orgão de classe.

(Divulgação do Sindicato das Industrias de Fiação, Tecelagem e da Malharia em Geral de Pernambuco).

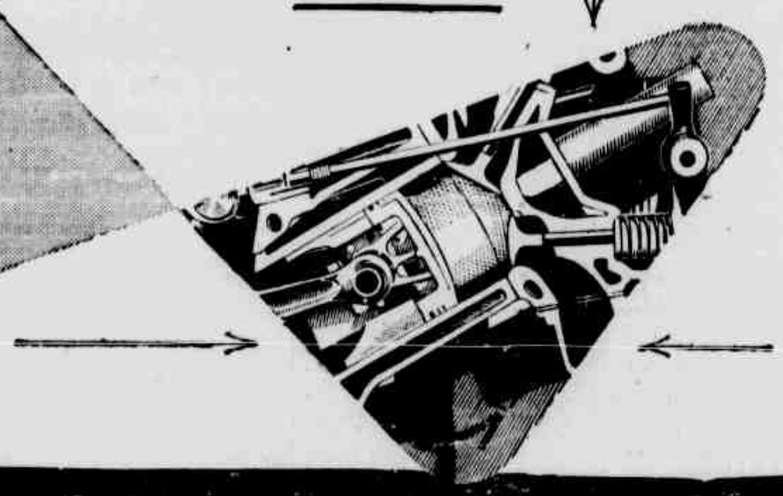
SHELL X-100 MOTOR OIL

PROLONGA A VIDA DO MOTOR



• porque protege as partes vitais do motor contra a CORROSÃO!

Detergente
Estável
Protetor



Seu carro merece o melhor... use SHELL X-100 MOTOR OIL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió Paraíba — Av João Machado, 1075 — João Pessôa Av Maciel Pinheiro 97 1.º andar — Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6859 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1953

Acidentes de veículos

Enquanto em Porto Alegre, no ano de 1950, houve apenas um obito por acidente de veiculo automotor e em 1951 ninguem morreu na capital gaucha por essa forma de desastre, a morte continua a rondar, aqui, por toda a parte onde trafeguem tais viaturas.

Os jornais de domingo estão cheios de tragicas noticias: um motorista tresloucado avança o seu onibus num cruzamento da linha ferrea e é apanhado pelo trem, que passava na ocasião. Resultado: três mortos e 14 feridos. Em Bezerros tambem um carro de passeio se choca com um caminhão. Resultado: um morto e três feridos.

Não se passa um dia, que se não registrem acidentes graves, quer na capital, quer no interior. Dir-se-ia que ha uma especie de loucura coletiva, a atacar motoristas de carros de passeio, de caminhões, de onibus, a semearem a morte, de olhos fechados. Não ha a menor cautela pela vida humana, a menor noção de responsabilidade. Cada um desses motoristas, usando e abusando do excesso de velocidade, não tendo a menor precaução, não levando em conta nenhum sentimento de humanidade, conduz o seu carro da maneira mais desvairada.

Se lutamos contra a doença, se procuramos fazer a profilaxia das diversas enfermidades, porque não fazemos a profilaxia do acidente?

Em toda a parte, se cuida disso, e nas industrias arriscadas, perigosas e nocivas, a luta contra o acidente preocupa seriamente a todo mundo. Que fazemos nós para evitar essa corrida desvairada à morte, que aqui se observa?

No caso de São Lourenço, não obstante a imprudencia e a desidia do motorista, se poderá estranhar que não utilize, ali, a Companhia de Estrada de Ferro o sistema das cancelas, que é habitual nas areas de muito movimento e sobretudo proximo às cidades. Aqui mesmo no Recife, ha cancelas que impedem a passagem de qualquer veiculo, à aproximação do trem, não só na Cabanga, mas na estrada de Boa Viagem. Em São Lourenço, justamente no trecho onde se verificou o desastre, nunca existiu cancela, apesar do grande movimento de veiculos e mesmo de pedestres. Ha os conhecidos letreiros: «Pare, Olhe e Escute». Mas nem sempre os motoristas imprudentes levam em conta esses conselhos, pois nem param, nem olham, nem escutam. O responsavel pelo gravissimo acidente meteu o seu onibus, desembestado, quando já tinham passado a locomotiva e dois carros. Foi o cumulo da imprudencia, da desidia, da falta de qualquer cautela e interesse pela vida alheia e pela propria.

Mas quem já submeteu os profissionais e amadores que conduzem carros, onibus e caminhões, a testes psicologicos? Dá-se a carteira a quem apenas sabe conduzir; e quando ocorre matar alguem, apanha uma suspensão de seis meses ou não sofre castigo nenhum.

O CAES DE SANTA RITA E OUTROS ASSUNTOS

Temos observado um movimento de terra no cais de Santa Rita; e só temos de felicitar o Prefeito que decidiu-se afinal a urbanizar esse trecho tão bonito da cidade, sobretudo agora que vamos inaugurar a nova Ponte.

Reconhecemos que, em materia de acidente de automovel, muitas e graves culpas recaem sobre motoristas imprudentes e tresloucados; e às vezes até embriagados, como tem acontecido. Mas o acidente de automovel tem causas tão diversas, que precisamos atacá-las por todos os meios. Por exemplo: é grave erro não ter a Prefeitura urbanisado até hoje esse trecho tão movimentado e, insistimos mais uma vez, tão pitoresco do Recife.

O DIARIO ha muito tempo que brada por isso, em pura perda. Não temos o poder nas mãos. Apenas sugerimos. Mas ha administradores que não gostam de sugestões e preferem agir por si. E' o que tem acontecido com muito prefeito, que faz o que ele dá na ganas, cedendo, como se fosse cousa sua, até refugios da cidade para a montagem de postos de gasolina e de mercearias privilegiadas. (Vá o Prefeito a Agua Fria e mande desmontar aquela escarangueiola, que obstrue o pequeno patio do suburbio e atravanca completamente o trafego).

Por isso é que o prefeito Maciel faria obra benemerita se fizesse publicar a lista dos «heróis» de seus «compadres», autores e co-autores desses atentados contra o Recife.

Não somos tecnicos em trafego, somos apenas amigos da cidade, sem pertencer à charanga da D. D. C. e comentadores dos fatos do dia. Mas sabemos que o acidente de automovel pode ser provocado por ofuscamento, à noite, quando um dos motoristas, violando as leis do Codigo de Transito, encandeia o que vem do outro lado, metendo-lhe a luz forte sobre o seu veiculo; por um buraco, na via publica, não assinalado (o que aqui muitas vezes acontece, pois nem a Prefeitura, nem o Saneamento, nem as Obras Publicas Estaduais, nem a Tramways assinalam cousa nenhuma, às vezes notam um simples galho de arvore); por excesso de velocidade, o que aqui é frequente; por embriaguez, fadiga fisica e outras causas conhecidas. Não vemos em plena via publica postos de iluminação, que são outros tantos chamarizes de desastres?

Com relação ao Cais de Santa Rita, é inconcebivel que comerciantes de lenha e de cal ocupem um logradouro publico, tão extenso, como se fosse propriedade sua; que a Prefeitura dê-lhes permissão para isso; que não haja nenhuma iluminação; que se tenha consentido fazer duas pistas, uma mais baixa e outra mais alta, servindo os armazens do I.A.A.

Mande o Prefeito estudar pelos seus tecnicos o que se deve fazer ali, em materia de urbanismo, e preste ao Recife o grande serviço de desencruar uma cousa que até hoje nenhum prefeito desencruou.

A MAQUINA DO TEMPO

Parece que Peron endoideceu de todo. E como as forças armadas do país ainda se não decidiram pôr um paradeiro a tanta loucura, continua o insano a fazer das suas.

Desde domingo que nenhuma agencia americana pode transmitir nem receber nenhum despacho telegrafico. Sendo a imprensa controlada pelo ditador, não ha jornal que se atreva a violentar-lhe as ordens. Até «La Nacion» eliminou do seu serviço os despachos de procedencia dos Estados Unidos.

Essa ofensiva contra as agencias noticiosas americanas é uma forma de loucura do caudilho, pois, toda a evidencia, se os jornais aceitavam o serviço é que o serviço satisfazia. E' claro que as agencias podem puxar a brasa para a sua sardinha. Mas para isso têm os jornais a liberdade de receber informes de varias fontes, o que sempre fizeram «La Prensa» e «La Nacion». De sorte que o leitor tirava a media. Havia ainda o recurso das agencias francesas e inglesas.

E' principio corrente no jornalismo que o papel essencial do reporter não é escrever, mas obter informações. Daí o dito tão conhecido: os fatos são sagrados, o comentario é livre, por isso é que, em muitos jornais americanos, o reporter nem chega a redigir. Entrega as informações a um noticiarista, que se ocupa então de dar redação conveniente. Isso quer dizer que não ha lugar para os sentimentos pessoais na narrativa, a qual é fundada rigorosamente sobre os informes.

O jornal tem então a sua secção de comentarios que permite dar seu parecer ou situar sua orientação, não cabendo ao reporter interferir nas suas narrações.

O jornalismo americano é de tal modo especializado, que não ha nenhum contacto entre a redação das informações e a dos comentarios. Se acontece um fato, em qualquer parte do mundo, esse fato tem de ser transmitido pelas agencias, com absoluta objetividade. Cabe a cada jornal saber se as agencias estão a serviço deste ou daquele interesse ou se os fatos se apresentam deformados. O governo é que nada tem com isso, isto é, um governo democratico, porque os totalitarios podem fazer o que quiserem, até matar.

Era o que faziam nos tempos em que a Argentina era um país livre grandes jornais como «La Prensa» e «La Nacion». Agora é Peron quem decide tudo. Pobre homem, que não conhece a historia e ignora que os ditadores, como as rosas de Malherbe, vivem apenas um espaço de uma manhã; pois um ano ou dois ou dez não são nada na vida da humanidade. A sua ilusão é pensar que detem a maquina do tempo.

HIPERSENSIBILIDADE PROVINCIANA

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Mostramo-nos exageradamente irritados quando a imprensa estrangeira comenta aspectos de nossa vida nacional, sem lisonjear-nos a vaidade infantil.

Muitas vezes, os comentarios inspiram-se em dados e fatos que nós, na imprensa daqui, nos encarregamos de fornecer.

Não admitimos, porém, que o façam os jornais de fora, achando que repetir o que dizemos de nós mesmos é uma intromissão indebita ou pelo menos falta de simpatia para conosco.

* * *

Convido, porém, os patriotas a percorrerem as paginas dos nossos jornais e verificar o que neles se diz, todos os dia acerca de outros países.

Se o fizermos, acabaremos concedendo aos demais pelo menos o direito de reciprocidade na livre maneira de apreciar a vida dos nossos vizinhos da America e do mundo.

* * *

Somos uma grande nação. Uma das quatro que possuem destino universal.

Devemos receber com animo forte e compreensão, as criticas que nos são dirigidas e aceitar o que houver de bom no sentido de corrigir-nos.

Deixemos ao espirito provinciano as susceptibilidades e intransigencias que não toleram que nos digam um pouco de verdade que precisamos conhecer e encarar de frente.

A grande aventura

ASSIS CHATEAUBRIAND

BELO HORIZONTE, 9 (Pelo telefone) — Faz quatro dias eu estava em São Paulo num grupo de deputados da Assembléia local. Discutimos, com particular vivacidade, o problema da estabilização das paixões e dos interesses particulares, no Estado, a fim de que a administração possa dispor de meio calmo, para trabalhar. Como há de ser possivel nenhum governo sobre a terra ganhar paz de espirito, com a anarquia, que reina hoje, abominavel, dentro dos quatro angulos das nossas fronteiras?

Uma minoria atrevida, militante, e sem escrupulos, empolga quase todos os legislativos nacionais, de norte a sul. O que é que ela pretende? O que é que ela aspira? Quais as suas pretensões imediatas? Empolgar os colegios eleitorais, mercê de crueis sacrificios do contribuinte e da moralidade administrativa. Considera-se a posição de quase todos os tesouros publicos, a principiar do federal. Evaporam-se as receitas com toda uma monstruosa clientela eleitoral, transformada em funcionarios.

Comunistas e seus associados os nacionalistas pensam que o que arruina o país é o entreguismo. Antes fosse. Se tivessemos mandado para o exterior as nossas riquezas, as riquezas de nosso solo e de nosso sub-solo, racionalmente exploradas, estariamos fazendo a fortuna do país e do seu povo.

Precisamente o que nos mata é o mesquinho entreguismo, com que trabalhamos. E' indispensavel fazer do entreguismo uma escola, um metodo, uma bandeira (como fazem, por exemplo, os suecos com o seu ferro, os ingleses e os alemães com o seu carvão, os norte-americanos com o seu petroleo, etc.), porque só trocando o que se tem, pelo que não se tem, as comunidades andam para a estrada do progresso.

Mas não é o entreguismo, mesmo no sentido a que se referem os extremistas da esquerda e da direita que nos devora, que come os limitados frutos do trabalho do povo brasileiro, mas sim o empreguismo nas funções de governo, tomado como bandeira e finalidade pelos partidos politicos.

Oposição e governo não têm coragem de se levantar contra essa ferida cancerosa. Por isto o tumor maligno toma cada dia mais tecidos novos do organismo economico e politico da nação. E' toda uma crise, e uma crise antes de tudo, moral.

Devo dizer que o apelo que dirigi aos deputados paulistas para uma larga tregua partidaria em favor da administração, encontrou neles uma excelente repercussão. Todos se declararam dispostos a colaborar com um movimento capaz de se fixar no interesse popular.

Os mineiros estão dando ao Brasil uma lição, a qual deveria ser aproveitada por todos os governos deste país. Eles fizeram um nucleo de empresas mistas de eletricidade: governo e particulares terão dado em 1954, 300 milhares de cavalos de força à economia nacional! Bancos, entidades privadas, sociedades comerciais, cidadãos, tudo tem capital na grande aventura. Ela vai custar 3 biliões e 200 milhões de cruzeiros. O governador entregou a organização e direção do empreendimento ao dr. Lucas Lopes, um jovem engenheiro reconhecido por todos como a expressão maxima da competencia profissional e da idoneidade moral. Ninguem o discute. Ninguem debate os planos do audacioso cometimento, até porque toda a politica partidaria foi varrida de dentro dele. Nomeou-o o governador e deu-lhe carta branca para, por sua vez, escolher, nomear e demitir com total autonomia de poderes.

Conclusão: Minas e os mineiros estão empolgados por um esforço administrativo colossal, bastante para suspender o folego da opinião em torno do seu desdobramento. E o que ha a fazer no resto do país: deslumbrar o povo com empresas monumentais, destas que a clarividencia, o engenho, a visão administrativa e até a velhacaria se quiserem, do sr. Juscelino Kubitschek, estão empolgando sua terra e sua gente.

Congresso Nacional

A nova denuncia do dep. Lucio Bittencourt

Nertan MACEDO

RIO — Não nos ocupemos da injusta acusação, mas registremos apenas o erro do deputado Lucio Bittencourt, que colocou mal o problema lançando aos quatro ventos a historia da "caixinha" de tubarões para alimentar a campanha contra o dirigismo estatal. O nobre representante trabalhista, diga-se, entrementes, é o mesmo homem que há tempos atrás produziu outra acusação em que procurou envolver o nome do chanceler João Neves da Fontoura — denuncia posteriormente pulverizada pelo ministro.

O lamentavel engano do ilustre constitucionalista é pretender atribuir, em caráter exclusivo, às classes produtoras o interesse em derrogar os postulados anacrônicos vigentes e que constituem o arcabouço do nocivo Estado paternalista defendido por socialistas e "descamisados". Essa campanha renovadora tem, ao contrario, suas raizes nas mais lidimas aspirações populares, pois, sobretudo na classe media e na classe operaria, incluem-se as maiores vitimas dos organismos de contrôle, cuja falencia ninguem de bom senso pode negar. Respondem ao deputado Lucio Bittencourt as veementes criticas das donas de casa à COFAP e instituições afins.

Vamos mais além. Muitos dos principais interessados na manutenção do sistema rigido de controle no campo economico são precisamente aqueles que disso fazem gordos negocios.

Era isto que deveria ser acrescentado ao incisivo repto do sr. Brasilio Machado Neto dirigido ao parlamentar mineiro em nome da Confederação Nacional do Comercio. Poderia o leader das classes conservadoras afirmar com segurança que não são êles, os homens do comercio, os combatentes de vanguarda nessa luta contra o intervencionismo, mas sim o consumidor sacrificado que é, em ultima instancia, quem paga a altos juros as consequencias dos vicios do sistema.

Os exemplos aí estão. Recentemente a Iugoslavia de Tito — que, embora divorciada do Kremlin se orgulhava de permanecer fiel aos mais ortodoxos principios socialistas — acaba de dar meia volta em toda a sua legislação, sobretudo a que regulava as atividades rurais, por terem os governantes chegado à conclusão de que os controles estatais haviam sido superados pela realidade. Isto num regime ditatorial. A ferro e fogo não conseguiram ver vitoriosas as teorias sobre granjas coletivas e outras iniciativas do genero. Como poderão ter êxito esses principios aplicados num país democratico como é o nosso? A' pergunta não há, a nosso ver, nem explicação teórica nem verificação prática.

Impressões de um panorama sociológico

Barbosa Lima SOBRINHO

As seis conferencias que o sr. Carneiro Leão pronunciou na Sorbonne, em 1951, não constituem, como reconhece o autor, um tratado de sociologia. São, apenas — e ainda o sr. Carneiro Leão quem o diz — alguns aspectos da evolução da sociologia e dos fatos sociologicos particulares às culturas que se desenvolveram deste lado do Atlantico. Poderiamos dizer, todavia, que não são aspectos apanhados ao acaso, mas impressões de conjunto, sobre temas ou sôbre fatos de importancia capital e por isso mesmo é que, reunidos, constituem um panorama sociologico do Brasil. O proprio vocabulo — panorama — envolve os dois sentidos, o da visão de conjunto e o de exatidão dos elementos paisagisticos que o compõem. Não poderia haver panorama com alguns aspectos reunidos ao acaso e que não estabelecessem, ou não permitissem, a continuidade entre as cenas justapostas. E por isso mesmo que existe esse elo de unidade entre as seis conferencias que o sr. Carneiro Leão pronunciou na Sorbonne é que elas puderam merecer o titulo de "Panorama Sociologique du Brésil".

O que houve, pois, nesse livro meditado, foi a preocupação de resumir os aspectos parciais, para que se fixassem, sem exagero de proporções no quadro geral estudado. E nada deve ter custado mais ao sr. Carneiro Leão que conhece tão profundamente os assuntos versados, que o empenho de reduzir a uma conferencia curta cada um dos temas expostos e que por si só daria para compor um volume cheio de cultura e de informação, se o autor pudesse fazer, no momento, um tratado de sociologia brasileira, em vez de um curso de conferencias na Sorbonne.

Esse imenso trabalho de sintese é que constitui o mais alto merecimento do livro. Em pouco mais de 100 páginas, encontramos uma impressão geral do Brasil, de nossos problemas, de nossas realidades, de nossa formação historica e social. E tudo com uma tão grande precisão e tão notavel equilibrio de proporções, que voltamos à sugestão do titulo e temos a idéia de que estamos acompanhando do alto, como se estivessemos no cume de uma montanha, as paisagens que se desatam na planicie, concentrando, ou resumindo, o que há de mais caracteristico na formação e na estrutura do país.

As duas primeiras conferencias tratam da sociologia na America e no Brasil; as outras versam a evolução politica, social e cultural das Americas, o regionalismo e o internacionalismo na América e no Brasil, o dualismo do pensamento e da ação, a análise da sociedade rural em nossa Pátria. Mas o que se revela com maior constancia, nesses estudos, é a preocupação de comparar nossa evolução com a das outras nações americanas, para que se compreenda melhor a realidade brasileira, com uma objetividade que nos aparelha para aceitar sem diminuição o que nos parece desfavoravel e sem jactancia o que nos possa recomendar.

E' corrente, no Brasil, descrever os odios raciais existentes nos Estados Unidos como uma espécie de nodoa na vida da nação americana, no paralelo com os sentimentos mais compreensivos ou mais tolerantes que preponderam em nosso país. Mas o sr. Carneiro Leão explica as duas atitudes, o que vale dizer que as coloca no mesmo plano de merecimento, como um fato sociologico normal, vinculando as causas de natureza diferente. E' que os latino-americanos, na sua imigração, incluiam quase unicamente homens; eram pessoas que se transportavam para regiões desconhecidas e que, graças à sua coragem, à sua audacia, procuravam devassar e conquistar regiões imensas, em busca de tesouros dificeis. Dos anglo-americanos (pelo menos os da primeira fase da colonização) vinham familias inteiras, "unidas por interesses culturais e aspirações morais e religiosas", desejosas de conservarem seu regime de vida e sua religião na pátria nova de que se sabiam fundadores. Essas atitudes diversas, ensina o sr. Carneiro Leão, bastariam "para explicar, de um lado, a mestiçagem nas regiões latino-americanas e, de outra, a separação absoluta estabelecida pelo anglo-americano entre ele e as pessoas de côr".

Essas tendencias se aprofundaram sob a influencia do latifundio latino-americano, fator de individualismo e de enfraquecimento do Estado como órgão de direção e de influencia. O anglo-americano se empenhou desde cedo na tarefa de assistencia à comunidade em que se integrava e para a qual trabalhava, com um belo espirito de solidariedade e de cooperação. Ao passo que o latino-americano se enquadrava nos latifundios, hostis a todas as outras formas de organização social, dando expansão a um espirito individualista que essas circunstancias tornavam dia a dia mais poderoso.

Essa objetividade na informação e na critica dos fatos sociais comuns às Americas é que dá maior interesse e tambem maior expressão a esse estudo do sr. Carneiro Leão. As páginas em que nos descreve a diferença entre os metodos de educação, nos Estados Unidos e no Brasil, constituem excelente contribuição para o conhecimento dos dois paises, pois que explicam as consequencias advindas do dualismo de nosso ensino, em contraste com o pragmatismo de uma orientação, como a que prevaleceu nos Estados Unidos, voltada para a ação e inspirada nas necessidades de construção da pátria americana. Não são menos lucidas e exatas as interpretações de nossa realidade social, a explicação das "favelas", a descrição de nossos ambientes rurais, ou da existencia de diversas classes rurais, dos pescadores, por exemplo, como do caipira das terras roxas cobertas pelos cafezais.

As conclusões desses estudos talvez não sejam tranquilizadoras. O sr. Carneiro Leão mostra que poderosos fatores de diversificação criaram zonas de cultura distintas e que o esforço ou o trabalho de civilização deve consistir no aproximar essas zonas, reduzindo as diferenças que as separam. Para isso, o que mais que tudo se impõe é o conhecimento de nossas realidades sociais, e nesse sentido deveriam ser orientados os estudos de sociologia, como forças ou elementos para a defesa da pátria que herdámos. Pode-se dizer, por isso, que a impressão final que esse panorama sociologico nos deixa é a de que o livro do sr. Carneiro Leão obedece à inspiração da tese que ele expõe numa de suas conferencias. "Há, diz ele, uma necessidade urgente de enquadrar uma politica sociológica que possa reunir o pensamento à ação e torná-los inseparaveis e complementares". O momento atual cabe, decerto, à ação, a uma ação que possa indicar as reformas necessarias, fundadas no conhecimento do país.

Dentro desse lema, o livro do sr. Carneiro Leão constitui uma contribuição para que conheçamos melhor os fatores que concorreram para a diversificação de nossas zonas de cultura, a fim de que os combatamos por todos os meios que nos possam conduzir, senão à unidade ideal, pelo menos a um trabalho ordenado e esclarecido em busca da unidade.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

promovendo o escriturário, padrão "G", da Secretaria de Viação, Rosa Lima Maciel, ao cargo de escriturária, padrão "K", por merecimento; a escriturária, padrão "F", Maria Natalice Vieira da Silva ao cargo de escriturária, padrão "G", por antiguidade, a escriturária, padrão "D", Maria Odete Coutinho Figueirôa, ao cargo de escriturária, padrão "F", todas nas vagas decorrentes da aposentadoria do escriturário, padrão "K", Alfredo Luiz das Chagas Junior, daquele Departamento, que foi aposentado pelo ato n. 398, de 13-2-953;

pondo à disposição da Secretaria de Educação, o escriturário, padrão "F", do Departamento de Saneamento do Estado, José Augusto Ribeiro, sem prejuizo de suas funções na repartição onde é lotado, afim de servir junto à Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana;

incluindo o diretor da Imprensa Oficial, dr. Cleofas de Oliveira, na Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenário da Restauração Pernambucana, designada pelo ato n. 650, de 13 de março de 1953;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Procopio Mineiro da Silva, do cargo de comissário de policia do 2.º distrito, Barra de Sirinhaem para o de sub-comissário de Santo Amaro, do mesmo municipio;

nomeando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Amaro Manoel da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do municipio do Rio Formoso, exonerado do cargo de sub-comissário de policia de Santo Amaro, do municipio do Sirinhaém;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, João Rodrigues Pena, do cargo de delegado de policia do municipio do Rio Formoso para idêntico cargo no municipio de Paudalho;

transferindo o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Hildebrando de Souza Nogueira, do cargo de delegado de policia do municipio de Paudalho para idêntico cargo no municipio de Gloria do Goitá.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Vertentes — "Camara Vereadores Municipio Vertentes acaba aprovar prestação contas enviada prefeito. Fato auspicioso determinado orientação conciliadora vossencia ocasionou grande contentamento povo motivo pelo qual congratulo-me eminente amigo. Cordiais saudações. (a) Antonio Heraclio Rêgo".

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 6824 — 17424 — 9887 — 7084 — 16313 — 8947 — 8460 — 17871 — 17103 — 12868 — 11142 — 23151 — 362 — 12859 — 7899 — 6540 — 2440 — 21226 — 3986 — 71 — 9717 — 8551 — 7125 — 5709 — 779 — 257 — 2061 — 22215 — 790 — 40406 — 21334 — 424 — 52 — 2860 — 22974 — 6075 3— 3077 — 1059 — 12438 — 12349 — 16328 — 3435 — 8732 — 16309 — 11710 — 4826 — 6686 — 9503 — 2210 — 8239 — 20025-Of. PB — 12560 — 445 — 16902 — 17430 — 17373 — 17224 — 6791 — 5001 — 17224 — 1950 — 451 — 729 — 23098 — 40030 — 17185 — 10201 — 12260 — 16722 — 22011 — 11652 e 40123.

Abandono do veiculo — 16827.

Curva pela contra mão — 8508 — 4599 — 22945 — 7916 — 11790 e 12494.

Contra mão — 9236 — 4981 — 4005 — 40049 — 8948 — 40115 — 7239 — 6024 — 1822 — 12492 — 23281 — 3478 e 11592.

Cortar na curva — 12961 — 3775 e 58.

Cortar no cruzamento — 27184 — 28797 — 17098 e 3124.

Conduzir carga — 11161.

Desobediencia ao sinal de parada — 362 — 23151 — 23281 — 12492 — 6024 — 7239 — 9848 — 12494 — 11790 — 22945 — 17224 — 52 — 424 — 21334 — 22215 — 2061 — 7125 — 8551 — 9717 — 71 — 3986 — 21226 — 6549 — 7899 — 12859 — 40049

(Conclue na 8.ª página)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O presidente Eisenhower, falando num banquete do Partido Republicano, realizado em Nova York, declarou que os Estados Unidos não farão sacrificio de sua linha moral para obter o armisticio na Coréia.

Referiu-se especialmente à exigencia de que os prisioneiros comunistas tenham plena liberdade de escolher o seu proprio destino e não sejam forçados a regressar ao cativeiro vermelho.

Esse é, como se sabe, o ponto capital das divergencias nas atuais negociações de Pan Mun Jom, divergencias que vêm da primeira fase dessas negociações, agora retomadas numa atmosfera de maior confiança. Mas os comunistas, embora cedendo em parte, não cederam na proporção das exigencias fundamentais das Nações Unidas. A liberdade dos prisioneiros está nas melhores tradições da vida norte-americana, relembrou o presidente Eisenhower.

Jamais o grande país deixou de acolher os perseguidores de todo o mundo, pois que a primeira leva de peregrinos que fundou a Nova Inglaterra se compunha de perseguidos. Milhares de prisioneiros chineses e norte-coreanos não querem voltar aos seus países. Não querem porque detestam o comunismo. Como obrigá-los a regressar atacando dessa forma o principio essencial da liberdade humana?

Assegurou o presidente Eisenhower que isso não acontecerá. Os Estados Unidos não cessarão a luta na Coréia, enquanto aquela condição basica continuar sendo repelida pelos comunistas. Não se sabe se a atitude do presidente deve ser compreendida como uma rejeição à ultima proposta vermelha, no sentido de que o problema da troca de prisioneiros seja adiada para depois da suspensão das hostilidades. Esse ponto de vista parece-nos defensavel. A troca de prisioneiros é uma questão politica que não se relaciona diretamente com a cessação da luta.

Uma vez terminada a guerra, criar-se-á um ambiente de melhor compreensão e um entendimento acerca dos prisioneiros, nas bases da justiça reclamadas pelo presidente Eisenhower, tornar-se-á mais facil.

Carta a Margarida

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Se você deve abandonar o Jorge? Ou, pondo a questão em termos juridicos, se você deve requerer o desquite?

Eis uma consulta, minha cara Margarida, à qual peço me dispense de responder.

Lembra-se de seu casamento? Ocorreu-lhe tambem a idéia de pedir-me opinião sobre ele, porque o Jorge era meu velho conhecido; porque, amigo de seu pai, eu lhe acompanhara a formação desde menino, desde quando caçava passarinhos na serra de Teresópolis, até quando, Margarida, você mesma o caçou, deitando-lhe seus olhos de pomba assustada.

Respondi-lhe, então, que não tinha sobre o assunto nenhuma teoria para conselho.

Casar oferece os mesmos riscos de uma empresa de comercio: pode vir o lucro, pode vir o prejuizo. Suponho que lhe veio o prejuizo — e você quer talvez compensá-lo com alguma tentativa de outro negocio.

Guarde na memória estas reflexões de quem pode apresentá-las a titulo de avô.

O casamento e o desquite (ou o casamento e o divórcio, nos paises onde este ultimo existe) são em regra mal compreendidos pela mulher: ela tem do primeiro uma noção de felicidade e do segundo uma noção de liberdade. Acontece, Margarida, que, se a felicidade não é absoluta, a liberdade se torna muitas vezes ilusória. Cumpre, assim, meditar se o que lhe foge com o Jorge é realmente a felicidade, sem esperança de recuperação, e se o que você aguarda com o desquite é de fato a liberdade, sem a tristeza de uma aventura mal sucedida.

O raciocinio, bem sei, nunca foi de seus hábitos. Sofra que eu raciocine por você.

O designio do casamento é, com efeito, e sem dúvida, a felicidade — mas uma felicidade ainda a constituir pelo esforço reciproco dos conjuges.

Os conjuges são duas naturezas em que se acumulam virtudes e defeitos, que eles vão aos poucos descobrindo um no outro. Para harmonizar essas naturezas bastaria que a mulher em relação ao homem, tanto quanto o homem em relação à mulher, apreciassem as virtudes e esquecessem os defeitos. Não estará você, Margarida, esquecendo no Jorge as virtudes para só notar-lhe os defeitos?

Admitindo que não, ou seja que o Jorge tenha perdido seu favor porque nele os defeitos superem ou abafem as virtudes, que fará você de sua liberdade, Margarida, havendo entre ambos um filho menor? Todas as doçuras dessa liberdade serão constantemente quebradas pela presença de você mesma na existencia do Jorge, que o filho não interromperá.

Não desejo influir-lhe sobre o ânimo. Faça o que lhe disser o coração.

Todavia, como tudo provém, segundo me confiou, de uma presunção de infidelidade contra seu marido, conto-lhe o caso da suspeita igual de Eva contra Adão. Esse caso não figura no Pentateuco; pertence ao anedotário do Paraíso.

Adão, indo a passeio na floresta, por lá se demorou uma noite inteira.

— Andaste a enganar-me com outra mulher! queixou-se Eva.

— Com outra mulher! replicou Adão. Como assim, minha filha, se no Paraíso há um só homem, que sou eu, e uma só mulher, que és tu?

Estirou-se na relva, adormecendo. Acordou logo depois, com a sensação de uma caricia a percorrer-lhe o tronco nu. Era Eva, que lhe contava as costelas.

Siga este exemplo, Margarida. Conte as costelas de Jorge e proceda em consequencia.

COISAS da CIDADE

MORROS ABANDONADOS

Dizem os jornais que anda o prefeito cuidando da gente dos morros e construindo «play-grounds». E' bem que o faça, pois ninguem pense que menino de morro possa ir tomar ares no Sitio Trindade, o qual, se tiver o destino que já lhe assinalou a D.D.C., ficará mesmo para os meninos ricos da Avenida Rosa e Silva e seus cachorrinhos de luxo.

Mas os morros não precisam somente de «play-grounds». Os morros precisam de ser urbanizados. As ladeiras dos morros arrastam muita lama para o calçamento; e perto de Beberibe ninguem pode passar, em dia de inverno. Tambem nos morros tudo foi feito à vontade do primeiro que levantou o seu barraco. Outros se foram sucedendo e os morros se enchendo de gente.

Domingo, puzemo-nos a ver as pequenas povoações que se estendem pelo Brejo de Beberibe e daí para Nova Descoberta e Vasco da Gama. Nem a Prefeitura existe para esses lugares, nem esses lugares existem para a Prefeitura. E' possivel, entretanto, que os avaliadores municipais lá apareçam para a coleta dos mucambos e pequenas habitações de taipa ou de tijolo. Na verdade, ha dois Recifes diferentes: o que se estende ao longo das «principais» e o que se esconde nos morros e alagados. E' todo esse pequeno mundo, que estaria a exigir um novo D. Camilo, do livro de Guareschi, que assegura ao Recife o terceiro lugar, em população, entre as capitais brasileiras.

E' tambem por aí que a mortalidade infantil opera suas devastações cruéis. Não vi sombra de lactario, de posto de puericultura, de creche ou de qualquer cousa, que atestasse o interesse do poder publico ou da iniciativa particular em favor da criança pobre e abandonada. — Z.

Adhemar de Barros, deslocado politico nacional

A maior vitoria politica de Vargas, em 2 anos de govêrno — União de propósitos entre os govêrnos federal e paulista — Segadas, o Cartorio e o fracasso

Murilo MARROQUIM

O ministro do Trabalho foi nomeado para um cartorio, na capital. Não há, evidentemente, incompatibilidade entre o novo cargo e sua função de titular. Mas, o caminho parece inevitavel: o sr. Segadas Vianna já sabe para onde vai e talvez por isso sempre teimou em dizer, ultimamente, que depois do Ministerio abandonaria a politica. E abandonará muito bem colocado. Não quer isto dizer que Vargas esteja obrigado a entregar, a cada um dos seus auxiliares imediatos que dispense, uma posição oficial ou burocratica. Quer dizer, apenas que o titular do Trabalho chegou ao fim de sua alta carreira funcional. Os demais ministros bem podem estar seguros de suas atuais investiduras — pois o caso da pasta do Trabalho é uma questão particular dentro do quadro geral do Ministerio. Perdeu a confiança do Partido Trabalhista e, só isto bastaria para aniquilá-lo. Com Vargas, é evidente que o Ministerio do Trabalho pertença ao PTB. E' um ponto natural do sr. João Goulart, a serviço da sua agremiação. No debate havido ontem com a ausencia prentosa dos representantes trabalhistas no Congresso, o PTB não quis ser rude com o ministro que não é mais seu. Este aspecto do caso tem apenas a significação partidaria que merece. Mas, existe outro — e de saber-se da situação do titular durante estes ultimos meses. Realmente não foi boa. Foi abaixo de mediocre. E decepcionou a muitos daqueles que viam no ministro, funcionario antigo do Ministerio, um bom dirigente. O sr. Segadas Vianna falhou praticamente em tudo. Dele, o movimento trabalhista brasileiro não recebeu a menor inspiração: o presidente da Republica nenhuma ajuda politica ou burocratica obteve; e o Ministerio, em si mesmo, não encontrou razões para se tornar uma maquina melhor aparelhada. Trata-se, talvez do mais vivo fracasso ministerial ocorrido no governo de Vargas.

* * *

A despeito das contradições havidas, nos ultimos dias, no noticiario sobre possiveis reformas ministeriais, mau grado a resistencia encontrada: a despeito de Vargas, necessariamente, estar ainda medindo as atitudes que irá tomar, num ou noutro sentido — isto é, retirar ministros ou robustecer a posição de ministros — de modo algum se deve imaginar que o ambiente tenha voltado à normalidade. O presidente não está satisfeito com este ou aquele setor da administração e pretende renovar os seus métodos. Os casos politicos que levava naturalmente mais em conta — situação paulista, a reforma administrativa e a nova direção da UDN — foram esclarecidos.

O mais importante de todos, sem duvida, está em São Paulo, com o impiedoso trituramento a que é submetido o sr. Adhemar de Barros. Quando, na campanha de 1950, diziamos que o fim politico do sr. Adhemar de Barros estaria na sua aliança com Vargas, ele proprio pessoalmente pretendeu desfazer a nossa impressão. Na época, o candidato frustro à presidencia julgava que tinha poderes para absorver o trabalhismo e a popularidade de Vargas. Considerou-se o primeiro ministro do governo personagem todo-poderoso do bastidores, ao qual Vargas se sujeitaria nas suas maiores jogadas politicas. E' claro que o chefe do populismo era totalmente ignorante em materia de Vargas; não lera, sequer, o «abc» da politica getulista. E ei-lo agora, praticamente um fugitivo do panorama politico de São Paulo, e, ao mesmo tempo, um estranho no Distrito Federal. Adhemar de Barros repete, seguramente, o drama do deslocado politico, depois das grandes pelejas eleitorais de 1950 e posteriores. Sem condução no partido que criou; sem posição no plano federal; sem força no governo de São Paulo; desprestigiado na Assembléia paulista; minoritario na bancada federal do PSP — o grande deslocado do pleito de 1950 procura sobreviver pela inercia. Não reclama quando as pedras, o atingem; não pede compaixão, quando o chicote partidário o retalha; sorri, quando o poder federal lhe nega os menores postos administrativos. Vargas obteve, em dois anos, o que em 1950 pareceu a tantos impossivel: aniquilar, sem um gesto rude, o poder politico do chefe populista. Foi esta a vitoria mais significativa do presidente, para as combinações que se propõe até as proximidades do pleito de 1955.

* * *

Em São Paulo, portanto, reside a grande base de Vargas, para os movimentos que obviamente pretende desfechar, como fito nas eleições dos anos proximos e seguintes. Se o presidente pode, sob muitos aspectos, encontrar-se nesta altura das perspectivas, com o governador de Minas — e não lhe faltar no que pretende efetuar: de modo algum poderia fazê-lo, se houvesse estado com o sr. Lucas Garcez. Possivelmente poucos politicos estarão melhor informados do que o governador paulista sobre a politica de Vargas. Ambos, com efeito, forjaram os elos da corrente politica que levou o sr. Adhemar de Barros à desgraça. Isoladamente, ou como antagonistas, dificilmente teriam conseguido um tal objetivo. De modo que, neste panorama de contradições, um fato pelo menos fica de pé: a politica federal, mais do que nunca, está inclinada para São Paulo. O sr. Garcez assume, portanto suas responsabilidades, pelo que irá acontecer muito breve, no plano nacional.

FATOS DIVERSOS

Novos acidentes de veículos

Feridas treze pessôas no impressionante «engavetamento» do omnibus sôbre o poste da iluminação pública, em Salgadinho — Dois populares encontram-se em estado gravissimo, como resultado de desastres verificados em Goiana e no Cabo — Colisão violenta de veículos em Bezerros — Cêna de sangue á avenida João de Barros — Outras ocorrencias policiais

Continuam a suceder-se, com uma sequência impressionante, os desastres de veiculos nesta capital e no interior. Somente de três dessas, verificados pela madrugada e á tarde de ontem, sairam feridas quinze pessoas, duas das quais estão recolhidas gravemente, ao Pronto Socorro. Foram ambas vitimadas nos acidentes ocorridos nas rodovias dos municipios de Goiana e do Cabo. Eis como os desastres se passaram:

Amaro Luiz da Silva, casado, de 40 anos, operario em transporte e com domicilio no Rio Grande do Norte, de onde é natural, procedia desse Estado sobre a carga de um caminhão, quando em Goiana aconteceu o mesmo derrapar á margem da estrada e acabar capotando.

Na quéda o pesado veiculo macudiu ao chão, violentamente, ao trabalhador e á carga, que ficou parcialmente danificada.

O aludido trabalhador com luxação exposta da articulação coxo-femural esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, foi removido em conducção particular para esta cidade. Deu entrada á 1 hora na sala de curativos do Pronto Socorro, onde permanece internado, considerando-se grave o seu estado.

— O pedreiro Antonio José dos Santos, casado, de 42 anos e morador no municipio do Cabo foi o outro paciente vitimado em um atropelamento ocorrido no interior.

Exatamente na estrada de rodagem daquela comarca foi alcançado pelo carro, sofrendo fraturas de arcos-costais esquerdos; contusões cranеanas, com suspeita de fratura da base do craneo; fratura exposta da perna esquerda, além de feridas contusas do braço direito.

Deu entrada êsse paciente na sala de curativos do Pronto Socorro ás 10 horas, em estado de "schock" e foi operado pelos cirurgiões: José Maria Schuller e Alberino Priori, ali permanecendo internado. Considera-se gravissimo o seu estado.

Contudo, o mais grave desastre, sem duvida alguma, foi o ocorrido á tarde, á Estrada de Salgadinho, lado da jurisdição policial de Olinda, do qual resultaram sair treze pessoas feridas.

Um onibus da Empresa Rodoviaria Pernambucana, quando trafegava em velocidade por aquela estrada, depois do seu motorista perder o controle da direção, precipitou-se sobre um poste da iluminação publica, indo "engavetar-se" no mesmo.

Conseqüência desse horrivel abalroamento foi sairem feridas as seguintes pessoas, todas medicadas no Pronto Socorro:

Maria José Pereira, menor de 16 anos, domestica e domiciliada á avenida Joaquim Nabuco, n.º 1061, em Olinda, (ferimentos contusos na cabeça); Trifênia Alves da Silva, casada, de 32 anos, domestica e moradora á rua da Lama, n.º 1788, em Paulista (contusões e escoriações no nariz); Francelino Domingos Ramos, solteiro, de 19 anos, ambulante e domiciliado no Córrego do Cotó, n.º 156, em Agua Fria (ferida lácero-contusa da articulação do joelho esquerdo);

Laurineto de Almeida, solteiro, de 20 anos, domestica e residente á rua Valdemar Lima, n.º 158, em Salgadinho (contusões da coxa direita);

Clotilde Francisca da Silva, de 58 anos, domestica, com domicilio no mesmo endereço da anterior (contusões do hemi-torax direito);

Maria Lins da Silva, menor de 5 anos, com residencia á avenida Joaquim Nabuco, n.º 1035, em Olinda (contusões da região temporal esquerda);

Lidia Maria Luiz, casada, de 33 anos, domestica e residente á rua da Aurora, n.º 989, em Paulista (contusões da perna direita;

Matilde Felix Cavalcanti, casada, de 25 anos, domiciliada á rua da Lama, n.º 1767, em Paulista (ferimentos contusos do ante-braço esquerdo);

Maria José Viana, menor de 7 anos, escolar e moradora á rua S. Tereza, n.: 313, em Paulista (contusões na piramide nasal);

Expedito Francisco da Silva, casado, de 30 anos, operario e domiciliado á rua da Aurora, n.º 989 (ferimentos transfixante do labio superior);

Mario José B. Lins, solteiro, de 24 anos, comerciario e domiciliado á rua Capitão José Primo, n.º 56, em Paulista (contusões da perna direita);

Ormesindo Faustina de Melo, casado, de 37 anos, domestica e residente á rua Formosa, n.º 3096, em Paulista (contusões e escoriações dos joelhos); e

Rosiclair Soares da Silva, casada, de 25 anos, domestica e moradora em Abreu e Lima, n.º 6, em Paulista (ferimento lácero-contuso do labio inferior).

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: prof. Rui Neves Batista, José Maria Schuller, Alberino Priori e Passos Filho, auxiliados pelos doutorandos: Fernando Cauceiro Costa, Rostand Paraizo, Julio Brandão e José de Barros.

VIOLENTA COLISAO DE VEICULOS NA ESTRADA DE BEZERROS

Morto o "chauffeur" do carro de passeio e feridos todos os passageiros

A' noite de sabado, na rodoviatronco central, no trecho de Bezerros e quase á entrada da séde desse municipio, ocorreu tremendo desastre de veiculos, á passagem ali do carro de aluguel n.º 12920, da praça do Imperador, e que se deslocava para esta capital.

Era dirigido pelo profissional Adeberon Bezerra, sob prontuario n.º 15307 e procedia de Caruaru, conduzindo como passageiros: o prof. Silvio Pais Barreto, conhecido oculista, medico nesta capital; o sr. Adolfo Mafra, comerciario e o ancião João Luiz Torres.

A certo trecho da estrada, desenvolvendo velocidade, aquele carro colidiu, violentamente, com um auto-caminhão, que se deslocava em sentido contrario. A pancada foi violentissima, e no desastre perdeu logo a vida o "chauffeur" Adeberon Bezerra, saindo ainda feridos os ocupantes do seu veiculo.

O medico Silvio Pais Barreto sofreu, entre varias contusões e escoriações, fratura de sete costelas. Adolfo Mafra recebeu ferimento na cabeça e perdeu os sentidos; e o sr. João Luiz Torres, teve apenas ligeiras contusões e escoriações.

Foram todos socorridos por um comerciante de Caruaru, que passou pelo local logo depois do desastre, sendo aqueles removidos, imediatamente, para o Hospital S. Sebastião de Caruaru e ali entregues aos cuidados do medico Breno Vieira de Melo.

O dr. Silvio Pais Barreto, posteriormente transferido para esta capital, encontra-se internado na Casa de Saude São Marcos, onde vem obtendo melhoras. Tem êsse conhecido oculista recebido visitas de inumeras pessoas de sua amizade.

Cena de sangue em João de Barros

Pela madrugada de ontem, á 1 hora, uma ambulancia do Pronto Socorro removeu da avenida João de Barros, onde foi vitima de estupida cena de sangue, para o Hospital de Fernandes Vieira, o funcionario publico João Inacio Correia, casado, de 37 anos e morador á rua "A", n.º 56, na Ilha de Janeiro.

Apresentava o paciente ferimentos incisos, produzidos por arma branca, na região peitoral esquerda, sendo ali atendido pelos cirurgiões: José Maria Schuller e Alberino Priori, auxiliados pelos doutorandos: Julio Brandão e José de Barros.

Depois de convenientemente medicado, João Inacio Correia compareceu á presença da autoridade de plantão, na Segurança Publica, para prestar declarações sobre a cêna de sangue em que foi envolvido, sendo instaurado o inquerito cabivel.

Proibido de dirigir por 3 anos

A'tarde de ontem, o sr. Aloisio de Melo Xavier, delegado de Acidentes, assinou a partaria n.º 14, para determinar a cassação, pelo praso de 3 anos, carteira de habilitação do profissional Severino Pais Correia Lima, prontuariado sob n.º 27630.

Essa autoridade baseou essa medida de acordo com o contido no oficio s|n.º do sr. juiz de Direito da comarca de Jaboatão.

O referido profissional, ás 17 horas do dia 13 de setembro de 1951, dirigindo o auto-caminhão placa n.º 12141 pela avenida Manuel Rabelo, naquele municipio, atropelou e matou ao menor de 10 anos, José Francisco de Souza.

A apresentação da carteira profissional do "chauffeur" Severino Correia Lima, principiou a vigorar do dia 27 de março do corrente ano.

A' falta de sinalização três carros cairam no buraco

A' rua D. Bosco, imediações da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, existe uma excavação feita pelo pessoal do Saneamento. Esse tem o pessimo habito de não sinalizar o local, afim-de evitar desastres, e eis a consequencia dessa grave desidia: á noite de ontem, em menos de uma hora, ali cairam e sofreram danificações sensiveis, três carros de passeio.

O auto do médico Abaeté de Medeiros, dirigido por seu proprietario, quase tinha o mesmo destino dos três anteriores, não fosse a habilidade empregada por seu dono.

Mesmo assim, o veiculo ficou com algumas ranhuras na "carrossérie" produzidas pelo barro colocado ás bordas do buraco que, estranhamente, continuou sem sinalização alguma.

Interrogado, o vigia das obras alegou que não recebera material necessario para colocar nas imediações. Existe apenas em seu poder e que é colocada durante o dia uma placa de madeira, com os dizeres: "CUIDADO! PESSOAL TRABALHANDO.

Convidadas a comparecer á 1.ª Deelgacia

O delegado Paulo do Couto Malta, do 1.º Disctrito, está convidando a comparecer á 1.a delegacia, no Patio do Carmo, as pessoas abaixo relacionadas:

Aite Eugenio Muniz, José Manoel do Nascimento, Francisco Raimundo Batista, Alcides Ramos de Lima, Luiz Ribeiro da Silva, residente no Alto da Bela-Vista, 279, Tejipió; Alberto Gomes da Silva e Manuel Bernardo dos Santos, que reside á rua São Sebastião, n.º 121, arrabalde do Cordeiro.

O comparecimento dessas pessoas á presença da autoridade, no 1.º distrito, prende-se a assuntos do particular interesse de cada uma delas.

Inquerito remetido para Juizo

A' tarde de ontem, o sr. Paulo do Couto Malta, delegado do 1.º Distrito, concluiu e encaminhou ao juiz de Direito da Vara Criminal competente o inquerito policial instaurado contra:

Atagiba Marinho ou Atagiba Marinho, acusado autor do crime de sedução de que foi vitima a menor M. I. V., fato ocorrido a 17 de março ultimo, no suburbio de Areias.

PARA O FIGADO

E

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas nos tratamentos da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saude Publica, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o usa das Pilulas do Abbade Moss.

O prefeito entrega á Vila das Lavadeiras um parque infantil

Um deputado e vereadores presentes á solenidade de inauguração — O prefeito José Maciel novamente com as crianças pobres — O agrônomo Moacir Cabral prossegue erguendo parques infantis em cada vila — Os oradores

Dando prosseguimento á entrega da série de parques infantis ás crianças pobres do Recife o prefeito José do Rego Maciel, ás 9 horas do domingo, inaugurou na Vila das Lavadeiras mais um **play ground** para a infância pernambucana.

Mais de cem crianças de todas as idades se aglomeravam em tórno da sacada do edificio onde funciona o Centro Educativo Operário de Areias assistindo a solenidade de inauguração da importante obra. Por outro lado, a maior parte das lavadeiras que reside na vila, ali esteve presente participando do ato. Após o **show** do CEOA oferecido aos moradores da Vila das Lavadeiras, deu-se inicio á solenidade. Dentre as autoridades presentes destacamos: o deputado Andrade Lima Filho, os vereadores Rui Alves e Fábio Correia; o sr. Jorge Martins, diretor do SSCM e o jornalista Reinaldo Câmara. Esteve presente, ainda, o agrônomo Moacir Cabral, eficiente auxiliar do prefeito José Maciel que se acha á frente da Administração de Arborização e Jardins. Aliás ao dr. Moacir Cabral coube a tarefa de empreender nos morros e nos córregos do Recife a construção de parques infantis para as crianças pobres da capital. E iniciando essa tarefa, no último sábado aquele agrônomo entregou ao prefeito, para inauguração que se efetuou naquela data, um parque infantil no Alto do Pascoal, junto a Escola do Rotary.

A SOLENIDADE

A solenidade de inauguração do parque infantil da Vila das Lavadeiras foi iniciada pelo vereador Rui Alves que, discursando teceu elogios á proficiente administração do prefeito José Maciel. O orador seguinte foi o deputado Andrade Lima Filho. Falou depois o vereador Clovis Correia e o diretor de Assistência Social do SSCM, Reinaldo Camara. Em nome dos moradores da vila agradeceu em curta oração o operario Abel do Nascimento. Todos os oradores fizeram referências elogiosas ao chefe do executivo recifense e ao diretor da Administração de Arborização e Jardins. Por fim o prefeito José do Rego Maciel pronunciou um discurso rápido porém objetivo, explicando o programa de realizações do seu govêrno que começa a ser concretizado.

AGRADECEM OS MORADORES DA VILA DAS LAVADEIRAS

Um dos discursos mais brilhantes da inauguração foi sem dúvida o que pronunciou o operário Abel do Nascimento em nome dos moradores da Vila. Realçou êle as diretrizes de govêrno do sr. José do Rego Maciel e um só tempo que aludiu ao trabalho decidido que vem caracterizando o setor de Administração de Arborização e Jardins, presentemente o mais útil órgão municipal, no que concerne á assistencia educacional e social da criança recifense, cuja direção está a cargo do agrônomo Moacir Cabral. Finalmente foi convidada uma criança para retirar a bandeira da placa inaugural o que foi feito em meio aos apiausos dos presentes.

Ocorrencias notificadas na Delegacia de Plantão

Ontem á noite, o guarda-civil n.º 208 e as guarnições dos carros "R.P."-4 e "R.P."-14, apresentaram presos ao delegado Paulo do Couto Malta, autoridade de plantão na Segurança Publica, os individuos: João Batista da Silva, residente á Travessa do Oliveira, n.º 67, em Santo Amaro; José Tiburcio Maximo, morador á rua Barão do Serro-Azul, n.º 271, em Ponto de Parada; e Manuel Caetano de Lima, hospede da "Pensão Monte Castelo", localizada á rua da União.

O primeiro foi preso sob a acusação de haver furtado 900 cruzeiros pertencentes ao sr. Amaro Lopes da Silva, com residencia á rua Laetinho, em Santo Amaro.

O segundo, alcoolisado, foi detido em flagrante, em Santo Amaro, pelo soldado da Aeronautica, Paulo Carvalho Ribeiro, por ter dado um empurrão em seu companheiro, Severino Felix Rodrigues, ocasionando-lhe fratura da perna esquerda.

Finalmente, o ultimo foi capturado sob a acusação de haver agredido ao sr. Manuel Dias Pacheco, proprietario da "Pensão Monte Castelo". Posteriormente veio a saber-se que o acusado sofria das faculdades mentais, pelo que foi posto em liberdade.

Rodrigues



Francisco Rodrigues é natural de S. Paulo. Nasceu a 27 de Junho de 1925. Defende as côres da S. E. Palmeiras, de S. Paulo, na posição de extrema-esquerda. Campeão pela "Taça Rio", Carioca, Paulista, Brasileiro, Pan-Americano e Vice-campeão Mundial. Sua principal característica é o arremate violento e inesperado.



Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possui "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

À venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preço:



Gillette

TECH O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

14-B

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE



RÁDIO JORNAL DO COMÉRCIO RECIFE

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o movimento de entrada dos seguintes navios:

— **Guarapé**, navio nacional, que procedeu dos portos do sul do país, entrou, ás 6,40, ancorando no armazem 8, onde descarrega 200 toneladas de carga de vários generos. Amanhã, á noite, zarpará para Cabedelo, Natal, Fortaleza e Areia Branca.

— **St. Thomas**, navio inglês, que veio de Nantes e escalas, deu entrada, ás 11,30, acostando no armazem 2, onde opera o desembarque de 500 toneladas de adubo em sacos. Amanhã, pela manhã, zarpará para os portos do sul.

— **Poconé**, paquete nacional, que procedeu de Santos e escalas, chegou, ás 14.15 ,ancorando no armazem 12. Conduziu passageiros para esta capital, tendo outros em transito. Hoje, á noite, levantará ferros em demanda a Fortaleza, São Luiz e Belém.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Potengy**, nacional, de Santos e escalas, para a franquia do porto.

— **Itaquera**, nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 10.

— **Carioca**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 9.

Amanhã:

— **Mormacreed**, norte-americano, dos portos do norte.

— **Loide Paraguai**, nacional, de Genova e escalas.

— **Campos Sales**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Tocantins**, nacional, dos portos do norte.

— **Apiki**a, panamenho, dos portos do norte.

Dia 14:

— **Inconfidente**, nacional, dos portos do sul.

— **Itaguassu'**, nacional, dos portos do norte.

— **Loide Guatemala**, nacional, de Hamburgo e escalas.

— **St. Elwyn**, inglês, dos portos do sul.

Dia 15:

— **Pleamar**, argentino, dos portos do sul.

— **Itaquera**, nacional, dos portos do norte.

— **Beresina**, inglês, dos portos do sul.

— **Antartico**, chileno, dos portos do sul.

— **Babitonga**, alemão, de Hamburgo e escalas.

— **Loide América**, nacional, dos portos do sul.

Cocelra dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés suçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou de mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. Não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nizoderm, faz parar a coceira em 1 minuto, combate os germens em 18 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 8 dias. Nizoderm já tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens de rosto ou de corpo. Peça Nizoderm, ao seu farmaceutico, hoje mesmo. A nossa garantia e a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutaneas

Camara Municipal

(Conclusão da 3.ª pag.)

LUZ DA VILA DO IPASE

Outro orador da tarde de ontem foi o sr. Ramos Pedrosa. Ocupou a tribuna para comunicar aos seus pares que, com a presença do prefeito e de outras autoridades, foi inaugurada, sabado passado, a luz publica da Vila do IPASE, na Encruzilhada. O orador, ainda na tribuna, elogiou o prefeito José do Rego Maciel, que não poupa esforços para cumprir as determinações da Camara em favor da coletividade recifense. Disse que desde 1951 vinha se batendo pela iluminação daquele conjunto residencial e só agora era que o seu projeto sobre o assunto havia atingido a meta final, com a concretização do melhoramento.

OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia foram discutidas e votadas varias materias, inclusive um requerimento convidando o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho para assistir á inauguração da Ponte Governador Agamenon Magalhães, no Pina.

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Edif. Seguradora 3.º andar
fone 7994
(99203)

Continuam, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sob a presidencia do desembargador Emanuel Sodré, e tem como membros o almirante Braz Veloso, deputado Coaracy Nunes, e srs. Alvaro Fonseca, Renato Lira, Bianor Penalber, Chardival Filgueira, Alberto M. da Silva, Paes de Carvalho, Justino Gomes e João Botelho, este ultimo representante do governo do Pará.

Apenas 24 horas de instalação a Comissão já realizou duas reuniões para traçar os planos da campanha em prol dos flagelados da Amazonia, a ultima na sede da representação do Territorio do Amapá, tendo tambem recebido inumeros donativos, entre os quais do Laboratorio Krinus, da Companhia Nestlé e de diversos elementos da colonia paraense domiciliada nesta Capital.

Amanhã, incorporada, a Comissão Central de Asistencia á Amazonia irá pessoalmente procurar a sra. Darcy Vargas para solicitar o valioso auxilio da Legião Brasileira de Assistencia para as vitimas da enchente do Amazonas. A seguir, com o mesmo objetivo, a Comissão procurará, tambem pessoalmente os presidente de todos os Institutos de Previdencia e os diretores de outras autarquias, iniciando após esses entendimentos a remessa de socorro as populações vitimas das aguas do Rio-Mar.

DE OLINDA

Camara Municipal — Esportes — Associações

Reiniciando seus trabalhos legislativos, reuniu-se, ante-ontem em sua primeira sessão ordinaria, a Camara Municipal, sob a presidencia do vereador Jaime de Souza Costa.

Na hora do expediente, ocuparam a tribuna oradores. O primeiro, sr. Edgar de Barros, apresentou diversas indicações: a primeira para o Centro de Saude dar combate ás moscas existentes na rua do Istmo; a segunda para ser enviado um oficio de congratulações ao arcebispo dom Antonio, cedendo o Palacio do Arcebispado para construção de um Ginasio Escolar; a terceira quanto ao envio de um oficio á Secretaria de Educação afim de fazer reparos urgentes no Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves; a quarta solicitando reparos no Hospital Hermann Lundgren, tendo em vista o indice de mortalidade infantil reinante no Municipio; a quinta solicitando um voto de profundo pezar pelo falecimento do gen. Americano Freire, ocorrido no Paraguai, como embaixador do nosso país, e a ultima para que o prefeito indulte todas as faltas cometidas pelos funcionarios da Municipalidade, oriundas de gestões anteriores.

O sr. Nivaldo Machado fez referencias á rodovia Recife-Olinda, exaltando o interesse do prefeito Alfredo Lopes junto aos poderes competentes e enaltecendo a atuação decisiva do deputado federal Jarbas Maranhão, secundado por seu colega Oscar Carneiro, para solução de tão magno problema. Solicitou o envio de um oficio externando os agradecimentos do povo de Olinda ao atual prefeito e ao governador do Estado.

O sr. José Coriolano que apresentou um projeto-lei autorizando o Poder Executivo Municipal fazer a pavimentação em paralelepipedos da estrada da Vila Bernardo Vieira de Melo, encontrando-se com a rua da Areia, e seguindo até o largo do Matadouro dos Peixinhos. Referiu-se, depois, ao rompimento politico dos udenistas Jaime de Souza Costa e Edgar de Barros, que se passaram para as fileiras do PTB, condenando tal atitude. Comentou o regresso do secretario de Viação, dr. Armando Monteiro Filho, de São Paulo, onde fôra realizar um curso com grande brilhantismo, pedindo á Casa o envio de um telegrama de boas vindas áquele titular. Criticou os motoristas da empresa que fazem o transporte da linha de Rio Doce, os quais, ao atingir o fim da linha, mudam calções dentro de onibus a fim de tomarem banho salgado, com grandes prejuizos aos passageiros, pedindo o envio de um oficio ao proprietario daquela empresa.

Aludiu ao Serviço de Agua e Luz, onde estivera a trato dos interesses do povo, sendo recebido descortezmente pelo funcionario Oyama Barreto, que teria proferido palavras ofensivas á atuação da Camara, e protestou energicamente contra a atitude desse funcionario que considerou passivel de suspensão. Referiu-se, depois, ao aumento da taxa de expediente do referido Serviço, de 1.50 para 2.00, sem nenhuma autorização, prometendo, dentro de breves dias, através de documentos comprobatorios, trazer ao conhecimento da Casa o envio de dois telegramas: o primeiro congratulando-se pelo restabelecimento da sra. Almerinda Silveira, e o segundo no mesmo sentido á Sociedade Beneficente Mixta 9 de Maio, em Santo Amaro, pelo transcurso de seu 25.º aniversario. Concluiu suas considerações enviando á Mesa uma indicação afim de ser alterado o horario das reuniões.

O sr. Antonio Dourado criticou a entrevista do prefeito Alfredo Lopes concedida ao DIARIO DE PERNAMBUCO, no dia 26 do mês findo. Teceu comentarios quanto a um projeto de sua autoria, pedindo a limpeza do predio n.º 95, da Ladeira do Varadouro, para instalação do Juizado de Menores, e do edificio destinado á Camara Municipal, pedindo o envio de um oficio ao Chefe do Executivo do Municipio, para concretização da referida lei.

O sr. Andrade Lima protestou contra as criticas feitas aos seus colegas Jaime Costa e Edgar de Barros, pelo vereador José Coriolano. Requereu, depois o envio de um oficio á Camara recifense, manifestando a repulsa do povo olindense por qualquer aumento nas passagens dos transportes coletivos. Falou sobre a linha de onibus de Aguas Compridas a Recife cujos onibus não seguem até o final. Comentou a rodovia Olinda-Recife, discordando do ponto de vista de seu colega Nivaldo Machado e afirmando que a solução seria a indicada por diversas autoridades ligadas ao problema.

O sr. Arlindo José de Sousa, em nome da UDN, esclareceu não haver nenhuma adesão de membros udenistas, e quando isso ocorresse, seria dada uma nota oficial. Após, referiu-se ao anseio do povo que muito espera de seus representantes, ressaltando a obra de vulto do atual prefeito no Amaro Branco, concluindo sua oração com as seguintes palavras: "Que Deus abençôe os trabalhos desta Casa e oriente-nos a seguir pelo caminho do amor e da Justiça."

O sr. Ananias Florencio de Barros comentou a denuncia de seu colega José Coriolano sobre a adesão dos udenistas Jaime de Souza Costa e Edgar de Barros, dizendo não estranhar essa atitude, porque outras adesões já se verificaram até na propria Camara Estadual. Apresentou um requerimento para que se envie um oficio ao prefeito, afim de informar quantos servidores estão recolhendo contribuições ao Instituto dos Industriarios; emitiu parecer favoravel ao projeto n.º 3 de autoria de seu colega José Coriolano, denominando o Padre Feijó a rua do Arame; e pediu o envio de um oficio ao prefeito, para informar a quem pertencem as 32 casas situadas na Vila Bernardo Vieira de Melo habitadas pelas vitimas da ressaca.

Passando-se á ordem do dia, foi submetido á discussão o prestação de contas do prefeito, pedindo vista o vereador Ananias Florencio.

Dado o adiantado da hora, o presidente levantou os trabalhos, convocando outra para entrada, cuja resenha publicaremos amanhã.

S. B. de Artistas e Operarios

Realizou-se, ante-ontem, ás 20 horas, na séde da SBAO, á rua Bernardo Vieira de Melo, 127, a sessão ordinaria mensal sob a presidencia do sr. João Matos Guimarães, com a presença de diretores e associados.

A convite do presidente, compareceu o velho operario olindense sr. Sebastião Oliveira Maia, que perdera uma perna em 1948, e que recebeu, nessa ocasião, uma perna mecanica confeccionada no Recife, pelo sr. Ivo Bosch, pelo preço de Cr$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros), adquirida mediante subscrição publica promovida pela Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, desde dezembro de 1950, sob a direção pessoal do seu presidente, sr. João Matos Guimarães.

Reune-se a LOD

O presidente da Liga Olindense de Desportos está convocando para amanhã, ás 20 horas, uma reunião de Assembléia Geral, afim de apresentar o relatorio de 1952, dar posse aos membros de Conselho Superior e tratar de outros assuntos de interesse geral, de acordo com os artigos 5.º e 8.º dos Estatutos.

Caso na primeira convocação não haja numero legal, será a mesma realizada uma hora após, em segunda convocação, com qualquer numero de representantes presentes.

Faça-se Justiça

Escreve Abelardo Moreira? — "Existem pessoas que se impõem pela correção de atitudes, pela nobreza de carater, pela polidez, enfim. E a essas, quando sucede ocorrer qualquer anormalidade em sua vida, principalmente em se tratando de doença, vivemos com o coração apreensivo, pedindo a Deus o seu restabelecimento. Enquadra-se nessa crônica a sra. Almerinda Silveira, emérita educadora que não tem poupado esforços para levar avante a missão espinhosa que abraçou. A' frente da Escola Pratica de Comercio, graças á sua sábia e esclarecida orientação, dali tem saído uma centena de moças e rapazes adextrados á vida laboriosa do comercio.

Submetida recentemente a uma melindrosa intervenção cirurgica, tendo ficado varios dias internada no Hospital Português, retorna ás suas atividades na Prefeitura e ao convivio dos seus alunos, com a suprema graça de Deus, sã e salva.

Extremosa filha, abnegada educadora, dedicada irmã e, acima de tudo, portadora de um invulgar respeito, não poderia passar desapercebido êsse feliz evento sem o nosso contentamento.

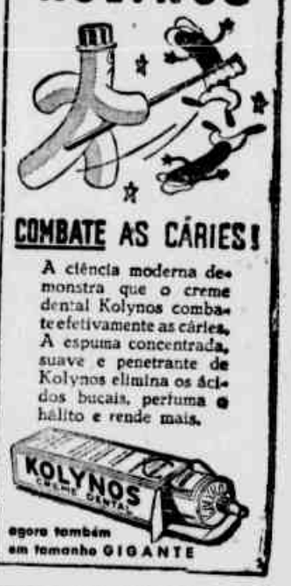
A' Almerinda Silveira, pois, a nossa satisfação e o sincero agradecimento ao Altissimo pelo seu franco restabelecimento."

Cartaz

OLINDA — "E' proibido amar".

DUARTE COELHO — "Força contra astucia".

KOLYNOS



COMBATE AS CÁRIES!

A ciência moderna demonstra que o creme dental Kolynos combate efetivamente as cáries. A espuma concentrada, suave e penetrante de Kolynos elimina os ácidos bucais, perfuma o hálito e rende mais.

agora também em tamanho GIGANTE

PROVIDENCIAS POLICIAIS SOBRE O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 11 (Meridional) — Os advogados do Banco do Brasil reunir-se-ão na Delegacia de Roubos e Falsificações, juntamente com o delegado Cicero Brasileiro Melo, para tratar dos processos ali em curso, relacionados com os implicados no famoso inquérito daquele estabelecimento de crédito.

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI
12 de maio

Dia ultra favoravel para tudo! Mercurio, pela manhã, inspira literatura, beneficiando imprensa e livraria. Rege tambem comercio, contratos, mudanças. O dia todo é maravilhoso para invenções, descobertas, coisas originais, intuição e humorismo. Interesses de familia são bem sucedidos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São espiritos de elite, inteligentissimos, precoces, dotados de poder para governar, contribuindo para a estabilidade a paz e o progresso das nações. Têm possibilidade de altos cargos e celebridade.

O PRECEITO DO DIA

TAO NECESSARIO QUANTO O CAFE' DA MANHÃ

O banho frio, de chuveiro, representa excelente exercicio para a pele. Ativa a circulação do sangue e proporciona agradável sensação de bem-estar, principalmente se fôr precedido de ginástica e seguido de fricção com toalha grossa e felpuda.

Diàriamente ao levantar-se, faça um pouco de ginástica vigorosa. Em seguida, tome um banho de chuveiro e, no enxugar-se friccione o corpo com a toalha. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmácias:

Recife — Maritima; Boa Vista — João Marques; São José — Globo; Encruzilhada — São Luiz; Beberibe — Ramos; Varzea — Ipanema; Casa Amarela — N. S. da Saúde; Madalena — Capunga; Afogados — Pacheco; Tegipió — N. S. co Amaro — Esperança. Pilar; Pina — Pina; Santo

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Adelia de Paula Lins, esposa do sr. Sebastião Lins.

Os senhores: José Julio Trindade; Gil Garcia de Campos.

A menina: Marlene, filha do sr. Jaime Cavalcanti de Souza e de sua esposa, sra. Josefa Pereira de Souza.

O menino: Marcos Antonio, filho do sr. José Claudio Bezerra e de sua esposa, sra. Wanda Braga Bezerra.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 8 do corrente, o menino Carlos Augusto, filho do sr. Rumberto Lopes Ferreira e de sua esposa, sra. Elizabete Gonçalves Ferreira.

BATIZADOS

Na matriz de Casa Amarela foi batizado, domingo ultimo, o menino Silverio, filho do sr. Sabiel Tomé da Silva. Serviu de padrinho o coronel Viriato de Medeiros e sua esposa, sra. Maria Inocencia Viriato de Medeiros.

DIVERSAS

Será muito cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o dr. José Nery de Souza, juiz de Direito da comarca do Prejo da Madre de Deus.

— O sr. Ivan Maia Leite e esposa, sra. Margarida Pereira Leite, receberão, hoje, as pessoas de suas relações, em sua residencia, em Natal, por motivo da passagem do aniversario natalicio de sua filha, a menina Maria do Rosario.

ARTES E ARTISTAS

CORAL BACH DO RECIFE

Atendendo ao convite do SESI, o Coral Bach do Recife realizou no dia 9 último, um concerto popular oferecido às familias dos operarios.

Do programa constaram musicas de Mozart, Bach e Handel.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, na Radional, telegramas para: Manaus, Recife — Kornstein, Grande Hotel, Recife.

RETRATO DO DIA



Senhorita Miosotis Guarita que realizou, sabado último, a festa dos seus quinze anos. E' filha do sr. Raimundo Guarita e de **sua esposa, sra. Ritinha Guarita,** da sociedade de João Pessoa.

O caso dos pentes

Outro dia, o nosso Misael Montenegro, esse accessivel, atingivel e conseguivel homem dos dolares, foi ao lavatorio do British Country Club pentear-se. Não foi "lavar as mãos". Foi mesmo pentear-se. Não havia pente. Procurou o presidente do clube, Jimmie Loynd. Disse a Jimmie Loynd:

— Meu caro Jimmie não há pente no Country. Nunca há pente no Country!

Jimmie balançou a cabeça desolado, não podia dar jeito. Infelizmente não podia dar jeito...

— Tantos ponha ali como desaparecem.

Não havendo no magro orçamento do clube uma consignação especial para a compra de pentes e não prevendo as despesas para a conservação mais de dois pentes por ano e, levando em consideração que sr. Jimmie, já havia defraudado o orçamento na importancia correspondente a dez pentes, a mais, não podia fazer para manter o equilibrio financeiro do clube senão deixar o lavatorio sem pente.

No ultimo sabado, Miss aparecu no outro British, o "Town", sobraçando uma caixa com 695 pentes, que adquirira momentos antes, no Shipchandler, por 420 cruzeiros.

Despachou os pentes para Jimmie Loynd com um cartão no qual pedia venia para colaborando com o clube, ajudá-lo a vencer a crise dos pentes. Naquela caixa havia 695 pentes, feitas as contas, 2 para cada dia do ano, excepto para 50 segundas feiras em que o clube permanece fechado. Os 15 excedentes ecrão de quebra.

Assim, chocolate as coisas, o pente ficará à disposição dos socios e o mais dos socios muitos dos quais usam o chuveiro do clube em seguida às partidas de "bocha" e tenis. Mas nao joga nem "bocha" nem tenis, nao joga nem mesmo "snooker", mas isso não é motivo para andar despenteado. — P.

VIAJANTE

Para os Estados Unidos em gozo de ferias seguirá dentro de breves dias, o sr. A. Benchfield, superintendente da Esso, desta região.

O Cazanga lhe oferecerá, por este motivo, um almoço de despedida amanhã.

NASCIMENTO

Na Maternidade do Derby, nasceu no sabado ultimo, o menino José Paulo, filho do advogado Haroldo Freire Goulart, nosso colaborador, e de sua esposa, sra. Ivonise de Melo Goulart.

REGRESSA AO RIO

Via aérea, regressa ao Rio, hoje, o jornalista Gibson Campos, nosso confrade do "Diario Carioca".

Durante sua permanencia no norte, entrevistou, para aquele jornal, o governador José Americo. Tambem colheu amplo material, no Recife, para reportagens que serão divulgadas no Rio.

O jornalista Gibson Campos fêz-nos visita de despedidas, ontem, no Recife da redação do DIARIO.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao arquivo dessa Faculdade, afim de tratar de assunto de seu interesse, o cirurgião dentista Severino de Arruda Teixeira.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Recebemos: «O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia, legalmente autorizado pela Assembléia Geral da classe em 7 do corrente, leva ao conhecimento de V. S. para ser encaminhado a quem de direito, tendo em vista:

a) — a aprovação pelo C.U. (Conselho Universitário) da obrigatoriedade da frequencia às aulas teóricas e práticas;

b) — o descaso dos senhores conselheiros ao nosso Memorial onde minuciosamente expomos a impraticabilidade desta medida;

c) — irregularidades flagrantes no Regimento Interno aprovado pela Congregação da Escola;

d) — atitude precipitada da Congregação da Faculdade de Direito com referência ao horário:

assim deliberou:

Entrar em greve pacifica até que:

1) — a frequência às aulas teóricas e práticas seja livre, como expomos no memorial anexo, enviado ao Conselho Universitário.

2) — a disciplina Cálculo das Probabilidades, teoria dos erros e aplicações, seja optativa devido ao excessivo número de aulas do 2.º ano.

3) — seja aumentado de um para três o número de Assistentes da Cadeira de Topografia, afim de tornar mais prática a referida Cadeira, apoiado ainda pelos motivos expostos pelo catedrático da mesma que há dois anos se bate por esta medida, o qual anexamos.

4) — seja acrescentado ao artigo 172, parágrafo 5 do anteprojeto do Regimento Interno: «O aluno que obtiver média inferior a três (3) nos trabalhos escolares, estará reprovado na Cadeira ou Disciplinas, o seguinte, ... tendo direito a segunda época».

5) — seja tomada a média de aprovação nas cadeiras de Desenho equivalente às outra matérias, isto é, média 4.

6) — seja a segunda chamada às provas realizada trinta dias após a realização da primeira, devido a impossibilidade de serem realizadas ao mesmo tempo como improvidentemente determina o novo Regimento Interno.

7) — seja cumprida a Lei no que se refere ao número de diretorianos.

8) — seja a Disciplina de Cálculo Numérico ministrada no primeiro periodo afim de evitar o acúmulo de horas de aulas no segundo periodo.

9) — seja mantido no Conselho de Administração um representante do corpo discente, afim de manter os alunos informados de todas as decisões do mesmo, assim como defender nossos direitos junto ao referido orgão, idêntico ao que se passa na maioria das Escolas desta Universidade, mesmo sem direito a voto.

10) — seja revogada a decisão tomada pelo Conselho de Administração que, durante esta greve, fossem contadas faltas e dados pontos por exploração.

11) — resolução satisfatória no caso do horário da Faculdade de Direito.

Aproveitamos ainda o ensejo para comunicar que a nossa greve tem o caráter pacifico tendo a mesma Assembléia desautorizado a prática de qualquer ato de perturbação da ordem, uma vez que o nosso intuito não é anárquico, e sim, o de defender nossos legitimos interesses.

Estamos certos de que o nosso mui digno Diretor será o maior advogado na luta pelas nossas reivindicações, afim de que possamos, quanto antes voltar aos trabalhos escolares.

a) Joseph Mesel, presidente».

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Recebemos:

«O presidente do Diretorio Academico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, convoca todos os alunos desta Escola para uma assembléia geral, amanhã, dia 12 de maio, às 13 horas, para tratar de assunto referente ao movimento grevista encetado pelos estudantes de Engenharia».

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE PERNAMBUCO

Recebemos: «O Diretório Acadêmico da Escola de Serviço Social de Pernambuco torna publico que deliberou, em assembléia geral, hipotecar sua inteira solidariedade e apoio moral aos estudantes da Faculdade de Direito, ora em greve em defesa dos seus legitimos direitos. (a) Helena Alves de Souza, presidente do D.A.».

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, à secretaria, José von Grap. Marinho.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

A secretaria está sendo convidado a comparecer, com urgencia, o sr. [illegible] cujo diploma de tecnico em contabilidade se acha em registro no Ministerio da Educação, para satisfazer uma exigencia do mesmo.

ACADEMIA SANTA GERTRUDES

A secretaria da Escola Tecnica de Comercio Santa Gertrudes está pedindo o comparecimento, com urgencia, das seguintes concluintes do ano passado: Lenyr Gomes Pereira de Lira, Marzilia Nunes Ribeiro, Maria de Lourdes [illegible] Silva e Maria de Lourdes Marques da Silva.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE MAIO — **No dia de hoje se comemora São Nereu.**

EVANGELHO (São João, 4, 46-53) — Naquele tempo, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Tendo ouvido que Jesus voltara da Judeia para a Galileia, foi ter com Ele, e pediu-Lhe que viesse à sua casa e curasse seu filho, que estava à morte. Disse-lhe então Jesus: Se não vêdes milagres e prodigios, não credes. O oficial do rei respondeu: Senhor, vinde, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. Acreditou o homem na palavra de Jesus e partiu. Quando ele já ia para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e deram-lhe a noticia de que o seu filho vivia. Perguntou-lhes então a hora em que o doente se achara melhor. Responderam-lhe: Ontem, pela setima hora, a febre o deixou. Reconheceu logo o pai ter sido aquela mesma hora em que Jesus lhe dissera: «Teu filho vive». E ele acreditou e toda a sua familia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na matriz de São José.



CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Delegado do DASP, neste Estado, está comunicando a realização, no corrente mês, dos seguintes concursos e provas de habilitação:

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — Dia 17, domingo, às 8 horas: Contabilidade e Legislação; dia 19, terça-feira, às 13 horas: Direito Comercial e Administrativo; dia 23 sábado, às 13 horas: Português e Matemática; dia 25, segunda-feira, às 13 horas Geografia e Estatística.

Estatístico — Dia 18, segunda-feira, às 8 horas: Matemática; dia 20, quarta-feira, às 8 horas: Estatística Geral; dia 21, quinta-feira, às 8 horas: Português; dia 22, sexta-feira, às 8 horas: Estatística Aplicada.

Inspetor de Seguros — Dia 18, segunda-feira, às 8 horas — Contabilidade; dia 20, quarta-feira, às 8 horas: Conhecimentos Técnicos; dia 21, quinta-feira, às 8 horas: Noções de Direito; dia 22, sexta-feira, às 8 horas: Matemática e Estatística.

Auxiliar Administrativo — Dia 26, terça-feira, às 19 horas, Português, dia 28, quinta-feira, às 19 horas: Noções de Direito; dia 30 sabado, às 19 horas: Matemática e Estatística.

Escrevente-Datilografo — Dia 27, quarta-feira, às 19 horas — Português e Matemática.

Datilografo — do S.P.F. — dia 29, às 19 horas — Português e Matemática.

O concurso para escriturário e a prova de trabalho datilográfico do concurso de Datilografo e da prova de escrevente-datilografo serão realizadas provavelmente em Agosto.

Local de Realização das Provas — Todas as provas do concurso para Fiscal de Consumo serão realizadas no Colegio Estadual de Pernambuco, rua da Aurora. As provas para os demais concursos serão realizadas na Escola Tecnica do Recife, rua Henrique Dias, 609 — Derby.

Os candidatos devem comparecer ao local das provas 30 minutos antes da hora marcada para seu inicio.

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Contador do S.P.F. — até às 18 horas do 26 do corrente. Tecnico Agricola — M.A. — até às 16 horas de 26/5/53. Arquivista do S.P.F. — até às 18 horas do dia 2/6/53. Datilografo-auxiliar do S.P.F. — 11/5/53 até 2/6/53. Almoxarife do S.P.F. — 11/5/53 a 1/6/53.

Outras informações serão prestadas na Divisão de Inscrições e Documentação do DASP, Edificio Real, 2.º 217/18-B, da Palma, 295.

Coleção de Meias
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

PROGRAMAS — Continua a programação dos cinemas a merecer gerais e contrarios reparos. Ainda ontem, em bilhete dirigido ao redator desta coluna, o sr. F. Neves alude ao nosso interesse "pelas vitimas desses absurdos programas cinematograficos", inclusive e principalmente (diz ele) nos dois cinemas do Circuito Sorrentino. Refere-se àquela semana em que um banco local "desabou com flagrantes de todas as suas agencias, fotografia de todos os seus diretores, chefes de serviço e auxiliares, e um bosquejo relatorio a partir do inicio de suas atividades". Prossegue o leitor: "Sabado ultimo fui ver "Bambi", levando pela mão um dos meus rebentos. Logo de saida, o "nacional" proporcionou-me uma alegria: não trazia a cara do "velhinho" com seu sorriso de dificil interpretação. Tambem não apareceu o chefe dos "descamisados" deste lado do hemisferio, territorio brasileiro. Mas logo desabaram os "traillers"; primeiro o da semana cinematografica que hoje se inicia; depois o filme que começará a ser exibido na proxima segunda-feira; e como se fosse pouco, ainda nos jogaram à cara o do futuro cartaz no Art. Como contra-peso, um documentario sobre a vida norteamericana." Sucede que o missivista não é apaixonado; e fez questão de ressaltar que, nos "traillers", nada havia de improprio para crianças, o que tem sucedido muitas vezes quando se trata de programação destinada "ao publico infantil". Assim não o mais, a direção do cinema surpreendeu o dr. F. Neves e fez jus aos elogios que lhe dirige por nosso intermedio. Como palavra final, escreve ele: "Temos de levar em conta o seguinte: cinema é mercadoria paga adiantadamente e sem direito à devolução do dinheiro, se depois verificamos que ela não presta. E' comprada no escuro; e um estrilo subsequente corrige o azar do espectador".

CLUBES — Sabado proximo, no Cine Clube Vigilanti Cura: "Ladrões de bicicleta". — L.

Cinemas do dia

S. LUIZ — "Cangaceiros", com Marisa Prado e Alberto Ruschel.

ART — "Garotas da Praça de Espanha", com Lucia Bosé.

TRIANON — "A caminho do pecado", com Jean Russell e Vitor Mature.

PARQUE — "Nunca te amei".

MODERNO — "Telefonema de um estranho", com Bete Davis.

BOA VISTA — "Clube de moças", com Jeanne Crains.

ROIAL — "Contrabando de praia".

TORRE — No palco — O ilusionista Chang.

IDEAL — "Assim são os fortes".

ELDORADO — "Exilio fugaz".

REAL — "Nuvens de desespero".

ESPINHEIRENSE — "Quando falam os punhos" e a 5.ª serie de "A flecha negra".

POPULAR — "Entre o crime e a lei".

ENCRUZILHADA — "João Gangôrra".

S. JOSE' — "Sob a mesma bandeira".

IMPERIO — "Francis nas corridas".

RIVOLI — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller.

GLORIA — "Nuvens de tempestade" e "Cavaleiro da audacia".

IPOJUCAN — "Caminhos do sul", com Orlando Vilar.

CORDEIRO — "Ao cair da noite" e a 5.ª serie de "Os perigos da Real Policia Montada".

EDEN — "Resgate de honra".

CAXANGA' — "Inferno nos tropicos".

GUARARAPES — "Diligencia de bandido" e a conclusão do seriado "A deusa de Joba".

TEATRO

Maria Della Costa

Está entre nós a atriz brasileira Maria Della Costa, do teatro e do cinema, na qualidade de primeira figura feminina do Teatro Popular de Arte que está realizando uma temporada no Teatro Santa Isabel.

O público que frequenta os espetáculos teatrais em nosso país conhece bem o talento e a beleza de Maria Della Costa; entretanto, para muitos, é desconhecida a sua carreira artistica, bem como outros pormenores de sua vida que naturalmente interessarão aos seus admiradores. Por isso, vamos hoje divulgar em largos traços o que tem sido a sua carreira de intérprete.

Maria Della Costa nasceu no Rio Grande do Sul, em um ano não muito longinquo pois é ainda bastante jovem. Começou como modêlo de uma revista de Porto Alegre: a Revista do Glôbo, tendo sido a primeira «cover-girl» brasileira. Depois foi modêlo de uma grande casa de modas no Rio de Janeiro, quando teve a oportunidade de ser convidada por Bibi Ferreira para fazer um pequeno papel em «A Moreninha», de Macêdo. Com esta sua atuação, pequena embora, nasceu-lhe na alma e no coração um grande amor pelo teatro; e, como consequência lógica, um curso de arte dramática em Portugal.

Na sua volta ao Brasil, Ziembinski lançou Maria Della Costa no papel de «Inês de Castro» da peça «A Rainha Morta» de Monterland, nos Comediantes. Para êste mesmo conjunto ainda tomou parte em «Terras do Sem Fim», de Jorge Amado, no remonte de «Vestido de Noiva», de Nelson Rodrigues. Mas, logo em seguida deu-se o desmoronamento do referido grupo.

Sandro, que já fazia parte do elenco dos Comediantes, tornou-se empresário nesta ocasião, aproveitando vários elementos do extinto conjunto e criando o seu Teatro Popular de Arte, onde o estrelato estava com Italia Fausta e Maria Della Costa. A estréia do novo grupo causou sensação em todo o país, não só pelo lançamento de «Anjo Negro», de Nelson Rodrigues, como também por causa da concessão do Teatro Fenix onde estavam alojados os artistas. Afinal, vencedores prosseguiram na temporada que apresentou: «Lua de Sangue», de Buchner, «Sonata a Quatro Mãos», de Cantini, «Tereza Raquin», de Zola, «A Respeitosa», de Sartre, «Tobacco Road», de Caldwell e a reedição de «Desejos de O'Neil».

Em S. Paulo, Maria Della Costa como estrela do Teatro Popular de Arte inaugurou o Teatro de Cultura Artistica com a peça «O Fundo do Poço», de Helena Silveira e ainda apresentou-se em «A Familia Barrets», de Bessier «Escola das Resseitosas», de Armand e Gerbidon.

Com algumas destas peças das temporadas do Rio e São Paulo, Maria Della Costa excursionou por todo o Brasil, de norte a sul, durante 1950 e 1951.

Recentemente empreendeu uma viagem de estudos à Europa, onde teve a oportunidade de apreciar, juntamente com Sandro Polloni, o que de melhor se faz em matéria de teatro na França, Espanha, Portugal, Itália, Polônia, Austria e Rússia.

Maria Della Costa, embora prefira trabalhar àrduamente no teatro, tem feito alguns filmes: «Inocência», de Taunay sob a direção de Luiz de Barros, «Caçula 13», e «Caminhos do Sul», de Fernando de Barros e ultimamente «Areião», de Mastrocingue. A sua atividade no cinema é parêntesi, como foi o seu aparecimento no Teatro Brasileiro de Comédia, na peça «Ralé», de Gorki.

Agora, Maria Della Costa está entre nós e nos oferecendo as magnificas interpretações de que o seu talento nos dá, dá a vimos em «Manequim», que ainda continua em cartaz e a veremos em outras atuações. O público muito bem reconhece o seu talento, do qual temos tido provas excepcionais e que lhe garantem uma posição de incontestável relêvo na cena brasileira. — ISAAC GONDIM FILHO.

«DONA TÉCA QUER CASAR»

No teatro de bolso da rua da Imperatriz, Elzidio Camara, Lourdes Monteiro e seus demais comediantes permanecem representando a comedia **Dona Téca quer casar,** em 3 atos de Alda mar Paiva, em espetaculos diarios das 20.30.

A referida comedia que consiste a disputa de uma herança entre dois celibatarios e uma solteirona, muito tem concorrido para o divertimento do publico daquele teatrinho.

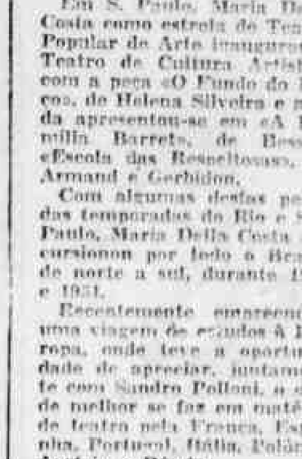
Distribuição: Dr. Neco — Elpidio Camara. Dona Téca — Lourdes Monteiro; Dr. Pinto — Wilson Valença; Roberto — José Moreno; Neusa — Esmeralda Moreno; Agostinho — Luiz Mendonça; Medico — Helio Leão.

Espetaculos diarios às 20.30 horas; ingresso Cr$ 10,00.

DISCORDOU DO ARQUIVAMENTO DO PROCESSO

PETROPOLIS, 11 (Meridional) — O promotor Serpa Carvalho, em longo parecer, opinou pelo não arquivamento do inquérito sobre o crime dos Pilões, requerido pelo advogado do iugoslavo Branko Rancic. Diz o promotor que cabe à policia reunir os elementos da autoria do crime para encaminhar à justiça, enquanto não prescrever o delito, acrescentando que o proprio Branko recai em posição de suspeita, porque ainda estão desaparecidos sua amasia e o filho desta. As investigações prosseguirão, pois o juiz tambem discordou do arquivamento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Lavandaria "ALVA"
ABAETE — Prop.

RADIO

O DIREITO DE MATAR

Sensacional a novela de Amaral Gurgel — Notavel lançamento dos Laboratorios OSORIO DE MORAES Limitada — Outras atrações noturnas de hoje

Continua com notavel sucesso, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ, a magnifica novela do radio brasileiro, que traz a assinatura do maior novelista da atualidade, consagrado pelo público e pela critica, Amaral Gurgel, detentor dos maiores sucessos, com seus brilhantes originais.

O DIREITO DE MATAR, o maior cartaz do momento, original acolhido que os Laboratorios Osorio de Morais Limitada apresentam pela emissora associada, todas as terças, quintas e sabados, às 20 horas, tem conquistado o público nordestino que, com desusado interesse, acompanha as sequencias deste drama intenso e profundamente humano.

O homogeneo e sempre admirado elenco de radiatro da RADIO TAMANDARÉ, sob a eficiente direção do veterano Luiz Maranhão, tem registrado performance admiravel na interpretação dos dificeis papeis desta novela. Com sucesso marcante, despontam valores do quilate de Mercedes del Prado, de Zuil Mates — o tão querido dr. Silvio — de Geraldo Liberal, de Jaques Gonçalves, de Mario Barros, Glauce Bandeira, Carolina Cavalcanti, Idalmo Cezar, etc.

Na sonoplastia e sonotecnica, garantindo a perfeita execução dos efeitos, está o eficiente sonoplasta Agenor Marques, com sua brilhante capacidade traz os belissimos efeitos musicais, para maior colorido das cenas profundamente idealizadas pela pena de ouro de Amaral Gurgel, o consagrado novelista e que teve a gloria de assinar a primeira novela irradiada no nordeste, a inesquecivel Penumbra.

O DIREITO DE MATAR é, sem favor algum, a atração marcante do genero novelistico no momento, suplantando tudo o que se possa imaginar, numa apresentação dos Laboratorios Osorio de Moraes Limitada, através de seus produtos, Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imescard, Pilulas de Lussen, Auris-Sedina, etc.

Na noitada radiofonica de hoje, veremos no auditorio, atrações como a PAISAGEM SERTANEJA, de Luiz Maranhão Filho, SERÕES E SERESTAS, de Telga de Araujo, ABECEDARIO, de Almeida Castro e novo recital com o consagrado soprano Julia Caparrós, surgindo à frente da Orquestra Tamandaré, o maestro Felipe Caparrós.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista Informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Pernambuco no salão; 9.30 — Jazz-mania; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela Semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.11 — Teatrinho da Eva; 11.17 — Um cartaz em foco; 11.23 — Piolé e Espoleta; 11.29 — Nossa musica; 11.32 — Escola de Grupo; 11.38 — Momento melodico; 11.44 — Novelinha; 11.50 — Vozes da Taba; 11.56 — Prontidão 111; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do chore; 12.10 — Dr. Silveirinha; 12.15 — Cortina Musical; 12.20 — João Sem Teto; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Parada de sucesso; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Teatro de romance; 14.30 — Canção inesquecivel; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Em cadencia de tango; 15.00 — Um cantinho e você; 15.20 — Galeria de sucessos; 15.30 — Nossa vida, nosso lar; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartazes das associadas; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Fantasia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O balão do dia; 18.40 — Mambolandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — O direito de matar; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Paisagem sertaneja; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Serões e Serestas; 21.35 — Abecedario; 22.05 — Recital de Julia Caparrós; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica da noite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Cinema em revista; 12.21 — O baião do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.25 — Indicador profissional; 15.30 — Radionovela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Uma novela por dia; 16.45 — Bazar feminino; 17.00 — Chá das cinco; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Novela religiosa «A Perola Sagrada»; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Edição especial de Revista da Cidade; 20.30 — Marca Olho distribui; 21.00 — Cont. da Revista da cidade; 21.30 — Radio novela; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande Jornal falado; 22.40 — Ritmos variados; 23.00 — Clube do Ritmo; 23.45 — 1/4 para meia noite; 24.00 — Despedida.

Estão baixando, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

dois metros de profundidade; batatas endurecendo os tuberculos; gerimum rajadas etc.

Entretanto isso não ocorre com a nossa minguada safra de cereais e verduras, presentemente reduzida a uma pequena seara que pouco resistiu ao flagelo da sêca. A maior parte dos gêneros existentes procede do sul do país, onde a colheita já se inicia. Dai por que a oscilação existente nos preços dos gêneros de primeira necessidade tem sido muito pequena ou quase insignificante. Dessa forma, ao que parece, Pernambuco está fadado a comprar tudo caro, mesmo durante a colheita deste ano.

UM FATO HISTORICO

Em parte, se deve tudo isso a um fato que acompanha de perto o destino da história economica — a monocultura do açucar, desde a época das capitanias que não deu chance à cultura dos cereais. Como se sabe, a plantação de feijão, mandioca e arroz era exigua e de métodos incipientes o que mal garantia a manutenção dos escravos. A economia da época repousava na industria do açucar e a cultura de cereais e legumes se colocava num plano muito inferior, razão por que, nunca foi incrementada. Hoje vivemos um reflexo desse fato histórico na economia pernambucana. E o resultado aí está: continuamos, como nas épocas do império a importar tudo excetuando o açucar — de outros Estados.

O CELEIRO GAUCHO

Procuramos ontem, como dissemos acima, uma movimentada feira na rua Uruguaiana, perto do Parque Treze de Maio. Palestramos inicialmente com o dono de uma barraca de cereais, sr. Antonio Rodrigues da Silva. Na sua barraca a maior parte das mercadorias procede do Rio Grande do Sul e por preços exorbitantes, mau grado a baixa que vêm sofrendo os gêneros de primeira necessidade. Colecionamos alguns preços e origens das mercadorias: feijão preto, do Rio Grande do Sul, oito cruzeiros; feijão mulatinho, de Minas, quinze cruzeiros; feijão cavalo claro, do Rio Grande do Sul, onze cruzeiros; feijão enxofre, ou manteiga, do Rio Grande do Sul, treze cruzeiros; arroz agulha, ou japonês, do Rio Grande do Sul, doze cruzeiros; arroz pilado de Penedo (Alagôas), onze cruzeiros; e charque, vinte e seis cruzeiros. Ao que fomos informados a grande maioria dos cereais é fornecida pelo Rio Grande do Sul, gestando a Alagoas o direito de exportar um pouco de arroz e o Maranhão de sua afamada farinha de mandioca.

VERDURAS E OVOS

Não obstante ter sido grande o movimento da Cooperativa de Verduras do Cordeiro na noite de ante-ontem, aquele gênero de [illegible] ainda continua desfalcando o bolso do povo exigindo deste os olhos da cara para a sua aquisição. O mesmo ocorre no comércio de ovos. Este produto de grande poder nutritivo está sendo vendido vinte cruzeiros a duzia.

Segundo nos declarou o feirante Antonio Rodrigues da Silva a verdura e o legume sofreu uma sensivel baixa. Excetua-se o tomate que teve a sua cultura muito castigada por essas chuvas de abril. Vejamos alguns preços que colecionamos ontem naquela feira entre os comerciantes de verduras e legumes: cebola, 14,00; tomate, 10,00; xuxu, 1 cruzeiro a unidade; e batata doce, 3 cruzeiros o quilo.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare — sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 229 - RECIFE

CENTRO SERGIPANO

O presidente do Centro Sergipano, no uso de suas atribuições convoca para o proximo dia 15 às 20 horas, no 3.º andar do predio dos Correios e Telegrafos, uma sessão de Assembléia Geral para a qual está convidando todos os sergipanos residentes em Pernambuco.

Recife, 12 - 5 - 1953.

Genuino d'Almeida
Presidente.

(69739)

VITORIA DO FERROVIARIO POR 2x1

Com um jogo malicioso e envolvente o campeão cearense brilhou na Ilha

Inconformados com o segundo goal do adversario os "leões" agrediram o juiz

Decepcionante a atitude dos jogadores do Esporte — Apesar de excessivamente violenta a peleja vinha agradando — A duvida no segundo goal do Ferroviario motivou o conflito — Policia armada dentro da cancha

Reportagem de Helio PINTO ——— Fotografias de CARLONE'



FERROVIARIO 2 x ESPORTE 1 — Flagrantes do inter-estadual de ante-ontem, na Ilha do Retiro. Em cima, segura defesa do goleiro rubro-negro Carijó; ao centro, Babá e Pedro Matos, jogadores cearenses que estrearam no Esporte; em baixo, movimentada fase do prelio em que o Ferroviario derrotou o Esporte por 2 x 1.

Perante regular assistencia, defrontaram-se, à tarde de ante-ontem, no estadio da Ilha do Retiro, os quadros principais do **Esporte Clube do Recife** e do **Ferroviario Atletico Clube**, campeão cearense de futebol. Este prelio inter-estadual foi incluido no programa de comemorações ao aniversario do gremio rubro-negro e teve o patrocinio da **Associação dos Veteranos de Guerra**, revertendo a sua renda liquida em beneficio da construção da Casa do Ex-Combatente. Na verdade não poderia ser mais bela a finalidade do jogo. E ninguem poderia negar o seu apoio. Mas acontece que o espectaculo que assistimos, não obstante a sua finalidade, foi uma calamidade. Ha muito tempo que não presenciavamos em canchas pernambucanas cenas tão vergonhosas e deprimentes que ameaçam os nossos foros de centro esportivo civilizado.

O cotejo entre rubro-negros pernambucanos e tricolores cearenses, apesar das asperezas com que foi disputado, chegando mesmo a oferecer lances violentos, teria sido um belo espetaculo. Realmente, durante cerca de 35 minutos, presenciamos dois quadros lutando de igual para igual, pelejando com muito entusiasmo e pouca tecnica, em busca de uma vitoria que parecia dificil. Acontece que nos ultimos cinco minutos as coisas viraram por completo. Após seria confusão diante da meta dos "leões", uma bola arremessada por um dianteiro ferroviario bateu na quina da trave, atingindo metade da linha de **goal** e por incrivel que pareça, não caminhou para o fundo das redes, pelo contrario, retrocedeu para a pequena area, onde foi defendida com segurança pelo goleiro Carijó.

Colocado dentro da grande area do **Esporte**, na altura da linha de fundo, onde assistia o duelo entre a ofensiva visitante e a defensiva local, o arbitro cearense Planika, que fazia na verdade uma regular arbitragem, apesar de tolerante com o jogo violento, apitou implacavelmente e deu **goal** para o **Ferroviario**. Neste instante, num impeto de violencia e indisciplina, quase todo o quadro do **Esporte** atirou-se contra o mediador numa cena de selvageria inqualificavel, em que se destacou o goleiro Carijó. Não queremos aqui comentar se o juiz errou em sua decisão. O fato é que ele é a suprema autoridade na cancha e as suas decisões são soberanas. Por outro lado, Recife é um centro esportivo civilizado, provavelmente o maior do norte do Brasil, havendo por este motivo outros meios de protesto que não fosse o linchamento.

Não queremos de forma alguma em nosso comentario condenar ou absolver o arbitro Planika. Estavamos situados numa posição donde não pudemos observar o lance com precisão. Mas o juiz acompanhava atenciosamente a jogada, encontrando-se na ocasião do lance, justamente a três ou quatro metros do arqueiro pernambucano. Em meio à tremenda confusão que se formou, quando policiais invadiram ostensivamente o gramado de revolver em punho, procuramos ouvir opiniões abalisadas e encontramos o choque inevitavel. Muita gente "viu" o **goal**; numero ainda maior "viu" que a bola não transpôs a linha de **goal**. Assim, deixamos para que os leitores façam o julgamento ao seu modo, condenando, porém, a atitude grotesca e injustificavel dos jogadores do **Esporte Clube do Recife**, fazendo questão de salientar o goleiro Carijó.

Vejamos o que sobrou de futebol no lutuoso espetaculo esportivo de ante-ontem. E na verdade sobrou alguma coisa, pois o **Ferroviario** nos surpreendeu com uma **équipe** magnifica, resoluta e corajosa. Já que os rubro-negros estavam com o seu conjunto articulado, travou-se uma luta bem interessante, corrida em todos os momentos e que, diga-se de passagem, um empate teria premiado com justiça os esforços dos contendores. No primeiro tempo, os visitantes foram mais agressivos, falhando embora nos arremates. E nesta fase foi quando sofreram o seu **goal**, numa eletrizante cabeçada de Dimas, que passou fora do alcance de Juju. Veio a fase final e os rubro-negros apareceram mais dispostos. Por incrivel que pareça, foi nesta fase que encontraram a derrota. Nos ultimos instantes, os cearenses recuaram para garantir o empate e por pouco não foram derrotados. Fugindo ao cerco que sofreram durante alguns minutos, contra-atacaram e conseguiram o **goal** duvidoso que lhes valeu a vitoria.

Os quadros atuaram assim constituidos:

FERROVIARIO, 2: Juju — Manuelzinho — Coimbra — Nózinho — Macauba — Vicente — Nirtô — Moezio (Chico) — Macaco (Zémaria) — Fernando — Antoni. Tecnico, Babá.

ESPORTE, 1: Carijó — Bria — Pedro Matos — Trajano — Pinheirense (Pereira) — Mourão — Carlinhos — Marinho — Dimas — Babá (Tarzan depois Lulu) — Tonho (Falcão). Tecnico, Perini.

Como dissemos acima, o quadro cearense surpreendeu pelo seu jogo rapido e malicioso. Não tem padrão definido. E' bola para a frente e, apesar da pequena estatura dos seus integrantes, jogam mais pelo alto e são eximios cabeceadores. Dificil se torna destacar valores individuais na **équipe** visitante. Os onze elementos formam um conjunto harmonioso e bem vivo, envolvendo completamente o sistema defensivo rubro-negro.

Quanto ao **Esporte**, jogou uma boa partida. Carijó defendeu bem o seu arco e Pedro Matos destacou-se na zaga. A linha media teve uma atuação regular, onde pontificou Trajano como o melhor elemento, apesar de ter perdido uma penalidade maxima. O maior homem do ataque foi Dimas, tendo realizado uma de suas melhores atuações no Recife. Carlinhos pecou pela violencia e foi um jogador quase nulo, enquanto Marinho abusou do jogo pessoal. O cearense Babá mostrou que pode render muito quando melhor ambientado.

GOALS, JUIZ E RENDA

Aos 17 minutos, Coimbra falhou ao atrasar a pelota para Juju; e Dimas atirou no arco sem goleiro. Mas o proprio Coimbra defendeu de mão cometendo **penalty**. Trajano cobrou pessimamente a falta, Juju defendeu e largou, Trajano chutou novamente e Juju tornou a defender.

Aos 33 minutos, recebendo uma bola alta da direita, Dimas cabeceou com precisão, cobrindo Juju e marcando sensacionalmente o primeiro **goal** da tarde, unico do primeiro tempo.

O empate surgiu aos 20 minutos da fase final, após uma falha de Bria. A pelota veio "pingando" sobre a meta, Carijó falhou no salto e Fernando atirou com precisão balançando as rêdes.

Finalmente, aos 42 minutos, um tiro de Antoni chocou-se com a trave lateral, atingindo a linha de **goal** e voltando às mãos do goleiro Cargó. O juiz apita e marca o **goal** da vitoria do **Ferroviario**, dando motivo aos fatos vergonhosos de que já nos ocupamos.

— As bilheterias do estadio da Ilha do Retiro arrecadaram a importancia de Cr$ 52.356,00. Renda pequena, levando-se em conta a importancia do cotejo e a sua finalidade.

— Esteve na direção do inter-estadual o arbitro cearense Planika. Sua atuação sob o ponto de vista tecnico foi regular. Mas falhou na repressão ao jogo violento, quase deixando que o jogo se transformasse numa carnificina. Nesta apreciação sobre o mediador não incluimos o lance de que resultou o **goal** da vitoria do **Ferroviario** pelos motivos que estão expostos no comentario.

NAO TERMINOU A PARTIDA ENTRE DIARBUCO x CANTO DA VILA

Gesto realmente anti-desportivo tiveram os rapazes do **Canto da Vila**, no Engenho Jo Meio, por ocasião da marcação de uma penalidade maxima, feita acertadamente pelo juiz, no prelio travado com a representação do **Diarbuco Esporte Clube**.

Infelizmente, a partida, em caráter amistoso, realizada ante-ontem não teve um transcurso normal, diante da atitude injustificavel do "team" local, retirando-se de campo, por não se conformar com aquela decisão.

Lamentavel foi tambem a conduta de certos elementos da assistencia, que, invadindo o gramado, atiram contra os rapazes da Pracinha lama pôdre e pedras.

A esta altura, a contagem era de 1x0 favoravel aos locais, faltando, apenas, 8 minutos para o término do jogo.

Deve-se encarar a pratica do futebol ou outro qualquer esporte com elevação, com verdadeira desportividade. As pelejas devem ser disputadas exclusivamente para distrair, alegrar os aficionados da pelota, dentro do espirito esportivo que enobrece.

Se persistem tais atitudes, inconsequentes e illogicas, não vale a pena jogar-se futebol, de vez que a pratica deste não pode fugir aos seus reais objetivos. Tais gestos contribuem para o desprestigio do esporte do povo, do esporte, que, felizmente, em inumeras oportunidades tem servido para entrelaçamento fraterno dos jogadores, de diretores de associações esportivas.

— O quadro do **Diarbuco** foi o seguinte: Silveira — Djalma — Lebre — Amaro — Escoteiro — Secura — Zezinho — Mario — Petronio — Aldo — Roma.

MENSAGEM DE PAZ ESTENSORO

LA PAZ, 11 (U.P.) — Por motivo da passagem do **Dia do Jornalista**, o presidente Paz Estensoro declarou ontem que «faço votos para que o sacrificado serviço dos jornalistas defenda sempre os interesses e anhelos nacionais». A mensagem presidencial acrescenta: «E' muito grande a responsabilidade dos jornalistas nesta hora de definições».

AINDA INVICTO O SANTA RITA

Comemorando seu 5.º aniversario de fundação, a equipe juvenil do Santa Rita, disputou na tarde de domingo, uma partida amistosa no campo da Associação Atletica do Cajueiro com a equipe local, no fim da qual conseguiu dificil, mas liquida vitoria pelo escore de 1x0, tento consignado por Cleto.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Feijó — Dirceu — Pêu — Glauco — Pascoal — Blair — Guila — Caiado — Cleto — Aluisio — Edvaldo.

Na equipe do Santa Rita, reapareceu o zagueiro Dirceu, que com sua pericia, conseguiu dominar a impetuosidade do adversario.

Ouça HOJE
ás 20.35 horas
na
RÁDIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"PAISAGEM SERTANEJA"
Patrocinio do
CAFÉ MUNDIAL

ESTRÉIA DOMINGO NA EUROPA, O JUVENTUS, DE SAO PAULO,

Contra o Sampadoria, de Genova, a primeira exibição do team paulista — A tabela dos outros jogos

RIO, 11 (Meridional) — Um telegrama de Genova na Italia, informa ter chegado ali, ontem, o sr. Modesto Rosa, vice-presidente do Juventus, de São Paulo, a fim de ultimar os detalhes da visita do clube a paises da Europa. A tabela dos jogos do Juventus é a seguinte:

Dia 17 — Juventus x Eapdort, em Genova.

Dia 29 — Juventus x Olimpique, em Marselha.

Dia 25 — Juventus x Perpignan, em Perpignan, França.

Dia 28 — Juventus — Stade Français, em Paris.

Dia 31 — Juventus x Preusyen Brueck, Colonia, na Alemanha.

Dia 4 (Junho) — Juventus x Napoles, em Napoles.

Dia 10 — Juventus x Basiléa, na Basiléia, Suiça.

IMPUREZA DO SANGUE - ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. CONTRA SIFILIS



EMPATARAM FLAMENGO E PALMEIRAS — Flagrante do sensacional encontro de ante-ontem no Torneio Rio-São Paulo, disputado no Maracanã, em que Flamengo e Palmeiras empataram por 3 x 3. Vemos acima o segundo goal dos rubro-negros, assinalado pelo dianteiro Evaristo. (Foto Meridional)

"Néro" e "Mangerona" os vencedores dos dois clássicos da domingueira

Bastante concorrido o «meeting» turfistico de ante-ontem — Feram ainda vitoriosos Rio Una, Huytanahá, Babaré e Promissor — Movimento de apostas: Cr$ 178.243,00

Notas de Adroaldo SILVA

(Para o «D. P.»)

O Joquei Clube de Pernambuco promoveu, à tarde de ante-ontem, no hipodromo da Madalena, mais uma reunião turfistica, em sequencia do calendario oficial de 1953. Foi composto interessante programa de seis pareos e, apesar da falta de numero nas disputas, satisfez plenamente aos aficionados e apostadores. Pelo menos é o que se deduz, ante o movimento financeiro de Cr$ 178.243,00, registrado na Casa de Apostas.

Dois classicos foram disputados na domingueira. O primeiro foi o "Manuel Martins", em 1.200 metros e com Cr$ . . . 4.000,00 de dotação, tendo como vencedor o uruguaio **Nero**. Em seguida foi o "Manuel Medeiros" em 1.600 metros e com a mesma dotação, saindo vitoriosa a egua **Mangerona**. Os demais vencedores do "meeting" foram **Rio Una, Huytanahá, Babaré** e **Promissor**.

Os caçadores do "barbadas" tiveram uma tarde fraca. Venceram quase sempre os favoritos ou os mais jogados na taboa de apostas. A melhor ponta da tarde foi a de **Babaré**, rateando 29 cruzeiros e a dupla milionaria foi a de **Babaré** com **Az de Ouro**, pois pagou 41 cruzeiros. Os joqueis vitoriosos foram M. Barros (3 vezes), Antonio Silva, R. Carrasco e F. Rogaciano.

RESULTADOS DOS PAREOS

Os seis pareos do programa ofereceram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Tempo, 67 1/2 segundos. 1.º Rio Una e 2.º Vadinho. Ponta 17,60 e dupla 30,00. Joquei vencedor, R. Carrasco. Movimento do pareo — Cr$ 15.910,00.

2.º PAREO — 1.100 metros — Tempo, 74 segundos. 1.º Huytanahá e 2.º Sul America. Ponta 27,00 e dupla 23,00. Joquei vencedor, Antonio Silva. Movimento do pareo — 25.510,00.

3.º PAREO — 1.100 metros — Tempo, 76 segundos. 1.º Babaré e 2.º Az de Ouro. Ponta 29,00 e dupla 41,00. Joquei vencedor M. Barros. Movimento do pareo — Cr$ 25.300,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Tempo, 95 segundos. 1.º Promissor e 2.º Rosa Linda. Ponta 11,00 e dupla 13,00. Joquei vencedor, F. Rogaciano. Movimento do pareo — Cr$ 16.550,00. Não correu Nativo.

5.º PAREO — 1.200 metros — Tempo, 77 1/2 segundos. Classico "Manuel Martins". 1.º Nero e 2.º Riacte. Ponta 28,00 e dupla 37,00. Joquei vencedor, M. Barros. Movimento do pareo — Cr$ 37.740,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Tempo, 77 segundos. Classico "Manuel Medeiros" — 1.º Mangerona e 2.º Manolo. Ponta 17,00 e dupla 19,00. Joquei vencedor, M. Barros. Movimento do pareo — Cr$ 33.690,00.

Mês dos noivos
Adquira a sua roupa á Vista e pague em 10 prestações mensais
GUASPARI
Tecidos e Confecções
Variado sortimento de Tecidos: Tropical, Casimira e linho Nacional e Estrangeiro. Grande estoque de roupas prontas chegadas do sul. Oferta do mês 10% de bonificação.
Agencia: R. Diario de Pernambuco, 36, 1.º
Fone 7623



Esporte e Nautico vencedores da rodada juvenil

Caiu o Great-Western frente aos rubro-negros por 1x0 — O Flamengo rendeu-se ante os alvi-rubros por 2x0 — Detalhe

Notas de Lenilson CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

Promovida pela Federação Pernambucana de Desportos, realizou-se, pela manhã de ante-ontem, nos dois principais estadios da cidade, a primeira rodada do campeonato juvenil de futebol. Foram disputados dois jogos: Esporte x Great Western e Nautico x Flamengo, resultando nas vitorias dos rubro-negros e alvi-rubros. Vejamos, em síntese, o que ocorreu nos referidos jogos, na Ilha e nos Aflitos.

ESPORTE, 1 x GREAT WESTERN, 0

Numa partida bastante equilibrada e que ofereceu lances sensacionais, num ambiente de disciplina e cordialidade, **Esporte** e **Great Western** defrontaram-se, na relva da Ilha do Retiro. Após uma luta titanica, os rubro-negros triunfaram por 1x0, goal assinalado por Chabloz, aos 16 minutos da fase inicial. Os campeões do Torneio Inicio mereceram a vitoria porque jogaram realmente melhor. Enquanto isto, apresentaram os ferroviarios uma boa **équipe** que muito promete.

Os quadros foram os seguintes:

ESPORTE: Airton — Normando — Zémaria — Ziza — Geca — Geraldo — Chabloz — Mauricio — Miro — Rivaldo.

G. WESTERN: Tonho — Luiz — Helio — Geraldo Crispim — Sabá — Anisal — Gerson — Geraldo Silva — Rui — Emanuel — Gervasio.

Funcionou na direção do encontro o sr. Milton Farias com uma atuação regular. A renda não foi alem dos 125 cruzeiros.

NAUTICO, 2 x FLAMENGO, 0

No gramado dos Aflitos, defrontaram-se os quadros do Nautico e do Flamengo, num cotejo em que os alvi-rubros eram apontados como francos favoritos. Mas a vitoria foi conseguida com muito custo, graças à melhor classe dos pupilos de Sidinho, que marcaram 2x0, goals de Miguel, sendo um em cada etapa da luta. Foi merecido o triunfo dos alvi-rubros, mas os alvi-negros lutaram com muito entusiasmo e disposição.

Os quadros atuaram assim constituidos:

NAUTICO: Fernando — Baquinho — Inaldo — Célio — Everaldo — Pessoa — Miguel — Zenildo — Caetano — Paulinho — Iran.

FLAMENGO: Placido — Scarruiz — Tarcisio — Joel — Rivaldo — Carmelo — Ricardo — Francisco — Celio — Jaime — Brivaldo.

Funcionou na arbitragem o sr. Amadeu Boumann com um bom desempenho. A renda não foi alem dos 200 cruzeiros.

TREMOR DE TERRA NO JAPAO

TOQUIO, 11 (U.P.) — Um tremor de terra **bastante violento** despertou, hoje, alarmada, a população desta capital. Ainda não há noticia sobre vitimas ou danos materiais. O observatorio central de Toquio informou que o sismo teve seu epicentro em Kassima. Um movimento semelhante foi sentido na região de Toquio ontem, à tarde.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia.
Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas
(232)

Ouça, HOJE — ÁS 21,05 HORAS, na
RADIO TAMANDARÉ
O tradicional "cartaz" evocativo das terças-feiras:
"SERÕES E SERESTAS"
— A música e a paisagem do Recife antigo trazidas aos nossos dias, num .. «script» de TELGA DE ARAUJO. ..
ORQUESTRA — CANTORES — RADIATRO
— x — x —
Patrocínio dos
Produtos PINDORAMA
Representados neste Estado por
AUDEMARIO SILVA
Rua da Praia, 131 — 1.º andar

GERENTE - ADMINISTRATIVO
Importante Companhia, procura Gerente-Administrativo para a sua filial desta cidade. Os candidatos devem ser diplomados em contabilidade e ter bons conhecimentos sobre:
— estoque, faturamento, contas-correntes e caixa;
— livros fiscais;
— análise de crédito;
— administração do pessoal;
— compilação de dados sôbre vendas;
— contrôle das despesas.
Escrevam para a Caixa Postal 612, dando nome, idade, endereço, ordenado pretendido e detalhes sôbre a experiência com empregos anteriores. Juntem duas fotografias modêlo 3 x 4.
(674)



XADREZ

Os oráculos estão falhando

C. MARLETTI

(Para o «D. P.»)

Nunca nos campeonatos anteriores falharam tanto as previsões para os primeiros colocados, como neste em que Cavalcanti e Guimarães estão se mantendo em posições que haviam sido previstas para outros jogadores que gozavam de maior evidencia. E' certo que ainda é cedo para cogitações nesse sentido, mas as partidas que faltam para terminar o prelio são poucas e aquela dupla está fazendo um jogo firme capaz de mantê-los na vanguarda em que se acham.

Asfora nesta ultima rodada jogou uma partida "de bolso" em que o adversario abandonou no 12.º lance, Geraldo Coelho, seu adversario, chegou ao Clube atrasado, tendo começado a sua partida com uma diferença de quase uma hora; preocupado com o relogio, não analisou suficientemente a sua 6.ª jogada, lançando-se à aventura de tomar com a Dama o peão do Cavalo do Rei de seu adversario, o que lhe deu a vantagem material de um peão, porém a sua Dama ficou mal colocada e, não querendo devolver a vantagem material, deixou a sua mais valiosa peça encurralada, exposta a continuos ataques, o que o levou a abandonar, cedendo o ponto no 12.º lance. Eis a partida:

BRANCAS — Eduardo Asfora.
PRETAS — Geraldo Coelho.
Defesa Francesa

P4R	— 1 —	P4R
P4D	— 2 —	P4D
C3BD	— 3 —	PxP
CxP	— 4 —	D4D
B3D	— 5 —	

se tomar o peão perde a Dama

	— 5 —	P4BR
C3C	— 6 —	DxPC?
D2R	— 7 —	C2R
C3B	— 8 —	D6T
B3R	— 9 —	D5C
P3T	— 10 —	D3C
C5R	— 11 —	D3B
P4T	— 12 —	Abandonam.

Foram vencedores nesta rodada: Asfora, Cavalcanti, Camerino e Guimarães.

Hoje, á noite, jogarão somente Suassuna x Otoniel.

No proximo sabado jogarão Otoniel x Cavalcanti e Aloisio x Camerino.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE
NOTA OFICIAL
A Diretoria solicita aos associados em atrazo no pagamento de suas contribuições, comparecerem até o proximo dia 31 de Maio ao Departamento de Finanças, afim de regularizarem sua situação, evitando assim, que sejam eliminados do quadro social, depois daquela data, nos termos da letra a), Art. 26.º dos Estatutos.
(683)

America e Esporte numa luta empolgante

DECIDE-SE A LIDERANÇA DO MUNICIPAL — Antecipada de amanhã, em virtude das comemorações pelo transcurso do 48.º aniversario de fundação do Esporte Clube do Recife, teremos á noite de hoje, nos Aflitos, mais uma rodada do Torneio Municipal, apresentando dois jogos deveras atraentes, envolvendo pelo menos três clubes que ainda não perderam no atual certame. Jogarão inicialmente os quadros do Ibis e do Auto Esporte, num jogo bastante equilibrado, seguindo-se a luta entre os invictos Esporte e America. Contam os rubro-negros e americanos com duas equipes categorizadas que prometem oferecer sensação no duelo que vão travar. A preliminar será arbitrada por Batista da Conceição e o jogo principal por Luiz Zago.

Veteranos em desfile

Nelson C. SILVA

(Para o «D. P.»)

Recife desportivo vai passar em revista os valorosos **cracks** do passado, aqueles que, em outras epocas, pisavam os nossos gramados, cheios daquele entusiasmo contagiante, daquela fibra, daquele amor intenso que impulsionava e servia de incentivo á luta pela vitoria.

Era assim no tempo do amadorismo, não havia limite nem condições para a defesa das côres prediletas, havia sacrificio, havia sofrimento, havia dedicação e estoicismo.

Mudar de camisa era indignidade, era decair por completo no conceito publico e desportivo, ninguem admitia, sem nojo e sem asco, que um atleta aparecesse vestindo outra camisa, mesmo porque isto acontecia mui raramente.

Hoje nós olhamos justamente o contrario, não ha cores, não ha clube a que se queira bem, ha interesse, ha desejo somente de ganhar mais de ganhar muito, adquirir cartaz embora arrastando um nome, uma dignidade, uma personalidade, pelo caminho da desmoralização.

Hoje não ha desporto; ha comercio; não ha atletas naquele sentido real: ha artistas se exibindo e se defendendo como podem, assistindo permanentemente o pregão de quem mais der.

Tudo isto é digno de meditação; daí devermos, quinta-feira, quando aos nossos olhos desfilarem aqueles atletas da epoca que passou, prestarmos aos mesmos as nossas homenagens vibrantes, entusiasticas e loucas, demonstrando de publico quanto nos valiam aqueles lutadores invencíveis que, pelo amor, pela dedicação, pela honestidade e pela dignidade desportiva, iam aos gramados defender os seus clubes, as suas côres, a sua camisa querida, cheios daquele entusiasmo, daquela fibra, daquela integração tão merecedora de respeito, de carinho e de admiração pelo sentido de fidelidade e de honra que encerravam.

Hoje, muitos na decadencia, nos hospitais, estão esquecidos, até mesmo da entidade a quem tanto ajudou a amealhar proventos; amargam sofrimentos terriveis, morais e materiais, enquanto vêem, entristecidos e desolados, os novos **ricos** do futebol, ricos de dinheiro mas pobres de sentimentos e de personalidade, automatos do dinheiro que chegam a perguntar quanto o Brasil lhes pagaria para defender-lhe!...

Corramos á Ilha, quinta-feira proxima, para desabafar as nossas revoltas intimas, aclamando em delirio os veteranos que, cheios de orgulho, vão passar aos nossos olhos, revivendo uma epoca que passou para não mais voltar.



PREPARA-SE O CAMPEÃO — O campeão mundial de pesos pesados, Rocky Marciano, é visto submetendo-se no exame de saúde preparatorio de sua luta revanche em defesa do titulo contra Jersey Joe Walcott, em Chicago, no proximo dia 15. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Tambem em greve, etc.!

(Conclusão da 2.ª pag.)

pessoa póde sentir o maximo empenho para que se encontrasse uma fórmula honrosa e satisfatória;

3) Também repetiu os contactos que vem fazendo, sucessivamente, com o dr. Edgar Altino Correia de Araujo, digno diretor da Escola, possuido das mesmas intenções;

4) Não sendo outros os nossos propósitos, compareceremos hoje a uma entrevista marcada com o prof. Soriano Neto, de quem esperamos encontrar a melhor acolhida e uma atitude de compreensão para as nossas reivindicações;

5) Continuamos a receber a solidariedade e as adesões de outras instituições universitárias, assim como de outros órgãos representativos de classes;

6) Reafirmamos mais uma vez que nos guia o sentimento de aproximação entre professores e alunos, sem quebra daquela orientação serena e cordial, traçada desde o inicio do movimento, que sòmente a exaltação de alguns poderia nos levar a um afastamento momentaneo;

7) Esta comissão continuará a zelar pelos direitos do corpo discente da Escola, fundada no mandato que lhe outorgou a Assembléia Geral dos estudantes da Faculdade de Direito do Recife, esquecendo as criticas malévolas e tendenciosas, olhando sempre, mais que tudo, para a grandeza e a tradição daquela Casa;

8) Esta comissão prosseguirá informando ao público, até a vitória final.

Recife, 12 de maio de 1953.

Aa) Geraldo Mendonça, presidente do Diretório Acadêmico; Marcos de Barros Freire, Inaldo Pereira Guerra, Fernando Vasconcelos Coelho, José Adolfo Pereira Neves, Fernando Cavalcanti, Hélio Ramos e Olimpio Mendonça".

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Consta que o Tribunal de Justiça Desportiva pretende punir os responsaveis pelos degradantes acontecimentos de anteontem, durante o jogo Esporte x Ferroviario. Será a primeira vez que tal fato succederá, pois não temos noticia do nosso TJD haver punido jogadores indisciplinados em pelejas amistosas. Estamos certos de que o rubro-negro não se confirmará.

* * *

2 — O empresario argentino Sanchez Diaz, em carta dirigida ao cronista Helio Pinto, ofereceu o arbitro argentino Felipe Gregorio para atuar no Recife. O referido mediador conta 39 anos, 1,80 de altura e boa disposição. Atuou no ano passado na Colombia, se bem que austriaco Grill e a sua proposta já foi encaminhada a C.B.D., que hoje mesmo escreverá a Felipe Gregorio.

* * *

3 — A delegação do Ferroviario Atletico Clube continua retida no Recife, aguardando um aviso da FAB. Como jem acontecido sempre em casos identicos, é provavel que permaneça por mais alguns dias entre nós. Seria o caso de voltar a insistir junto ao valoroso campeão ecarense, afim de que concorde em disputar uma segunda partida no Recife, contra o Santa Cruz ou o Nautico.

* * *

4 — Continua intenso o movimento entre os colecionadores de escudos de clubes esportivos. Agora mesmo, o dr. Leopoldo Casado fez doação de quatro distintivos ao jovem Gilberto Jorge Craveiro Leite. Tambem o sportman Joaquim Souza Neto ofereceu ao cronista Helio Pinto quatro raros escudos da Suiça, Italia e Peru. Por outro lado, o veterano desportista tricolor José Fulgino de Melo ofereceu áquele nosso companheiro uma "cobrinha", antigo simbolo do Santa Cruz.

* * *

5 — Comenta-se que o Esporte continua interessadissimo nos "cracks" alvi-rubros Ivisson e Eloi, havendo mesmo quem afirme que os referidos jogadores já estão comprometidos com o rubro-negro. Os contratos de ambos com o Nautico somente estarão concluidos em agosto, havendo perspectiva de luta pela renovação dos mesmos. E as elevadas somas aparecerão em cena.

* * *

6 — Ontem foi um dia de intensa agitação entre os altos prepostos do **Nautico**, afim de decidir sobre a excursão da **equipe** alvi-rubra ao Velho Mundo. Acontece que o embarque não será mais na quinta-feira, por ter a **Panair** cancelado as passagens. Deseja agora o empresario José da Gama que o tri-campeão viaje na proxima semana, afim de estrear em Portugal ou na Turquia no dia 22.

* * *

7 — O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua ultima reunião, resolveu absolver os atletas Jaminho e Carlinhos, suspendendo por duas partidas os pebolistas Djalma, do Nautico, e Inaldo, do Esporte. Foram adiados os processos referentes ao zagueiro rubro-negro Miguel e ao medio tricolor Wilson.

* * *

8 — O Conselho Deliberativo do America estará reunido, quinta-feira, afim de apreciar a compra de um novo lote de terreno que será incorporado ao patrimonio do Campeão do Centenario, atrás da sede de Casa Amarela. No referido terreno serão construidos os campos de basquete e volei. Estão sendo convidados todos os conselheiros americanos para esta reunião.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

— 28740 — 21868 — 21964 — 34758-BA — 55-Exp. — 6335 — 28762 — 20948 — 2521-PB — 12568 — 9183 — 22162 — 11161 e 12668.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 17546 — 16701 — 16606 — 17440 — 16874 — 17284 e 17323.

Estacionamento proibido — 2816 — 9365 — 4365 — 1066 — 651 — 9265 — 22465 — 239 — 372 — 5101-PB — 1502 — 3643 — 3018 — 6757 — 7063 — 1508 — 3099 — 388-Of. — 733-Of. — 16512 — 23434 — 227 — 8242 — 7301 — 40045 — 7936 — 21211 — 8272 — 21870 — 8450 — 7865 — 5255-BA — 11773 e 9309.

Excesso de velocidade — 21868 — 34758-BA — 55-Exp. — 28762 — 20948 — 16039 — 22657 — 6404 — 12940 e 28174.

Estacionar na curva — 5319 — 29 e 7274.

Exame de sanidade vencido — 3686.

Estacionar fora da posição normal — 22649.

Estacionar na faixa — 22364 e 2697.

Escape livre — 6404 e 28740.

Falta de luz — 3632 — 22419 — 20482 — 22174 — 22192 — 28793 — 2318 — 6925 — 12148 — 1669 — 9359 — 12494 — 11793 — 7969 — 8315 — 4833 — 12624 — 11275 — 666 — 1642 — 9265 — 40031 — 9592 — 6793 e 2240.

Falta de quitação com o Instituto — 17257 — 16176 — 29992 — 28793 — 17412 — 17108 — 16889 — 17544 — 16749 — 11119 — 16800 — 16861 — 12872 — 11842 e 12360.

Falta de matricula — 16250 — 17108 e 29992.

Falta de precaução — 6335 — 12668 — 16827 — 28807 e 16366.

Falta de socorro á vitima — 16827 e 1412.

Fila dupla — 6853 — 23171 — 881-PB — 1183 — 21982 e 23308.

Falta de decencia no traje — 12260 — 12947 — 10276 e 9219.

Falta de documentos — 23072 e 5751.

Falta de licença noturna — 21929 e 22174.

Falta de habilitação — 27079 e 11549.

Falta de busina — 17003 e 16662.

Falta de placa — 27990.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 334-RN — 20025-Of-PB.

Não diminuir a marcha na curva — 11827.

Não contribuir para o Instituto — 28861.

Parar fora de poste — 17105 — 17424 e 16242.

Ressalva vencida — 17546 e 25494.

Retirar o veiculo do local do acidente — 1412 e 16899.

Recuar mais de 10 metros — 2821.

Trafegar com a porta aberta — 16834 e 17507.

Uso de chapéu — 16728.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

DESEJA-SE ALUGAR UMA CASA DE DOIS PAVIMENTOS NAS RUAS SETE DE SETEMBRO, SAUDADE, UNIÃO E HOSPICIO ATE' CRUZAMENTO COM RIACHUELO, RUA DA CONCEIÇÃO (1.º TRECHO), PALMA, CONCORDIA (1.º TRECHO), MANOEL BORBA (ATE' HOTEL CENTRAL) OU IMEDIAÇÕES. PAGA-SE BEM. CARTAS PARA RANGEL NA POSTA RESTANTE DESTE JORNAL.
(99754)

PLANO INFERNAL

CIDADE DO MEXICO, 11 (U. P.) — Informam de Mazatlan que graças aos ventos favoraveis, que fizeram um avião aterrissar com meia hora de antecedencia, fracassou um plano infernal para fazê-lo explodir com seus sete ocupantes. Trata-se de um bimotor de passageiros da companhia aeronave de México que saiu de Ciudade Obregon para a capital. Chegou a Mazatlan meia hora adiantado, e após desembarcar as cargas destinadas áquela cidade, prosseguiu viagem. Logo depois no meio dessa carga explodiu uma poderosa bomba, matando três funcionários do aeroporto, ferindo outros nove e destroçando toda a frente do edificio. Evidentemente, a bomba era para explodir no avião em pleno vôo, e a policia já abriu inquérito, para verificar se alguem havia feito seguro sobre a vida de algum dos passageiros.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo D. Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

MOREIRA, IRMÃOS COMÉRCIO S. A.

Relatório da Diretoria sôbre o exercicio findo a 28 de fevereiro de 1953 a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria, convocada para o dia 21 de maio de 1953

Sra. Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos da Lei de Sociedades por Ações e nos termos dos nossos Estatutos, apresentamos para apreciação dos srs. acionistas, afim de ser discutido e aprovado, o relatório da situação financeira e andamento dos negócios, realizados no exercicio findo.

Pela demonstração da Conta de Lucros & Perdas e relação do Ativo e Passivo, fácil será verificar a situação da sociedade, quer quanto a parte economica ou realizações dos seus fins.

Desde que prestados estão os presentes esclarecimentos, pomo-nos á disposição dos srs. acionistas para quaisquer outras informações que forem precisas.

Recife, 12 de Maio de 1953.

aa) José Augusto Moreira — Diretor-Presidente
João Rodrigues Moreira — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL DA FIRMA MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S/A. EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

ATIVO

DISPONIVEL:		
Caixa	500,00	
Bancos — c/Movimento	312.350,60	312.850,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Bancos — Dep. para Cobertura de Cambiais	3.457.298,80	
ITV COTTOMAR Ltda.	42.587,20	
Contas a Receber	295.449,40	
Contas dos Empregados	50.000,40	
Devedores Diversos	94.602,70	
Ind. e Com.º Santo Amaro S/A.	908.149,70	
General Motors do Brasil S/A.	6.287,40	
Titulos a Receber	558.820,60	
Titulos em Caução	2.304.204,40	
Titulos em Cobrança	283.429,60	
Carros Usados	55.000,00	
Peças e Acessórios	4.193.557,30	
Gasolina, Oleo e Graxa	8.310,40	
Pneus e Câmaras	85.791,30	
Mercadorias Diversas	704.000,40	13.078.054,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Cauções	626,60	
Apólices & Ações	82.500,00	
Capitalizações	296.126,00	
Empréstimo Compulsório (lei 1474)	34.848,60	414.401,20
IMOBILIZADO:		
Terrenos & Prédios	2.815.538,70	
Móvei & Serviço	15.329,60	3.052.604,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos Descontados	367.479,50	
Caução da Diretoria	60.000,00	427.479,50
		17.285.389,80

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Navegação Baiana	10.023,80	
The London & Lancashire Insurance Co. Ltd.	7.407,10	
Contas a Pagar	2.859.356,30	
Titul s a Pagar	641.617,30	
Bancos — Saques c/ Titulos em Caução	1.846.563,50	
Empréstimos Bancários	4.527.780,00	
Empréstimos a Curto Prazo	500.000,00	10.192.728,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Despesas a Pagar	70.760,00	
Comissões a Pagar	506.051,70	
José Augusto Moreira	622.165,80	
João Rodrigues Moreira	206.378,60	
Grat. Estatutária da Diretoria	27.855,80	
Grat. Estatutária dos Auxiliares	11.142,40	1.540.963,30
NAO EXIGIVEL:		
Provisão para Dep. de Móveis e Utensilios	61.132,40	
Provisão para Contas Duvidosas	289.258,60	
Reserva Legal	173.546,50	
Reserva Especial	173.546,50	
Capital	3.000.000,00	
Lucros em Suspenso	1.027.255,10	5.124.316,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Descontados	367.479,50	
Ações Caucionadas	60.000,00	427.479,50
		17.285.389,80

aa) José Augusto Moreira — Diretor-Presidente
João Rodrigues Moreira — Diretor-Comercial
Ana Maria de Aguiar Ramos — Guarda Livros
Reg. C.R.C. nº 897

DEMONSTRAÇAO DE LUCROS & PERDAS DA FIRMA MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S/A. EM 28-2-1953

CREDITO

Carros Novos	622.275,50
Carros Usados	10.000,00
Peças e Acessórios	2.119.144,20
Gás, Oleo e Graxa	3.314,50
Pneus & Câmaras	124.885,90
Mercadorias Diversas	464.688,30
Descontos Sôbre Compras	40.457,90
Juros Recebidos	15.091,10
Receita de Imóveis	232.874,40
Receitas de Vapores	30,00
Comissões de Vendas	86.404,60
Receitas de Seguros	48.095,90
	5.769.257,60

aa) José Augusto Moreira — Diretor-Presidente
João Rodrigues Moreira — Diretor-Comercial
Ana Maria de Aguiar Ramos — Guarda Livros
Reg. C.R.C. nº 897

DEBITO

Salários e Comissões	324.031,30
Propaganda	68.351,10
Fretes & Carretos	134.587,90
Despesas de Viagem e Representação	108.716,50
Despesas Bancárias	103.650,20
Despesas Judiciais	7.310,50
Associações & Donativos	165.662,50
Assinatura de Jornais e Revista	920,00
Ordenados & Salários	813.193,80
Honorários	222.000,00
Telefones & Telegrafos	19.241,60
Sêlos do Correio	6.972,20
Juros & Descontos	559.801,10
Despesas do Escritório	57.028,40
Despesas c/Carros a Serviço	4.030,60
Instituto dos Comerciários	36.830,20
Contas Duvidosas	106.926,30
Despesas c/Vendas de Carros	31.795,40
Despesas da Secção de Representações	238.681,50
Férias	20.022,90
Indenizações	15.000,00
Gratificação dos Auxiliares	65.145,80
Alugueis	49.673,70
Seguros	24.859,70
Impostos, Licenças e Sêlos	532.419,80
Agua, Luz e Força	49.583,90
Depreciação de Móveis e Utensilios	19.131,00
Corretagens de Seguros	10.413,70
Reser a Legal	7.737,80
Reserva Especial	7.737,80
Gratificação Estatutária da Diretoria	27.855,80
Gratificação Estatutárias dos Auxiliares	11.142,40
Lucros em Suspenso	100.281,50
	5.769.257,60

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Moreira, Irmãos Comercio S/A., em obediencia aos dispositivos da Lei de Sociedades por Ações, em minucioso exame feito no Balanço Geral e Demonstração de Lucros & Perdas, referente ao exercicio findo em 28 de fevereiro de 1953, tudo achamos em perfeita ordem, sendo assim de parecer que não só o Balanço Geral Conta de Lucros & Perdas, como os demais atos praticados pela Diretoria, sejam aprovados em Assembléia Geral Ordinaria a se realizar.

Recife, 12 de Maio de 1953.

aa) JOSE' FERNANDO LOBO.
GERSON ANTUNES DA SILVA.
WALDEMAR REGO PIRES.

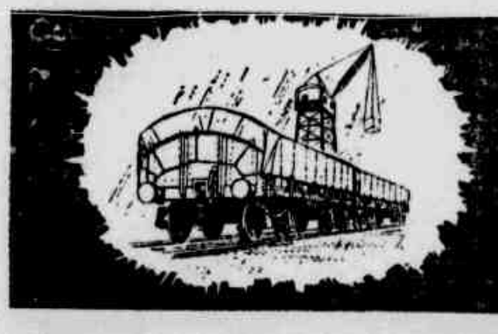
(484)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC
e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

PRECISA-SE
alugar uma sala para escritorio no bairro de Santo Antonio em primeiro ou segundo andar. Escrever para TECNICO na posta restante deste jornal dando preço e localização.
(99675)

GANHE UM PRESENTE
no valor de
CR$ 5.000,00
É FACILIMO! BASTA ESCREVER PARA A RÁDIO TAMANDARÉ, JUNTAMENTE COM UM INVOLUCRO VAZIO DO CREME DENTAL OU DO SABONETE GESSY, RESPONDENDO À SEGUINTE PERGUNTA:
QUAL O CREME DENTAL QUE LIMPA E PROTEGE OS DENTES?
NÃO ESQUEÇA: O SORTEIO REALIZAR-SE-Á, NO PRÓXIMO
DIA 6 DE JUNHO
Ouça, às 17.00 horas de hoje, pela RÁDIO TAMANDARÉ, o programa
TEATRINHO GESSY

OUÇA, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
AS 13,45, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
"PENSÃO PARAISO"
DEZ MINUTOS DE RISO E BOM HUMOR COM O ENDIABRADO BOMBINHA
Uma Produção José Santa Cruz
Gentileza das BATERIAS HELIAR, simbolo de potencia, durabilidade e eficiência.


Mais carga é protegida por
Encerados LOCOMOTIVA
que por tôdas as outras marcas reunidas!


Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

NECESSIDADES DE AMARAGÍ

A cidade de Amaragi é uma das poucas que, no interior pernambucano, não tivemos ainda a oportunidade e a satisfação de conhecer. Sabemo-la, no entanto, sede de um municipio fertil e produtor, bem que lhe tenha faltado, até agora, a cooperação dos poderes publicos no sentido de promover seu maior e mais rápido desenvolvimento.

Conversamos, recentemente, com o confrade João Vilaça que, natural de Amaragi, ali fôra, o mês passado, após dezoito anos de ausência de sua terra natal. Falou-nos dos numerosos problemas que a cidade tem por solucionar e para o que não bastam os simples recursos da comuna, por demais insuficientes para enfrentá-los com êxito.

Não é possivel, de uma só feita, referir todas as necessidades de Amaragi, mostrando, ao mesmo tempo, a conveniência de serem atendidas. A cidade, em resumo, não tem calçamento, não possue serviço dagua, não tem um pôsto medico, não conta, siquer, com meios eficientes de transporte.

Por isto, é preferivel abordar, de cada vez, um dêsses problemas que encarecem e exigem mesmo as boas vistas dos governos estadual e federal afim de que novas perspectivas se abram ao progresso de uma localidade que, inexplicavelmente, têm permanecido à margem de qualquer iniciativa essencial ao desenvolvimento que está em condições de alcançar.

A questão do transporte é a que nos chama a atenção para o primeiro comentário que desejamos apresentar com apoio nas informações que nos foram prestadas pelo esforçado correspondente do DIARIO em Gameleira.

Atualmente, a «Usina União e Industrias» oferece, ao publico amaragiense, nos dias de domingos, terças-feiras e sabados, um carro de linha que realiza o percurso entre Amaragi e a estação de Freixeiras, à margem da Rêde Ferroviaria do Nordeste, enquanto uma emprêsa particular faz correr diariamente um pequeno onibus entre aquela cidade e o Recife.

Pode parecer, com isto, que o problema do transporte está resolvido; no entanto é grande a deficiência do serviço existente, uma vez que, além da irregularidade no transporte ferroviario que poderia ser adotado diariamente, prolongando-se um pouco o percurso da viagem que o carro da mencionada empresa realiza, todos os dias entre Freixeiras e Primavera, ainda é mais irregular, durante a quadra invernosa, o transporte rodoviario feito através do onibus a que aludimos.

Com efeito, no tempo das chuvas, é sobretudo perigoso o curso das viagens de automoveis que, por isso mesmo, se tornam incertas, inseguras e irregulares.

Aliás, nessa matéria de transporte que a medida acima indicada haveria de melhorar consideravelmente, existe um justificado anseio, entre os amaragienses, pela construção da rodovia Amaragi-Gravatá, em prosseguimento à estrada Freixeiras-Amaragi, há pouco concluida. Isto é o que mais conviria aos interesses da comuna a que nos vimos referindo e que constituiria, além do mais, um serviço de grande utilidade para a cidade de Gravatá.

Assim, em se tratando de uma aspiração mais que razoavel dos habitantes de Amaragi e que lhes indica motivo para angustioso apelo ao govêrno do Estado, seria interessante que o Departamento de Estradas de Rodagem cuidasse, quanto antes, de atendê-lo, prestando, destarte, um inestimavel serviço a uma zona que está em condições de merecê-lo, quanto antes.

Ainda o abastecimento

Adeth LEITE

(Para o «D. P.»)

O novo presidente da COFAP entrou fervendo. Acho que a gestão do sr. Benjamim Cabello à frente daquela Comissão foi ausente e tanto é assim que requisitou a policia para auxiliar a sua repartição. Não é que no dia 30 de abril ultimo em plena cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro televisionada a prisão em flagrante de quatro sardinhas que agiam nas chamadas feiras livres dos bairros da cidade. Foi bastante uma comunicação da COFAP para a policia executar a empreitada. A patria foi salva, mas não choveu arroz...

Achamos errônea a politica adotada pelo orgão controlador da economia nacional. Pretender-se baratear o custo de vida por intermedio da ação da policia é aumentar a confusão, é estimular ainda mais a alta dos preços das utilidades de que o pais inteiro na verdade precisa. O Brasil não é somente o Distrito Federal. E' bom que se diga de passagem.

A avassaladora crise que o pais enfrenta é uma decorrencia natural do regime de deficit e de inflação que estamos vivendo. Como resolver o problema? o de que se precisa é ter presente de que antes do mar, as aguas. Procure o governo ir de encontro ao produtor nacional, auxiliando-o técnica e financeiramente, fazendo uma revisão na taxação extorsiva dos impostos, promovendo os meios para a extinção da carencia de transporte da produção, distribuindo sementes ao pequeno lavrador e intensificando no pais inteiro o cultivo da terra. Sem esses fatores, pretender-se acabar com o câmbio negro é impossivel quer o governo queira ou não. O mal do pais é justamente esperar que 10% da sua população trabalhe e o restante (90%) decrete leis e se propale de salvadores da Pátria. Se apurarmos direitinho a cousa, veremos que apenas 10% da população do Brasil cultiva a terra. E essa infima parcela e onerada com toda a sorte de perseguição. Pelo gosto de muita gente deveriamos importar até o ar que respiramos...

Não acreditamos em hipótese alguma que se resolva, o problema nacional de abastecimento com a intervenção da policia, antes, pelo contrário, se o governo não resolver o dilema pelos meios suasórios, conseguindo equilibrar o abastecimento do pais, com perseguição e policia é que jamais sairemos da estaca zero.

Não seria o caso do governo brasileiro adotar mesmo a titulo de experiencia a policia economica da Italia, da França e da Holanda, por exemplo, que ainda obstante devastados pelo ultimo conflito mundial, tem uma produção barata em ritmo acelerado o que não lhes impede de suprir o mundo inteiro, inclusive de serem os nossos maiores fornecedores de alimentos?

Já é tempo de acabarmos com a eterna demagogia e de encararmos o problema brasileiro do abastecimento com precisão e firmeza. Os discursos bonitos e as conferencias em recinto fechado ou não, transmitidos pelo rádio ou televisionados não impressionam mais a ninguem neste desgraçado pais. O que se precisa é de ação do governo. E' o combate sistemático do regime deficitário e de inflação. E esse regime só poderá ser extinto pela intensificação da produção. Sem produção em abundancia e barata não resolveremos tão cêdo a questão. Quanto maior a produção nacional, maiores serão as nossas possibilidades de recuperação economica.

O policialismo desenfreado dos gêneros por essa onda de fiscais improvisados existente no Brasil inteiro, em ultima analise, o que faz é aumentar a carestia de vida, porque o produtor nacional, naturalmente coibido da sua liberdade abandonado pelo poder público, vitima de uma serie de perseguições, destacando-se entre elas todas a rigorosa tabela dos preços para a sua produção e a taxação extorsiva dos impostos, abandona à terra e em consequencia o câmbio negro campeará e não haverá orgão controlador da economia popular que possa dar ao povo um abastecimento barato, porque sem produção, o pais não poderá sobrexistir, sabido que não se come dinheiro, mas utilidades. E' este o problema nacional do abastecimento. Pelo que temos visto e lido o governo pensa solucionar a questão com os seus discursos, onde a demagogia fala mais alto do que a ação.

De que serve por exemplo, a COFAP se voltar para o «controle» dos preços da Capital Federal ou das Capitais dos Estados quando os preços das utilidades são exorbitantes no pais inteiro e notadamente nos longinquos municipios precisamente por falta de uma politica economica do governo brasileiro? Até hoje não se olhou o problema do abastecimento como ele deveria ser tratado.

Continua de pé o nosso ponto de vista: não é com a intervenção de orgãos controladores que se resolverá o problema nacional de abastecimento. Acreditamos piamente que a questão poderá ser resolvida quando o governo brasileiro adotar uma politica financeira de recuperação nacional, amparando a fonte, ajudando o produtor técnica e financeiramente, expurgando as barreiras e moderando a aplicação extorsiva dos impostos.

Por que não fazermos a experiencia? O problema depende da compreensão do governo. Não se trata de um caso de policia, mas de um problema de salvação nacional.

Prof. Dr. Lalor Mota

Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher
Edificio Sloper — Sala 26
Fone 6271. (306)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

«Botando os pontos nos "ii" no caso do núcleo de Petrolandia»

Xisto GUEDES

— I —

Com o titulo acima foi publicada no jornal "Folha da Manhã", edição do dia 1 de abril de 1953, uma entrevista do agronomo Djalma Wanderley que necessita de umas tantas considerações à guisa de melhores esclarecimentos aos meus amigos e publico em geral.

Começa meu antecessor no Nucleo "São Francisco", por me taxar com alguns qualificativos a seu modo. Enfim, já é alguma coisa que eu seja classificado...

Ele fala que levei o desassossego às familias dos colonos naquele Nucleo, quando ele foi o unico culpado por todo esse desassossego. Assim é, que após ser demitido rejeitou uma nomeação para cargo de maior projeção no mesmo Ministerio, para ficar em Petrolandia com o fim precipuo de criar maiores embaraços à minha administração, aconselhando todos os dependentes da direção do Nucleo (funcionarios ou colonos) a criarem sempre impecilhos e sabotarem minhas intenções, nada obstante o tratamento sempre cavalheiresco que lhe dispensei desde o momento de minha chegada.

Isso pode ser corroborado, inclusive pelos seus amigos que não sejam apaixonados.

POLICIA PARA ESPINGARDEAR O POVO — E' verdade que criei um corpo de 6 vigias não para espingardear o povo, mas para assegurar o sossego da Repartição sob minha guarda e para minha propria defesa já no final de minha gestão, porque vivia em constante perigo de vida até mesmo no interior de meu gabinete de trabalho e na minha residencia.

Convém frisar todavia, que nessa altura, por comiseração, não dispensei nenhum dos outros vigias vindos de sua gestão quase todos elementos em quem não podia confiar.

Sobre a necessidade desse corpo de vigias, basta que se diga que o atual administrador — homem honrado a toda a prova — conserva-o.

INTERFERENCIA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA — Quanto à interferencia indebita da Secretaria de Segurança Publica deste Estado, num proprio federal, qual seja o Nucleo "São Francisco"; o sr. juiz de Direito e o dr. promotor publico de Petrolandia daquele tempo, foram comigo em presença do governador Barbosa Lima Sobrinho num gesto de solidariedade ao meu protesto; e, tanto foi indebita a intromissão e levado em consideração o meu protesto, que a medida foi reconsiderada.

O que motivou a medida intempestiva da Secretaria de Segurança foi uma *falsa* informação prestada pelo meu antecessor por intermedio da estação de radio do Nucleo — com a participação criminosa do respectivo operador que desempenhava ainda, as funções de cabo e comissario de Policia — ao secretario de Segurança da época.

Isso tudo foi tão criminoso que o mesmo secretario de Segurança substituiu o cabo-comissario e eu o dispensei, por infidelidade, das funções de radio-operador.

DEMISSÃO — O então ministro Novais Filho não me demitiu, como falsamente afirmou o meu antecessor. O então ministro Novais disse-me mais ou menos assim: "Xisto, como reconhecimento ao seu magnifico desempenho no Nucleo "S. Francisco" com o risco de sua propria vida, não quiz perder a oportunidade de dar uma demonstração publica deste reconhecimento do ministro da Agricultura e o proprio presidente da Republica mostrou-se contente ao assinar o ato que lhe *nomeou diretor da Divisão de Caça e Pesca*". Todos vêem pois, que recebi uma promoção.

USINA SÃO JOSE' — Poderá o proprio usineiro Alfredo Bandeira de Melo praticamente o unico dono da Usina em apreço quando lá estive, dizer qual a versão verdadeira se a publicada pelo meu acusador, ou se mandei como gerente daquela Usina, raspar a cabeça de quatro ladrões, — comprovados e reconhecidos como tal pelo proprio usineiro conforme documentos que tenho em poder — que furtaram sucessivas vezes dinheiro do pagamento de um dos engenhos daquela empresa.

GENIO TEMPERAMENTAL — Mesmo sendo "sadico" ou "temperamental", conforme classificação "cavalheiresca" do sr. Djalma — nunca com a minha aquiescencia ou conivencia; nem na Usina São José, nem no Nucleo, como em nenhuma outra dependencia particular ou publica sob minha responsabilidade, nunca, repito, se espancou, ou se matou barbaramente alguem; e na minha vida podem existir muitos gestos de altivez, de rebeldia até, sem todavia, ter cometido o desatino de com arma de fogo a tiracolo, "caçar" uma minha avó para me apropriar fraudulentamente de suas terras.

COMISSÃO DE INQUERITO "parcial" (?) — A respeito da Comissão de Inquerito que meu antecessor no Nucleo "São Francisco" classificou de "parcial" vou transcrever um documento que me foi dirigido pela mesma:

"Of. n.º 31 de 19 de dezembro de 1950.

Do presidente da Comissão de Inquerito.

Ao sr. dr. Xisto Guedes.

Assunto: comunica resolução da C. I.

A C. I., no domingo 17 do fluente, após assistir à Missa na Igreja deste Nucleo, ali se encontrou com o dr. Djalma Wanderley, ex-administrador desta Repartição e convidou o mesmo para vir acompanhar o processo administrativo mandado proceder pelo sr. ministro da Agricultura, que o fez por vossa provocação.

O dr. Djalma agradecendo esse convite, declinou de aceita-lo sob o fundamento de que não desejava com a sua presença influir ou constranger o livre depoimento da testemunha que viesse a depor.

Assim, a C. I. é de parecer que, pela mesma razão, a vossa presença por ocasião dos seus trabalhos deverá ser evitada, maximé quando a testemunha de nome José Batista da Rosa, quando depunha pediu a vossa retirada, no que foi atendida.

Essa resolução da C. I. nenhum cerceamento trará aos vossos interesses e à defesa — se necessaria — no processo; antes, tem como principal objetivo igualdade de atitudes que deverão assumir as partes interessadas, como tambem o se evitar que possa a C. I. ser arguida de parcialidade. Todavia, si o dr. Djalma Wanderley resolver acompanhar o processo pessoalmente ou por advogado, ser-vos-á assegurado igual direito.

Dest'arte, espera a C. I. que dareis à sua resolução a conveniente interpretação, no proprio interesse dos serviços. Cordiais saudações. *P. Ponce de Leon* — presidente".

Ainda na "magnifica" entrevista já citada, diz que o "sr. Guedes teria incorrido nas mesmas sanções como me atribuiu haver incidido" (artigo 224, paragrafo 3.º e 13.º do Estatuto dos Funcionarios Publicos).

O que afirmei e continua de pé no meu escrito publicado na "Folha da Manhã" de 5-4-53 foi que a Comissão de Inquerito apurou que meu antecessor "infringiu o Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União (aliás o Estatuto antigo criado pelo Decreto-Lei n.º 1713 de 28-10-939 e que vigorava na época) em os artigos 225, II; 226, XI; 227, I, paragrafo unico, II; 239, II, VI, VIII, X devendo ficar sujeito ás respectivas sanções sem prejuizo das consequentes responsabilidades criminais previstas nos artigos 25, 299, 304, 319, 315 do Codigo Penal.

Troquemos isso em miudo, sr. diretor.

Vejamos primeiro as minhas faltas.

Concluiu a Comissão de Inquerito que o sr. Xisto Albano de Azevedo Guedes:

"a) — pagando as folhas de pessoal dos meses de maio e junho de 1950;

b) — pagando a Carvalho & Cia. uma obrigação *irregularmente contraida* para o Nucleo *pelo seu antecessor* e

c) — faltando assim, ao exato cumprimento de seus deveres, incorreu nas sanções previstas pela transgressão do artigo 224, 3.º, XIII do Estatuto dos Funcionarios Publicos. A sanção prevista para essa falta — advertencia verbal — é a mais leve das que trata o estatuto citado.

Ainda mais alguns esclarecimentos porque cometi essas faltas que em ultima analise, resume-se no fato de minha piedade pelo meu antecessor em pretender consertar alguns dos seus erros.

I — *Pagamento das folhas de pessoal, dos meses de maio e junho de 1950* — Ninguem possuidor do mais elementar bom senso, pode reafirmar um devedor por saldar seus debitos. O Nucleo devia legalmente as folhas em tela, aos seus servidores. Ou cometia a irregularidade monstruosa e mesmo o crime de não paga-las ratificando o desejo de meu antecessor que deixou tudo subvertido para que elas não pudessem ser pagas ou se resolvida praticar a boa ação e pagar aos seus servidores, tendo para tanto de alguem cometer alguma irregularidade ante a letra e só a letra da lei.

Para poupar maiores transtornos aos servidores do Nucleo e para que a vida do proprio Nucleo não sofresse solução de continuidade assumi a responsabilidade, sob todos os aspectos elogiavel, a meu ver, — e à maneira de um cirurgião que sarja um tumor — consertar o erro de meu antecessor ainda que correndo o risco compensador de me salpicar um pouco com a peçonha do edema puncionado.

II — Pagamento à firma Carvalho & Cia. da obrigação irregularmente contraida pelo meu antecessor.

Decorriam alguns meses de minha administração quando a firma Carvalho & Cia., hoje Carvalho S. A., apresentou uma relação de faturas devidas pelo Nucleo que giravam em torno de Cr$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros).

Estranhando tamanho debito, pedi ao chefe do Escritorio, sr. Artur de Andrade (esse funcionario foi assassinado no Escritorio da Repartição e era o maior conhecedor das miserias daquele Nucleo e podia descobrir muito mais coisa à Comissão de Inquerito e o criminoso foi ostensivamente protegido pelo meu "pacifico" acusador) uma explicação sendo por ele informado que além de desconhecer tambem esse debito não constava nos arquivos da Repartição qualquer documento que autorizasse a firma em apreço fornecer ao Nucleo aquele material, ocorrendo todavia, que meu antecessor costumava fazer dessa especie de transação especialmente com essa firma, ou seja: comprar qualquer quantidade de material sem uma tomada de preço na praça e mediante um simples pedido verbal.

Diante disso insisti com a firma Carvalho, para — se quizesse receber as contas — conseguir ao menos um documento do meu antecessor que me eximisse de responsabilidade e declarasse expressamente ter sido ele (o meu antecessor) o autor da encomenda quando no desempenho das funções de administrador do falado Nucleo.

Esse documento me chegou ás mãos e ainda o conservo no meu arquivo, no original.

Em face disso, de ficar bem patenteado que meu "ilustre" antecessor na qualidade de responsavel pelo Nucleo, assumiu em nome da Repartição esse compromisso. Considerando ainda que ele era tido como exemplo de probidade e honradez chegando ao ponto de quando destituido do cargo, varias pessoas inclusive e especialmente o senador Apolonio Sales solicitaram reconsideração no ato, considerei a transação licita e providenciei o pagamento das contas.

Algum tempo depois (aqui é que está o ponto culminante da irregularidade da transação) fui informado que a firma MANFERSIL FERRAGENS LTDA. (hoje Sociedade de Maquinas Ltda.), desta praça, havia oferecido em tempo habil e por preço bem inferior parte desse material adquirido à firma Carvalho para o Nucleo na gestão do meu antecessor.

Oficiei à firma MANFERSIL e ela me respondeu pelo oficio n.º 427 de 20 de novembro de 1950 que tenho tambem em meu arquivo e que diz:

a) — realmente a MANFERSIL ofereceu ao Nucleo canos de 16 polegadas;

b) — a proposta não foi aceita pelo meu antecessor sob a alegação de falta de verba;

c) — os canos foram oferecidos à razão de Cr$ 520,00 por metro.

Ai pude verificar que o sr. Djalma Aimir Wanderley responderá a uma firma que não cogitara do prazo de pagamento que não tinha verba para lhe comprar canos de aço de 16 polegadas ao preço de Cr$ 520,00 por metro, mas comprara na mesmissima época e tambem sem verba (tanto foi sem verba que a transação, foi paga na minha gestão) à Carvalho & Cia. firma de sua preferencia, desses mesmissimos canos 1.509,60 (um mil quinhentos e nove metros e sessenta centimetros) à razão de Cr$ 560,00 (quinhentos e sessenta cruzeiros) por metro.

Como podem ver os srs. leitores, o meu "honrado" antecessor só com essa transação ia dando prejuizo de Cr$ 60.384,00 (sessenta mil trezentos e oitenta e quatro cruzeiros), ao erario publico, não fosse minha energica intervenção — coroada de exito, aliás — no sentido da famosa firma Carvalho devolver esse dinheiro aos cofres publicos.

Pelo exposto tambem está visto que à propria firma Carvalho o sr. Djalma poderia ter adquirido o referido material por preço inferior... Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) em cada metro.

Ai uma das numerosissimas (e não a mais grave) faltas do meu "inocente" acusador.

Disso tudo existe farta e irretorquivel documentação nos proprios autos do inquerito que por ter apurado casos como esse, agora, tem os membro da comissão que o dirigiu classificados de "parciais".

Classificados de parciais agora, mas no decorrer dos serviços meu acusador proclamava que a mesma Comissão era "atenciosa" ao senador Apolonio Sales e no final tudo iá ser apurado contra mim.

A proposito da Verba Federal

João Calado Borba NETO

(Para o D. P.)

Encontro o prefeito Feliciano Morais, ali de Sertânia, correndo de um canto para outro, afim de receber a quota federal a que tem direito o seu municipio. Há alguns dias, Morais se encontra nesta cidade e, como bom prefeito, fala com A e com B, solicitando uma resolução para o caso. Precisa iniciar certos serviços em seu municipio e a «gaita» servirá de grande ajuda.

E' exato que os jornais anunciaram que já havia sido liberada a quota federal do imposto de renda, destinada às comunas. E, se não me engano, essa liberação foi pedida em carater de urgencia, com o objetivo de socorrer as zonas assoladas pela sêca. Mas até agora nada. Tudo continua a ser como era dantes.

Disseram-me que há prefeitos de longinquas comunas, os quais, há coisa de quinze dias, fazem «footing» na rua Nova esperando o pronunciamento da Delegacia Fiscal sobre o pagamento da verba. Muitos deles, confiando na urgencia anunciada, chegaram à capital do Estado desprovidos da indumentaria exigida para a permanencia de algumas tardes aqui na Metrópole. O resultado é que os mais caprichosos mandaram confeccionar outras roupas e os mais sertanejos continuam envergando jaquetas surradas e poeirentas, rondando as portas da Delegacia, à espera dos cobres. Melhor seria dizer, em procura da esmola que a União concede aos municipios.

NAZARÉ DA MATA

O Tempo — Mês Mariano na Catedral — Aniversario — De viagem — «Condor Esporte Clube» — Notas — Pela Prefeitura

J. M. Vieira de MELO

(Para o «D. P.»)

O TEMPO: — Depois de três dias de sol, esta madrugada choveu regularmente. Continuam as plantações de cereais e de algodão.

MES MARIANO: — Já foi publicada a lista dos noiteiros, durante o mês consagrado a Virgem Maria. Eis os dez primeiros deles: Dia 1. — Apostolado da Oração. 2. — Joaquim V. Vasconcelos, filhos e genros. 3 — Laurindo Teobaldo de Azevedo, filhos e genros e Clovis Coutinho. 4 — Cristovam Cavalcanti, filhos e genros. 5 — José de Barros Lima e Mauricio C. Ramos. 6 Angelo Lapenda. Elias Lapenda. Francisco Lapenda, Pedro Alcides, Epaminondas Rodrigues e Luciano Zeferino de Barros. 7 — Drs. Aristides de Paula e Placido de Oliveira, Leonel Oliveira. 8 — José Felix de Farias, Arquimedes B. de Melo, José Higino Correia da Oliveira e Clovis Farias. 9 — Prefeito Antonio Germano e funcionários da Prefeitura. 10 — E. Belém & Cia. — Não é permitido musicas, pois a começar do presente, apenas quer o sr. vigario que haja mais piedade de parte dos devotos de N. Senhora. Fogos de artificio e foguetes poderão ser queimados bem como balões. Essa providencia calou magnificamente no espirito público do municipio.

ANIVERSARIO — Decorreu, no dia 27, o aniversario da menina Bartira, filha do casal Aderson A. de Carvalho-Edda Alencar de Carvalho. Em sua residencia, recebeu a aniversariante os seus amiguinhos, oferecendo-lhes recepção, dentre os presentes, anotamos: srs. Juvenal A. de Carvalho, Antonio de Carvalho, da firma Carvalho Dutra & Cia. de Recife, e respectivas familias, capitão Anizio Antão de Carvalho, Gerson A. de Carvalho, funcionário público do M. da Agricultura, Eulâmpio Maranhão, gerente da firma Carvalho Dutra & Cia.Ltda., Soter Antão de Carvalho, comerciante nessa capital. D. Carlos Coelhos, bispo diocesano, João Trajano e familia, srs. Alcedo e Alfeu de Oliveira Lira e familia, etc. A noite, teve lugar uma filmagem em frente à residencia do dr. Aderson A. Carvalho.

DE VIAJEM: — Seguiram para a metrópole do pais, a semana ultima, os srs. Arthur Estelita, O. Melo e Antonio Borba Maranhão, proprietário rurais e agricultores neste municipio.

CONDOR E. CLUBE: — No dia 30 de maio, haverá um bingo dansante, em sua sede, nesta cidade, com diversos brindes. Uma Jazz abrilhantará o ato. O cartão será númerado e dara direito à entrada, com participação nos premios e nas danças. O sr. Alcedo Oliveira está na direção.

PELA PREFEITURA: — A começar do sábado serão feitas as distribuições de milho, feijão e caroço de algodão, para plantio, vindos da Secretaria da Agricultura do Estado. A Associação Rural fez sua distribuição, no sábado passado, pelo que é de esperar, caso o inverno continue grande fartura, melhorando os preços dos gêneros.

CINE-LUX: — Está programado para sábado e domingo: «Estranha caravana» e «A sombra da guilhotina». Breve «Canção prometida» e o «Gavião e a flecha».

CONFERENCIA: — Ontem, no salão do Bento XV, fez uma palestra dedicada as mães cristãs, o revmo. padre Daniel Lima,

PROBLEMAS DE CARUARÚ (XII)

O GRANDE HOTEL

Não podemos receber ninguem — O hotel como negocio — O plano Pedro de Souza e a oposição dos vereadores — Tudo na estaca zero

Azael LEITÃO

(Para o «D. P.»)

CARUARU, 10 — «Caruaru precisa, sobretudo, de um bom hotel». A frase é do escritor Mário Sette que classificava este o nosso problema administrativo mais urgente. Porque dizia ele, os outros poderiam ser estudados, debatidos, agitados em muito melhores oportunidades, se pudessemos hospedar pessoas de responsabilidade nos circulos oficiais, culturais ou cientificos. E não é justo negar que tinha sua logica, sua dose de razão, neste ponto de vista. Creio haver outros de mais urgencia ou importância — os que prejudicam mais diretamente a coletividade, como o da energia eletrica; os que afligem mais de perto a população, como o pauperismo ou os ligados à saúde publica que se poderia chamar doença pública; os que ameaçam mazelas como a agua impura que conduz ameba ou esquistosoma.

Mas o hotel possui, tambem, a sua importância, entre os nossos principais problemas. Sem ele, não podemos hospedar um governador, nem técnicos, nem cientistas, nem banqueiros, nem capitalistas, nem turistas, ninguem de representação — a menos que os hospedemos num pavilhão de maternidade, como aconteceu a uma embaixada ilustre... E como poderemos atrair as vistas dos que dispõem de recursos financeiros, técnicos, influencia social, politica para as nossas necessidades e para as nossas possibilidades, se eles não podem visitar-nos, nem conhecer-nos, nem observar de perto o meio em que vivemos?

O HOTEL COMO NEGOCIO — Um bom hotel custará nunca menos de dois milhões de cruzeiros. Talvez com essa quantia não seja possivel dotar a cidade do estabelecimento de que ela precisa. E — pergunta-se — será vantajoso a um particular, o emprego de tamanho capital, na construção de um predio, para explorar como hotel, ou arrendá-lo a um terceiro?

Parece-me que não. O número provavel de clientes para uma casa de primeira ordem, em Caruaru, no meu modo de ver, não promete uma compensação do capital utilisado. A menos que o poder público auxiliasse com vultosa subvenção. Talvês aí esteja a razão por que ninguem se dispôs à empreitada, a despeito das apreciaveis vantagens que a municipalidade vem oferecendo.

Situação o problema nestes termos, há quem sugira anexar-se ao hotel um negocio financeiramente vantajoso, como por exemplo, um bom cinema ou um cassino, o que daria rendimento compensador. Tal modalidade, no final, poderia desvirtuar a solução, deixando de oferecer os serviços para que se construira.

Salvo engano, a modalidade mais viável é a da construção de um hotel pelo poder público arrendando-o sem objetivo de lucro. Este é o caso do Grande Hotel do Recife, proprio do Estado. E convém frisar que quanto mais vantagens oferecer, comercialmente, o arrendamento tanto mais poderá o governo exigir bons serviços, alcançando assim completamente os fins a que se destina.

O QUE SE TEM FEITO — Bem pouco está feito, força é confessar, para termos um hotel. Quando à frente do governo municipal o hoje deputado federal Pedro de Souza, vendeu em hasta pública alguns proprios municipais para com o produto iniciar a construção do hotel. Embora a Camara de Vereadores lhe tivesse dado autorização numa lei, a critica dos adversarios foi pesada. Mas isto fica por conta da politica municipal. — O acerto é do correligionário e o êrro é do adversario, qualquer que seja o fato discutido.

Esses imoveis foram avaliados em Cr$ 700.000,00 e nessa base alienados e o prefeito da época achou indicado vendê-los, pois estavam rendendo aos cofres municipais a soma insignificante de 800,00 mensais.

O plano do prefeito de então, era iniciar os trabalhos de modo a que o sucessor ou sucessores fossem forçados à continuação. Efetivamente as transações, o produto foi depositado no Banco do Povo com aplicação restrita ao fim previsto, conforme detalhou a propria lei. Conseguiu o sr. Pedro de Souza do proprietário José Barbosa de Melo, a doação de uma quadra de terreno no Bairro Indianopolis, em terreno elevado e plano a 600 metros da ponte do Rosario, com a exigencia de que a construção fosse iniciada dentro de seis meses. Levada a sugestão aos vereadores municipais, todos eles discordaram do plano, alegando que o local não era apropriado. Então o chefe do Executivo entregou aos vereadores a tarefa de escolher local melhor em condições accessiveis à municipalidade. E ainda hoje, os legisladores municipais procuram local e o dinheiro depositado não rende mais do que os imoveis vendidos.

Entretanto não me provarem o contrário, acho que os vereadores municipais, infelizmente na sua atualidade, prejudicaram a solução mais indicada.

No meu modo de ver, a orientação dos urbanistas modernos é no sentido da descentralizar, descongestionar, conseguindo ao mesmo tempo o máximo de área. Seja pelo desenvolvimento de mais um bairro, seja pela localização do hotel em condições de mais conforto, não sei porque o provincianismo de agrupar tudo na rua da Matriz. Numa cidade que cresce como a nossa, descentralizar deveria ser o rumo da administração publica. Mas assim não pensaram os ilustre representantes.

Duas razões desaconselham a localização desse hotel no centro da cidade: o alto custo de uma area suficiente para uma casa dessa natureza e a dificuldade indiscutivel de conseguir um local, sendo muito provavel acabar-se fazendo um predio imprensado entre duas empenas.

A esse tempo foi levantada uma planta para estudo do executivo e do legislativo municipais, sendo seu autor o eng. Rómulo Haliday.

ESTACA ZERO — De então para cá, nada de concreto houve. Um ou outro capitalista andou colhendo informações sobre o assunto, esboçando planos, mas tudo não passou de noticiário dos jornais que de vez em quando estão anunciando uma solução definitiva do problema tal o qual.

Mas resolver um deles não é tão facil como parece. Pessôas de responsabilidade têm acreditado muito ingenuamente em soluções que não chegam.

Recentemente, mais um proprietario (no caso, uma senhora) cogita de construir um hotel, em local visivelmente inferior ao projetado pela administração de 1951. Em todo o caso, se os entendimentos derem lugar a uma solução que realmente atenda às necessidades locais, não há porque discordar. Infelizmente, o plano só foi divulgado até agora em linhas gerais. Dele, acho um detalhe desnecessario : a exigencia de um apartamento para a municipalidade fazer favores — mais racional será exigir o máximo em conforto, para o hotel. Salvo melhor juizo.

BANHA PARA O CONSUMO DO RECIFE

O sr. Zilde Maranhão, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, acaba de receber a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1953.

A COFAP, pelo oficio n. 304, do dia 29|4|53, concedeu-nos autorização para a distribuição de 850 (oitocentos e cinquenta) toneladas de banha de porco de procedencia norte-americana.

Esta distribuição deverá ser realizada sob o contrôle da COAP, dessa, motivo pelo qual juntamos à presente carta 3 (três) cópias das nossas cartas dirigidas às diversas entidades dessa Capital.

Entretanto, como desconhecemos os endereços das diversas cooperativas interessadas na aquisição de banha, solicitamos a Vv. Ss. a fineza de nos informar a respeito, enviando-nos, se possivel, os nomes, endereços e quantidades de banha que cada cooperativa desejar receber.

Solicitamo-lhes, ainda, de entrarem em contacto com a S.E.S.I. e S.A.P.S., dessa, informando-lhes para apressarem as respostas, uma vez que o vapor com o carregamento de banha deverá sair pelo dia 15 de Maio de New York, chegando nessa Capital pelo fim do mês corrente.

Conforme ainda informação da COFAP, Vv. Ss. ficarão com uma eventual sobra de mercadoria, e nesse caso, pedimos-lhes, tambem, de efetuarem o deposito junto ao Banco da América SA — Rio de Janeiro, ou seu correspondente «Casa Bancaria Magalhães Francos», dessa.

A mercadoria está acondicionada em latas de 37 Lbs. peso liquido 40 Lbs. peso bruto, sendo o preço de Cr$ 16,00 (Dezesseis cruzeiros) por quilo bruto, desembarcado, posto cais do Porto do Recife.

Comunicamos-lhes ainda, que a L.B.A. já pediu 20 (vinte) toneladas para entregar aí, quantidade a descontar do total.

A COFAP receberá tambem aí, 142,5 toneladas, porém, esta quantidade não está incluida no total de 850 toneladas.

Certos da vossa boa aceitação antecipamos os nossos agradecimentos aos seus esforços e providencias.

Cordiais Saudações — Amatrade Industria e Comercio S.A.».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DA C O A P.

De Arcoverde informa um leitor do DIARIO que os açambarcadores agem livremente. Não há fiscalização municipal. Os gêneros são comprados por meia duzia de comerciante inescrupulosos, no dia anterior à feira, e revendidos pelo dobro, depois. E o missivista, depois de fornecer a lista dos preços atuais de gêneros alimenticios vendidos pelos olhos da cara, acrescenta deliciosamente: "e galinha só para deputado"...

•••

Aliás, há cêrca de um ano, a COFAP recomendou às Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços (COAP) a criação das Comissões Municipais de Abastecimento e Preços (COMAP). De inicio, foram realizados estudos, afim de coligir dados para a criação dos COMAP nos municipios de Olinda, Jaboatão, São Lourenço da Mata, Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Bezerros, Pesqueira e São José do Egito.

•••

Vê, por aí, o missivista que a cidade de Arcoverde, de onde escreve, está incluida nesses estudos. Estudos, aliás, que parece estão paralizados, pois, até agora, nenhuma noticia se teve da criação das Comissões Municipais de Abastecimentos e Preços. O presidente da COAP, jornalista Zilde de E. Maranhão, está, pois, com a palavra para responder ao sertanejo de Arcoverde. — WALDIMIR MAIA LEITE.

P. S. — A Camara de Vereadores de Vertentes aprovou as contas do prefeito Assunção. Reconheceu, assim, publicamente, a lisura com que aquele edil trabalha.

A exploração do petroleo nacional, etc.

(Continuação da 2.ª pagina) — enquanto ficamos na casa dos setecentos e cincoenta mil. Isto relativamente á Inglaterra, que não possui jazidas de petroleo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O orador não me respondeu. S. excia., que é um homem malicioso, foi até aonde alcançou o meu aparte cuja resposta espero.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O panico domina certos meios parlamentares brasileiros. Não digo as elites, porque, ainda há poucos dias, o senador Plinio Pompeu, num admiravel e preciso discurso sobre a questão do petroleo, teve oportunidade de ler a resolução unanime, assinada por mais de duzentos membros do Club de Engenharia, todos pedindo a adoção do sistema da livre iniciativa para a exploração do nosso combustivel liquido.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — São pontos de vista, meu nobre colega. O nosso difere.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O medo, de que estão possuidas varias secções da sociedade brasileira tem duas fontes. De um lado, o Partido Comunista, que envenenou principalmente as linhas da juventude; de outro, uma pleiade respeitavel de parlamentares, da Camara e do Senado, dominada por um receio, diante do qual nenhuma nação civilizada se sente embaraçada. Se o mêdo, meu caro colega, é da presença do capital estrangeiro, nos negocios do petroleo, que diferença há entre esse capital se dirigir a poços ou a destilarias. Com sondas ou destilarias, ele será sempre para os nacionalistas, o capital impostor, o capital escravizador. A Inglaterra tira os seus magros 1.073 barris diarios de 231 poços. Pode dizer-se que praticamente ela não tem petroleo na metropole. De quem é, porém, a sua gigantesca distillaria, senão de capitais estrangeiros, e esses chamados ao pais por um governo de socialistas?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Entretanto, um manifesto do Clube Militar, onde se encontram nomes e personalidades as mais eminentes do nosso pais, sustenta ponto de vista inteiramente contrario.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Leia v. excia. esses nomes. O Club Militar esteve entregue a um elenco de comunistas, que o dominou durante dois anos seguidos, fazendo uma deploravel politica de subordinação do nosso pais á União Soviética e ao Partido Comunista. Queira v. excia. citar os nomes de alguns desses brasileiros entregues á influencia russa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Responda v. excia.: o general Horta Barbosa é comunista? E' ele um dos signatarios.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Faço exceção a s. s., que todavia gravita (certo sem se dar conta disto) dentro da órbita de ação soviética, no plano do petroleo. E' um inocente util.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Começa v. excia. a ceder na couraça dos seus argumentos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' o general Horta um sectario e um desajustado, no caso do petroleo. E' meu amigo e por ele tenho o maior respeito. Julgo, porém, uma criatura inocente que se deixou envolver pela astucia dos lobos da estepe, para aqui transplantados, a fim de doutrinar a politica slava do petroleo num pais sub-desenvolvido, sobretudo intelectualmente.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E o general Leitão de Carvalho?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Outro inocente ainda mais util. Este, ainda mais que o general Horta, está envolvido pela tela comunista, sem sê-lo, estou convicto, sem perceber o serviço que presta aos russos, na decomposição economica do Brasil, neste comento carente de dolares, e a volver as costas, donde eles nos poderiam vir.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Note v. excia. que na couraça adamantina sob que se colocou começam as primeiras fendas, e começadas estas...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Conheço o general Estevão Leitão de Carvalho dez vezes melhor do que v. excia.. Foi redator militar do **O Jornal**. E' velho amigo meu. Espirito brilhante, mas hoje vitima da peçonha soviética. Está envenenado. Mas haveremos de desintoxicá-lo.

O sr. Pinto Aleixo — Acrescente v. excia.: e grande chefe militar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Teve, durante a guerra, um dos papeis mais importantes na aproximação Brasil-Estados Unidos, para levar a nossa nação á beligerancia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Pois bem! E' este homem quem assina o manifesto.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Renegando o seu passado e a sua brilhante folha de serviços a causa panamericana. Dá dó ver um chefe como o general Leitão de Carvalho, com a sua brilhante inteligencia cegamente dominada pelos demagogos soviéticos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Perdoe-me v. excia., sempre tão condescendente para comigo, que ainda o interrompa. Ao que estou informado, esse ilustre general escreveu um livro: — «Ou o Petroleo Salva o Brasil ou o Petroleo Desgraça o Brasil». Ai, ele esposou justamente a tese...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Comunista a qual já nos está desgraçando.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... que nós, nacionalistas, aqui temos defendido.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. terá de dividir a vida do general Estevão Leitão de Carvalho em dois periodos: o soldado americanizado identificado com a defesa do sistema continental, oficial de Estado Maior dos mais ilustres que tivemos, e a vitima ingloria da acção da propaganda vermelha no Brasil. Regressando dos Estados Unidos, onde trabalhou sempre bem, o espirito lucido e ativo deixou-se envolver pela propaganda comunista, a ponto de revelar em atitudes que não se coadunam com a sua inteligencia, o seu preparo e o seu patriotismo.

Lamento dizer tais coisas de publico, mas a verdade é que no braço deste bravo general Leitão de Carvalho, algumas vezes temos visto, com tormento para nós que o queremos de coração, em lugar da espada, a foice grosseira do fanatico bolchevista.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Rendo minhas homenagens á inteligencia de v. excia., mas o nobre colega ha de convir que o raciocinio exposto pecou fundamentalmente, porque a proposição posterior de v. excia foi coroduzida diversamente, em face dos argumentos contrarios que lhe opus, o que equivale dizer que v. excia. não poderá continuar sustentando que esta manifestação é fundamentalmente comunista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é fundamentalmente, mas totalmente comunista. O general Leitão de Carvalho, é um dos homens decentes do Brasil, pela lisura de caracter, pela inteligencia e pela dedicação ao seu pais. Tenho porém de o servi-lo agora, através as fulminações comunistas que lhe apoucam a inteligencia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não o conheço, nem pessoalmente

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' pena. Gostaria de privar do seu encanto, da sua sedução pessoal. Acabrunha-me, como seu amigo de muitos anos, encontrá-lo politizado pelos russos. Quando o Clube Militar processava a ultima de tão para a sua jornada de redenção, a Cruzada Democrática contra os cripto-comunistas se levantou e derrotou-os esmagadoramente. O movimento foi chefiado pela grande ala liberal do Exercito Brasileiro. A sua vitoria limpou o Clube Militar da infecção vermelha.

O sr. Ferreira de Souza — Muito bem.

O sr. Domingos Velasco — A corrente da Cruzada Democrática que elegeu o general Etchegoyen, em sua maioria, declarou-se nacionalista. Ainda mais: na questão do petroleo fez questão de assinalar, em seu manifesto, que não era contraria ao Monopolio Estatal. A opinião quase unanime das Forças Armadas é, ao contrario do que v. excia. diz, pelo Monopolio Estatal do Petroleo.

O sr. Camilo Mercio — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os componentes da Cruzada Democrática, que derrotaram os agitadores vermelhos nas eleições do Clube Militar, foram os generais Canrobert Pereira da Costa, Etchegoyen, Juarez Tavora, Fiuza de Castro e Oswaldo Cordeiro de Faria.

O sr. Domingos Velasco — Trarei a v. excia. o manifesto da Cruzada Democrática, apresentando a candidatura do general Etchegoyen.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Onde é que se repele ali o surrado chavão soviético de que o petróleo é nosso?

O sr. Domingos Velasco — O petroleo é nosso, porque naquela ocasião, ninguem nos meios militares jogaria numa eleição do Clube Militar a tese do sentreguismos. A participação da «Standard Oil» seria derrotada fragorosamente a começar pur parte do general Etchegoyen, que é um grande brasileiro e nacionalista.

O sr. Camilo Mercio — Muito bem. Um grande patriota que, estou certo, não entregaria o nosso petroleo ao estrangeiro, de maneira alguma.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O debate com os senadores que chefiam o grupo dos tupiniquins nesta Casa, está produzindo beneficios. Tirou-se a limpo que no Clube Militar cessou a agitação artificial do jacobinismo petroleiro.

O sr. Camilo Mercio — Benditos tupiniquins, que querem salvar o Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Enquanto os senadores Plinio Pompeu, Othon Mader, Alencastro Guimarães, Ismar de Góes Monteiro e Lindenberg discutem, com argumentos adequados e com os precedentes de outras nações ciosas de sua soberania — nações que devem ter tanto brio civico e tantos melindres patrioticos como o Brasil — outros nobres colegas enfrentam os debates empregando até expressões do vocabulario do Partido Comunista, tal como «entusiasmos». Gostaria que os nacionalistas da taba dos tupiniquins aqui não argumentassem tanto dentro do esquema vermelho. Custa-me dizer estas coisas. Mas a infiltração comunista em muitos espiritos bravos e queridos, é um fato.

Eles não o sentem. Mas nós o vemos a olho nu.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' uma injustiça que v. excia. nos faz.

O sr. Domingos Velasco — V. excia. disse que a diretoria presidida pelo general Estillac era comunista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não; mas que estava saturada de muitos sovietizantes, é um fato. V. excia. sabe que havia no seio dela varios membros comunistas.

O sr. Domingos Velasco — V. excia. conhece muito bem o general Etchegoyen.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — No governo Getulio Vargas, já foram presos, como propagandistas comunistas, varios dos oficiais que eram membros da antiga diretoria escarlate do Clube Militar e faziam propaganda subversiva das instituições democraticas. As escâncaras, exaltando a Revista do Clube Militar dentro da linha justa.

O sr. Domingos Velasco — Mas a justiça do pais os pôs em liberdade, porque nada foi encontrado contra eles.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não fale, o nobre colega, na justiça do Brasil com os comunistas. Eles sentem dela o que podem. Nesse particular, juizes se constituiram, em alguns Estados, em instrumentos das manobras vermelhas, pondo-os na rua, sem ter nas mãos sequer o «Diario Oficial», que não os anistiou. Sobre esse capitulo é melhor v. excia. guardar perpetuo silencio.

Não honra a justiça de certos Estados do norte a leviandade com que se conduziram diversos dos seus juizes.

O sr. Domingos Velasco — V. excia. só quer uma coisa: a participação do capital estrangeiro no nosso petroleo. O Parlamento, o Supremo Tribunal Federal, as Forças Armadas nada valem. Somente a entrega do nosso petroleo á «Standard Oil» é que convem.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite o nobre orador outro aparte? **(Assentimento do orador)** Sabe o nobre colega que, como tupiniquim, para dissentir...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é um tupiniquim muito simpático, muito amavel, brilhante e domesticado. Damos-lhe o nosso terreiro, com satisfação.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... minhas flechas têm que levar um pouco de curare. E' necessario para v. excia. ficar, como diria o nobre senador Prisco dos Santos, um tanto ou quanto confuso, porque é um espirito cintilante. Apelo para v. excia. — porque nesta discussão não será elegante para o nobre colega, a quem defronto ás vezes como se fosse um fidalgo, num castelo, no interior da França, com punhos de rendas — ...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou apenas um caeté, que viaja o estrangeiro, e nada mais faz do que interpretar os deveres do patriotismo em termos de maior objetividade.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... para que não lance mão de palavras laivadas de vermelho para com seus colegas, nem lhes veja qualquer tintura de comunismo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. sabe que há dois coloridos vermelhos, nos tupiniquins: o do urucum, por fora, na pele, que é nosso, bem nosso, e o vermelho da infiltração sovietica, de que muitas das taba não se apercebem, mas têm.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Qualquer que seja a tinta de vermelho, é uma injustiça, uma insinuação que repelimos, assim como repudiamos a tese de que nossos adversarios sejam «entreguistas». No entanto, é o que se murmura a boca pequena.

O sr. Attilio Vivacqua — Pela tese do nobre colega Assis Chateaubriand, o general Dutra tambem está pintado de vermelho, porque s. excia. se manifestou pelo monopolio estatal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nem há dúvida. O ex-presidente sucumbiu ao estridor da propaganda soviética. Lamento a sua trágica receptividade á algararia soviética Foi um dos celiços deploraveis da vida pública do general. Como seu amigo, lamento a página triste que escreveu em sua fé de oficio e na sua carreira de servidor do Brasil.

O sr. Attilio Vivacqua — Cresceu justamente quando se colocou ao lado das aspirações e reivindicações nacionais.

O sr. Landulpho Alves — O argumento de tachar de comunista aos que defendem a exploração do petroleo pelo Estado, é indigno de ser trazido para este recinto

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' o slogan mais desmoralizado.

O sr. Camilo Mercio — Ninguem combateu o comunismo mais do que eu, na Camara dos Deputados, no entanto, sou pelo monopolio estatal. No Senado, continuo combatendo o credo vermelho da mesma forma.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A infiltração soviética, os espiritos esclarecidos como o de v. excia. não a recebem voluntariamente, e, sim, pela ação indireta do meio e da propaganda feita por agentes disfarçados do credo bolchevista. E' isto que ele faz. Tanto martela que até os seus inimigos acabam se deixando levar pelos argumentos dos vermelhos. Age sobre a juventude, sobre os militares e sobre os homens de boa fé. Conquista-os, deforma-lhes a mentalidade, sem que eles nos dêm a perceber que foram assaltados pelo «maelstrom» vermelho da propaganda.

O senador Kerginaldo Cavalcanti está se precipitando nas suas conclusões. Já disse que há duas especies de vermelhos. O vermelho do urucum, que é a cor externa de s. excia., porque forma no grupo dos tupiniquins. E o vermelho da bandeira soviética. Naturalmente que o nobre colega não pode estar pintado de vermelho só por fora, o que não oferece perigos, mas por dentro, o que é uma calamidade.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Os indigenas se pintam tambem de amarelo; não só de vermelho. Eu estou pintado de vermelho e v. excia. de amarelo.

O sr. Hamilton Nogueira — Neste caso, o nobre orador em 1945 deveria ter defendido a tese que estamos defendendo agora, porque naquela época os comunistas aderiram á tese pela qual v. excia. se bate no momento.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E estavam certos Depois verificaram que, para agitar a Nação, era melhor servir a tese nacionalista. Assim foi que dela se apropriaram, para ampliá-la e enriquecê-la de novos ritmos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A catequese se faz e com a publicação dos discursos do senador Othon Mader nos «Diarios Associados» e em outros orgãos da imprensa desta capital. No entanto, de nenhum dos discursos, que aqui proferi, consegui a publicação em qualquer dos jornais de v. excia.

O sr. Othon Mader — A Imprensa pode selecionar sua materia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desafio a que o senador Assis Chateaubriand publique em um de seus jornais meus discursos a favor da tese estatal, como o da noite de 25 do corrente, em que me manifesto com coragem e decisão. O nobre senador Othon Mader leu aqui um manifesto do consulado da Venezuela.

O sr. Othon Mader — E' da embaixada desse pais.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Isso sim, é que constitui uma infiltração tendenciosa com o propósito de arrefecer nossa resistencia. Mas sob esse ponto de vista estão enganados. Nós, estatalistas, defendemos — e estamos convencidos de que defendemos conscientemente — os interesses do Brasil.

O sr. Camilo Mercio — Nós somos os que combatemos o comunismo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não há ninguem, entre os que nos querem apontar como riscados de vermelho, que nos possa acusar da deslegancia de termos chamado de «entreguista» a qualquer senador da Republica.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. não chama quem quer que seja de «entreguista», mas pinta o capital estrangeiro com tais tintas que servi-lo aqui, ou dele se servir, será um crime de leso-patriotismo. Não consigo render maior homenagem ao meu cordial apreço pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, do que aceitar, como no momento, seus apartes. S. excia. está todo dia repisando as mesmissimas coisas, sem trazer a debate argumentos ou fatos novos, além do sectarismo doutrinario e dos paroxismos de rancor civico, que lhe caracterizam as orações aqui feitas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Agradeço o qualificativo, porque é o fanatismo o traço da grande maioria do povo brasileiro.

O sr. Hamilton Nogueira — De inteiro acordo com v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, não desejo afastar-me da linha que me tracei nesta discussão. Vim aqui para fazer justiça a um forte — a um forte que só os fracos poderão teme-lo. Porque riscar a Standard Oil, das empresas que eventualmente poderiam vir aqui e trabalhar no negocio do petroleo? Ela é uma pioneira, entre nós, e não temos por que nos queixar da sua correção, igual de resto, á das outras. Por outro lado, cumpre nunca perder de vista que é a Standard Oil quem ganha e paga centenas de milhões de dolares que a Rockfeller Foundation põe á disposição de tantas jornadas filantropicas do mundo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E', realmente, muito inocente, a Standard.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tenho somenidade para defender a «Standard Oil», porque gosto de defender os fortes, quando são acusados injustamente por timidos que lhes negam o que lhes é devido, justamente por medo. Sr. presidente, é preciso ser forte para ser justo. Pilatos, quando lava as mãos, dá o testemunho de sua propria fraqueza para ser justo Nada mais abominavel que a baia desse poltrão.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não posso dizer que o Brasil seja fraco.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, defendo qualquer organização idonea, que nos queira trazer sua atividade, seus capitais e sua experiencia, e prestar sua obra de cooperação para valorizar os recursos naturais do Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O senador Alberto Pasqualini, no seu parecer, o permite. Quero ver a «Standard Oil» subscrever as ações que lhe consente s. excia. Está lançado o repto.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, um documento que tenho em mãos está assinado pelo sr. René Plevin. Por ele se verifica que a França dá, em 818 comunas, as pesquisas de petroleo, em grau de exclusividade, á «Standard Oil».

Sr. presidente, entre os tupiniquins brasileiros e o senso de responsabilidade dos homens publicos de França, dando á Standard Oil uma concessão dessas, prefiro ficar com os franceses e deixar os tupiniquins brasileiros a fazerem barulho na selva.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem. Eu fico com os brasileiros.

O sr. Domingos Velasco — V. excia., senador Assis Chateaubriand, está com os franceses — disso não temos duvida nenhuma.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Porque os julgo muito mais lucidos que os bugres cegos do raquitico nacionalismo indigena. Acho que nenhum brasileiro de espirito se arrogará a louca pretensão de contrariar a elite de homens publicos de França, que representam um dos patrimonios intelectuais e morais mais completos do mundo

O sr. Domingos Velasco — Mas a França não tem petroleo no seu solo. No Brasil o possuimos. E' coisa inteiramente diferente. Só podem refinar petroleo na França os ingleses e os americanos...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Por isso interroguei a principio

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E v. excia. acha pouco? Estou mostrando que governo e povo francês não os dominam receios de nenhuma qualidade contra a maior empresa de petroleo do mundo. O governo inglês fez, logo depois da guerra, a concessão de uma destilaria de 110 mil barris por dia e custo de 120 milhões de dolares á «Standard Oil».

O sr. Domingos Velasco — Se não tivessemos petroleo nem possibilidade alguma desse combustivel em nosso solo concordaria em que se desse á «Standard Esso» o direito de montar refinarias no Brasil, para importar o oleo e aqui refiná-lo e distribuí-lo. E' isso que a Inglaterra faz.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sem nenhum susto de que a Standard Esso a conquiste. Sr. presidente, é um dos quadros mais comicos deste mundo, tentar-se aqui escapar a quanto o mundo civilizado e industrial já padronizou e fez jurisprudencia. O Brasil pretende criar um padrão proprio para valorização do seu petroleo, como se fossemos o unico pais do mundo que tivesse essa materia prima.

O sr. Domingos Velasco — E' porque isso está acontecendo em todo o mundo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vimos elementos militares aqui levantarem-se contra a exploração do ferro e do manganês do Urucum. O Urucum presentemente não vale mais nada. E' um ferro que não tem o mesmo nobre teor dos outros metais de Minas Gerais. Tratava-se de uma riqueza que se ia valorizar no interior de Mato Grosso. A exploração de Urucum traria para o vale do Paraguai a soma de 120 milhões de dolares, os quais em cinco anos deveriam produzir mais outros cento e vinte milhões, expressos pela venda de minerio de ferro e de manganês, fora do pais. Mas graças ás limitações clamorosas do nacionalismo brasileiro, Mato Grosso tem de continuar a selva abandonada sem traço de progresso quase até hoje. Meia duzia de cavalheiros, montados em boas posições na metrópole, condenam á miseria perpetua o povo de Mato Grosso.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não quiseram entregar o Estado aos trusts internacionais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente. Inofensivos, esses trusts serão utilissimos no seio dos povos mais civilizados que o meu, levantome com as forças do meu patriotismo e da minha decisão moral, para que crimes dessa natureza não continuem a ser perpetrados contra o interesse o mais sagrado da comunhão brasileira, que é o de viver, apenas de viver.

O sr. Landulpho Alves — Crime é o que se quer cometer entregando o petroleo brasileiro a companhias estrangeiras. Este crime eu o condeno A Nação chamará á responsabilidade aqueles que deverão responder por esse grande erro.

O sr. Velloso Borges — E' uma opinião pessoal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é um espirito de idéias fixas, já na orla do campo dos nevrosados.

O sr. Landulpho Alves — Desde que v. excia. a mim se refere, permita-me continuar. V. excia. nos desacatou com conceitos de que estavamos influenciados pelo comunismo. E' a prova de que v. excia. não tem argumentos: do contrario não se serviria de argumento dessa natureza.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As doutrinas e as prédicas do comunismo, tem influenciado v. excia. e outros colegas, devemos dizê-lo. Essa é a verdade que salta aos olhos nos debates, onde não se apresenta uma razão seria, honesta, para repudiar um capital, disputado por paises de niveis de cultura intelectual e civica muito mais avançadas que o Brasil. A Russia quer um baixo nivel de pauperismo do povo brasileiro. Por outra coisa não se batem os seus nacionalistas.

O sr. Landulpho Alves — Ha minutos, referiu-se v. excia. á França, declarando que essa nação havia entregue o petroleo de grande numero de comunas as companhias estrangeiras. Não é verdade: a França é apenas uma vitima dos trusts internacionais do petroleo, que, em grande parte, deram causa á guerra de 1914.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Neste caso, a França, é uma nação de imbecis. Como discutir num terreno destes, em uma arena como o Senado do Brasil? E' de gelar nossas almas de tristeza ver um senador argumentar com elemento da puerilidade dos que se utiliza v. excia.

O sr. Landulpho Alves — Esta a verdade. A França é uma das maiores vitimas. Perdeu o petroleo de Marrocos. Por causa dos trusts internacionais, até hoje o petroleo de Marrocos não surgiu da terra. Os trusts não consentem na sua exploração para que a França se mantenha um constante mercado para a «Standard Oil». Ainda em oposição a tese de v. excia. — que considero errada — segundo afirmação feita há alguns minutos, digo que a Inglaterra não seguiu o mesmo sistema, quanto á Anglo-Iranian Petroleum, organização estatal por excelencia. A Grã Bretanha possui todas as ações da emprêsa. A Inglaterra não se serviu nem confiou no capital internacional. Essa a verdade absoluta. Não venha v. excia. dizer-nos que foi influenciada pelo comunismo, para infirmar as verdade que apontei e contra as quais v. excia. não tem argumentos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — **(Dirigindo-se ao orador)** — Não aparteio v. excia. porque o vejo irritado. Só me apraz discutir com v. excia. quando está de bom humor.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vamos então, caro colega e amigo, quebrar nossa flexa de paz, e mostrar ao Senado o ambiente de serenidade, o clima de bom humor, para o qual v. excia. tanto contribui, com a sua educação parlamentar. Os debates sobre o petroleo elevam esta Casa aos seus mais altos dias da era imperial.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Agora, volto a ser o grande ad-

(Continua na 11.ª pagina)

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

55, Wall Street, New York, N. Y. — U. S. A.
FUNDADO EM 1812

CAPITAL .. .. US$ 144.000.000,00
SUPERAVIT .. .. US$ 170.000.000,00
LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS .. .. US$ 72.222.858,28

(Em 31/12/52) .. .. US$ 386.222.858,28

Autorizado a funcionar no Brasil conforme Cartas Patentes ns. 1229, 1230, 1231, 1232, todas de 28 de março de 1935; 844 de 9 de março de 1948; 1615 de 21 de julho de 1950 e 1858 de 9 de maio de 1951
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1953
COMPREENDENDO AS FILIAIS DE PORTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SANTOS E SÃO PAULO
(Pças. Antonio Prado e Av. Ipiranga)

— ATIVO —

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	366.056.443,70	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	1.577.646.885,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	132.604.565,40	
Em outras espécies	53.342.772,50	2.129.650.666,60
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional . .	85.330.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.431.881.381,00	
Títulos Descontados	576.623.855,70	
Agências no País	363.990.820,30	
Correspondentes no País .	84.155.177,60	
Agências no Exterior . .	4.648.566,20	
Correspondentes no Exterior	8.673.979,30	
Outros valores em moeda estrangeira . .	14.305.766,20	
Outros créditos	40.023.568,40	2.524.303.111,70
Imóveis		31.185.111,20
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apolices e Obrigações Federais	4.491.700,00	
Ações e Debentures	26,00	4.491.726,00
Outros valores		9,00 2.648.310.263,90
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco . .	31.124.607,80	
Móveis e Utensilios	16.336.934,60	
Instalações . .	2.516.471,10	49.978.033,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	661.022.453,00	
Valores em custódia	3.497.850,00	
Títulos a receber de Conta Alheia	2.749.053.822,20	
Outras contas	4.491.700,00	3.418.065.825,20
		Cr$ 8.246.004.789,20

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000.000,00	100.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		20.000.000,00
Fundo de Previsão		610.357,20
Outras Reservas		12.247.326,20 132.857.683,40
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
À vista e a curto prazo		
De Poderes Públicos	8.753.748,70	
de Autarquias .	2.432,30	
Em C/C sem limite	1.801.044.213,60	
Em C/C Limitadas	76.060.867,90	
Em C/C Populares	40.002.942,10	
Em C/C sem Juros	682.017.576,40	
Em C/C de aviso	211.856.142,20	
Outros depósitos	925.637.917,20	3.745.373.810,40
Depósitos a prazo:		
De diversos: a prazo fixo	101.610.805,80	
de aviso prévio	115.002.204,00	216.613.009,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Agências no País	368.710.836,60	
Correspondentes no País .	27.111.296,40	
Agências no Exterior . .	160.651.148,70	
Correspondentes no Exterior	13.431.019,00	
Ordens de Pagamento e outros créditos	147.620.145,70	717.521.446,40 1.079.513.296,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Resultado do Exercicio . . . 4.518.461,50		
Descontos que passam para o Exercicio seguinte 11.049.522,50		15.567.984,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia		664.520.303,00
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País . . . 1.079.931.342,20		
do Exterior . 1.669.122.480,00		2.749.053.822,20
Outras contas		4.491.700,00 3.418.065.825,20
		Cr$ 8.246.004.789,20

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas"

DÉBITO			CRÉDITO		
Despesas Gerais	Cr$	34.563.498,40	Receita de Juros	Cr$	31.773.178,70
Impostos		8.441.807,80	Descontos . .	Cr$ 21.650.459,50	
Despesas de Juros		19.277.456,60	Menos os do exercicio seguinte	Cr$ 11.049.522,50	13.600.917,00
Outras Contas		3.750.223,10	Comissões recebidas ou debitadas ..		20.300.355,00
Amortização do Ativo		680.469,20	Renda de Títulos e Valores Mobiliários		571.498,00
Perdas Diversas		554.451,80	Lucros em Operações de Câmbio ..		3.020.846,20
Saldo que se transferé para o exercicio seguinte		4.518.461,50	Renda de Capitais não empregados em operações sociais		8.400,00
	Cr$	71.786.368,40	Outras Rendas		2.511.173,50
				Cr$	71.786.368,40

S. E. ou O.
C. L. HAGEN — Gerente THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK T. V. MOREIRA — Contador
Reg. D. E. C. n.º 10 861 — C. R. C. nº 3.403

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO

Estatistica do mês de abril de 1953: Funcionamento, 23 dias, frequencia: diurna, 2.184; noturna, 450; total, 2.634.

Obras consultadas — 863, assim distribuidas: Obras Gerais — 134; Filosofia — 25; Religião — 16; Ciencias Sociais — 63; Filologia — 49; Ciencias Puras — 165; Ciencias Aplicadas — 83; Belas Artes — 1; Literatura — 177; Historia e Geografia — 150. Total — 863

Frequencia por profissão: Estudantes — 478; Comerciarios — 124; Funcionarios Públicos — 63; Advogados — 34; Dentistas — 32; Medicos — 25; Operarios — 22; Militares — 15; Quimicos — 14; Jornalistas — 12; Professores — 10; Bancarios — 9; Engenheiros — 6; Contabilistas — 5; Industriarios — 4; Agronomos — 2; Domesticas — 2; Pintores — 2; Desenhista — 1; Datilografo — 1; Telegrafista — 1; Magistrado — 1. Total — 863.

Obras adquiridas: Por cont. legal — 2 folhetos em 3 exemplares; por oferta — 8 obras em 8 vols. e 3 folhetos em 3 exemplares; por compra — 54 obras em 57 vols. e 10 folhetos em 10 exemplares. Total — 62 obras em 65 vols. e 13 folhetos em 18 exemplares.

NO DIA 27 DE JUNHO

O proximo concurso do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa

27 DE JUNHO

O encerramento do sensacional

Sorteio de São João do Clube Royal

Com a distribuição dos seguintes premios:

1 — Maquina de Costura «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaleira»
1 — Bicicleta para crianças
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmicoc»
1 — Projetor cinematografico eletrico
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Volley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Faet»
1 — Ventilador «CM» «Faet»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4309
2 — Cachorros «Foxterrier» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 590
3 — Caleidoscopios

Não esqueça:

DIA 27 DE JUNHO

O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vasias do PUDIM ou da GELATINA ROYAL, para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso.

Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, ás 17,30 horas, a

RÁDIO TAMANDARÉ

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

A exploração do petroleo nacional, etc.

(Continuação da 10.ª pagina)

mirador de sempre de meu nobre colega. V. excia. tomou o caminho da eloquencia prática.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado. Nunca me deixei contaminar pela ira, sentindo v. excia. mesmo quando o meu antagonista aparece com o seu ímpeto de potiguar, todo colorido de urucum, a locar a inubia em defesa do terreiro da taba.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Tenho muito receio dos caetés paraibanos; mormente quando um pouco amarelos. São perigosos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Para que se evidencie o fracasso acabrunhador do petroleo na base estatal, vou ler ao Senado a relação dos poços pioneiros, perfurados fora da Bahia. Todos apresentam resultados negativos. No Maranhão, no municipio de Carolina, numa perfuração de 1.600 metros, revelou-se um poço aquatico.

RELAÇÃO DE POÇOS PIONEIROS PERFURADOS FORA DO ESTADO DA BAHIA, COM RESULTADO NEGATIVO, ATE' 31-1-1953

Estados	Localidades	N.º de poços	Profundidade Metros	Ano	Observações
Maranhão	Carolina	1	1.169,52	1951	Nenhum vestigio
	Total	1			
Pará	Limoeiro	1	4.027,00	1951	Sêco.
	Cururú	1	4.046,00	1952	»
	Total	2			
Alagoas	Ponta Verde	1	2.145,00	1939	Pequeno produtor 15 B/D
	» »	1	1.730,87	1942	Vestigio de óleo.
	Bebedouro	1	1.598,50	1940	Perdido.
	»	1	2.398,82	1941	Sêco.
	Levada	1	1.520,12	1941	»
	Cerro-Azul	1	1.645,47	1942	»
	Riacho Doce	1	2.082,23	1942	»
	Total	7			
Acre	Federal	1	300,00	1941	Sêco
	Serra do Moa	1	400,61	1940	»
	Total	2			
Sergipe	Japoatã	1	357,67	1950	Sêco.
	Japaratuba	1	174,65	1951	Abandonado por desmoronamento.
	»	1	217,32	1951	Dito.
		1	1.277,42	1952	Sêco.
São Paulo	Angatuba				
	Total	4			
		1	1.515,45	1953	Sêco.
	Total	1			
	Total Geral..	17			

verno já gastou na pesquisa e desenvolvimento do petroleo aproximadamente um bilião de cruzeiros (30 milhões de dolares), localizando reservas num total de somente 40 milhões de barris (Bahia), o que, diga-se de passagem daria para o consumo atual do Brasil apenas durante 13 meses. Até 31 de julho de 1952 o Conselho Nacional do Petroleo tinha perfurado na Bahia 218 poços dos quais 153 produtores de petroleo, 21 de gás e 44 secos. O governo brasileiro tem contratos com as seguintes firmas americanas para auxiliar o Conselho Nacional do Petroleo nos seus estudos geologicos e geofisicos: The Geophysical Services Inc., Dallas; The United Geophysical Co., Los Angeles; Exploration Services, Inc., Dallas; De Goyer & Mac Naughton, Dallas.

Trabalhos estão sendo desenvolvidos nas seguintes áreas:

BACIA AMAZONICA — Os estudos geológicos nessa bacia desenvolvem-se da costa Atlantica até quase á metade do percurso do Rio Amazonas. Pesquisas siemicas, gravimétricas e geofisicas estão, também sendo feitas nas regiões mais promissoras dessa área geral. Um poço pioneiro foi perfurado em Limoeiro, Estado do Pará, o qual foi abandonado em junho de 1951, depois de alcançar 4.027 metros, sem encontrar petroleo. Este poço custou ao governo Cr$ 20 milhões, incluindo a mão de obra, supervisão tecnica e material, mas excluindo o custo da torre de perfuração. Em outubro de 1951, iniciou-se a perfuração de um segundo poço pioneiro, proximo ao Rio Cururú, na Ilha de Marajó, o qual atingiu a profundidade de 4.046 metros, sem mostrar qualquer vestigio de petroleo.

BACIA MARANHÃO-PIAUI — Após o término dos estudos geológicos e geofisicos nestes dois Estados, um poço pioneiro foi perfurado proximo a Carolina, o qual foi abandonado depois de alcançar a profundidade de cerca de 1.170 metros, sem encontrar petroleo.

ESTADO DE SERGIPE — Após estudos geologicos e geofisicos nas zonas central, e sul desse Estado, dois poços pioneiros foram perfurados proximo a Jaboatão e Japaratuba e ambos resultaram sêcos.

BACIA DO PARANA' — Estudos geologicos e geofisicos estão sendo feitos nesta bacia, compreendendo o sul do Estado de S. Paulo, Paraná e parte de Santa Catarina. Pesquisas se desenvolvem em Capão Bonito, Fazenda Carlota, Piraí, Avaré, Itapeva, Itú, Botucatú, Ponta Grossa, Reserva e Teresa Cristina. Um poço pioneiro foi perfurado em Angatuba (São Paulo), sem encontrar o petroleo. Todos os poços pioneiros, portanto, perfurados pelo Conselho Nacional do Petroleo fora do Reconcavo, deram resultados negativos.

O Conselho Nacional do Petroleo dispõe de 16 torres de perfuração e mantem em campo 5 ou 6 equipes geofisicas numero verdadeiramente irrisorio, quando atentamos ás 80 equipes mantidas na Venezuela e ás 150 mantidas no Canadá.

Não digo que a sonda de Carolina tivesse sido colocada em regras inadequadas. A verdade, porém é que de onde se esperava ver oleo, rompeu a agua.

O sr. Vitorino Freire — E' verdade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Neste caso, o Conselho, em lugar de abastecer Carolina com petroleo, supre-a com agua.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Seria uma grande fonte para nós do Nordeste.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O Conselho Nacional do Petroleo não deu petroleo ao municipio de Carolina, na beira do rio Tocantins, mas abastece com agua aquela povoação barreneira.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Veja v. excia. que, ainda quando cara, é util.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, depois do insucesso de Carolina, há a registrar os dois do Pará, Cururú e Limoeiro. Ambos foram poços secos. Sabe o Senado quanto custou o poço de Limoeiro ao contribuinte brasileiro? Vinte bilhões de cruzeiros, isto é, um milhão de dolares.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Para saber se tinha petroleo foi pouco.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O senador Kerginaldo Cavalcanti, numa das ultimas discussões sobre o petroleo neste Casa (sessão de 10 de fevereiro) disse que as nossas leis até bem pouco eram as mais generosas: quem quer que fosse, no Brasil, poderia requerer uma concessão petrolifera e obtê-la, ficando sob a proteção ampla e generosa da nossa Constituição. Todavia, acentuou s. exa., nenhum estrangeiro pleiteara no Brasil, a concessão dessas favores.

Creio que o nobre colega não está bem informado sobre esta questão. Os fatos são estes:

A Constituição de 1891 estatuia que os direitos do sub-solo, salvo este, ficavam a qualquer ligadura que pudesse ser estabelecida para promover o desenvolvimento daquele.

Este preceito constitucional refletia-se no Codigo de Minas de 1921, sob o qual uma companhia subsidiaria da Standard Oil Co. (New Jersey), a «Companhia Geral de Petroleo Pan-Brasileiras» foi organizada para a pesquisa e produção petrolifera. A companhia arrendou terras de proprietarios particulares no Paraná em 1931, iniciando imediatamente os trabalhos de pesquisa.

A tendencia do governo brasileiro, entretanto, para o controle estatal dos recursos minerais evidenciou-se, pela primeira vez, nesse mesmo ano de 1931, quando foi promulgado um decreto proibindo qualquer alienação de depositos minerais de pequena idade privada, tão ser com anterior e expressa consentimento do governo.

Um outro passo na direção do controle governamental foi evidenciado pela Constituição de 1934, a qual determinou a separação do solo, do sub-solo e exigiu expressa autorização governamental para o desenvolvimento dos recursos minerais. Esta autorização podia, somente, ser outorgada a brasileiros ou empresas organizadas no Brasil. Em julho de 1934, o novo Código de Minas estabeleceu que a propriedade particular de depositos minerais somente podia ser assegurada por uma notificação formal relacionada com tais depositos, dentro de um ano a partir dessa data — e amostras dos minerais descobertos eram essenciais no cumprimento dessa obrigação). Depois desse periodo de um ano, todos os depositos que não fossem garantidos pela notificação seriam incorporados á Nação. Foi impossivel á Pan-Brasileira cumprir tal dispositivo, mas ela continuou com o trabalho de pesquisa com a aprovação do governo até 1937.

Finalmente, a Constituição de 1937, no seu artigo 143, estabeleceu que autorização federal era exigida para desenvolver recursos minerais e ela somente podia ser outorgada a brasileiros ou companhias em que todos os acionistas fossem brasileiros. Uma legislação completamentar que se seguiu declarou todos os depositos de petroleo incorporados á Nação, devido ao fracasso de qualquer companhia ou individuo de se assegurar direitos adequados sob as previsões do Codigo de Minas de 1934.

Em face desse principio constitucional e da regulamentação subsequentes (Leis 66 e 366 de 1938), as areas arrendadas pela Pan-Brasileira (tornando-se sem valor a Pan-Brasileira foi dissolvida.

Desde então como se sabe a unica entidade a desenvolver atividades de produção petrolifera no Brasil tem sido o Conselho Nacional do Petroleo o qual descobriu um pequeno poço economico á ribeira de Salvador na Bahia em 1939.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desejaria que v. excia. lesse a relação dos poços que estão produzindo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Satisfarei a v. excia. Sr. presidente, foi descoberto o petroleo na Bahia pela iniciativa privada. Estive eu nesse Estado, a convite do coronel Juracy Magalhães, creio que em 1935 ao 1936, quando o sr. Oscar Cordeiro, um feroz jacobino e exaltado...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Só um jacobino pode ter essa coragem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ...o sr. Oscar Cordeiro, homem que imaginava coisas incriveis, nos descrevia muitos dos vasos da esquadra inglêsa, ou americana, já agora não lembro em, surgindo ao sul do seu Estado para impedir que o xisto de Marua fosse explorado pelos brasileiros. Não me ocorre aqui o nome do poço que ele disse havia descoberto, pela exudação do oleo que produzia.

O sr. Ferreira de Souza — Era de Lobato.

O sr. Aloysio de Carvalho — O senador Assis Chateaubriand está se referindo a uma iniciativa, em relação ao xisto do sul do Estado, que, por causas ignoradas, não foi adiante.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. diz muito bem. Essas causas ignoradas são as causas subterraneas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O sr. Oscar Cordeiro era um capitulo de um romance, com uma esquadra de guerra e um horizonte de oleo, tudo isso defronte de Marau e no Reconcavo Baiano. Era logico o seu entusiasmo pelo petroleo indigena. Foi o petroleo baiano descoberto por iniciativa privada. Nada custou á Nação. Entretanto, o Conselho Nacional do Petroleo já dispendeu cinquenta milhões de dolares com poços sêcos que não deram ao Brasil a experiencia que já liquidou tamanhas verbas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Nobre colega, permita um aparte á sua brilhante oração. Desejaria lembrar a v. excia. que o Brasil está de coração cheio e alegre porque gastou cinquenta milhões de dolares. Sabe por que? Porque importou no maior de todos os desmentidos, aquele desmentido antinacionalista, traidor, de que o Brasil não possuia petroleo no seu solo. Isso vale tudo. O brasileiro daria cem milhões de dolares para que essa verdade se convertesse numa realidade; e v. excia. vem dizer que foi um jacobino quem primeiro se abalançou á tarefa dessa natureza. Bendito seja esse jacobino. Até mesmo nesse sentido pejorativo á que v. excia. se refere porque é um patriota que se sacrificou pela grandeza do Brasil futuro, pela grandeza dos nossos filhos.

O sr. Ferreira de Souza — Parece que o orador elogiou o sr. Oscar Cordeiro como sendo representante da iniciativa privada.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' exato. Estou elogiando o brasileiro que descobriu o unico petroleo que se conhece, o do Reconcavo, sem que a sua descoberta nada custasse ao erario publico.

O sr. Ferreira de Souza — O nobre senador Assis Chateaubriand quiz, no caso, destacar o valor da iniciativa privada.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, se o bilião de cruzeiros dispendido inutilmente na pesquisa do petroleo fosse entregue ao nobre senador Kerginaldo Cavalcanti para ir s. excia. dirigir, no litoral de São Paulo ou do Maranhão, uma extração de fosfatos do sub-solo e solo brasileiros; e se esses fosfatos fossem, depois, distribuidos para fortalecer as terras cançadas do Brasil, assegure a v. excia. que estariamos prestando um serviço maior á coletividade, do que andando a cavar poços sêcos por ai afora.

O sr. Landulpho Alves — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Desejo oferecer dados do Conselho Nacional do Petroleo, que contrariam por inteiro as afirmações há pouco feitas por v. excia. Basta dizer que desde o inicio de sua atividade em 1939, até 31 de março do corrente ano, perfurou o Conselho Nacional do Petroleo 328 poços, dos quais 312 na Bahia, 7 em Alagoas, 4 em Sergipe, 2 no Pará, e 1 no Maranhão, a que v. excia. se referiu. Dessas 328, 155, isto é, quase dois terços, são poços ricos em petroleo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A resposta ao aparte de v. excia. já foi dada no discurso aqui pronunciado pelo nobre senador Plinio Pompeu. Os poços da Bahia pouco valem. E os outros, cavados fora, não valem nada, pois todos, mas todos, resultaram negativos.

O sr. Landulfo Alves — Atente v. excia. para outro fato. A mensagem aberta pelo Conselho Nacional do Petroleo neste periodo é de quarenta quilometros, apresentando diferença a maior sobre o ano anterior, de 17.100 metros. Assim, num total de trezentos e tantos poços, cerca de duzentos são fecundos e ricos em petroleo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Queira desculpar o nobre colega, disponho apenas de 19 minutos para concluir o meu discurso e s. excia. me convida a um debate já esgotado pelo eminente senador Plinio Pompeu.

O sr. Landulfo Alves — Só desejo acentuar como as afirmações de v. excia. contrariam os dados fornecidos pelo Conselho Nacional do Petroleo; e v. excia. não fez nenhuma referencia aos trabalhos realizados por aquele Conselho.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desejo que o nobre senador Assis Chateaubriand retome o fio de suas considerações. Achava-me encantado com a perspectiva de ir em minhas ruas, a fim de prestar um grande serviço á coletividade brasileira, um bilião de cruzeiros.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, lamento não poder responder aos dois tubarões dos apartes que são os nobres senadores Kerginaldo Cavalcanti e Landulfo Alves. Sou uma pobre tainha do aquario desta Casa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. não é tainha. E' dos ricos rios do nordeste: é uma piranha!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ouviu a Casa as vezes da oposição. Ela já conhece o feitio parecer do ilustre senador Alberto Pasqualini. Quatro oradores dos mais eloquentes já debateram a materia.

O sr. Plinio Pompeu — Cinco. O nobre senador Alencastro Guimarães tambem se pronunciou sobre o assunto.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' verdade. S. excia. aliás, é o senador que me apresentei a afiançar, por seu valor doutrinario e com uma capacidade de produzir trabalhos bem profundos do que aquele esforço diario de tapuio, que aqui vem me massacrar a ministro de Fazenda todos os dias. Restabilio-se exaustivamente, jogando fora a pesada clava de combate com que diariamente lesa o erario ao ministro Horacio Lafer.

O sr. Alencastro Guimarães — V. vai continuar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... para com a cultura que lhe reconhecemos trazer ao Senado elementos valiosos afim de esclarecer a opinião publica em face das soluções ao problema do petroleo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Elegantemente, aliás, sem que a qualquer de nós, ao menos fon-ginquamente, fizesse suposição de contacto com elementos comunistas. Rendo esta homenagem ao meu ilustre colega.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Acontece, ilustre colega, que nas veias de s. excia. não corre o sangue de indio que nós temos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. o chamou de tapuio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Simbolicamente apenas, pela furia com que arremete.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mas v. excia. repito, o chamou há pouco de tapuio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente o que desejo evidenciar aos olhos do Senado, é qualquer coisa de mais serio do que o petroleo, ainda in fieri, para que o patriotismo e o fanatismo nacionalista dos nobres contendores nossos, através da sensibilidade e da inteligencia possam constatar o que é a gravidade da hora que se vai apresentar ao Brasil, dentro de três a cinco anos.

Sr. presidente, trago aqui uma estatistica que me foi ao trabalho de organizar, em companhia de um amigo, em São Paulo, especialista em assuntos economicos, sobre a situação do café no Brasil vis-a-vis dos mercados produtores estrangeiros.

O CAFE' EXPORTADO — SACAS DE 60 QUILOS

Anos	Brasil	Outros produtores	Total	Consumo mundial
1923 . .	15.761.000	7.052.000	22.813.000	21.707.000
1939 . .	17.418.000	8.633.000	26.051.000	25.729.000
1935 . .	20.527.000	10.028.000	30.965.000	27.100.000
1949 . .	16.455.800	12.138.000	28.593.000	22.500.000
1949 . .	17.612.800	14.879.000	28.490.000	15.200.000
1950 . .	16.756.600	15.966.000	32.719.600	29.309.700
1951 . .	15.021.900	15.730.000	30.751.900	31.429.000
1952 . .	15.273.000	16.675.000	31.948.000	31.964.000

CAFE' EXPORTADO EM 1953 NOS TRES PRIMEIROS MESES

	em 1952
J 1.203.946	1.516.375
F 1.205.254	1.495.445
M 1.358.791	1.496.154
3.768.991	4.411.974

— 642.983 sacas

EXPORTAÇÃO

Africa 1934	1.530.000
1944	2.648.000
1951	5.100.000
1952	6.055.000

A Colombia triplicou a produção em 30 anos, exportando em 1951 4.700.000 sacas.

Quando falamos do Brasil, falamos em termos de petroleo. O que resta são "perfumarias" que nada representam na economia brasileira. O Brasil ainda não é petroleo, porque é 75 % café.

Ora, sr. presidente, que é que se está fazendo para defender o café? Desgraçadamente nada.

Façamos uma ligeira digressão a um passado que não anda muito longe.

Em 1906 com a convenção de Taubaté, surge o primeiro golpe intervencionista brasileiro. Naquela época, o Brasil supria 75 por cento do café consumido no mundo. Defrontavamos uma crise de superprodução. Salvou-se o Brasil pelo aumento de consumo, a guerra de 1914 e a proibição do plantio.

Em 1913, ja pediamos o segundo funding, diante da precariedade da nossa situação financeira em consequencia da guerra balcanica. Essa pré-guerra mundial determinou a ruptura violenta do afluxo de capitais estrangeiros para a America Latina e os paises novos.

Nós só pudemos pagar até ontem o serviço da velha divida externa com a entrada de capitais novos.

No periodo Altino Arantes em 1917, o governo estadual paulista alvitrou uma segunda "Taubaté" intervencionista, lançando mão da emissão de papel

(Conclue na 12ª pag.)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hoquicio, 120 — Recife



O CRUZEIRO
deste semana:

O Brasil campeão duas vêzes!
No Campeonato Sul Americano de Atletismo.

JOSÉ LINS ACUSA:
O Chefe da delegação nacional em Lima aponta as causas da derrota do Brasil no Sul-Americano.

A trágica verdade sôbre Cristina
Descobriu-se agora que Jorge Jorgensen, o soldado que "mudou de sexo", não é nem "êle" nem "ela"

O Professor criminoso
O Professor do Pedro II que matou por ciúme está em liberdade. A leviandade da bela aluna leva o Professor a cometer um crime passional.

O Cangaceiro assalta Cannes!
O 6.º Festival Internacional do Cinema, onde brilhou "O Cangaceiro", descrito por Renato Bittencourt, enviado especial de O CRUZEIRO.

O Diabo apareceu no sul de Minas!

Com quem se casará a Princesa Margareth?

IMA SUMAC — a maior cantora do mundo!

O cinema italiano ameaça Hollywood!
Reportagem do enviado especial de O CRUZEIRO.

LEIA estas e outras sensacionais reportagens no
O CRUZEIRO

500.000 EXEMPLARES
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!
EM TÔDAS AS BANCAS — CR$ 5.00
N.º de 9-5-53

A exploração do petroleo nacional, etc.

(Continuação da 11.ª página)

moeda. Esse golpe ousado teve um desenlace dramatico: a geada de 1918 que nos leva, por um golpe de fortuna, ao equilibrio estatistico. Em 1920, o presidente Epitacio Pessoa adota, pela sua vez, medidas de intervenção estatal. Recorre-se á classica solução do papel-moeda.

A natureza, que no caso, é o Deus dos brasileiros, se incumbe mais uma vez de nos salvar, dando a seca de 1922.

Ganhava-se pela terceira vez a partida.

Em 1924 começou a politica de valorização. Passa-se com o Banco Lazard Brothers, de Londres, o emprestimo da valorização. Em consequencia dessa politica valorizadora, se verifica um aumento colossal do plantio interno e tambem externo. O quinquenio de 24 a 29 é o de bom da plantação.

Em 1929, com o crack financeiro escasseiam os fundos para a politica de valorização.

O café sofre um colapso aterrador, que se caracteriza em 1931 pelo inicio da queima e resinicio da politica de proibição do plantio.

Em 1933, surge a quota de sacrificio.

No periodo de 30 a 40, notase o desaparecimento de 1 bilião e 180 milhões de arvores, com a queima de 80 milhões de sacas de café. Isto era o Brasil sozinho sendo para restabelecer o equilibrio estatistico.

Em 1943, pela primeira vez, na historia do café do mundo, a produção do café mundial é superior á brasileira.

Em 1949, com a alta de preços observada, fomenta-se o plantio do café em toda as áreas subdesenvolvidas que viam, dessa forma, graças ao nosso produto valorizado, o fortalecimento de seus mercados de divisas.

De 1949 a esta parte, luta o Brasil com uma perda crescente de mercados. Consolida-se o maior fornecimento de café africano aos Estados Unidos.

E nestes 50 anos o Brasil não melhorou as qualidades de sua produção. E' um mero supridor de farinha. Nossa presença no mercado se expressa por quantidades, que baixam e sobem, e não por qualidades, que se aprimoram — e que escasseiam.

Nos derradeiros anos, quando se começaram a sentir as crescentes produções das áreas competidoras e doutras da lavoura nova do Brasil, a guerra de preços nos baterá ás portas. A luta pelos mercados será dura. A perspectiva é da queda de preços, em 54-55, e portanto, a vinda de um reajustamento, lá fora, das cotações.

Que será no Brasil, que já não pode viver, com café de 54 cents. e a lavoura despertar com esses preços.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Encontramo-nos, hoje, na seguinte emergencia: em 1925, tinhamos 15 milhões de sacas de café e os nossos competidores 7 milhões; em 1930, tinhamos 17 milhões e os competidores 8 milhões; em 1935, eles tinham 10 milhões e nós 20; em 1940, 16 milhões para 12, e em 1952, estamos com 15 milhões contra 16 milhões e 635 mil sacas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E de quem é a culpa? De nós, nacionalistas?! Não. Do capitalismo desenfreado, da iniciativa privada, que no Brasil está explorando a terra sem a corrigir nem melhorar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' a voz cava dos sovieticos. V. excia. argumenta com os olhos volvidos para o Oriente.

O sr. Vitorino Freire — Ai o nobre aparteante não tem razão, porque se produzia e queimava café com o controle do governo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A isto não respondo. Estou dizendo que a terra deu tudo e nós a ela nada demos; os capitalistas nada lhe deram, deixando-a na miseria, sem capacidade de produção. Enriqueceram tremendamente e o povo está na miseria!

O sr. Vitorino Freire — Havia muita produção e a queima de café foi grande, por ordem do governo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Havia produção nas terras virgens e miseria nas terras cansadas. Foi a consequencia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente em 1955, o Estado do Paraná — é que no-lo diga o senador Othon Mader — estará produzindo, no minimo, oito milhões de sacas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Se não houver providencias, o Paraná ficará cansado, como ficaram as terras de São Paulo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, a Africa produziu, em 1934, um milhão quinhentas e trinta e quatro mil sacas; em 1951 cinco milhões e cem mil, e, o ano passado, seis milhões. Dá para inquietar.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — A sombra do capitalismo norte-americano, que se manifesta sob todos os aspectos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Permita-me o nobre colega pedir a atenção do Senado para o assunto que é um pouco da minha seara, o café.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Realmente, de café só sei beber e agora estou bebendo café muito caro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Então prepanho uma barcanha: v. excia. fica com o petroleo e me dá o café. (Risos).

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Está certo. (Risos).

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, se em 1955 e 1956, nosso país não tiver encontrado petroleo, estará consumindo uma soma da ordem de grandeza de 400 milhões de cruzeiros de petroleo e derivados. Ele irá defrontar dois tremendos e inexoraveis inimigos. Um deles é o café solueel, que nos desafia. Gostaria de colocar a tribo dos tupiniquins num "Constellation" e faze-la desembarcar nos Estados Unidos, para sentir o que pode representar a ameaça do café soluvel para este país.

O outro perigo que sempre considerei é a superprodução.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Seria interessante que v. excia. aprofundasse esta questão e mostrasse por que motivo nos encontramos na situação atual.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, dirijo-me agora aos homens publicos do Brasil. Esta é uma nação cuja industria leve produz cem, cento e cinquenta e duzentos por cento mais caro que a européia e a americana. Não se pode trabalhar em massa em qualquer das suas linhas de atividade e, portanto, não podemos competir com industrias bem organizadas, a começar pelas da Inglaterra e Estados Unidos. Faltam-nos grandes mercados, capitais e tradição manufatureira. Fomos rechassados do mercado estrangeiro de tecidos de algodão. Ouvi, há poucos dias, os três socios da firma Seabra & Cia., srs. Ricardo e Adriano Seabra e Americo Breia, falando da fragilima resistencia do pano brasileiro para se mexer lá fora. O ministro da Fazenda me havia feito um pedido. Era uma sugestão a esses homens para que considerassem uma concessão até 70 por cento das cambiais de exportação de tecidos, a serem vendidos no mercado livre. A resposta desses pioneiros da exportação dos tecidos de algodão para Buenos Aires, Singapura, Africa do Sul, Golfo Persico e Suiça, foi imediata. Mesmo que o governo lhes desse 90 por cento, o tecido brasileiro, ainda assim, não poderia daqui sair.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Isto se justificava nas épocas de crise, em consequencia da guerra. Quero saber como o vendem nas épocas normais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente tal ocorre com uma industria, baseada em materia prima nacional, como o algodão, que importa do estrangeiro apenas a anilina para a tintura, em substituição ao urucum meu e dos ancestrais do nobre senador potiguar.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E o amarelo dos caetés da Paraiba.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Gostaria de interrogar, agora, sr. presidente: com que olhos os homens públicos do Brasil verão o país, daqui a dois ou três anos, com as suas necessidades crescentes de divisas fortes, pois que é irresistivel a ascensão do processo de industrialização nacional. Com que recursos iremos pagar essas industrialização?

Em todos os nossos produtos está intervindo a rude competencia das nações coloniais da Europa, da Africa e do Extremo Oriente, principalmente do Sudeste Asiático, que progridem sob o controle americano-japonês na produção de materias primas tropicais. Aquilo de que os Estados Unidos se poderiam abastecer aqui, se tivessemos clarividencia para compreendê-los, em uma sociedade de interesses, entre detentores de materias primas minerais, extrativas e de plantação, os japoneses estão promovendo no seu territorio como no Sueste da Asia. O Brasil poderia ter emergido da guerra, dono dos Estados Unidos. Foram entretanto, os nipónicos que tomaram esse lugar.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desejariamos viver independentemente, como os argentinos, longe dos trustes norte-americanos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Os japoneses têm o genio da economia, levado ao mais alto grau. Assim, pois, eles poderão entregar as materias primas que vão contratar com os americanos na Asia, por preços que o trabalho brasileiro não está em condições de vendê-las para os mercados externos. Se hoje já não podemos responder á demanda de artigos tropicais, que vai ser amanhã tambem do café, com esse em super-produção?

As leis sociais se tornam cada vez mais liberais entre nós. Estimulam. Executivo, Congresso e Tribunais de Trabalho, salarios que contribuem só para expulsar o Brasil dos mercados para onde ele costumava drenar a sua produção. Longe de se baratear a vida, ela encarece vertiginosamente. Temiam-se aqui as consequencias de um colonialismo, e, entretanto, o de que estamos ameaçados é de um sub-colonialismo. O facies sub-colonial já aí está em dezenas de produtos gravosos, mesmo com as manipulações do mercado livre de cambio.

Portugal começou a plantar o café, pode dizer-se ontem, em Angola. Produz a saca a menos de 300 escudos. E suas fazendas vivem. Aqui, quase todo São Paulo não consegue viver nem a 1.200 cruzeiros.

São de um passado de dois e três anos os periodos de espontas das exportações brasileiras. Refluimos agora para um momento de crise, e faltam massas de manobra para enfrentar a penuria de divisas. Chegou o inverno e as cigarras nada acumularam no estio.

Com o mundo consumindo 31 milhões de sacas de café, e os cafezais da Africa, da Asia e da América produzindo 38 ou 40 milhões — esses a produziram com o gaspillage de recursos que se sabe — como manter o Brasil com o ecellings de 60 milhões de dolares de exportação mensal? Como sustentar uma nação devorada pelo respeito, e o incentivo que o Estado oferece a tantos interesses particulares? O sistema de trabalho brasileiro, como peça do sistema internacional sofreu um colapso com um ritmo de produção industrial e mercantil, onde só o seguro social e beneficios devoram 33% do salario que o patrão paga ao trabalhador? Descobriram-se aqui dimensões inéditas nestes dois planos, de assistencia ao trabalhador e de despesas com a maquina burocrática, que assiste o trabalhador.

Tivemos um acesso de gigantismo, na evolução de nossos parques industriais urbanos, sem que a esse gigantismo correspondes sem sólidos alicerces. O café sempre instavel, abandonado nas suas fontes, sumindo a olho vistos em São Paulo e Minas, não dá mais para sustentar o edificio social e econômico que emerge do segundo conflito mundial.

A hora do rejustamento já soou. Ela está aí, e só tende a se agravar. Urge encontrar complexos solidarios para atingir esse implacavel ajuste de contas entre o Brasil que exporta e o Brasil que insiste em viver, acima, muito acima do que lhe possibilitam a sua exportação e o seu sanhudo jacobinismo politico.

Tememos, tememos, senhor presidente, por uma revolução social amanhã, no Brasil. Temos resistencias morais para vencer um impacto da violencia do que poderá em 1961 desabar sobre a economia nacional? Como poderá o Brasil sustentar o seu setor industrial com 400 milhões de dólares de café?

As lavouras de café do Brasil são das mais irracionais que se conhecem em qualquer lavoura, de um país modernamente organizado. Delas se poderia dizer o que Wickham Steed afirmava da industria carbonifera inglesa: «O lugar que convem aos representantes da atual industria carbonifera inglesa é entre os fosseis de um museu de geologia». Ou, então, a frase de Siegfried, na «Crise Britanica no seculo XX»: «As minas de carvão constituem, do ponto de vista dos métodos modernos, o tipo máximo de industria irracionalmente organizada».

Nem é outra a mentalidade da grande maioria dos cafeicultores brasileiros. Eles têm o espirito hermético ao que a ciência e a técnica agraria descobrem para reabilitar terras e recuperar plantações. A lógica técnica e economica nos guiarão para encontrar as armas indispensaveis da luta de concorrencia no mercado cafeeiro?

Ouvi, hoje pela manhã, do homem que tem nas mãos o barometro do intercambio brasileiro, um espirito claro e penetrante, o sr. Coriolano de Góes esta frase:

— Se não possibilitarmos a entrada de massas de capitais, o Brasil não aguentará a pressão do crescimento econômico que aí está. Nossas necessidades de divisas aumentam incessantemente. A posição do mercado de cambio se sustenta á custa de medidas que comprometem o esforço do país a fim de se industrializar e desenvolver uma agricultura em termos racionais».

Não se deve perder um dia em utilizar os recursos do prestamista americano. Não há mais nenhum outro. Este é o unico aberto á humanidade.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. sabe perfeitamente que só existe uma nação no mundo que tem capitais disponiveis: os Estados Unidos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — De pleno acôrdo. Suspenda então v. excia. o seu tacape da cima dos Estados Unidos, porque o unico jeito de se conseguir alguma coisa com eles há de ser os nossos jacobinos nacionalistas empunhando o cachimbo da paz com os peles vermelhas da União americana.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Ao contrario, v. excia. está equivocado. Tenho sempre dito que os Estados Unidos merecem nossa maxima consideração.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas de que adianta uma consideração de estilo academico, se v. excia. e os nacionalistas da terra não lhes levam a mesma larga confiança que neles depositaram os japoneses, alemães e os italianos vencidos após a hecatombe da ultima guerra?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' que todos os passos dos capitalistas dos Estados Unidos para com o Brasil, infelizmente, não são no sentido de nosso auxilio, mas da nossa falencia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Suponho que tal prova ainda não foi feita. Sr. presidente, a Alemanha foi reabilitada e resgatada do mar morto dos bombardeios aereos pelo Plano Marshall. Ou fosse pelos Estados Unidos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Ao contrario, quero lembrar o que esse plano está fazendo com o cacau, com o café, na Africa, e assim por diante.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Por culpa do vesgo nacionalismo brasileiro, que recusa o que os outros disputam dos Estados Unidos. Sr. presidente, há dois meses, o ministro da Fazenda se dirigia ao embaixador da Alemanha e lhe perguntava se o Reich aceitava o pagamento dos atrasados brasileiros, cincoenta por cento em divisas correspondentes ao marco alemão, e os restantes cincoenta por cento em mercadorias nossas. O diplomata alemão sorriu, e disse: «V. excia. inverta um pouco a proposição. Dê-nos vinte por cento em divisas e o restante em mercadorias. O que a Alemanha deseja é incentivar as correntes do seu comercio internacional».

A Alemanha foi uma nação que teve o seu parque industrial quase todo, sob o fogo dos bombardeios aereos e dos canhões das tropas americanas e inglesas de invasão, entre 44 e 45. E está novamente de pé, a fazer créditos comerciais enormes aos brasileiros, que voltam ás costas á fonte onde ele foi buscar grande parte do ouro com o qual se reergueu.

Senhor presidente: as teias de aranhas da terra andam penduradas nos cilios dos brasileiros. Pegue v. excia. de uma vassoura e varra-as, para que a nossa visão das coisas se faça limpida e nossa mobilização para a vida não se retarde, embaraçada, hoje, por tantos motivos pueris e tantas razões de cabos de esquadra. (Muito bem, muito bem).



Você garante hoje o presente de seu filho

...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por êle com tôda a fôrça do amor paterno — êste amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America: êle lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ *Casado?* _____ *Tem filhos?* _____
Rua _____ *N.º* _____ *Bairro* _____
Cidade _____ *Estado* _____

12-hhhh-12

FIRME

Ouça, sono a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A CULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria 256 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362 Praça do Derby, 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO BUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. GIL BRAZ A. NORREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto nos sábados. Hora marcada. (7857)

Dr. José Carlos Cavalcanti Borges
Especialista em doenças mentais e nervosas
Edificio Sulacap, sala 109, de 16 ás 18 horas, nas segundas, quartas e sextas.
(384)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º, Salas 513 e 517. Telefone: 6158. Residencia: Rua da Hora, 502. Telefone: 58092

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição — Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sabados)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas: 511-511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 503 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º andar. Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: 8 V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciaticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cancêres inoperaveis. Paralisias. Cons.: Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira
(403)

Chegado da Italia Dr. Rodolfo Cirillo
formado e especializado em Napoles
IMPOTENCIA — FRIGIDEZ — ESTERILIDADE — DOENÇAS DAS GLANDULAS E DE SENHORAS
Edificio Seguradora, 2.º, — Consultas das 10 ás 12 e das 14,30 ás 16 — Fone 7638
(99198)

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 362 4.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 16. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 6063

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Portuguez. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 5548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro 156 — DERBY.
(93415)

DR. NORBERTO SCHREIDEGGER
CIRURGIAS E URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

DR. José Rego Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGAO, 168

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. S. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2300

Dra. Miriam Kelner
De volta de sua viagem de estudos á America do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada [illegible] dos Senhoras Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos. Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3206 — Consultas das 14 ás 18 horas
(311)

DR. VALDIR PESSOA
De volta da sua viagem de estudos nos Estados Unidos da America do Norte, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada:
Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete.
Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.º andar — Salas 604/605. As 2as., 4as. e 6as. — Das 15 ás 18 horas
Res.: Av. Montevidéo, 96
(98568)

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(200)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(297)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas. Segundas e sextas, até 18.30 horas. Sábados, das 10 ás 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino, 7.º andar sala 727. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 378 — Fone 2153

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 219 — Telefone 3355

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro 147, Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio —
End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios.

FÓGOS FÓGOS FOGOS
Sociedade Nordestina Distribuidora de Fógos Ltda.
Distribue com exclusividade os afamados
FÓGOS CARAMURÚ
Para os Estados de Pernambuco, Parahyba, R. G. do Norte e Ceará
Grande sortimento -- estoque permanente de Fógos da Terra
Rua da Concordia, 686
(483)

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Levamos ao conhecimento dos nossos fornecedores e amigos que, a partir do dia 12 do corrente, o nosso expediente de Caixa funcionará ás terças e sextas-feiras, nos horários de 9 ás 11 e 15 ás 17 horas.

Lembramos que só serão pagas as contas apresentadas com a antecedência minima de 48 horas e de acôrdo com as exigências da nossa contabilidade, esclarecidas no verso das nossas ORDENS DE COMPRA.

Recife, 6 de maio de 1953.

p. CIA. HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO
Paulo Parisio
Representante
(400)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AGENTES
Grande fabrica de placas de esmalte, metal, bronze, carimbos de borracha e metal, datadores para duplicatas e outros fins.
Peçam informações a Fábrica (Edificio proprio) Alexandre & Cia. Ltda. — Rua da Conceição, 116 — RIO DE JANEIRO.
(348)



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n.º 175, à rua do Apolo. Tratar no Banco Nacional Ultramarino. (99670)

ALUGA-SE a parte terrea do predio n.º 67, à Avenida Marquês de Olinda, com a galeria e telefone. Proprio para banco ou grande escritorio. Tratar na travessa da Carioca n.º 56. (99693)

SAO JOSE

ALUGA-SE um confortavel apartamento, sito à rua Imperial, 307 — 2.º andar. Ver e tratar no mesmo. Preço comodo (junto a matriz de São José). (99702)

ALUGAM-SE quartos, a rapazes e casal, em casa de esquina, com entrada para automoveis, na rua Imperial, 2016. (99730)

ALUGA-SE — Um ótimo apartamento à rua Imperial, 1217 — 1.º andar, chaves junto no n.º 1229 — terreo. Preço Cr$ 1.800,00. A tratar à rua da Imperatriz, 102 — Telefone 2364. (99674)

ALUGA-SE na rua do Peixoto, 240, predio recentemente construido um salão comercial no terreo e um apartamento no pavimento superior. Tratar na Nova Magnolia, à rua Nova n.º 209. (99611)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 83. (335)

ALUGA-SE ótimo ponto para negocio, na rua da Concordia, 554. Preço Cr$ 4.000,00. A tratar na rua Duque de Caxias, 324. (99159)

ATENÇÃO — Aluga-se um ótimo deposito para armazem de cereais, situado à rua Barão da Vitória, a tratar à rua Tobias Barreto n.º 388, com Marcolino Ramos. (99544)

ALUGA-SE uma casa pequena com todo o conforto, à rua da Concordia n.º 826. A tratar na mesma rua n.º 850. (99439)

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial, com 6 quartos, 2 saneamentos, por Cr$ 2.000,00. A tratar na mesma rua n.º 2046. (99644)

ALUGO um comodo a casal, moças ou senhor respeitavel. Ambiente calmo. Tratar com Nilton Galvão — Edificio Sul America — 4.º andar. (99759)

ALUGA-SE um sótão, com entrada independente, a casal, ou para deposito, ou qualquer negocio comercial. A tratar na travessa do Forte, 18 — primeiro andar (junto à nova Estação Rodoviária). (99918)

BEM no centro, aluga-se pequeno e bom apartamento, com 2 saneamentos, agua abundante, gás, luz fluorescente e elevador. 5.º andar, Edificio Pax — Rua São João, 311, tratar no mesmo ou fone 77.55. (99651)

CASA em São José, aluga-se à rua Vidal de Negreiros, 371, junto à matriz de São José, com 2 salas espaçosas, 3 amplos quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, gabinete sanitario completo, etc. A tratar na mesma. (99494)

CASA em São José, vende-se uma, com dois quartos, duas salas, cozinha, saneada, sita à rua Santa Rita, 110, a tratar com Salvador Ribeiro, à rua da Praia, 86, telefone 7066. (99541)

LOJA — Aluga-se uma, na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

PASSAM-SE as chaves de um segundo andar, à rua Imperial, 143 — 2.ª entrada, pelo oitão, 18, pertinho da matriz de São José, com 12 quartos, muita agua, a quem ficar com poucos moveis. (99041)

PREDIO comercial, aluga-se importante predio, recentemente construido, localizado à rua da Concordia, constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com ótimas salas, prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (386)

SALAO comercial, aluga-se um, bom salão, ca. 80m2, com saneamento, chuveiro, elevador no novo Edificio Pax — Rua São João, 311. Tratar no mesmo ou pelo fone 77-55. (99552)

URGENTE — Transfere-se a chave do 2.º andar, da rua do Rangel, 163, com espaço para 16 quartos, com ótima ventilação e bastante agua. A tratar no mesmo predio, terreo. (99465)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 85. (409)

AFOGADOS

AFOGADOS — Vendo uma casa, com 3 quartos, por 25.000,00. João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (467)

AFOGADOS — Vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro WC, quintal grande, mosaicada, oitão livre, sótão, etc. e mais uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, murada, abrangendo terreno proprio 12x60. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

VENDE-SE ótima casa, com quatro quartos, dois terraços, construida em terreno 12x28, proprio. Ver e tratar na rua Coronel Alfredo Duarte, 409 — Estrada dos Remedios (por traz do cine São Jorge). (93345)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala espaçosa, dois terraços, toda estucada, oitões livres, entrada para automovel e grande quintal murado. Aluguel Cr$ 1.300,00. Ver e tratar à rua Quatro n.º 72, a qualquer hora. (99720)

AREIAS

ALUGA-SE a casa da Avenida 1911 n.º 193, com três quartos, sala unica, quintal, jardim, entrada para automovel, etc., junto à estação de Areias, chaves na casa 191, a tratar à Avenida Estancia, 257. Aluguel Cr$ 900,00. (99689)

BARRO

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 105, à rua André de Albuquerque no Barro. A tratar na Seguradora — sala 814 — 8.º andar — chave no vizinho. (99340)

CASA no Barro, aluga-se uma, confortavel, com 4 quartos, 2 salas, grande terraço, cozinha, quarto sanitario e quintal grande murado. A tratar na rua da Baixa Verde n.º 441 — Telefone 3626. (99316)

BOA VISTA

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua Esperanto, frente n.º 469, quatro quartos, 2 sanitarios, etc. Tratar: Dr. José Mariano, 463. Aluguel: Cr$ 2.000,00. (99666)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 455. (99693)

ALUGA-SE sem refeição, um ótimo quarto de frente, com janela, em ambiente puramente familiar. Riachuelo, 419 — Bôa Vista. (99727)

ALUGA-SE uma garage nova, ampla, completamente independente, à rua do Paissandu, 553 — Bôa Vista. Ver e tratar no mesmo endereço. (99672)

ALUGAM-SE quartos, a partir de Cr$ 130,00 a Cr$ 300,00. Terreo e 1.º andar. Rua da Aurora, 1201. (99714)

ALUGA-SE na rua da União, 367, ótimos quartos internos e externos, e externos, com entrada independente, mobiliados e individual. (99556)

ALUGA-SE, para casal de tratamento, o predio 285, à rua D. Manoel Pereira, em pintura, na Bôa Vista. Tratar pelo fone 3252, com contrato e fiança comercial. (99559)

ALUGA-SE um amplo e confortavel 3.º andar, no melhor ponto da cidade, podendo ser instalada ótima pensão, com os seguintes comodos: cinco quartos, sala de jantar, cozinha, saleta, corredor, dois quartos sanitarios, sendo um completo. Fineza tratar com o sr. Manoel, à rua da Imperatriz n.º 35 — sala 3. (99570)

ALUGA-SE uma sala com lavatorio, propria para dentista ou medico, em local privilegiado. Fineza tratar com o sr. Manoel, à rua da Imperatriz n.º 35 — sala 3 — 1.º andar. (99570)

ATENÇAO! Compra-se uma casa na Bôa Vista, ou imediações, com 3 quartos internos, 2 saneamentos, terraços, comodos para empregada e garage, até Cr$ .... 250.000,00, a quem facilitar o pagamento. Cartas para "Eneida", na posta restante deste jornal. (99537)

ALUGA-SE uma ótma sala no Largo da Soledade, 461 e aceitam-se costuras, bordado, ajour plissado e botões. (99345)

ALUGAM-SE quartos, com janelas, a casal sem filhos, ou a rapazes. Ver e tratar à rua José de Alencar n.º 134 — 1.º andar, esquina, com Giriquiti, Bôa Vista. (99629)

ALUGA-SE um confortavel apartamento, à rua D. Bosco, junto ao n.º 538, com 3 quartos, sala, cozinha e quarto sanitario. Tratar com Julio Rodrigues, à rua Conde da Bôa Vista n.º 1214 — das 8 às 9 e das 12 às 14 horas. (99628)

CASAS à venda, na Bôa Vista, vendo 1 à rua da Alegria, ... 200.000,00; 1 à rua Visconde de Goiana, 180.000,00, desocupada; 1 à Av. João de Barros, 220.000,00; 1 à rua Corredor do Bispo, ... 300.000,00; 1 à rua José de Alencar, 250.000,00, desocupada; 1 à rua Carlos Chagas, 270.000,00; 1 à Av. Manoel Borba, 320.000,00; 1 à rua da Soledade, 300.000,00. Informações com João Silva — Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (467)

CASA — Precisa-se alugar uma casa terrea, nas imediações da rua José de Alencar, a tratar na rua José de Alencar, 447. (99603)

EM um magnifico palacete, alugam-se quartos, recentemente construidos, de alvenaria, com venezianas, arejadissimos, isolados, agua corrente, entrada independente, apropriados para funcionarios de ambos sexos, casado ou solteiro, que necessitem viver confortavel e economicamente. Direção e ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (99709)

FOR rent-for nice couple-just painted-at street Manoel Pereira, 205. Bôa Vista. Apply to fone 3252. (99539)

GERVASIO PIRES, 143, vendo casa, 7 quartos, 2 salas, ordem para correr mesma rua 249, fone 4392 12 às 14 horas. (99527)

PREDIO na rua da Aurora, Vende-se um, entrega-se desocupado, podendo ser vendido o outro junto. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comércio — 2.º andar — sala 24. (99655)

PARA fins comerciais, aluga-se com telefone, parte de uma casa, constando de sala, com portas de aço, saleta, dois quartos, etc. Tratar à rua do Hospicio, 213. (99617)

QUARTOS individuais e independentes. Alugam-se à Avenida Manoel Borba, 594 — terreo. (999923)

QUARTOS — Ventilados, com janelas, em ambiente familiar, alugam-se com refeições, a moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Tratar: rua José Alencar, 345 — Bôa Vista. (99298)

QUARTO — Aluga-se um quarto grande Cr$ 200,00, a casa tem bastante agua. Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (99915)

QUARTO independente, aluga-se um, com luz direta, mobiliado, fornecendo-se bôas refeições variadas e sadias, para rapazes ou casal, em casa de familia de tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160 — juntinho à rua José de Alencar, na Boa Vista, onibus à porta. (99657)

QUARTO — Aluga-se a casais, moças ou rapazes de respeito. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Marmitas a domicilio Progresso, 215 — Bôa Vista. (99635)

QUARTOS — Alugam-se ótimos quartos de tijolos, terreo e no 1.º andar, em ambiente puramente familiar, a casais sem filho e qualquer pessoa de responsabilidade, muita agua, ver e tratar no Largo da Soledade, 449 — Bôa Vista (lado à Fratelli-Vita). (99621)

URGENTE! Vende-se uma casa grande, na rua José de Alencar, 333 — Bôa Vista, a tratar na mesma, das 9 às 12 horas. (99535)

VENDE-SE ou aluga-se um armazem apropriado para grande industria, ver no Cais Dr. José Mariano, 387, todos os dias inclusive domingos e feriados. Tratar à rua da Paz, 283 — Afogados. Telefones 7400 e 6123. (99565)

VENDE-SE uma casa, à Vila Afonso Pena, 51, com 5 quartos, 2 terraços e 2 (dois) sanitarios, sendo um completo. A tratar com Milton Campos, à rua da Imperatriz, 275. (99683)

SANTO AMARO

APARTAMENTO — Aluga-se, à rua do Veiga n.º 284 (Santo Amaro). Três quartos, 2 sanitarios, etc. Tratar: Dr. José Mariano, 483. Aluguel Cr$ 1.500,00. (99666)

ALUGA-SE uma casa à rua Guabiraba n.º 162, Santo Amaro, três minutos para bonde e onibus de Olinda, 3 quartos, sala de jantar, sala de visita, copa e cozinha, a tratar na mesma. (99597)

CORDEIRO

ALUGA-SE em Cordeiro, à Avenida General San Martin, uma casa com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e toda murada. Preço Cr$ 300,00, no terminal do onibus. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar.

CORDEIRO — Vendo diversas casas nas ruas Teotonio Freire e Soldado Adalberto de Melo. Bons comodos. Preço de ocasião. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

VENDE-SE urgente uma quadra, com 25 lotes, com onibus à porta, a Cr$ 8.000,00. Tratar na rua São Miguel n.º 923 — Olinda. (99751)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vendo 2 casas, comodos regulares construção moderna. Preço Cr$ 100.000,00 cada. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 156 — Bôa Vista. (99679)

GRAÇA

ALUGA-SE um ótimo apartamento, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal, à rua Anunciada n.º 168 — 1.º andar. (99614)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filho ou a senhora idonea, que trabalhe, a tratar à Avenida Ruy Barbosa, 548-B. (99491)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma bôa casa, à rua Monsenhor Ambrosino Leite, sala unica, três quartos, quarto sanitario completo, copa, cozinha, quarto e sanitario para empregado e garage. Recuada, oitão livre e quintal. Tratar no Banco do Nordeste. (99498)

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183. (99563)

TORRE

ALUGA-SE uma casa à rua José de Holanda n.º 717, na Torre, com duas salas, 4 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, WC, com entrada para automovel etc. A tratar na mesma, diariamente, das 8 às 10 horas. (99650)

ALUGA-SE ótima casa, à rua João de Deus, 49 — Torre, 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, oitão livre e vinte metros para o onibus. Tratar na mesma rua 171. (99728)

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), uma bôa casa na Torre, próxima ao mercado, com sala, saleta, copa, 3 quartos, sendo 1 externo, cozinha e 2 sanitarios, sendo um completo. Toda estucada e com os quartos de taco. Regular quintal e jardim. Tratar com Araujo, na rua das Calçadas, 175. (99699)

MADALENA

ALUGA-SE a casa da Avenida Visconde de Albuquerque n.º 258, bairro da Madalena, com bons comodos, a tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — 1.º andar — sala de frente. (99631)

CASA moderna, aluga-se na Madalena, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 quartos externos, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 terraços, garage, lavandaria, galinheiro, bom quintal, oitões livres e jardim. Tratar com sr. Abrahão, na rua Barão de São Borja n.º 162 — das 8 às 9,30 e das 13 às 15 horas. (99631)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE no saluberrimo bairro de Beberibe, por Cr$ .... 1.000,00, linda casa, dois quartos, jardim de inverno, terraço grande, copa, cozinha, sanitario, banheiro, lavandaria e bom quintal, estucada, etc., com o sr. Felix Sobrinho, Alfredo Medeiros, 144 — Espinheiro, das 12 às 14 e das 18 às 21 horas. (99667)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala de visita, jantar, cozinha, WC e lavandaria. A tratar com o sr. Ruy, das 9 às 4 horas, na mesma, à rua Marquês do Paraná, 68. Espinheiro. (99390)

ENCRUZILHADA

PONTO de Parada — Vendo 2 ótimas casas com terreno proprio, 14x25, bem perto da Avenida. Preço Cr$ 110.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua N. S. da Gloria, uma casa moderna, com quatro quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, lavandaria, três terraços e oitões livres, próximo ao circular. A tratar à Estrada de Belém, 1301, com o sr. José Teixeira. (99471)

ATENÇÃO! Confortaveis casas. Temos em Campo Grande, otimo terreno, moderna, jardim, grande terraço, entrada para automovel, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, toda mosaicada, estucada e taqueada. Cr$ .... 170.000,00. Facilita-se parte. Mais 2 iguais porém menores para Cr$ 76.000,00, urgente. Edificio Sael — sala 506 — 5.º andar — Palma. (99700)

VENDE-SE ou aluga-se uma bôa residencia sita à rua Odorico Mendes n.º 495 — Campo Grande, com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, etc., a tratar com Moraes, Edificio Seguradora, sala 405 — 4.º andar. (99735)

VENDE-SE a casa n.º 314, sita à rua Odorico Mendes — Campo Grande. (99825)

AGUA FRIA

AGUA Fria — Vendo 3 casas de alvenaria cobertas de telhas francesas, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal, área pequena. Preço das 3: Cr$. 120.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

CASA comercial, aluga-se uma nova, na Avenida Beberibe, em Agua Fria, sem luvas. Tratar à Av. Marquês de Olinda n.º 151 — terreo — fone 9058. (99583)

FUNDAO

ALUGA-SE — Uma casa na rua da Alegria n.º 956 (Fundão), com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, cozinha, etc. Aluga-se quarto no mesmo local. Tratar na Estrada do Arraial n.º 3696. (99287)

ALUGA-SE Cr$ 450,00, um apartamento recuado, uma sala, um quarto, cozinha, aparelho, agua de gasto, luz, ambiente essencialmente familiar. Informação à rua da Alegria, 816 — Fundão, 3 minutos do terminal. (99619)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 2 de 3 quartos, Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00 e outra de 5 quartos, Cr$ 1.400,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 28 187. (99246)

BEBERIBE

AVENIDA Beberibe, aluga-se a casa, numero 2063, dessa avenida, com 2 quartos, saleta, sala de jantar, cozinha, banheiro, etc. Preço Cr$ 700,00. Chaves na casa ao lado. (99697)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa sita à rua José Maria, 794, com 2 quartos internos e 3 externos, garage, 2 gabinetes sanitarios, terraços, etc. A tratar na rua da Aurora, 457 — 2.º andar, com Romeu Barreto — Telefone: 2141. (461)

AFLITOS

ALUGAM-SE apartamentos, à rua da Angustura, 79 — Aflitos — oitão do Clube Nautico. (99718)

MAGNIFICA residencia para familia de tratamento, aluga-se à rua do Futuro, 177. Acomodações: terreo — 2 salas, 1 quarto, 2 WC, copa, cozinha, quarto empregada, 3 terraços e garage. 1.º andar: 3 quartos, banheiro completo e 1 terraço. A tratar à rua da Aurora, 457 — Telefone 4380. (99640)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa moderna, à rua Guedes Pereira n.º 130, junto a Casa de Saude São João, com os seguintes comodos: 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos sendo 1 completo, 2 salas, copa, cozinha, terraço, garage e grande quintal. Procurar as chaves na n.º 135, na mesma rua. A tratar no Edificio São Marcos, sala 104 — 1.º, à rua da Palma. (99624)

CASA AMARELA

CASA Amarela, vendo 3 ótimas casas para rendimento, dando mais de 1 1/2% ao mês. Preço Cr$ 85.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa recem-construida à rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Av. 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte). Chaves na mesma com o vigia. Tratar com D. Maria do Carmo, à rua da Imperatriz 102 — Telefone 2364. (99674)

CASA no Chacon, aluga-se, com 2 salas, 5 quartos, 2 saneamentos e quintal. Rua do Chacon, 250, chaves no n.º 266. Tratar na Av. Oliveira Lima, 997 — Soledade. (99513)

CASA — Aluga-se no Jardim Sulacap, Parnamirim, com três quartos, sala unica, (grande), terraço, copa, cozinha, dois saneamentos, bem mobiliada, prazo de um ano. Preferencia casal sem filhos, tratar fone 28.882.

CASA no Poço, aluga-se, com 2 salas, 3 quartos, 1 saneamento, etc. Chaves na Av. Oliveira Lima, 997. (99513)

APIPUCOS

ALUGA-SE ou vende-se em Apipucos, uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC, terraço e lavandaria, toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fone 2427. (99873)

OLINDA

ALUGA-SE à rua Maria Ramos, 280 — Bairro Novo, casa ainda não ocupada e outra à rua de Melo, 180 — Farol. Tratar à rua São Miguel, 123. (99648)

ALUGA-SE uma grande casa, com 2 pavimentos, 7 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, situada no 1.º trecho da rua do Sol n.º 157. Tratar na mesma. (99740)

ALUGA-SE à rua Candido Pessoa — Olinda — Bairro Novo, a casa 172, nova, com 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, 2 sanitarios, confortavel sala de jantar, cozinha-copa e garage. Tratar à rua da Imperatriz n.º 274 — 1.º andar. (99060)

ALUGA-SE casa à rua 13 de Maio, 309 — Olinda, dois quartos, sala, terraço, etc. A tratar Cleto Campelo, 255 — Bairro Novo — Olinda. (99707)

ALUGA-SE uma ótima casa, em Rio Tapado, Olinda, com três quartos, sala unica, 2 saneamentos, quarto de empregada, garage, cozinha americana, terraço frente e lado, terraço de inverno. A tratar Conde da Bôa Vista n.º 674. (99916)

CASAS novas, alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda murada, estucada e mosaicada. Cr$ .. 850,00. A tratar na Fábrica da Tacaruna. (99852)

CASA em Olinda, 6 quartos, 3 salas, terraço, em terreno grande, no começo da Avenida Rio Doce, proxima da praia. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99 — das 7 às 10 horas. (99716)

VENDE-SE a casa localizada à rua Henrique Dias, 83 — Varadouro — Olinda. (99902)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE — Uma ótima casa em Piedade. Av. Bernardo Vieira de Melo n.º 2510. Preço Cr$ 1.000,00. Chaves no Bar Redondo. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — Fone 2364. (99674)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Boa Viagem (melhor ponto para banho de mar), à rua dos Navegantes 1607, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, etc. Armario embutido, 2 quartos externos, c/banheiro, ampla garage, lavandaria, caixa dágua, grandes terraços, etc. Tratar no escritorio, na rua do Apolo n.º 175 — 1º andar procurar d. Maria, fone 9693. (152)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro, situada à rua dos Navegantes, 741, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia Fones 6025 e 6977. 394

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (123)

CASA, BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa de fino acabamento, situada à rua Conselheiro Aguiar, 1700 com três quartos internos, 2 salas de refeições, terraços, sanitario completo, dependencias para empregadas, garage etc. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Praça Tiradentes, 32b (Brum) — Fone 9317. Contrato de um ano, com fiador idoneo. (472)

CR$ 700,00 — Aluga-se a casa à Avenida Canal, com 2 quartos, sala, sanitario e cozinha. Informações na rua Setubal, 556. (99593)

CASAS — Boa Viagem — Estucadas, aluguel Cr$ 2.000,00, na rua Cons. Aguiar ns. 3200 e 3224, por traz do Edificio Boa Viagem. Informações à rua dos Navegantes, 1203 — Posto 2. (99704)

CASA — Aluga-se recem-construida, dois quartos internos e dois externos, dois saneamentos, sala unica, etc. À rua Eurico Trigueiro, 64 — Pina. Tratar à rua Nova, 203. (99577)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE casas na Encruzilhada e no Espinheiro. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º ou pelo fone 9004. (99553)

ATE' Cr$ 250.000,00, compra-se uma casa, à vista, nos bairros de Casa Amarela, Espinheiro, Aflitos, Madalena, Casa Forte ou Boa Vista. Cartas para o Sr. Nopin, na posta restante deste jornal. (99747)

ATENÇAO! De Cr$ 100.000,00 a ... Cr$ 500.000,00, compro casas, em Boa Vista, Graças, Aflitos, Torre, Encruzilhada, Cordeiro e Afogados. Negócio urgente pagamento à vista. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (99697)

ARMAZEM — Procura-se alugar para montagem de industria, com área de 300 metros quadrados de preferencia que tenha força ligada. Tratar pelo fone 4036, c/ sr. Olimpio. (99684)

BARATISSIMO — Vende-se moderna casa desocupada, grande, por Cr$ 120.000,00, afogados; outra Tigipió, Cr$ 80.000,00, com 70 de fundo; outra à Estrada dos Remedios, por Cr$ 100.000,00 e outras. Travessa da Carioca, 47 — rua da Praia. (99662)

CR$ 400,00, 250,00 e 350,00. Alugam-se casas em Campo Grande, Cordeiro e junto ao circular de Beberibe. Informação à rua da Detenção, 153 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (99705)

CANDEIAS — Vendo ótima casa, com comodos bens regulares terreno 12x30, perto da praia. Preço de pechincha. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (375)

GRANJAS em Carpina. Vendem-se um quilometro para cidade, fruteiras, casas, etc. Cr$ .... 30.000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ .. 160.000,00. Tratar das 8 às 11 horas — Imperatriz, 21 — 1.º andar — fone 2746. (99752)

OPORTUNIDADE unica, vende-se uma propriedade, com 30 hectares, várias fruteiras, grande baixada, com corrego perene, à 30 minutos da cidade. A tratar com Silveira, na rua Zeferino Agra n.º 211 — Agua Fria. (99374)

PECHINCHAS — Vendem-se granjas em Carpina, com bôa casa cercada de alpendre, 7 quartos, forrados, piso de taco, sanitario completo de azulejo, garage, luz eletrica, açude, estabulo, com 70 argolas, 5 grandes casas, estaventos, cercados, Cr$ 360.000,00. Facilita-se o pagamento, coberta de lavouras, casa, rodagem à porta, Cr$ 37.000,00, Cr$ 160.000,00. Otima casa, na cidade, Cr$ 25.000,00. A tratar à rua São Miguel, 923 — Olinda. (99751)

PRECISA-SE alugar o salão ou 1º andar, para deposito de miudezas, perto do mercado de São José, falar com Constantino no Mercado de São José n.º 225. (99522)

SALAS para escritorio, a tratar no Banco Nacional do Norte S/A. Av. Marquês de Olinda, 200. (99578)

VENDEMOS — Permutamos por terrenos, casas, automoveis, aqui na capital. Uma propriedade com duzentos hectares, partes cobertas de capoeirões, com uma safra de cana de mil e quinhentas toneladas; Prestando-se para plantação de café. Com casa de residencia, cercado, cocheira, casas de moradores, água por gravidade, excelente clima, no municipio de Ribeirão. Seis quilometros da Estação da Rêde Ferroviária. Preços Cr$ 500.000,00. Informação à rua da Detenção, 155 — 1.º andar. Sala 12. Das 14 às 16 horas. (99705)

TERRENOS

CR$ 40.000,00 — Vende-se um terreno, com 12,90x30, à rua Diniz Barreto. Tratar com Carlos neste jornal. (476)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ .. 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7230. (466)

TERRENO na Torre, vende-se um, com 30,00m de frente, por .. 28,50m de comprimento, próprio, com água, luz, etc. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comércio — 2.º andar — sala 24 com Nelson. (99655)

TERRENO pronto para ser imediatamente edificado. Vende-se um, na rua Joseph Turton, linha de Casa Amarela, com agua, luz, saneamento, rua com meio-fio e frente para o nascente, com ... 14,00m de frente por 25,00m de comprimento. Tratar com Nelson, no Edificio Banco Auxiliar do Comércio — 2.º andar — sala 24. (99655)

TERRENOS para industrias, vendem-se para instalação de fabricas grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino à Av. Cons. Aguiar 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (99412)

TERRENO — Vende-se um magnifico lote com vinte e dois metros de frente, na Estrada de Apipucos, com calçamento na frente, tendo uma área quadrada de ... 504m2. Tratar com Aliete, no Edificio Santo Albino — 2.º andar — sala 227. (477)

TERRENOS — Vendem-se 2, no Ibura, por Cr$ 12.000,00. Negocio urgente. Tratar com Adelson neste jornal — fone 6027. (476)

TERRENO — Vende-se à vista, ótimo lote, próprio, com ... 12x24, frente para o mar, a 100 metros da praia, em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 68. Preço accessivel e de ocasião. (381)

TERRENOS — Altos e enxutos, já beneficiados, com novas construções, lotes em 60 prestações. Jardim Ipiranga. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 3[illegible] — Afogados. Escritório à rua Diario de Pernambuco n.º 23 — Fone 6900. (99585)

TERRENO na Encruzilhada, vende-se um 20x85, bom local, não precisa aterro. Tratar com João de França — R. F. N., Estação Central — 1.º andar, Secção de Operação. (99043)

TERRENO em Olinda, grande, com vista para o mar. Todo murado, servindo para 2 casas, junto do poste de onibus. Tratar com Dr. Muniz Cruz — Edificio Santo Albino — sala 602. (461)

TERRENO para fábrica ou loteamento, vende-se um com mais de cento e vinte mil metros quadrados, próprio, todo plano, sem precisar de aterro, em uma zona servida de onibus, luz, força, etc., próxima da cidade. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar — sala 24, com Nelson. (99655)

TERRENO — Vende-se um terreno de 12,60x30, na rua Diniz Barreto, Prado. Tratar com João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (467)

VENDO terrenos a prestação, a partir de Cr$ 25.000,00, proximos à Cidade Universitária. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º — sala 1111. (479)

VENDEM-SE — Magnificos lotes de terreno, à rua Conselheiro Aguiar — Boa Viagem. Tratar com Botelho, ou Reginaldo — Fone 9317. (99733)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO — Por motivo superior, vende-se uma mercearia, bem movimentada, impostos em dias, aluguel barato e com comodos para familia. Fica na 1.ª rua da Vila São Miguel, 156 — Afogados. (99698)

CASAL americano, recem-chegado, pretendendo voltar em breve aos EE. UU., vende completo equipamento para restaurante-bar, conservador de sorvete, refrigerador GE, 11 pés, De Luxe, tudo novo. Também máquina Singer, máquina lavar roupa Easy, máquina de escrever, portatil e radio. Para informações com Perrone, à Av. Guararapes n.º 154 — 10.º. (99279)

CASAS à venda, o corretor Eduardo Dubeux, à Av. Marquês de Olinda, 58 (Galeria), vende casas nas ruas: Coelhos, 22 — Nicaragua, 94 — Av. Rosa e Silva, 1407 — Estrada do Arraial, 2968 — Ruy Barbosa, 2033. (99663)

DESCAROÇADORES de algodão vendem-se 4 descaroçadores de 80 serras, tipo escovas, sendo 3 Continental e um Piratininga. Um conjunto de sucção completo, para um descaroçador tipo fazenda. Um separador de carimanas. Um condensador de bateria para 4 descaroçadores e um tubo condutor de pluma. Um predio apropriado para maquinismo de algodão em Tuparetama. Tratar à rua São Jorge, 283 — Caixa Postal, 550 — Recife. (99205)

GRANJA São Francisco, vende-se por Cr$ 240.000,00, distante 35 kms., do Recife e servida pela nova estrada pavimentada. Nove hectares. Bôas terras de cultura e ricas pastagens. Riacho perene, com nascente propria. Currais e cercados. Casas para moradores. Grande casa residencial. Casa de farinha. Pomares. Lavoura fundada. Ferramentas agricolas. Novilhas, vacas, cavalos, eguas, gansos, patos e outras especies. Um motor de 2 HP para luz e agua ainda não usado. Arreios para montarias. Facilita-se pagamento. Tratar com Matos — Rua das Flores, 47 — Loja. (99738)

GRANJA a 30 quilometros da cidade, à margem da estrada pavimentada. Vende-se com 3.000 fruteiras, casa residencial, para moradores, estabulo, luz, agua corrente, armarios, etc. 14 hectares. Tratar com Matos — Rua das Flores, 47. (99738)

GRANJA — Vende-se, em Camaragibe, uma granja com mais de dois hectares, plantada, toda cercada, com casa de morador e oito olhos dágua. A tratar no Edificio Arnaldo Bastos sala 93, todos os dias, das 11 às 12 horas. (99580)

MERCEARIA — Vende-se urgentissimo, tudo por menos de Cr$ 50.000,00, predio moderno, residencia anexa, possibilidade para grande desenvolvimento; facilita-se parte. Tratar com Nilson, no "Otelo" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (99410)

NEGOCIO à venda, casa de esquina, refrigerador, balança Dayton e moveis. Terreno por 120 mil cruzeiros. Avenida General Manoel Rabelo, 5046, em Sucupira. (99703)

VENDE-SE um engenho de caldo de cana, marca "Lilla", estado de novo, 1 fabricador de gelo, marca Westinghouse, novo. Ver e tratar no Bar Chopp Rápido — Praça da Independencia n.º 45. Tratar das 12 às 13 e das 17 às 23 horas. (99739)

VENDE-SE um Bar com 2 bilhares, bem afreguesado, na Estrada dos Remedios n.º 1451. (99456)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma mercearia e carvoaria, sita à Avenida Joaquim Ribeiro n.º 1279 — Caxangá. (99554)

VENDE-SE um ótimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (999906)

VENDE-SE à Mercearia São Geraldo, localizada à rua Henrique Dias n.º 83 — Varadouro — Olinda. (99602)

VENDE-SE um pequeno Bar, situado, à Av. Norte, 4582. Preço Cr$ 15.000,00. (99750)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES de escritorio — Precisa-se de contador com longo tirocinio; correntista; correspondente; datilógrafo com bastante prática e outros auxiliares que conheçam serviços de escritório. Escrever, de proprio punho, para U. S., na posta restante deste jornal, indicando habilitações, empregos anteriores, idade e estado civil. (99665)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000,00; 1 contador, até 30 anos, com prática e titulo registrado, Cr$ ...... 3.500,00; uma steno-datilografa-correspondente, Cr$ 2.000,00; uma faturista, Cr$ 1.500,00; uma estenografa, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (466)

AUXILIAR — Para chefiar uma carteira de seguros necessita-se de uma pessoa com conhecimentos gerais dos ramos: Fogo, Transportes, Acidentes Pessoais e do Trabalho. Rua da Concordia, 173 — 1.º andar.

COSTUREIRA, para pregar golas e colarinhos, fabrica de camisas, precisa-se. Otimo salario. Rua do Nogueira, 229 — centro. (99669)

COBRADORES — A Sociedade Beneficente Estrela, tem vagas para agentes-produtores. Comissão. Palma, 294 — 2.º andar — sala 1. (99315)

COBRADOR — Aceita-se serviço de cobrança, dando-se fiança idonea ou dinheiro até Cr$ ..... 50.000,00. Cartas para Cobrador neste jornal. (99681)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma moça, bôa datilografa, para trabalhar um ou meio expediente. Tratar à rua da Conceição n.º 95 — Recife. (99753)

EMPREGADOS para mercearia, precisam-se de dois: um para balcão e outro para entrega de mercadorias. Rua Arquimedes de Oliveira n.º 6 — Bôa Vista. (999912)

EMPREGADOS — Preciso de uma moça e uma senhora, até 40 anos, para trabalhar na residencia de um cidadão, tambem idoso e proprietario e um cidadão para ele se tiver mulher dou uma casinha. Tratar com o capitão M. P. Costa, Rua das Moças, 524 — Arruda. (99711)

ELETRICISTA — Precisa-se de um eletricista conhecedor de corrente continua e alternada. A tratar no Edificio Almare — sala 306. Paga-se bem. (99692)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz, com 15 a 17 anos, para fazer entrega em bicicletas. Preferencia que more na Madalena, Torre ou Prado. Tratar à rua Belarmino Carneiro, 284 — Madalena. (99509)

ENGENHEIRO técnico, mecanico eletricista, diploma europeu, com grande experiencia em fabricação, manutenção, projetos, instalações, etc. Oferece-se para serviço de responsabilidade em qualquer Estado do país. Fala inglês. Favor escrever para "Técnico Industrial", posta restante deste jornal. (99627)

FERREIRO — Precisa-se de um bom ferreiro, a tratar na Serralharia Artistica Ltda. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (99682)

MEDICO analista, necessita-se de um medico analista, com pequeno capital, para fundação de uma clinica. Favor dirigir-se com urgencia à Avenida Beira-Mar, 888 — apartamento B — Boa Viagem. (99736)

PRECISA-SE de um bom carpina, que trabalhe tambem de pedreiro, paga-se bem, dá-se casa. A tratar: Av. General Manoel Rabelo n.º 4942 — terminal Sucupira. (99467)

PRECISA-SE de um barbeiro, à rua S. Jorge, 119 — bairro do Recife. (99649)

PROPAPANDISTA — Precisa-se de elemento com bôa instrução, apresentavel e bastante desembaraçado para serviço de propaganda médica, pagando-se bom ordenado inicial. Escrever de próprio punho com informações detalhadas sobre gráu de instrução, habilitações empregos ocupados, idade e estado civil, para Grande Companhia Nacional, posta restante do Diario de Pernambuco.

PRECISA-SE de uma moça que saiba bordar em maquina. Cordonet e Maravilha, à rua Conde da Bôa Vista n.º 112. (99610)

PRECISAM-SE de enfermeiras que tenham treino em maternidade, a tratar à rua José de Alencar, 447 — Maternidade do Instituto de Obstetricia. (99373)

PRACISTA — Pessoa de responsabilidade, dispondo de caminhonete propria, oferece seus serviços ao comercio, industria como pracista ou entregador de mercadorias. Ofertas para Pracivenda, neste jornal. (99680)

(Conclue na 14.ª pagina)

MUTILADO

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

FILIAL DO RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 153

CAPITAL	Cr$	200.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$	80.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	40.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO	Cr$	9.586 093,10

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1953

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina	Bragança	Garça	Pinheiros (S. Paulo)	Santos	Tanabi
Americana	Paulista	Jaboticabal	São Carlos	São João da Boa Vista	Taquaritinga
Amparo	Cafelândia	Lapa (S. Paulo)	Piracicaba	São José do Rio Preto	Taubaté
Araraquara	Campinas	Lins	Presidente Prudente	Sorocaba	Tupã
Baurú	Catanduva	Marilia	Ribeirão Preto	Votuporanga	Valinhos
Rebedouro	Conselação (São Paulo)	Olimpia	Rio Claro		Valparaiso
Birigui	Franca	Oswaldo Cruz	São Manoel		
Botucatú		Ourinhos	Salto		

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana	Maringá
Blumenau	Paranaguá
Campo Grande	Poços de Caldas
Cornelio Procopio	Porto Alegre
Curitiba	Recife
Londrina	Rio de Janeiro
Mandaguari	Salvador
	Vitoria

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	104.032.589,40	
Em depósito no Banco do Brasil	275.411.727,40	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33.772.848,30	
Em outras espécies	21.781.476,80	434.998.641,90
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional		11.000.000,00
Emprestimos em C/Corrente	223.860.617,50	
Emprestimos Hipotecários	—	
Titulos Descontados	1.263.753.339,60	
Letras a receber de C/Própria	32.559,00	
Agências no Pais	279.910.504,00	
Correspondentes no Pais	29.859.293,90	
Agências no Exterior	—	
Correspondentes no Exterior	22.298.718,50	
Outros valores em moeda estrangeira	—	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	278.458.765,10	2.098.128.797,70
Imóveis		331.132,80
Titulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 33.988.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	25.608.454,70	
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal. Dec. Lei 9.602	2.397.162,30	
Apólices Estaduais	4.983.720,30	
Apólices Municipais	—	
Ações e Debentures	55.665.164,80	88.654.502,10
Outros valores	26.740.154,10	2.224.914.586,70
C — IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	88.027.919,10	
Móveis e Utensilios	9.968.533,30	
Material de expediente	2.951.003,00	
Instalações	70.863,80	101.018.319,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.306.268,70	
Impostos	1.413.099,30	
Despesas Gerais e outras contas	27.492.533,10	30.211.901,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia		560.764.102,80
Valores em custódia		585.628.597,90
Titulos a receber de C/Alheia		807.680.256,10
Outras Contas (Contas de Ordem)		238.231.605,60 2.192.304.562,40
		Cr$ 4.983.448.011,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	180.000.000,00	
Aumento de capital	20.000.000,00	200.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		40.000.000,00
Fundo de Reserva		80.000.000,00
Fundo de Previsão		—
Outras reservas		— 320.000.000,00
G — EXIGIVEL		
Depositos		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	15.256.820,30	
de Autarquias	658.349,70	
em C/C Sem Limite	826.146.576,40	
em C/C Limitadas	213.960.722,20	
em C/C Populares	279.169.661,60	
em C/C Sem Juros	68.751.598,10	
em C/C de Aviso	40.217.655,00	
Outros depósitos	33.474.732,20	1.479.636.115,50
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	310.785,70	
de diversos:		
a prazo fixo	258.661.705,40	
de aviso prévio	47.201.190,90	
Outros depósitos	—	
Letras a Prêmio	—	306.173.682,00
		1.785.809.797,50
Outras responsabilidades		
Obrigações diversas	—	
Letras a Pagar	—	
Letras Hipotecárias	—	
Agências no Pais	272.510.411,30	
Correspondentes no Pais	62.444.917,30	
Agências no Exterior	—	
Correspondentes no Exterior	8.129.803,20	
Ordens de pagamento e outros créditos	246.081.884,50	
Fundo de Resgate das partes beneficiárias	5.708.384,20	
Dividendos a pagar	1.410.103,90	596.285.504,40 2.382.095 301,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		89.048.147,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia		1.146.392.700,70
Depositantes de titulos em cobrança:		
do Pais	624.257.486,70	
do Exterior	183.422.769,40	807.680.256,10
Outras contas (Contas de Ordem)		238.231.605,60 2.192.304.562,40
		Cr$ 4.983.448.011,30

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de Maio de 1953

(a) José da Silva Gordo — Diretor Presidente
(a) Leonidas Garcia Rosa — Diretor Vice-Presidente
(a) T. Quartim Barbosa — Diretor Superintendente
(a) Roberto F. Amaral — Diretor Gerente

Contador (a) Angelo Orestes Barbuy
C. R. C., Sp. n. 2.744

(482)

COMARCA DO RECIFE

Edital de venda em hasta pública

O Doutor Alvaro Simões Barbosa, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que ás quatorze e meia (14 1/2) horas do dia 3 de junho do corrente ano, na sala das audiencias deste Juizo, n.º 42, 2.º andar do Palacio da Justiça desta Capital, o porteiro dos Auditorios levará a venda em hasta pública, a quem mais der e maior lance oferecer ou seja pelo preço minimo da avaliação, o seguinte imovel: Uma casa alta á Avenida Mustardinha, nesta cidade n. 652 (seiscentos e cincoenta e dois), Bairro de Afogados, construida de taipa, coberta com telhas, edificada em terreno alugado, avaliada no inventario dos bens deixados por falecimento de JESUINA CORDEIRO DE MIRANDA. Dita casa será vendida em hasta pública para atender ao pagamento de impostos, custas e demais despezas judiciais do inventario supra mencionado. E para que chegue ao conhecimento de todos, o doutor Juiz mandou passar o presente edital, que, será afixado no lugar do costume, publicado na Imprensa Oficial e em outro jornal de grande circulação, ficando copia nos autos. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 9 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cincoenta e três .... (1953). Em tempo: — A casa em referencia foi avaliada no inventario de JESUINA CORDEIRO DE MIRANDA, que se processa perante o Juizo de Direito de Jaboatão, deste Estado, conforme carta precatoria dirigida á este Juizo, pelo preço de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00). Data supra. Eu, **Amaro Corrêa de Araujo**, Escrivão fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 9 de maio de 1953.

O Escrivão
Amaro Corrêa de Araujo
Alvaro Simões Barbosa
Juiz de Direito

(479)

Misael do Rêgo Maciel
ADVOGADO
Causas civeis e trabalhistas
Ed. Sulacap, 4.º and. sala 409
(195)

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os associados da COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar, em segunda convocação, na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 15 horas, em sua sede social á rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, para o fim especial de atenderem ás exigencias do Banco do Brasil S/A, serem ratificados os termos da ata da reunião extraordinaria do Conselho de Administração da mesma Cooperativa, realizada em 27-11-52, quando foram dadas áquele Banco diversas garantias.

Recife, 9 de maio de 1953.

a) **Manoel Caetano de Brito**
Presidente do Conselho da Administração

(409)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Alencar, A. Lins, Atilada.
C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia Campos, Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio, Companac.
E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.
F — Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs).
I — Ismael Ramos das Neves, importador.
J — José Jackson, Juarez Vasin, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), Julio Barbosa.
L — Luiz Gomes Mendes, Lourival Lins Botelho, Lopes, Loja.
M — Maciel, Maria do Carmo M. C. T., Maciovia, Murilio Marroquim
N — N. 21.900, Neves.
P — Pernambucano, Pastico.
R — Refoe, Raio X, Refrigerador.
S — Severino Monteiro, Serras, Severino Aguiar, Severino Maia Maltez, Senhorinha Floripe da Silva, Socio capitalista.
U — U. S.
V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 13.ª pagina)

RAPAZES — Precisam-se aprendizes de marceneiro, com alguma pratica. Rua da Cambôa do Carmo, 60, falar das 11 ás 12 ou das 5 ás 6 horas. (99534)

TECNICO para preparação e tecelagem, precisa-se de um técnico, de preferencia estrangeiro, para trabalhar numa moderna fabrica de tecidos de algodão, com cerca de 100 teares mecanicos e automáticos, fio grosso e médio, no Estado da Bahia. Cartas para á Caixa Postal, 779 — Recife. (99555)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados, para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 208 — das 9 ás 11 horas. (99246)

VENDEDORES — Precisamos de hábeis e competentes, para colchão de molas, etc. Tratar das 8 ás 9 horas da manhã, na rua Martins Junior, 39. (378)

VENDEDORES — Para vendas a domicilio, precisam-se de moças e rapazes. Praça da Independencia, 75 — 1.º — sala 2. (99757)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA para crianças. Precisa-se de uma moça, a tratar na rua da Conceição n.º 122. Paga-se bem. (99756)

AMA de criança, precisa-se de uma moça para ama de criança, a tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (99580)

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira ou ajudante de cozinha e pequenas lavagens, em casa de familia estrangeira. Paga-se bem. Tratar na rua Santo Elias n.º 409 — Espinheiro. (99588)

EMPREGADA — Para serviços de copa e arrumação, precisa-se de uma, á Avenida Beira-Mar n.º 1632 — 2.º Jardim — Bôa Viagem. (99638)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado domestico, com referencias. A tratar: Oliveira Lima n.º 987 — Defronte do Colégio Nóbrega. (99687)

GOVERNANTA — Precisa-se uma, idonea, que goste de criança, de preferencia senhora de certa idade. Exigem-se rigorosas referencias. Tratar na rua da Aurora, 1377. (99492)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Não se preocupe compro e troco, procure hoje mesmo Galvão, á rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99737)

AUTOMOVEIS — Vende-se ou troca-se 1 caminhonete Ford 1948 F-1, preço Cr$ 65.000,00; 1 Renault 1948, preço Cr$ 30.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ 25.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99737)

AUTOMOVEL. Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-239 — Recife. (211)

AUTOMOVEL — Vende-se um Ford 51, semi-novo, com radio, a tratar com Saraiva, na travessa do Forte n.º 33 (frente á Estação de Cinco Pontas), das 13 ás 17 horas — diariamente. (99411)

CAMINHONETE Lotação — Ford F-1, modelo 1951, vende-se uma auto-lotação, Ford F-1, modelo 1951, carrossèrie de aço, para dez passageiros, com menos de 30 mil quilometros rodados, matriculada na linha 52 Torre-Madalena, em excelente estado de conservação, pintura e forro novos. Ver e tratar na firma Antonio Campos & Cia., casa de peças e accessorios de automoveis, á Avenida Martins de Barros, 214, nesta cidade. Preço, Cr$ 100.000,00, facilitando-se o pagamento de parte da importancia total. A caminhonete ora exposta á venda possue rádio e rodagem faixa branca semi-nova. (99658)

CITROEN — Vende-se um, em perfeito estado. Pintura ótima, pneus faixa branca, novos, ver e tratar em Antonio Campos & Cia., á Avenida Martins de Barros, 214. (99476)

FORD 1939, preço Cr$ 30.000,00, Ford 1936, preço Cr$ 10.000,00; 1 caminhonete Ford 1940, preço Cr$ 20.000,00; 1 caminhonete Ford 1930, preço Cr$ 14.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (99737)

FURGÃO 1952 — Dodge, vende-se uma com 3.000 quilometros, em ótimo estado. Tratar com o fone 3412. (464)

FORD F-1 — Vende-se uma, do ano de 1948, usando óleo 40, em bom estado de conservação. Negocio sem intermediario. Ver e tratar diariamente, á rua Dias Cardoso n.º 111 — Fone 6987 — das 7 ás 18 horas. (99729)

PLYMOUTH 49 — Vende-se um Especial de Luxo, todo equipado, semi-novo. Tratar com Murilo, das 14 ás 17 horas, á Avenida Marquês de Olinda, 55 — terreo — fone 9798. (99922)

RENAULT 39 — Por motivo de viagem, vende-se um, em ótimo estado, quizmando oleo 40, quatro portas, prestando-se para taxi, negocio direto, ver e tratar á rua Morais e Silva, 128 — Estancia — Arcias. (99708)

RENAULT 49 — Vende-se um Renault 49, com radio, em perfeito estado, matriculado, preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar com Genaro, á rua Velha n.º 408 — 1.º andar — das 11.30 ás 13.30 e das 17.30 ás 19.30 horas. (99501)

STUDEBAKER 49 — Vende-se um em perfeito estado, pintura de fábrica, faixa branca. Tratar no Posto Internacional. (99921)

VENDE-SE um Chevrolet 36, rodagem, pintura e forro, em ótimo estado de conservação. A tratar com Zéferreira, á rua Alegre n.º 457 — Arruda. (99639)

VENDE-SE um automovel Renault 39, 4 portas, parte mecanica excelente, Cr$ 7.000,00. Uma motocicleta Indian 42, 500 cc., Cr$ 8.000,00. Rua da Detenção, 319. (99724)

VENDEM-SE dois auto-lotações Ford, da linha de Olinda, sendo um de 1942, por Cr$ 30.000,00 e outro de 1950, por Cr$ 90.000,00. Negocio á vista ou com parte a prazo. Tratar com Protasio á rua da Aurora, 439. (99568)

VENDE-SE um Hilman novo, modelo 1949, motivo viagem. Fone 6362. (99690)

VENDE-SE um carro Studebaker 1947. Tratar com Murilo — Rua da Palma n.º 623. (99686)

BICICLETA

MOTOCICLETA nova, fabricante inglêsa "Ariel", motor 4 cilindros, valvulas na cabeça, cilindrada, 1.000 c. c., força 35 HP, suspensão telescopica, nas duas rodas, vende-se á rua do Brum n.º 196. (99641)

CAMINHÕES

CAMINHÃO Dodge — Semi-novo, totalmente ajustado. Garantia de tempo de serviço. A tratar com o fone 3412, chamando Bianor. (461)

VENDE-SE uma caminhonete "De Soto", semi-nova, preço minimo: Cr$ 70.000,00. Rua D. Sebastião Leme n.º 173 — Graças. (427)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ATENÇÃO — Vende-se uma sala de jantar de imbuia, em perfeito estado. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 208. (99286)

ALUGUEL de moveis, Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (99402)

MOVEIS — Encomende ou restaure suas poltronas, ou decore o seu Lar. Visite imediatamente A Tapeçaria Veneza, que com preços excepcionais conquista freguezia. Artistas especializados, entregas pontuais. Rua da Gloria, 187 — Bôa Vista. (361)

MESA de jacarandá, redonda, diametro 115 cmts., peça de grande beleza, vende-se ao preço de Cr$ 7.000,00. Vendem-se tambem 6 cadeiras de jacarandá. Av. Rosa e Silva, 708 — Fone: 28-436. (99696)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

VENDE-SE original, sala de jantar rustica, com 14 peças, em sucupira. Preço Cr$ 12.000,00. A tratar á Avenida Cruz Cabugá, 347. (99656)

VENDE-SE um quarto para criança, até 14 anos, com seis peças, sendo duas camas. Rua Bernardo Guimarães, 128 — Bôa Vista. (99620)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR a querosene, novo, encaixotado. Marca Consul, com 7 pés. A tratar telefone 3412, chamar Thomaz. (464)

MAQUINAS

MAQUINA de escrever Hermes Baby, vende-se uma, nova. A tratar com Carlos, neste jornal. (472)

MAQUINAS — Vende-se por preço de ocasião, negocio urgente, um conjunto de maquinas para fabricar caixas de papelão, compreendido de 1 maquina de grampear, 1 de riscar e 1 de cortar. Ver e tratar na rua Santos Araujo, 113 — Afogados. (99421)

MOTORES elétricos Bufalo, orgulho da industria paulista, monofásicos e trifásicos. Motores elétricos Newman e G. E. C., fabricação inglesa, de 45 a 135 CV. Grupos Diesel electrogeneos, marca Stilico alemães, de 7 a 300 KVA. Bombas de água nacionais, marca Jato, de todos os tipos e caudais, acionadas manualmente, ou com motor. Motobombas a gasolina ou Diesel marca Conord, franceses. Motores Diesel estacionários, marca Herford, alemães, de 10 a 62 CV. Locomoveis Asto, alemães, com fornalha de greiha plana para queimar lenha, bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB, alemães, equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 50 CV., pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionários. Rolos compressores para estradas de 6 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog alemães de 25 e 45 CV. Diesel Grades e arados. Cultivadores de tração animal. Esmeris com base e de bancada. Politrizes. — A. Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Pátria, 345 — Recife. Assistencia técnica e oficinas especializadas, para todos os tipos de tratores e motores elétricos de explosão. (2)

PROJETOR sonoro, 16 milimetros, semi-novo, usado por particular aos domingos, material sobressalente, capacidade para cinema popular, com alcance 25 metros de objetiva. Ver e tratar á rua Augusta, 279. (99499)

VENDE-SE uma maquina de beneficiar algodão, tipo "Centenial", 80 serras, pneumatico, em perfeito estado de conservação e funcionamento. A tratar com André Gadelha & Irmãos Ltda. — Souza — Paraiba. (99726)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, uma maquina de ondulação permanente, marca Samitas, uma bacia de lavar cabelo, marca Samitas. Ver e tratar na rua do Sol n.º 157 — Olinda. (99748)

PIANOS

PIANO alemão: compro um piano alemão, preferencia Dorner, que esteja pouco ou muito bichado. Cartas para "Astin", neste jornal, dizendo o preço aproximado e local onde pode ser visto. (99731)

PIANO alemão, vende-se um, do importante fabricante Ritter, com cordas cruzadas, cépo de metal, teclado de marfim, etc. Precisando ligeiro reparo. Ver e tratar á rua do Lima n.º 281. (99659)

PIANO — vende-se um alemão, cordas cruzadas, lira de metal, em perfeito estado. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 208.

PIANO Essenfelder, meia cauda, completamente novo, vende-se á rua Mario Domingues, 70. Chaves da casa com o vigia ao lado. Informações pelo fone 6608. (407)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo ja credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93628)

PIANO — Semi-novo, marca "Pleyel", vende-se barato, á Praça João Alfredo, 57 — Madalena. (99479)

ESCOLAS E CURSOS

LECIONAM-SE Latim, Francês, Inglês e as demais materias do Curso Ginasial. Tambem as do Curso Primário. Rua do Sossego, 53 — Bôa Vista. (99749)

MME. Teixeira, avisa que estão abertas ás matriculas para os cursos de culinaria, confeitaria, corte, costura e flores de goma, todas ás despesas por conta da professora. Aceitam-se encomendas de bolos de noiva, salgadinhos, etc. Preços modicos. Rua São João n.º 587 — bairro de São José. (99592)

MATEMATICA — Estudante de Engenharia ensina matematica (qualquer série), em domicilio. A tratar com Milton Leite, á rua do Hospicio, 479 — 2.º andar, ou enviar endereço para Caixa Postal, 1150. (99596)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife. (Não tem filial). Diretora: Chrysólitha Bittencourt.

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora, diplomada, maior de trinta anos, para lecionar á noite, mediante o ordenado mensal de trezentos cruzeiros. A tratar na rua do Sossego n.º 200, das 8 ás 12 horas. (99644)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Srs. Proprietarios de caminhões, temos em estoque "carrosséries de madeira" para qualquer tipo de chassis. Serraria Duarte Coelho, sita a rua Duarte Coelho n.º 261 — fone 3023 — Olinda. (159)

AO glorioso servo de Deus, Frei Atanazio Krajezyk por uma graça alcançada. Eulina Gomes Guimarães. (99742)

AUTO transformador G. E. — 150 KVA, 50/60 ciclos, 220/210/130/110. Vende-se semi-novo. Rua das Flores n.º 47 — Loja. (99683)

ABELHAS: Vendem-se colmeias, nucleos, de italianas e uruçu' á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

ATENÇÃO! Compro carros de 1946 a 52, pagamento á vista. Negócio direto. Tratar urgente Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (99697)

ATENÇÃO! A sua sala de visita necessita de um conserto? V. s não esperará mais tempo, a Tapeçaria Veneza, com artistas especializados, conserta-a deixando nova por preços excepcionais. Max Neumann — Rua da Gloria, 187. (361)

AOS pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas da cidade. Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (99117)

BANDEIRAS — Vendem-se brasileiras nos tamanhos: 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3 panos, do Estado de Pernambuco, no tamanho 2. Preços baixos. Edificio do Antigo Aeroporto da Condor — Cais de Santa Rita n.º 367 — Fone 7676. (99715)

BARCO — Vende-se um tipo esporte, para passeios ou pesca. Procurar José Carneiro, Imperador, 463. (99653)

BELISSIMOS bolos de noiva, trabalho fino e artistico, a começar de Cr$ 500,00. Direção técnica de Mme. Engrácia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º — Casa Arte. (518)

CONSUL — Vende-se um ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar á rua Abreu e Lima n.º 73 — Rosarinho. (99598)

CASTANHA de caju', compra-se qualquer quantidade. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo. (553)

CAUTELA PERDIDA, perdeu-se a cautela n.º 70274, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 9 de maio de 1953. (99678)

COMPRAM-SE rádios defeituosos ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe, 410. (99694)

ESTA' funcionando bem o seu rádio? Não?... Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido. Sidônio Florentino Lima — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — 2.º andar. Nenhum exame será cobrado, assim como simples observações profissionais. (99589)

ELIANA Cirne de Lucena, agradece á Nossa Senhora da Penha, uma graça alcançada. Campina Grande, 11 de maio de 1953. (99681)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Materiais Ferroviario avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, defronte do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FAMILIA cearense prepara cal e solas bordadas a maquina, ao preço de Cr$ 100,00 a Cr$ 150,00. Blusas de Cr$ 90,00 a Cr$ 230,00. Rua Alfredo Osorio, 208 — Tamarineira. (99475)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (4101)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (99117)

O proprietario da Alfaiataria Cearense, avisa aos amigos e clientes, que mudou-se da rua da Aurora para á rua Princesa Isabel, 105 — Fone 2377. Vicente Ferreira. (99719)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (437)

PERDIDO, perto 3738, Avenida Beira-Mar, carteira com caderno folhas soltas agenda. Roga-se fineza devolver Sulacap, sala 718 — 7.º andar. Não se interesse para importancias incluidas e ainda se entregará boa gratificação. (99735)

PASSA de caju', vende-se á rua Quarenta e Oito n.º 751 — Espinheiro. (99633)

PERDEU-SE, ontem, no uma carteira de crocodilo, com 2 retratos e uma relação de nomes de socias da "Casa da Universitária". Pede-se a quem encontrou procurar o sr. Itamar P. Fontes, na redação deste jornal, que será gratificado com Cr$ ... 100,00. (99688)

PRECISA-SE alugar uma sala para escritorio, no bairro de Santo Antonio, em primeiro ou segundo andares. Escrever para Técnico na posta restante deste jornal, dando preço e localização. (99675)

PRENSA mecanica, 8 tones, compro em bom estado. Resposta a êste jornal a Prensa. (99612)

SANFONA Scandali, com 120 baixos, pouco uso, quase nova, vende-se a tratar com o sr. Adão, á rua Dona Maria Cezar, 31 e 41, primeiro andar, fone 9698. (480)

TELEFONE — Permuta-se um telefone no bairro da Boa Vista, por outro no bairro da Torre-Madalena. Assunto urgente. Tratar com Dona Maria do Carmo, á rua da Imperatriz, 102. Telefone 2364. (99674)

TELEFONE — Troca-se um do bairro de Santo Antonio por outro do bairro de Recife. Cartas para Mister, posta restante deste jornal. (99676)

VENDEM-SE e consertam-se guarda-chuvas e sombrinhas. Rua Santa Tereza n.º 93 — Recife. (99701)

VENDE-SE fogão Tietê, de carvão ou lenha, bem conservado. Tratar nos dias uteis, á rua Guilherme Pinto n.º 94. (99740)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

COMPANHIA INDUSTRIAS REUNIDAS OLINDA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, nos termos do artigo 15 (quinze), Capitulo quarto (IV), dos Estatutos Sociais, a realizar-se ás oito (8) horas do dia dezesseis (16) de Maio corrente, na sede social, á Avenida Guararapes numero cinquenta (50), Edificio Seguradora, sala quinhentos e um (501), quinto (5.º) andar, nesta cidade, afim de tratarem de assuntos concernentes aos interesses sociais e deliberarem sobre a subscrição de ações de outras sociedades.

Recife, 6 de maio de 1953.

Cid Feijó Sampaio — Diretor Superintendente.
Fernando Cardoso da Fonte — Diretor Executivo.

(99568)

Na Assembléia

(Conclusão da 3.ª pag.)

Disse o sr. Celso Miranda na sua justificação:

«A excursão de qualquer embaixada, essencialmente as que visem interêsses científicos, obedecendo a orientação de homens do bem, cuja vida e dedicação nas carreiras que abraçam seja digna de louvores, como não ignoramos a abnegação de um emérito educador como o professor Costa Carvalho, assim como a atuação de um Orlando Parahym que se tem pautado com carinho e devoção em pról da difusão da medicina assunto que ninguem de bôa fé pode contestar, que só pode merecer os nossos dignos aplausos.

Sabemos perfeitamente o quanto representa os estudos profundos, aprimorados e até desconhecidos como é o problema da Medicina. Haja visto que, em nosso próprio Pronto Socorro, com instalações que não se podem afirmar serem adequadas ao cumprimento de tão espinhosa missão, os facultativos daquele nosocômio realizaram operações com invulgar êxito no coração de dois pacientes, conforme a imprensa noticiou largamente.

E, em se tratando de uma Excursão Cientifica que se destina a um fim tão nobre e altruistico, como é o aperfeiçoamento da ciencia em nosso pais, principalmente no Estado, onde tudo é pouco que se faça em favor da Medicina, estamos certos de que, assim agindo, não estaremos fazendo mais do que um beneficio ao nosso povo, cooperando com o próprio Govêrno do Estado no tocante a um problema de tão magna importancia».

PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES

O deputado José Joaquim da Silva Filho apresentou um requerimento para que seja feito um apelo ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem no sentido de que seja determinado o pagamento, com a maior brevidade, das indenizações processadas e aprovadas com a passagem da pavimentação da rodovia Moreno-Vitoria de Santo Antão.

O sr. Esmerino Sampaio apresentou uma indicação no sentido de ser feito um apelo ao secretario de Educação para mandar mobiliar as escolas localizadas em Santa Rosa e Mata Boi, no [illegible].

O sr. Fabio Correia falou sôbre a [illegible] ao futuro municipio de Brejão, a ser criado. E leu um telegrama enviado do distrito de Joaquim Nabuco em solidariedade ao movimento no sentido de transformá-lo em municipio.

PROTESTO DO LIDER UDENISTA

O sr. Diocleciano Pereira Lima ocupou a tribuna para protestar contra as declarações do sr. José Abilio a um nosso matutino, nas quais atacava o sr. Gervasio Pires. O lider udenista referiu-se a atitude descortês do sr. José Abilio para com o politico udenista de Bom Conselho e lembrou o clima de harmonia que devia ser mantido no Estado, de acordo com a orientação do governador Etelvino Lins. O sr. José Abilio afirmou que apenas se referira ao sr. Gervasio Pires porque este tivera expressões descorteses para com ele e adiantou que era do seu feitio responder sempre as agressões partissem donde partissem.

Participaram dos debates, que interessaram toda a Assembléia, os srs. Torres Galvão, Aurino Valois, Miguel Mendonça, Paulo Guerra e Nilo Pereira. O sr. Diocleciano Pereira Lima terminou a sua oração prestando a solidariedade da bancada da UDN ao sr. Gervasio Pires, a quem julgavam um homem de bem a toda prova. Tambem o sr. Nilo Pereira prestou a solidariedade do PSD ao sr. José Abilio, de quem disse que era uma figura conhecida de todos pelas suas qualidades de lealdade e honradez. Leu, em seguida, o seguinte telegrama recebido de Bom Conselho: «Lendo noticiario politico Jornal Comércio dias 5 e 8 corrente inflamantes explorações deputado José Abilio contra pessoa deputado Gervasio Vieira Pires, vimos lançar nosso formal protesto vês que todos Gervasio Pires, figura mais representativa nossa terra, que confiamos pelo seu passado decente, pelas suas virtudes civicas e patrióticas, pela sua honradez e pelos grandes serviços vem prestando nossa terra, a custa de penosos sacrificios e edificantes abnegação. Pedimos ilustrado lider levar nosso protesto conhecimento Camara. Cordiais saudações». (a) Waldemar Tenório Guedes, e mais dezenas de assinaturas.

Por fim o deputado Miguel Mendonça atacou mais uma vez o delegado Melquiades Montenegro, dizendo que distribuira mais de cinco mil cartões de porte de armas, inclusive a delinquentes conhecidos. Falou tambem sobre o problema das caldas das usinas, atacando o sr. Gileno Di Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. O orador foi aparteado pelos srs. Edson Moury Fernandes e Aluisio Pais

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



enfim

REFRIGERADOR

A QUEROZENE

IBESA Gel-o-matic

sem partes móveis • sem desgaste • sem ruido

Orgulhamo-nos de anunciar a fabricação do Refrigerador a Querozene IBESA GEL-O-MATIC, totalmente construido no Brasil, sob diversas licenças e patentes internacionais, este tipo de refrigerador mundialmente aprovado, vem solucionar o problema da conservação dos alimentos nos locais onde a eletricidade não chega. Peça folhetos ilustrados.

mais um produto da Indústria Brasileira de Embalagem S. A.

RECIFE - Rua da Brum, 595 - Telefone 9694 Caixa Postal, 227 - Endereço Telegráfico "Tamboresserta"

Fidel - 0333

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ladares; Abreu e Lima (Paulista), Torres Galvão; Camocim de São Felipe (Bezerros), Constantino Maranhão; São João (Caranhuns), Elpidio Branco; Poção (Pesqueira), Elpidio Branco; Tacaratú (Petrolandia), Olimpio Ferraz; Nexeu (Agua Preta), Reinaldo Carneiro; Cachoeirinha (S. Bento do Una), Clélio de Lemos; Cupira (Panela), Cordeiro Filho; Barra de Guabiraba (Benito), Amauri Pedrosa; Capoti (Garanhuns), Clélio de Lemos; Joaquim Nabuco (Palmares), Amauri Pedrosa; Toritama (Taquaretinga do Norte), Osvaldo Lima Filho; Cortês (Cortês), Diocleciano Pereira Lima; Itaiba (Aguas Belas), Constantino Maranhão; Belém de Maria (Catende), Moury Fernandes; Riacho das Almas (Jaruarú), Moury Fernandes; São Vicente (Macaparana), Pio Guerra; condado (Goiana), José Rodrigues; Mirandiba (Manissobal), Suetone de Alencar; Carnaiba (Flôres), José Santana; Jataúba (Brejo da Madre de Deus), Elpidio Branco; Chã de Alegria (Gloria do Goitá), Leinaldo Carneiro; Igataúa (Correntes, Garanhuns e Bom Conselho), Amauri Pedrosa; Lagôa da Itaenga (Paudalho), Luiz de França; Camutanga (També) Lael Sampaio; Capibaribe do Norte) Tabosa de Almeida; Saloá (Bom Conselho Garanhuns e Aguas Belas) Antonio Luiz; Brejão (Garanhuns) Elpidio Branco.

Pela relação acima verifica-se que bateu o «record» como criador de municipios o deputado Elpidio Branco, com quatro projetos, sendo que dois deles serão criados à custas do territorio da terra do eficiente sub-lider do PSD na nossa Camara, isto é, o municipio de Garanhuns.

Do governador José Americo

A proposito do voto de aplausos de autoria do deputado Diocleciano Pereira Lima e aprovado por unanimidade pela Assembléia, relativo á designação do sr. José Americo para coordenador dos serviços de assistencia ás regiões flageladas pela séca, o governador paraibano dirigiu ao deputado José Francisco, presidente da Camara, o telegrama seguinte:

"A atitude da Assembléia Pernambuco na sua unanimidade criou-me compromissos mais profundos para essa grande terra que vem sendo tão cruelmente golpeada pela adversidade de um clima incerto. Agora estou confiante que ouvindo os entendidos escolhendo elementos idôneos para execução do plano de proteção e desenvolvimento do Nordeste que foi estruturado, não faltarei a minha missão porque contarei com uma força de opinião e uma representação politica capazes de assegurar-me todos os meios para o seu bom desempenho. Queira Vossa Excelencia aceitar com os meus protestos de grande apreço os mais vivos agradecimentos que peço tornar extensivos a todos os seus ilustres pares.

Cordiais saudações". (a) — José Americo, governador.

Explica-se o vereador

Sábado, o «Jornal Pequeno», em manchete, publicou uma nota dizendo que o PTB estava contra Pernambuco, de acordo com declarações do vereador petebista Antonio Batista de Souza. Ontem, aquele representante esteve na bancada da imprensa e prestou as seguintes explicações sobre o assunto:

«Nossa declaração sobre a maior remessa de verbas federais para os demais Estados nordestinos, teve a finalidade de demonstrar que, a nosso ver, parece existir uma politica de maior aproximação entre o governo dos outros Estados «Paraiba, Ceará, Bahia, etc) com o governo federal, do que em relação a Pernambuco. Jamais, porem, tivemos o desejo de procurar criar um clima de desconfiança entre o PTB e o PSD, principalmente porque nossa posição de simples soldado do Partido Trabalhista não o permite, e tambem por considerar o atual governador Etelvino Lins um homem digno, honesto e com o pensamento voltado para os altos destinos do Estados».

"Dente de coelho"

Parece que vai haver novidade na Camara Municipal do Recife. De uma hora para outra a bomba pode estourar, com a mesma repercussão daquela que o sr. Wandenkolk Wanderley jogou, há dias, na Municipal.

Isto de acordo com uma confissão do vereador José Guimarães Sobrinho, na sessão de ontem. Discursava o sr. José Guimarães sobre o serviço de taquigrafia da casa. A certa altura solicitou que fosse nomeada uma comissão de 2 ou 3 funcionarios competentes para corrigir os discursos dos vereadores que não tivessem tempo (?) de fazê-lo. Em aparte, o sr. Hilo Lins e Silva disse que o funcionario mais indicado era o proprio José Guimarães Sobrinho.

Essa expressão até o momento pode parecer ardente de coelhos mesmo porque da nossa Camara Municipal tudo pode se esperar.

O ex-presidente e o trocadilho

O ex-presidente Torres Galvão, que é um conspicuo e sisudo cidadão, as vezes surpreende os jornalistas com as suas saidas de humor. Ontem, por exemplo aproximou-se da bancada da imprensa no Joaquim Nabuco, quando falava o seu correligionario — de religião mesmo, compreenda-se — Aurino Valois e comentou este trocadilho: Ora vejam. Aurino comprou dois engenhos, um na Vitoria e o outro na Gloria e estes engenhos se chamam Espirito Santo e Bôa Fé. Eu vejo nisso uma feliz coincidencia: Aurino ganha e vitoria e a gloria, com a graça do Espirito Santo permanecerá na bôa fé.

Não sei se todos gostam do trocadilho, mas estou certo de que dom Marcolino não desdenharia de aprova-lo. — L.L.L.

CICLONES NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 11 (U.P.) — Sete localidades norte-americanas foram atingidas por ciclone que deixaram pelo menos dez pessoas mortas e cento e oitenta feridas. Os danos materiais ainda não foram calculados, sabendo-se porém que a pequena aldeia de Rebron, do Estado de Nebraska, foi praticamente riscada do mapa. A maior violencia dos ciclones registou-se entretanto no Minnesota, onde se verificaram oito mortes.

INVENTARIO DE DONA EMILIA VIEIRA CARDOSO AYRES

EDITAL

De citação com o prazo de sessenta (60) dias

JUIZO DA PROVEDORIA

1.º Cartorio

O Doutor LUIZ GONZAGA DA NOBREGA, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara como substituto do Doutor Juiz de Direito da Provedoria da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente Edital virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, está sendo processado o Inventario dos bens que ficaram por falecimento de Dona EMILIA VIEIRA CARDOSO AYRES, e, como entre os herdeiros figuram os de nomes SERGIO CARDOSO AYRES, residente no Rio de Janeiro, MICHELINE CARDOSO AYRES e NICOLE CARDOSO AYRES, netos da inventariada, as duas ultimas herdeiras atualmente fora do Pais, mandei, para constar, a requerimento do Doutor Curador de Residuos, passar o presente e outros iguais, para serem devidamente publicados pela imprensa e afixados no lugar competente, na forma da Lei, com o teor dos quais chamo, cito e intimo e hei por citadas e intimadas, com o prazo de sessenta (60) dias, os mencionados herdeiros, SERGIO CARDOSO AYRES, MICHELINE CARDOSO AYRES e NICOLE CARDOSO AYRES, e bem assim os conjuges dos mesmos herdeiros, caso eles sejam casados, para todos os termos do aludido Inventario e partilha até final, pena de revelia. DADO e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três (23-4-1953). Eu Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho, Escrivão, o fiz datilografar, subscrevo e assino.

Recife, 23 de abril de 1953.

Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho
Luiz Gonzaga da Nobrega
(474)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A UDN defenderá, etc

(Conclusão da 1.ª página)

O primeiro reflexo politico que pode ser considerado sério se verificou quando o governador Lucas Garcez, aproveitando a situação, resolveu nomear Adhemar Ferreira da Silva para um departamento esportivo do Estado, colhendo para si uma onda de simpatia que se avoluma em torno do caso.

A par da movimentação registrada em torno do ato do sr. Janio Quadros, uma enquête popular, levada a efeito pelo vespertino Associado de São Paulo, revelou que a opinião publica se encontra ao lado do Prefeito, ao mesmo tempo que aplaude o gesto do governador Garcez, dando um novo emprego ao atleta demitido.



PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Jean KENT e Michael REDGRAVE na deliciosa historia da Universal

NUNCA TE AMEI

2.ª feira — APASSIONATA — com Anselmo Duarte

MODERNO

HOJE

Às 5,30 - 7,30 - 9,30

Shelley WINTERS e Bette DAVIS em

TELEFONEMA de UM ESTRANHO

Imp. 10 anos

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 6,30 - 8,30

Jeanne CRAIN na pelicula da Fox

CLUBE de MOÇAS



SÃO LUIZ

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

A vida rude e agitada dos bandoleiros que outrora infestavam o nordeste do Brasil, fielmente retratada nesta realização de Lima Barreto!

A Columbia apresentat Alberto RUSCHEL — Marisa PRADO — Milton RIBEIRO Vanja ORICO em

O CANGACEIRO

O maior sucesso da Vera-Cruz — Imp. 14 anos

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

TIN-TAN em O FILHOTE de ZORRO

CHANG

Hoje ás 20,30 no Cinema TORRE

HOJE 13,35 - 15,35 - 17,35 19,35 - 21,35

ART-PALACIO



VIVENDO EM SONHO OU CHORANDO UMA AMARGURA AQUELAS MULHERES TEM SEMPRE UM NOVO AMOR!...

LUCIA BOSE' COSSETA GRECO — em —

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA

Uma produção da Art Films

SEGUNDA-FEIRA MONTGOMERY CRIFT — em —

UM LUGAR AO SOL

HOJE 13,20 - 15,20 - 17,20 19,20 - 21,20

TRIANON



ESPETCULAR!... EM LAS VEGAS, TODOS FAZEM O SEU JÔGO... AQUELA MULHER SENSACIONAL PREFERIU, TOREM OUTROS CAMINHOS!...

JANE RUSSEL VICTOR MATURE — em —

A CAMINHO DO PECADO

Uma Produção da R.K.O. Radio Films — Imp. até 14 anos

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Domingo ás 10 horas

O LENDARIO MANDARIN

SEGUNDA-FEIRA CESAR ROMERO — DAVID NIVEN — em —

O MUNDO A SEUS PÉS

COSTEIRA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — No porto, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
ITAQUERA (Passageiro) — No porto, sairá para: Cabedelo.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 17, sairá para: Natal e Maváu.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 3214

Secção do Fretes

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 138 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s BIRGITTE TORM

Esperado no porto do Recife a 14 de Maio, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 24 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece o melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

SERRALHEIROS

Precisam-se de alguns serralheiros para serviço efetivo. A tratar na Rua do Gazometro, 214, das 7 ás 9 horas.

COMEMORAÇÕES DO TRI-CENTENARIO DA RESTAURAÇAO

O diretor de Documentação e Cultura, presidente da Sub-Comissão dos Festejos Populares do Tri-Centenario da Restauração de Pernambuco, está convidando os senhores Mario Melo, Souza Barros, Getulio Cesar, Abelardo Rodrigues, Benicio Whatley Dias, Luiz Cardoso Ayres e Hermilo Borba Filho para uma reunião que terá lugar hoje, ás 15 horas, no Auditorio da Discoteca Pública Municipal.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

SEMANA DA ENFERMEIRA

Associando-se ás solenidades da Semana da Enfermeira, a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas organizou o seguinte programa comemorativo:

Hoje, ás 20 horas, no Nautico, exibição dos filmes Doenças de carencia e Enfermeiras para as Americas; no dia 20, ás 7 horas, missa na capela do Hospital do Centenario, e, ás 20 horas, culto na Igreja da Capunga.

Para todos esses atos a ABED está convidando a classe medica, enfermeiras e alunas da Escola de Enfermagem, visitadoras sanitarias, assistentes sociais e o publico em geral.

Prisão sem grades

Nem muralhas de pedras, nem armas, ou barras de ferro. Fugir é fácil... entretanto poucos o tentam. Seleções de abril publica uma narrativa interessante sôbre os métodos empregados na extraordinária prisão de Chino, na Califórnia, além de 26 outros artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano, e o resumo de um livro de sucesso: "Ciclone de Saias". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de abril, que você encontrará à venda em tôdas as bancas de jornais.

Na TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remedio é FIGATOSSE, xarope balsamico a base de oleo de figado de bacalhau FIGATOSSE, elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alivio ao doente.

Maiores esclarecimentos — CAIXA POSTAL, 3061 — Rio — D.F. (483)

FUNEBRES

LUIGI PERRELLI

7.º DIA

Antonio Perrelli, esposa e filhos e Angelino Perrelli, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar nesta 13, quarta-feira, ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista, pelo descanso eterno de seu querido pai, sogro e avô, falecido em Trecchina, na Italia, no dia 7. Antecipadamente agradecem. (456)

IRMÃ INÉZ LEITE

José Pacheco Leite Filho, irmãs, sobrinhos e cunhados, Antonio Pindaro Leite e familia, Cicero Leite (ausente); ainda profundamente compungidos com o falecimento de sua irmã, tia e cunhada, — SOROR ANA INEZ LEITE, — convidam aos seus parentes e amigos para a missa que hoje, pelas 8 horas, mandam celebrar em sufragio da alma da sempre lembrada extinta, na Capela do Noviciado das Filhas de Sant'Ana, na Tamarineira.

Agradecem, antecipadamente, aos que comparecerem a este ato de religião. (99696)

PAULO PEIXOTO

7.º DIA

Maviael Marques Sobrinho, senhora e filhos, José Theofonio Regueira, senhora e filhos, mandam celebrar missas de sétimo dia por alma de sue saudoso tio e grande amigo — PAULO — na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 13 do corrente (quarta-feira).

Gratos aos que comparecerem a este ato de religião. (99716)

PAULO PEIXOTO

7.º DIA

Maria do Carmo Valadares Peixoto, as familias Peixoto e Valadares, Adolfo Walter e familia, Fernando Walter e familia, Doutor Newton Walter e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de sétimo dia que mandam celebrar na Basilica de N. S. do Carmo ás 8 horas do dia 16 (quarta-feira), por alma do seu querido esposo e parente — PAULO. Confessam-se gratos aos que comparecerem ao ato. (99745)

MARIA LUIZA DE MORAES CARDOSO AYRES

30.º DIA

Glaucio Douglas Lopes Cavalcanti, juntamente com seus pais, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de sua inesquecida madrinha, comadre e amiga — MARIA LUISA DE MORAES CARDOSO AYRES, — na Catedral de Santo Antonio em Garanhuns, no dia 16 do corrente.

Agradece a todos que comparecerem a este piedoso ato. (99677)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

HOJE! — Terça-feira, 12 de Maio, ás 3 horas da tarde — Nos Vastos e Arejados Salões da AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS

Otimo Refrigerador «Spartan», de 6 pés, unidade aberta; — Luxuoso dormitorio conjugal, estilo «Alhambra», com 9 peças, em raiz de imbuia; — Primoroso dormitorio conjugal, com 8 peças, em imbuia trabalhada; — Moderno dormitorio conjugal, com 5 peças, em imbuia clara; — Luxuoso dormitorio para solteiro, em rico estilo «Shipandale»; — Luxuosa e imponente sala de jantar, rigoroso estilo «Colonial-Mexicano», Fabricação de «Maides», do Paraná, com 12 peças, em sucupira; — Primorosa sala de jantar, com 12 peças, em imbuia; — Moderna sala de jantar, com 12 peças, em imbuia sazonada; — Distinta sala de jantar «Apartamentos», com 9 peças, em imbuia clara; — Berços e Camas «Patente»; — Bureaux; — Dois artisticos lustres coloniais; — Receptores de Rádio; — Discos; — Novo Fogão «Gas-Lar», em esmalte-luxo; — Fogões a querozene; — Fogão «Berta» a lenha e carvão; — Luxuoso Estojo-Faqueiro, com 101 peças; — Bonito serviço de «Cristal-Nadir», com 75 peças; — Otima maquina de lavar roupa, tipo Familiar; — Bôa Maquina «Underwood», carro de 20 polegadas; — Idem, de 10 polegadas; — Excelente enceradeira eletrica «Lustrene»; — Artistico armario-vitrine, em armação de ferro; — Possante bicicleta sueca, para homem; — Lin do «Abat-jour», em alabastro; — Louça sanitaria; — Bonito Relogio de Gabinete; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO HOJE! — ás 3 horas da tarde Pelo OSVALDO (483)

IOZOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Favoravel Churchill a uma reunião das grandes potencias

IMPORTANTES DECLARAÇÕES FEITAS PELO "PREMIER" INGLÊS NOS COMUNS

Base para um acôrdo na ultima proposta dos vermelhos sino-coreanos — Primeiro que tudo, o armisticio

LONDRES, 11 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou, hoje, que deve ser realizada sem demora uma conferencia de grande importancia entre as principais potencias, que são Estados Unidos, Russia e Grã Bretanha. O sr. Churchill fez essa declaração ao falar nos Comuns, na presença de embaixadores de 21 paises. Disse que tal entrevista era necessária diante da confusão dos problemas mundiais da atualidade e que a mesma deveria celebrar-se o mais breve possivel.

Abrindo os debates de dois dias sobre a politica exterior, o sr. Churchill disse tambem que a questão das condições que regulam a troca de prisioneiros foi reduzida aos seus termos, que não implicam em discrepancia de principios. Tudo o que agora se encontra em pendencia é o aspecto do metodo de procedimento. Neste momento, não vejo razão alguma para supor que a última proposta dos comunistas não possa servir de base para um acordo, contanto que tenha sido apresentada com espirito de sinceridade».

A respeito do problema geral da Coréia, o premier acha que não se pode, neste momento, unificar aquele país, acrescendo que ficará satisfeito se conseguir-se o armistício. Dizendo que é assombroso que a disputa sobre os prisioneiros haja se mantido viva por tanto tempo, acrescentou: «Nosso objetivo imediato é, desde logo, o concerto de um armistício. Depois disso o que se pode tratar da unificação da Coréia».

Prosseguindo, acrescentou: «Mas acredito que o tempo pode ser um fator cicatrizante, sem as partes em guerra deter-se onde se encontram, até que as hostilidades sejam suspensas». A respeito da possivel conferencia, disse que «não deve haver uma ordem do dia rigida, uma infinidade de detalhes ou um exercito de funcionarios. A conferencia deve limitar-se ao menor número de potencias e pessôas. Deve haver um certo grau de extra-oficialidade e um grau da maior reserva. Poderia realizar-se sem haver acordos sensacionais mas, reunidas as potencias, poderiam conseguir algo melhor do que deixar-se o genero humano destruir-se mutuamente».

COINCIDENCIA

LONDRES, 11 (U) — A proposta do «premier» Churchill para uma conferencia das grandes potencias coincidiu com uma serie de importantes acontecimentos internacionais, como, por exemplo a divulgação de que os delegados dos ministros Exteriores das 4 grandes potencias se reunirão aqui, no proximo dia 27, afim de tentar, mais uma vez, assinar um tratado que restabeleça a soberania da Austria; a viagem do secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, ao Cairo, iniciando sua visita ao Oriente Médio para observar a situação; a declaração do sr. Churchill de que o sr. Anthony Eden deve manter-se afastado ainda por alguns meses de suas funções, em virtude do seu estado de saúde, etc.

Por outro lado o sr. Winston Churchill não indicou exatamente as potencias que participarão da referida conferencia. Não referiu se a China Comunista e a França tambem participarão da mesma. Passando em revista o panorama geral da politica internacional, o primeiro ministro manifestou que a situação na Indochina parece menos grave do que se temia. Concluindo, frisou:

«Em minha opinião, o repentino avanço dos elementos das forças do Vietminh até a fronteira do Sião não deve levar-nos à conclusão de que se trata de um movimento instigado pelos sovieticos, pois é incompativel com a nova forma de atividade do governo russo».

FOSTER DULLES NO CAIRO

CAIRO, 11 (UP) — Chegou por via aérea à capital egipcia o secretário de Estado norte-americano Foster Dulles, primeiro titular dessa pasta a visitar o Egito. Algumas fontes politicas e militares insinuaram a possibilidade de o sr. Dulles procurar uma solução para o conflito anglo-egipcio; mas um porta-voz do governo já declarou que não julga o secretario de Estado em condições de servir como mediador.

APOIO AO PACTO DE SEGURANÇA ARABE

CAIRO, 11 (UP) — Os 8 países árabes membros da Liga Arabe aprovaram, hoje, uma resolução de apoio ao pacto de segurança coletiva árabe, assinado em 1950. A resolução declara que os paises árabes estão dispostos a contribuir, na proporção que lhes corresponder, para a manutenção da paz e da estabilidade mundiais à base de justiça, liberdade e soberania e de acordo com as estipulações da Liga Arabe e da carta da ONU.

"DIA DAS MAES"

RIO, 11 (Meridional) — Varias solenidades assinalaram aqui a passagem do **Dia das Mães**. Entre as comemorações, destacou-se uma concentração escolar em homenagem à sra. Darcy Vargas, que foi escolhida como representante de todas as damas do país.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Levariam A Guerra Até A Vitoria Se Fracassarem Os Entendimentos



O CORONEL MARCOS PEREZ JIMENEZ, de 39 anos de idade, presidente da Republica da Venezuela, aparece ao lado de sua familia: sra. Flor Chalband de Perez Jimenez, sua esposa, e as três filhas do casal: Margot, de 7 anos, Flarangel, de 5, e Mariasol, de 15 meses de idade. (Foto do I.N.S. especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NENHUMA REAÇÃO Á PROPOSTA DE "SIR" CHURCHILL

Contrapõe-se aos planos ianques

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A proposta feita hoje por Churchill, no sentido de que seja apressada a reunião dos lideres das grandes potencias, parece estar em contradição com os planos de paz dos Estados Unidos.

O governo republicano insistiu que a Russia deve provar suas intenções pacificas com fatos, antes que seja iniciada a conferencia internacional. Em discurso sôbre a politica exterior pronunciado o mês passado, Eisenhower assinalou uma serie de medidas que os lideres sovieticos podiam tomar para demonstrar que trabalham pelo estabelecimento da paz.

«Uma vez que atuem de forma concreta acerca dos pontos assinalados — disse Eisenhower — meu país estaria disposto a entrar em negociações internacionais para assegurar a paz mundial». A Casa Branca e o Departamento de Estado não fizeram comentarios sôbre a proposta de Churchill.

CRITICAS A MC CARTHY

NOVA YORK, 11 (A.F.P.) — Num editorial intitulado «O medo e a liberdade», o **New York Times** afirma hoje que os metodos do senador Mc Carthy podem pôr em perigo a liberdade de imprensa nos Estados Unidos.

O grande jornal novaiorquino critica assim o senador Mc Carthy depois da atitude que ele adotou por ocasião do recente comparecimento de James Wechsler, redator-chefe do «New York Post» perante a comissão de inquerito parlamentar a que presidiu.

Nesta ocasião o senador do Wisconsin exprimiu uma seria duvida quanto à sinceridade da conversão de Wechsler, que pertenceu ao partido comunista até 1953 época na qual contava apenas 17 anos. Afirmando que desde então esse jornalista não cessou de dar provas de sua oposição ativa à doutrina comunista, o Times declara que o sr. Mc Carthy «serve a realidade, o seu direito de inquerito para procurar intimidar o redator-chefe do **New York Post**, porque este denuncia seus metodos com intransigencia nas colunas de seu jornal».

Observando que todas as provas da sinceridade de sua conversão que forneceu Wechsler, não parecem ter produzido nenhum efeito sobre o senador Mc Carthy, o **New York Times** declara:

«O crime do sr. Wechsler parece reduzir-se claramente ao fato de que ele empreendeu igualmente luta acesa contra os metodos do sr. Mc Carthy, luta da qual nos sentimos orgulhosos por ter participado».

Afirma o **Times** que, servindo-se dos poderes de inquerito de que dispõe para acusar um jornalista de ser comunista, simplesmente porque não aprova seus escritos, o senador Mc Carthy está bem proximo «de violar uma das liberdades essenciais do povo americano».

SEGUNDO O SENADOR FERGUSON, ESSE É O PROPOSITO DOS ESTADOS UNIDOS

Fundos para a defesa — As negociações de Pan Mun Jom — Solicitados termos concretos na proposta

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Falando num programa da televisão da "National Broadcasting Corporation", o senador Homer Ferguson, republicano de Michigan, predisse, ontem, que os Estados Unidos levarão a guerra da Coréia até a vitoria, se as negociações de tregua fracassarem.

O senador Ferguson declarou textualmente: "Se não conseguirmos uma solução nas atuais conversações, a America do Norte agirá militarmente para fazer o que deve ser feito, isto é, a vitoria. O presidente Eisenhower incluiu no seu orçamento militar para o exercicio fiscal de 1954 fundos para continuar a guerra na Coréia por mais um ano". Concluindo, o senador Ferguson frisou: "Tais fundos, obviamente, foram incluidos em projetos separados. Durante todo o ano a nação terá em abundancia suprimentos, munições e equipamentos para lutar na Coréia".

COMUNICADO

PAN MUN JOM (Coréia), terça-feira, 11 (U. P.) — As Nações Unidas comunicaram aos comunistas que sua proposta de 8 pontos para o armistício na Coréia está redigida em termos muito vagos. O comunicado da ONU aos comunistas pede que estes redijam dito programa em termos mais concretos. A comunicação a esse respeito aos comunistas foi formulada na reunião de ontem, em Pan Mun Jom, que durou quase uma hora. Às 11 horas de hoje, terça-feira, haverá nova reunião.

IMPASSE POLITICO

TAIPE (Formosa), 11 (U. P.) — A guerra na Coréia terminará num impasse politico, muito embora possa concluir o armistício. Tal advertencia foi formulada pelo representante da China nacionalista ante a ONU.

UNICO RESPONSAVEL

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U.P.) — O governo do presidente Truman é o unico responsavel pelo fato de não ser maior o numero de tropas de outros paises da ONU lutando contra os comunistas na Coréia. Essa acusação foi feita pelo sr. Henry Cabot Lodge, chefe da delegação dos Estados Unidos ante a ONU, ao mencionar diretamente o Departamento da Defesa, no governo Truman.

PEDIDOS ESCLARECIMENTOS

TOQUIO, 11 (U.P.) — O comando das Nações Unidas pediu hoje aos comunistas que digam o que pretendem fazer com os prisioneiros de guerra, que recusem o repatriamento e cuja sorte não possa ser resolvida por uma conferencia politica, depois do armistício. Ao que parece, os aliados visam assim obter uma declaração dos comunistas sobre o alcance que teria a conferência politica, proposta pelos vermelhos.

NO «FRONT»

TOQUIO, 11 (U.P.) — As operações aereas e terrestres na Coréia foram ontem de pequena intensidade. As nuvens impediram que a aviação atacasse com eficacia na tarde de domingo. As operações terrestres mencionadas por um comunicado do 8.º exercito limitaram-se às atividades de reconhecimento por pequenas patrulhas. O comunicado tambem dá conta de uma ação de reconhecimento por parte de um numero não determinado de chineses. Por outra parte, informa-se que o capitão Fernandez derrubou seu 13.º «MIG». Com essa vitoria, passou para o primeiro lugar como o piloto norte-americano que pôs fora de combate mais aviões a jato comunistas. Fernandez derrubou os «MIGs» nas proximidades de Sinkhu.

VIENA, 11 (U.P.) — Jornais da Europa Oriental aqui recebidos indicam que os paises satelites comunistas estão tratando de hospedar e educar milhares de crianças coreanas do norte. Ao que parece, trata-se do orfãos da guerra na Coréia que estão sendo levados para a Hungria, Polonia e outros paises.

TENAZ OPOSIÇÃO DOS SOCIALISTAS

BONN, 11 (UP) — Os socialistas vêm se opondo tenazmente à aprovação do pacto do exercito europeu. De acordo com os termos do pacto, a Alemanha Ocidental poderá organizar um exercito constituido por 500 mil homens, como parte das forças de defesa do ocidente europeu.

FALECEU RAUL PEDERNEIRAS

RIO, 11 (Meridional) — Faleceu o famoso caricaturista Raul Pedemeiras, que, além de revistografo e conferencista, foi professor da Universidade do Brasil. Era uma das figuras mais conhecidas da cidade maravilhosa, tendo publicado sua primeira caricatura em 1898. Fundou a «Revista da Semana» e trabalhou dezenas de anos em publicações, inclusive n'«O Jornal» do Rio, «Jornal do Comercio» de Manaus, ambos associados, tendo presidido a ABI. Na manhã de hoje, Raul, que era viuvo e não possuia filhos, pediu a empregada um pouco de chá e expirou após servir a bebida.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Conhecidos os nomes dos autores do atentado contra o presidente Peron

A POLICIA DIZ ESTAR NA PISTA DO INDIVIDUO QUE FABRICOU AS BOMBAS

Mais de mil comerciantes presos — Um afilhado do ex-rei Carol acusado de agir no cambio negro

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Esferas policiais disseram que German Sanchez, um dos principais terroristas detidos, confessou que Carlos Gonzalez e Roque Carranza foram os homens que colocaram, na praça de Mayo, as bombas que mataram 6 pessoas e causaram ferimentos em 93, durante a concentração de apoio ao presidente Peron, em abril passado.

A policia procura agora esses dois individuos e tambem Jorge Firmat Lamas, que se acredita ser o «cerebro» organizador dos atentados a bombas.

Ao mesmo tempo, ficou comprovado que os terroristas empregaram dois tipos de bombas: um, formado por cartuchos de gelinita e uma mecha, e outro, como o utilizado na praça de Mayo e perto do Congresso, que era uma maquina infernal dotada de um delicado mecanismo de relojoaria.

A policia acredita estar na pista do individuo que fabricou as bombas, esperando detê-lo a qualquer momento.

Muito embora já tenham desfeito dois grupos de terroristas, as autoridades policiais continuam realizando "batidas" em residencias e estabelecimentos particulares. Numa propriedade rural, situada nas proximidades da cidade balneária de Mal del Plata, as autoridades descobriram um grande deposito de armas e detiveram vinte pessoas.

ERA AFILHADO DE CAROL

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Um afilhado do ex-rei Carol, Stefan Toculescu e vários cumplices, igualmente rumenos, foram acusados de terem organizado importantes "manobras" com divisas, em detrimento da Argentina, cujo valor se elevaria a quase 400 milhões de pesos.

Foi o ultimo "negocio", concebido por Toculescu, que fez a policia descobrir tudo. Toculescu obtivera uma permissão para a importação de quantidades de algodão, provenientes do Peru. Em lugar de embarcar os fardos do cargueiro, de que tambem era proprietario, o acusado substituiu-os por caixas cheias de areia afundando depois o navio, que estava segurado ao largo das costas chilenas. A operação foi descoberta durante o inquérito aberto pela companhia de seguros.

O mesmo bando obtivera igualmente permissão de importação para produtos, avaliados a preços muito superiores à realidade. O excedente de divisas servia para alimentar o mercado negro.

Detido após um longo inquérito, realizado pela policia economica, os acusados tentaram corromper funcionários, oferecendo-lhes vários milhares de pesos. Não seria impossivel, segundo as informações colhidas nesta capital, que este bando tenha relações com diversas organizações terroristas na Argentina e que tenha participado na campanha de especulação sobre os produtos de primeira necessidade.

INQUERITO

BUENOS AIRES, 11 (UP) — O vespertino «La Epoca» diz que ao mais tardar até quinta-feira, a comissão bi-cameral iniciará o inquerito sobre as agencias noticiosas norte-americanas, medida essa aprovada pelo Congresso. O Senado já designou seus três membros, devendo a Camara indicar outros cinco.

1179 NEGOCIANTES PRESOS

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Mais trinta e dois comerciantes foram presos, sob a acusação de especularem com generos alimentícios. Com isso, já sobe a mil cento e setenta e nove o numero de negociantes presos como exploradores.

PERSEGUIÇÕES AO PROTESTANTISMO

Movidas pelos comunistas alemães

BERLIM, 11 (U.P.) — A campanha anti-religiosa dos comunistas na Alemanha Oriental alcançou agora os alunos das escolas superiores, muitos dos quais estão sendo expulsos por se negarem a atacar as organizações religiosas. Com estudantes foram expulsos de um estabelecimento de ensino porque não quizeram assinar uma declaração qualificando a juventude evangelica de organização terrorista e imperialista. O governo comunista declarou ilegal essa organização, sob a acusação de ser uma entidade terrorista instigada pelos Estados Unidos.

LIBERDADE AOS PAISES DA EUROPA ORIENTAL

BOCAHUM (Alemanha), 11 (U.P.) — Cerca de 120 mil alemães da Prussia Oriental refugiados do comunismo realizaram uma manifestação pedindo seja devolvido os antigos territorios alemães, agora anexados pela Russia e Polonia. Esses refugiados, vindos de todos os pontos da zona ocidental para tomar parte na reunião, aprovaram ademais uma resolução pedindo a independencia completa dos nações da Europa oriental.

BOMBA NA SEDE DA EMBAIXADA RUSSA

PARIS, 11 (U.P.) — O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores anunciou que foi descoberta uma bomba no edificio da embaixada russa. Adiantou que estão sendo levadas a efeito investigações para descobrir os autores do atentado. Acrescentou que o petardo foi achado por um empregado da embaixada russa no primeiro andar do edificio, sendo comunicado o fato à policia. O porta-voz revelou ainda que a embaixada não protestou ante o Ministério, limitando-se a notificar o incidente.

O INTERMEDIARIO DA C.O.A.P. DE S. PAULO GANHOU MAIS DE 1 MILHÃO

Denunciada escabrosa negociata — Protecionismo injustificavel no comercio da banha

S. PAULO, 11 (Meridional) — Reforçando denuncias anteriores sobre irregularidades na distribuição de arroz e outros produtos pelas barraquinhas da COAP, o sr. Derville Allegretti, do P. R. criticou da tribuna do Palacio 9 de Junho o negocio feito pela referida comissão com o sr. Naime Jamil Cury.

UM MILHÃO DE LUCROS

Depois de diversas apreciações sobre o assunto observou o representante do P. R.:

«As barracas que vistosamente ostentam cartazes «A COAP distribui arroz...» são de exclusiva propriedade do referido Naime Jamil Cury, que exerce a função de intermediario do negocio, com exclusividade. Essa regalia injustificavel lhe proporcionou, em dois meses, nada menos que o apreciavel lucro de 1 milhão de cruzeiros só na venda do arroz. E que, adquirindo dos atacadistas esse cereal a razão de 416 cruzeiros por saca, vendia-o no varejo a 480 cruzeiros, usufruindo para si lucro vantajoso que, segundo os calculos foi de 20 cruzeiros liquidos por unidade.

O fato é estranhavel em todo sentido. Principalmente porque o COAP não podia divulgar que essa entidade que vendia o arroz, afirmando ser por conta propria, iludiriando, assim o consumidor».

MEIO MILHÃO NA BANHA

Outra negociata, em beneficio do mesmo distribuidor, foi examinada, tambem, pelo sr. Derville Allegretti, que disse:

«Fala-se agora que o comercio da banha está sendo distribuido pela COAP, por intermedio da mesma negociante.

A nova operação, ao que se calcula, dar-lhe-á uma margem de lucro de Cr$ 4,80 por quilo, o qual afinal, atingirá a respeitavel soma de meio milhão de cruzeiros aproximadamente.

Esses são os negocios que se realizam nas celebres barraquinhas da Capital. São negocios dessa natureza, que a COAP afirma ser de sua iniciativa, muito em pratica nestes ultimos anos, que evidentemente ilicitamente nos em detrimento da economia do povo.

Não há duvida, como temos afirmado, que o melhor seria a extinção desses mal fadados orgãos controladores de abastecimento e preços.

PERSEGUIÇÕES AO PROTESTANTISMO

Movidas pelos comunistas alemães

BERLIM, 11 (U.P.) — A campanha anti-religiosa dos comunistas na Alemanha Oriental alcançou agora os alunos das escolas superiores, muitos dos quais estão sendo expulsos por se negarem a atacar as organizações religiosas. Com estudantes foram expulsos de um estabelecimento de ensino porque não quizeram assinar uma declaração qualificando a juventude evangelica de organização terrorista e imperialista. O governo comunista declarou ilegal essa organização, sob a acusação de ser uma entidade terrorista instigada pelos Estados Unidos.

LIBERDADE AOS PAISES DA EUROPA ORIENTAL

BOCAHUM (Alemanha), 11 (U.P.) — Cerca de 120 mil alemães da Prussia Oriental refugiados do comunismo realizaram uma manifestação pedindo seja devolvido os antigos territorios alemães, agora anexados pela Russia e Polonia. Esses refugiados, vindos de todos os pontos da zona ocidental para tomar parte na reunião, aprovaram ademais uma resolução pedindo a independencia completa dos nações da Europa oriental.

BOMBA NA SEDE DA EMBAIXADA RUSSA

PARIS, 11 (U.P.) — O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores anunciou que foi descoberta uma bomba no edificio da embaixada russa. Adiantou que estão sendo levadas a efeito investigações para descobrir os autores do atentado. Acrescentou que o petardo foi achado por um empregado da embaixada russa no primeiro andar do edificio, sendo comunicado o fato à policia. O porta-voz revelou ainda que a embaixada não protestou ante o Ministério, limitando-se a notificar o incidente.

Varias noticias de ultima hora

DIGNITARIOS DA IGREJA VITIMAS DO COMUNISMO

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O Vaticano informa que um total de 131 dignitarios da Igreja, inclusive cardeais, arcebispos e bispos, foram submetidos à prisão, expulsos ou perseguidos como resultado da campanha anti-religiosa dos paises comunistas da Europa e da Asia. Três cardeais figuram na lista. São o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, que se encontra prisioneiro; cardeal Tinchensi, da China, que se acha agora nos Estados Unidos; cardeal Stepinac, que está detido em sua cidade, na Iugoslavia. Dos 131 prelados em questão, 39, segundo a lista do Vaticano, se encontram na prisão; 41 estão impedidos de desempenhar suas funções; 38 foram expulsos; 5 exilados; 4 detidos em lugares desconhecidos e 3 deportados.

CHEGARAM A MOSCOU OS 7 NORTE-AMERICANOS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Sete norte-americanos, os primeiros civis dessa nacionalidade libertados pelos comunistas na Coréia, chegaram, hoje, por trem, a esta cidade, em viagem para os Estados Unidos. Seis deles são missionarios e o setimo é um ex-funcionario do Departamento de Estado.

ALEMAN VISITOU A "CORTINA DE FERRO"

PARIS, 11 (U. P.) — O ex-presidente do Mexico, Miguel Aleman, que acaba de realizar uma misteriosa visita aos paises atrás da "Cortina de Ferro", revelou que visitou a Polonia, Tchecoslovaquia e Austria. Acrescentou não ter ido a Moscou, contrariamente ao que se anunciara. O sr. Miguel Aleman não quis revelar os motivos dessas visitas.

PROTESTO DO GOVERNO VIETNAMITA

SAIGON (Indochina), 11 (U. P.) — O governo vietnamita dirigiu um protesto oficial a Paris, qualificando de franca violação a decisão francesa de desvalorizar o "Piastri", moeda indochinesa, em 41 por cento. A medida, que reduziu o valor da "Pistri" de 17 para 10 francos, provocou uma rapida alta dos preços, tendo exigido precauções de emergencia para evitar desordens.

REUNIAO DO GABINETE

SAIGON, 11 (U. P.) — Noygyen Ban Ten, primeiro ministro do governo do Vietnam, declarou, durante uma conferencia á imprensa, após a reunião do seu gabinete, que todos os funcionarios do governo acharam que a desvalorização da "Piastra" constitue um flagrante violação á independencia do seu pais. O gabinete publicou o texto de uma nota de protesto enviada á França, declarando que a "desvalorização da "Piastra" causou descontentamento geral no povo, correndo ainda o risco de provocar uma forte agitação social com manifestações que possam perturbar a paz". O comunicado qualificou a desvalorização como uma "medida unilateral", tendo criticado os franceses por não terem feito uma consulta a respeito.

NOVOS PARTIDOS NA AFRICA DO SUL

JOHANNESBURG, 11 (U. P.) — Dois novos partidos vão participar da campanha politica, apresentando plataforma com maiores concessões no direito dos negros. Um é o Partido Liberal, que se organizou na cidade do Cabo, e outro é o partido da União Federal, criado em Johannesburg.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 9 às 12 e de 14 às 18 — Fones: 28617 e 7186

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

Hoje, às 20:30 na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Sensacional lançamento do programa **"MARCA OLHO DISTRIBUI"** Prêmios no valor de 2.000 cruzeiros

Hoje, às 20:30 no Auditório "A"

Oferta das LOJAS PAULISTA